ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.268

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O BRIGADEIRO IRÁ PARA CANROBERT

Desde que êle reuna os outrcs apòios

O brigadeiro Eduardo Gomes foi ontem ao encontro do general Canrobert Pereira da Costa, levar-lhe a segurança de que êle e seu partido se dispõem ainda a apoiar a candidatura do Chefe do Estado-Maior Geral, caso surjam as condições politicas indispensáveis.

Constou que o sr. Etelvino Lins tinha participado do encontro, mas o ex-candidato negou tenha saido ontem de sua residência para encontrar-se com quem quer que seja.

48 HORAS A ADEMAR

Revela-se em fontes udenistas que, na casa do coronel Newton Reis, o sr. Ademar de Barros, embora sem dar esperanças de alterar sua atitude, pediu um prazo de 48 horas para estudar o assunto.

Posição de Dutra

O marechal Eurico Dutra não recebeu a visita do sr. Ademar de Barros, nem tem encontro marcado por êle. Considera o ex-presidente que as demarches políticas das quais tomou a iniciativa estão superadas.

Sabe-se que na segunda-feira uma importante personalidade deverá visitar o marechal Dutra.

Fonte dutrista autorizou-se a declarar que não têm procedência as notícias de que o ex-presidente tenha se decidido a apoiar seja o general Juarez Távora seja o sr. Juscelino Kubitschek.

A POSIÇÃO DA UDN

O sr. Franzen de Lima, chefe udenista mineiro, veio ao Rio trazendo uma comunicação da sua seção partidária, definindo em três itens os rumos que a U.D.N. de Minas considera acertados nas atuais circunstâncias: 1) louvar a correção e o patriotismo do sr. Etelvino Lins; 2) tentar uma boa solução para o problema de candidatos; 3) apelar para que a luta política se trave num clima democrático, com a aprovação, pelo Congresso, de medidas saneadoras no campo eleitoral.

A DISSIDÊNCIA DO PSD

O sr. Peracchi Barcelos continua esperançoso numa propalada coordenação de governadores, iniciada pelo sr. Jânio Quadros no Paraná e em Santa Catarina, como base para uma solução que permita a colaboração da seção gaúcha. O sr. Peracchi acha que dificilmente poderá ir para a candidatura Juarez, mais dificilmente ainda para a candidatura Kubitschek e de maneira nenhuma para a candidatura Ademar.

CANROBERT DARIA UM PRONUNCIAMENTO

Anuncia-se que o general Canrobert, concluidas as atuais demarches políticas, faria um pronunciamento pessoal, num discurso ou numa entrevista.

POSIÇÃO DE CARLOS LACERDA

Noticiamos que o sr. Carlos Lacerda recebera um apêlo do brigadeiro Eduardo Gomes no sentido de examinar a possibilidade de apoio à candidatura Távora. A propósito, o diretor da "Tribuna da Imprensa", fêz-nos as seguintes declarações:

— E' absolutamente inexata a informação levada ao DIARIO. O Brigadeiro, cujo pensamento não estou autorizado a transmitir e, ainda menos, a interpretar, declarou-me que compreende a minha posição.

"Também é falso que o sr. Etelvino Lins tenha-me "recomendado moderação" nas nossas manifestações públicas sôbre a candidatura Távora. Devo reiterar, para evitar dúvidas, de uma vez por tôdas, que em hipótese alguma apoiarei a candidatura Távora ou qualquer das outras que vão levar o Brasil à desordem".

VIRÃO SÓ 15 MIL PESSOAS

Menos de quinze mil turistas estrangeiros virão ao Rio de Janeiro para assistir às solenidades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — apurou o DC num levantamento efetuado entre as principais agências internacionais de viagens e nas organizações incumbidas de promover a vinda, a recepção e a assistência a hóspedes prováveis do Congresso.

O elevado custo mínimo calculado para hospedagem, transporte e alimentação, é tido como causa principal de se haverem abstido inúmeros católicos de todo o mundo de participar do Congresso Eucarístico. Êsse custo é calculado, em média, na casa dos mil e quinheitos dólares, ou sejam, em moeda nacional, cêrca de 120 mil cruzeiros.

POR VIA MARÍTIMA

A maior massa de turistas virá por via marítima, chegando em meados de julho, trazidos por navios estrangeiros especialmente fretados. Essa a forma de resolver economicamente o problema do culto católico, evitando as despesas de compra de passagens pelos preços normais e, principalmente, do transporte aéreo.

As estradas de ferro internacionais contribuirão também com uma boa porção de peregrinos do Uruguai, do Chile e da Argentina.

OS CÁLCULOS

Baseiam-se os cálculos das emprêsas de turismo em que cada navio transportará a média de 600 turistas. Como constam do programa sòmente oito navios, têm-se o total de 4.800 passageiros. Admitindo-se que 40 aviões (o que se considera exagêro) tragam 40 pessoas cada um, haverá mais 1.600 peregrinos. Por via-férrea e rodovia, segundo os técnicos das emprêsas de turismo, podem vir, no máximo, 2.000 visitantes.

Esse cálculo conclui pela vinda de 7.400 forasteiros. Supondo-se, para argumentar, que número igual se transporte por via-aérea, ou se resigne a pagar os altos preços cobrados pelas emprêsas de transporte marítimo, ter-se-á o total otimista de 14.800 turistas, ou, arredondando a cifra para para melhor, um máximo de quinze mil.

PEQUENO ENTUSIASMO

Foi notadamente sóbria a receptividade das grandes agências internacionais de turismo, nos principais centros de viagem do mundo. Assinale-se, para comprovar, que a American Express conseguiu organizar nos Estados Unidos apenas quatro grupos de 30 pessoas cada um, dos quais três, que devem partir de Nova York, ainda estão sujeitos a confirmação.

O grupo certo, constituido de 20 pessoas, sairá de Seatle, no dia

(Conclui na 2ª. página)

AVISO AOS LEITORES

Um lapso de revisão fêz que na reportagem publicada hoje na 1.ª página do suplemento em côres, apareça diversas vêzes a palavra "emigração", em lugar de "imigração". Pedimos aos leitores que relevem a falha, fazendo a retificação necessária.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

FÔRÇAS EM CAMPINAS



Dentre os discursos de maior repercussão, quando da visita de Juscelino e Jango a Caratinga, figura o do candidato à vice-Presidência, afirmando que na "união das fôrças populares e conservadoras, capital e trabalho deram-se as mãos". — Na foto, um momento da oração de Jango, aparecendo ainda Juscelino e Bias Fortes. — (Noticiário completo na 2.ª página)

Multidão desfila chorando nas igrejas destruídas

BUENOS AIRES, 25 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC na Argentina) — Numa longa e comovente procissão, milhares e milhares de fieis argentinos desfilaram hoje (com lágrimas nos olhos), diante dos altares e imagens das igrejas destruidas durante a revolução anti-peronista.

Reliquias sacras e históricas ainda se encontram espalhadas pelo piso das naves, cujos vitrais também não foram poupados pela fúria iconoclasta.

QUADRO DESOLADOR

As igrejas abertas à visitação, como a de San Nicolas, de Bari, (que teve a sua sacristia destruída), de N. S. de la Merced, de San Ignacio e de Santo Domingos, exibem o quadro desolador dos seus santos partidos e das suas paredes chamuscadas pelo fogo, mármores dos altares, particularmente, dão a idéia de uma destruição metódica, que tivesse obedecido a um plano.

FLORES NOS ALTARES

A procissão de fiéis, que desfila sob as vistas de policiais destacados para guardar a ordem, penetra nas igrejas sob silêncio apenas quebrado pelo arrastar de pés e por algum soluço, que às vêzes se alteia, depositando flores nos altares semi-destruidos.

AUXÍLIO FINANCEIRO

Em sua peregrinação aos templos depredados, como a Igreja de Santo Domingos, próximo à Praça de Mayo, que guardava as bandeiras tomadas aos inglêses quando da sua tentativa de invasão da Argentina, os fiéis depositam espontâneamente altas quantias sôbre as bandejas de óbulos, numa contribuição à reconstrução dos templos, que vale por um símbolo.

Vários comunistas foram presos, tendo sido encontrado em seu poder farto material de propaganda.

FALA DO CARDEAL

BUENOS AIRES, 25 (AFP-DC) — O cardeal Santiago Copello, Arcebispo de Buenos Aires e Primaz da Argentina, declara, num comunicado sôbre os últimos acontecimentos: "diante dos trágicos fatos que se desenrolaram nos últimos dias no nosso arcebispado, não podemos deixar de manifestar a profunda dôr que no domina diante de tantas vítimas, que recomendamos a Deus, e diante do incêndio sacrílego e das profanações de que foram alvo os templos e as imagens sagradas assim como o nosso palácio arquiepiscopal".

O cardeal termina o seu comunicado pedindo "que Deus perdoe os que, de um modo ou de outro, ofenderam-no tão gravemente e atentaram contra a fé e a cultura do povo argentino, e que inspire a todos sentimentos de perdão, de harmonia e de paz".

REFORMA ENIGMA

De qualquer modo essa influência está longe de ser absoluta. Certamente o presidente Perón dificilmente pode dispensar o apoio do Exército, como demonstraram os recentes acontecimentos. Sem a intervenção do Exército no dia 16 o regime poderia ter sido derrubado. Mas o Exército tem necessidade do general Perón para preservar a ordem constitucional e a paz social e daí a necessidade de compromisso. Julga realmente o Exército que, nas atuais circunstâncias, sòmente Perón tem o prestígio e a autoridade necessários para assegurar a coesão do que terá a amplitude que certas pessoas supõem, isto é, se abrangerá o super-gabinete constituido por cinco Ministros Secretários de Estado e os cinco secretariados da presidência, desta diretamente dependentes, ou se apenas atingirá o gabinete pròpriamente dito, que tem dezesseis ministros. Em suma, a amplitude da recomposição dará a medida da influência atualmente exercida pelo Exército.

Reestruturará o PSD gaúcho e pernambucano

A convenção nacional do PSD, reunida ontem, considerou necessária a reestruturação dos diretórios regionais de Pernambuco e Rio Grande do Sul, em face da posição que adotaram no problema sucessário da República.

Ao diretório nacional foram delegados poderes para julgar da oportunidade da reestruturação. Os representantes dissidentes do Rio Grande do Sul procuraram entendimento com a direção nacional e alguns deputados de Pernambuco decidiram-se a defender sua permanência no PSD.

DECLARAÇÃO DO SR. ETELVINO LINS

O sr. Etelvino Lins, chefe da dissidência pernambucana, é, juntamente com o coronel Peracchi de Barcelos, o principal prócer atingido pela medida da Convenção.

Ouvido pela reportagem, declarou-nos a propósito:

"O sr. Amaral Peixoto está com a preocupação de humilhar o meu Estado. Isso de intervenção em Pernambuco não dará como nunca deu resultado. Aí está o exemplo recente da eleição de Cordeiro de Farias. O P.S.D. pernambucano permanece ao meu lado em todos os municípios e dará a necessária respostas aos "interventores" do sr. Amaral Peixoto".

Nota oficial

Da reunião de ontem da conven-

(Conclui na 2.ª pág.)

Assombroso movimento

Extraordinário sucesso de vendas do Edifício Santos Vahlis.

Confiança, é bem uma resposta à clara e irretorquível linguagem dos números.

O público sabe que quando afirmamos ser êste o melhor negócio imobiliário jamais proposto no Brasil temos razões de sobra que os fatos vão confirmando:

Vendemos em pleno LARGO DA CARIOCA apartamentos a Cr$ 296.000,00 com a mesma área livre que em incorporações no Flamengo, bairro menos valorizado, custam Cr$ 480.000,00!

Não ha milagres em nosso sistema. Compramos os terrenos por menos, não cobramos nem pagamos juros de espécie alguma e não admitimos reajustamentos!

Lucros mínimos e menores preços são a nossa bandeira na campanha pelo barateamento dos preços dos imóveis.

R. SENADOR DANTAS — AVENIDA PROJETADA — LARGO DA CARIOCA

Edifício SANTOS VAHLIS

O Edifício Santos Vahlis, em pleno Largo da Carioca, terá ainda uma face para Senador Dantas e a outra para uma avenida projetada com 45 metros de largura. Recomendamos especialmente os apartamentos voltados para essa avenida que serão inteiramente indevassáveis, descortinando incomparável panorama da nova parte da cidade de bonito planejamento.

Haverá, ainda, segundo os planos da Prefeitura, no Largo da Carioca, uma confortável estação terminal para ônibus e lotações.

O local é de vertiginosa valorização.

Venha urgente examinar as plantas e realizar o melhor negócio de sua vida.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar — Tel. 42-7395

Juarez: conversa em tom menor

Por FERNANDO SABINO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

Depois de duas horas de vôo, Juarez recostou-se afinal na poltrona do avião para descançar um pouco. Fiquei a observá-lo: tinha a fisionomia tranquila, calma e quase alegre. As notícias que recebera do Rio eram promissoras. O Sol violento do Ceará castigara seu rosto nas andanças pelo sertão, mas não parecia cansado. Logo se endireitou novamente na cadeira, passou a mão nos olhos mal dormidos, voltou-se para a janela, espiou as nuvens lá embaixo, pegou preguiçosamente um jornal, abandonou-o, voltou-se para mim:

— Vamos conversar.

Eu tinha muito o que dizer e escutar, mas Juarez é amigo das idéias meticulosamente organizadas, exatas, funcionais. Na intimidade êle continua, embora em tom menor, pensando e falando em têrmos cívicos. E' uma "usina de civismo", como o chamou-o o poeta Hélio Pelegrino, em permanente funcionamento.

A maioria absoluta

Eu tinha vontade de iniciar a conversa fazendo um comentário qualquer sôbre o tempo, o avião, o Ceará, mas insensivelmente me vi articulando um argumento contra a maioria absoluta. Confessei-lhe que achava a medida inoportuna e ineficaz nas atuais circunstâncias: o Congresso atual não tem procuração do povo para escolher seu Presidente, caso se verifique apenas uma maioria relativa. Depois de responder-me que infelizmente isso era verdade, afirmou:

— E' preciso começar de algum modo. O presidente eleito precisa ter uma base sólida no Congresso para poder governar. Se o Congresso não ratifica a escolha do povo, na hipotese de haver apenas maioria relativa, isso não acontecerá.

— Um dos candidatos tem maioria no Congresso. — Objetei. — Este certamente, será o escolhido.

— E então? Nas condições atuais, ainda é o mais justo. Só não é justo o Congresso ter a prerrogativa de escolher alguém que não tenha sido candidato.

Pedi-lhe que fizesse uma declaração peremptória e definitiva sôbre sua posição em face da eventualidade de um golpe antes da eleição ou antes da posse. Êle me atendeu, acertamos os têrmos da declaração — a que o DIARIO CARIOCA publicou ontem com exclusividade. Pela primeira vez Juarez afirmou de público que o candidato eleito tem de ser empossado, com reforma ou sem reforma da Lei Eleitoral, com fraude ou sem fraude nas eleições:

— Ninguém tem procuração de impedir pela fôrça a posse do candidato eleito, seja êle quem fôr. Estarei contra os que tentarem fazê-lo, mas só os poderia conter se me dessem autoridade para tanto, aprovando a reforma e com isso tirando-lhes o pretexto que será o de pôr em dúvida a legitimidade das eleições.

Favelas, confôrto e virtude

Voltando ao tom menor da conversa, levei o assunto para o seu livro sôbre o petróleo, recentemente publicado. Foram vinte mil exemplares, na primeira edição, já se esgotando ràpidamente. Depois conversamos sôbre o problema das favelas: Juarez acha que o problema pode ser resolvido, transformando-se as favelas em cidades proletárias, sem nenhum luxo, mas com aquele mínimo do confôrto e dignidade na pobreza sem o qual a virtude é impossível, de que fala São Tomás. Saneamento, água e esgôtos.

— Atualmente seus moradores vivem como em chiqueiros. Não será impossível dar-lhes moradia onde vivam dignamente, como homens, evitando-se a promiscuidade, melhorando as condições de higiene. O problema pode e TEM de ser resolvido.

Como falar ao povo

Falei-lhe sôbre a extraordinária receptividade do proletário para com suas teses e suas idéias, conforme ficou demonstrado na concentração operária do Ceará, onde a palestra se prolongou por várias horas em condições de desconfôrto (falta de luz no Centro Operário, chuva a cair através do telhado de palha). Observei-lhe, entretanto, que algumas de suas respostas a perguntas feitas, por fôrça mesmo do escrúpulo em expôr minuciosamente sua posição sem trair num mínimo que fôsse a verdade, doa em quem doer, podia causar certa confusão no espírito simples do homem do povo. Talvez fôsse melhor, psicologicamente, que êle desse perguntas mais suscintas, explícitas, diretas:

— A pergunta sôbre regulamentação do jôgo, por exemplo. Embora se dizendo taxativamente contra, sua explanação sôbre o histórico de sua posição em face do problema nas várias fases por que passou, e os argumentos pró e contra então abordados podem ter deixado a audiência um tanto confusa.

— Não importa — respondeu Juarez com firmeza. — E' preciso que o povo aprenda a escutar a verdade, seja ela qual fôr. Não quero impressionar, agradar ou conquistar o povo. O povo tem de ser esclarecido, e só a verdade esclarece.

Corrupção da Justiça

A conversa agora girava sôbre o problema da organização judiciária, que Juarez até então não abordara:

— Estou bem informado quanto à corrupção, a venalidade a prevaricação que grassam também na Justiça, como nos demais setores da vida administrativa. Acho que a reforma da organização judiciária deverá ser feita baseada em elementos fornecidos pelos próprios membros da Justiça. Esses elementos, entretanto, atualmente me faltam e embora tenha idéias próprias sôbre o assunto, não quero neste setor e em nenhum outro impô-las, senão apresentá-las a título de sugestão. Reafirmo o que sempre disse: mesmo contra minhas idéias, prevalecerão sempre as idéias da maioria, ou, se fôr o caso, dos técnicos competentes. E se fôr lei, seja qual fôr, será cumprida, a menos que revogada também pelo poder competente.

Café e sua neutralidade

— Quanto à legitimidade das próximas eleições, há outro aspecto que ão foi ainda abordado e que pode vir a comprometê-la: a neutralidade do presidente Café Filho não impede que continuem na direção das autarquias, institutos, estabelecimentos de crédito oficiais, elementos que podem usar e já estão usando os recursos de que dispõem por fôrça do cargo, para influir nas eleições. Que providências serão reclamdas, neste sentido, ao Presidente da República?

— Neutralidade não quer dizer inércia ou passividade. Reivindicarei junto ao sr. Presidente da República apenas isso: não quero e nem aceito que me sirvam, mas tais recursos não podem servir também a nenhum outro candidato.

Reecontro com Eduardo Gomes

Voltei a falar-lhe na notícia da renúncia do candidato da UDN, assunto abordado em tôdas as cidades que o avião tocava, pelos jornalistas que o entrevistavam:

— Qual será, agora, na sua opinião, a atitude do Brigadeiro?

Juarez me diz, com a fisionomia satisfeita, que certamente se encontrará com seu velho amigo num futuro bem próximo — conforme teve ocasião de responder em entrevista dada a "O Cruzeiro". Folheia a revista, comenta uma e outra fotografia, olha com ternura mal disfarçada para uma em que aparece ainda moço, na prisão, ao lado de um rapaz magro e de óculos, seu companheiro de lutas e idéias. Não diz mais nada, mesmo porque, depois de tantos discursos no Ceará, sua voz começa a falhar. Em Fortaleza foi obrigado a fazer um discurso mais curto do que pretendia, porque se esqueceram do indefectível copo dágua e a voz começou a faltar-lhe. Agora, depois de comer uma fruta que a aero-moça lhe trouxe, volta-se atento para mim, aguardando uma nova pergunta.

— Tenho a impressão de que, de certa forma subterrânea, Juarez Távora e Eduardo Gomes jamais deixaram de estar juntos — digo-lhe apenas, encerrando a conversa. Juarez Távora sorri com satisfação, reclinando-se na poltrona, fecha os olhos e volta a descansar.

A voz de Juscelino

Babaçu, um exemplo

Quando visitei os Estados do Maranhão e do Piauí, fiquei profundamente impressionado com as extensas matas de babaçu que emprestam uma característica especial à beleza da paisagem. Mais, porém, me impressionou o fato de que essa enorme riqueza potencial ainda não tenha sido racionalmente aproveitada e valorizada.

Os Estados de Maranhão, Piauí e grande parte de Goiás, onde são mais abundantes as florestas de babaçu, possuem nessa palmeira um elemento de riqueza comparável, sob certos aspectos, ao que é o café para os Estados meridionais.

Calcula-se em 80 mil quilômetros quadrados a área dos cocais do Estado do Maranhão e em 10 mil a do Estado do Piauí. Cálculos modestos dão para essa área de 90 mil quilômetros quadrados a existência de um bilhão de palmeiras que podem produzir 120 milhões de toneladas de cocos. Levando-se em conta que cada cem quilos de coco produzem em média 6 quilos de amêndoas, ter-se-ia 7 milhões e 200 mil toneladas de amêndoas, representando o restante, no total de 112 milhões e 800 toneladas, as cascas que ficam abandonadas nas clareiras das florestas. Além disso, conforme relatou o Conselho Nacional de Economia, racionalizando-se o trabalho e disciplinando-se os palmeirais, essa produção pode ser consideràvelmente aumentada.

Entretanto, a maior safra, que foi a de 1948, atingiu apenas a 82 mil toneladas. Não podemos, absolutamente, nos conformar com esta cifra. Nada nos impede, mesmo nas condições atuais, de elevá-las a 500 mil toneladas e, mesmo assim ainda se estará muito longe de atingir tôdas as possibilidades de produção de côco.

O que isto representa como valor econômico, possibilitando o enriquecimento, não só dos 2 milhões e 700 mil brasileiros dos Estados do Maranhão e do Piauí, mas o enriquecimento do próprio Brasil, pode ser avaliado pela série de produtos de indiscutível significação econômica a extrair do côco babaçu.

Pelo menos, sete produtos importantes podem ser extraídos do babaçu: carvão vegetal, alcatrão, ácido acético, álcool metílico, óleo alimentício, industrial e tortas. Poderá fornecer à indústria siderúrgica excelente coque metalúrgico, conforme experiências já demonstraram. Tudo, devidamente aproveitado, enseja a instalação de variadas indústrias nas regiões dos coqueirais.

Há, porém, a considerar também as possibilidades de exportação dos produtos, seja do côco em bruto, como matéria-prima, seja dos produtos já industrializados ou semi-industrializados. Sob qualquer forma constituirá poderosa fonte de divisas, ao mesmo tempo que nos poupará grande soma de importações, a industrialização do babaçu.

Experiências técnicas feitas em institutos especializados da Europa e dos Estados Unidos revelaram que o côco babaçu é superior à copra. E, no entanto, as plantações de copra demoram dez anos para a sua formação em têrmos de aproveitamento econômico, ao passo que os coqueirais de babaçu já se acham formados, restando simplesmente discipliná-los.

Mas, para a mobilização desta riqueza latente, como para tantas outras, dois problemas se nos deparam, de imediato: energia elétrica e transporte. O transporte é muito precário e falta a energia elétrica. Os problemas de natureza técnica, os técnicos saberão resolvê-los, como têm feito em numerosos outros casos, vencendo os obstáculos. Caberá, pois, aos governos resolver as questões que mais diretamente estão em sua esfera de ação, isto é, os problemas de transporte e de fôrça motriz. E, industrializando o babaçu, ter-se-á contribuído para resolver outros problemas como sejam o de combustível, o de alimento para o gado pelas excelentes "tortas" obtidas dos resíduos do óleo comestível, a gordura, que, aliás, já vem sendo utilizada no consumo das grandes cidades brasileiras, mas ainda em proporções mínimas.

Estas foram sugestões que me proporcionou a visita que tive o prazer de realizar aos Estados de Maranhão e do Piauí. E ante êsse espetáculo admirável mais se radicou em meu espírito a convicção de que é possível desenvolver a economia de regiões que ainda não atingiram a plena capacidade para seu enriquecimento. Não será difícil. Bastará ter-se um programa e o propósito firme de executá-lo. A isso me proponho, se a confiança do povo brasileiro me entregar a responsabilidade de promover o engrandecimento nacional.

Juscelino Kubitschek

Querem destituir da liderança Capanema: traição

O sr. Gustavo Capanema deverá ser destituído esta semana da liderança da maioria da Câmara dos Deputados, acusado de traição por seus correligionários do PSD.

O futuro líder deverá ser o sr. José Maria Alkmin ou o sr. Vieira de Melo.

ENTREGUE A JUSCELINO

O caso foi levado pelo senhor Amaral Peixoto ao conhecimento do sr. Juscelino Kubitschek, que deverá dar a última palavra em face de um memorial, subscrito por cêrca de oitenta deputados pessedistas solicitando a destituição do líder.

Evitou-se, assim, que a convenção nacional do PSD, reunida ontem, debatesse a proposta dos deputados descontentes com seu líder.

A CÉDULA OFICIAL, A CAUSA

Numa das últimas reuniões do P.S.D., o sr. Gustavo Capanema ingressou no partido no momento em que se discutia a orientação de um discurso que o líder deveria pronunciar na Câmara em defesa do substitutivo Ulisses Guimarães à reforma eleitoral, que, como se sabe, é contrária à introdução da cédula oficial. O sr. Capanema advertiu que não faria discurso com aquela orientação, pois tinha a convicção de que se fôsse negada pelo Congresso a cédula oficial não haveria eleições. O sr. Coaraci Nunes rebateu essa opinião em termos enérgicos, originando-se uma discussão.

INICIATIVA DA DEPOSIÇÃO

Deputados pessedistas do Maranhão tomaram, então, a iniciativa de colher assinaturas para a declaração pedindo ao partido a substituição do líder. O caso agravou-se quando se soube que o sr. José Maria Alkmin, que tomara a si a coordenação da votação da reforma eleitoral, verificou que vários deputados pessedistas tinham sido procurados pelo sr. Capanema que lhes recomendara votar em favor da cédula.

O memorial deverá dar seus resultados amanhã ou depois. O sr. Vieira de Melo, vice-líder, viajou para a Bahia, em companhia do deputado Oliveira Brito, autorizados a procurar com o sr. Antônio Balbino termos de entendimento para uma recomposição da seção baiana do Partido.

Um Livro Palpitante!

JUAREZ TÁVORA

PETRÓLEO para o BRASIL

Edição da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

Juscelino e Jango aqui no Rio

O programa estipulado para os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart em prosseguimento à sua campanha eleitoral, após o regresso de ambos, ontem, da cidade de Caratinga, obedecerá aos seguintes dados:

Hoje, às 15 horas – Inauguração do Comitê Feminino da Ilha do Governador, presidido pela senhora Mariana Seixas. Falarão a sra. Paulo Barata Ribeiro, o sr. Alfredo Tomé, o sr. Deodoro Figueiras de Almeida, o sr. João Goulart, finalizando com a palavra de Juscelino Kubitschek.

Às 18 horas, será inaugurado o comitê feminino de Vigário Geral, presidido pela sra. Lourdes Antunes Morgado, que será a primeira oradora. Falarão ainda a sra. Odete Corrêa, professor José Maria de Carvalho Jr., o deputado Getulio de Moura, João Goulart e Juscelino Kubitschek. Comparecerão, também, o deputado Lutero Vargas, Almirantes Ernani e Augusto do Amaral Peixoto e outras pessoas.

À noite, às 21 horas, Juscelino e Jango comparecerão a um comício na Gávea, à Rua Caminhoá. Falarão aí os srs. Augusto do Amaral Peixoto, Ernani do Amaral Peixoto, João Goulart e Juscelino.

Amanhã — Especialmente convidado pela federação de Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Juscelino comparecerá às 10 horas a uma mesa redonda, na qual abordará os problemas de transporte, crédito e comércio exterior. À sede dessa entidade (à Rua Franklin Roosevelt, 194, 8º andar) comparecerão as figuras mais expressivas da indústria, do comércio e dos meios econômicos e financeiros.

Também amanhã, às 17 horas, será inaugurado o Comitê Feminino de Niterói. Falarão, no ato, a sra. Miguel Couto Filho, sra. Julio Amaral Gurgel, o Senador Paulo Fernandes, o Almirante Ernani do Amaral Peixoto, o vice-Governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira e os candidatos Juscelino e Jango Goulart.

À meia-noite, Juscelino Kubitschek será recebido festivamente na Casa dos Artistas. Centenas de artistas, na sua festa anual, resolveram homenagear Juscelino Kubitschek, que será recebido como convidado especial.

28 — terça-feira — Juscelino e Jango, partirão para Santa Catarina.

'Unem-se as fôrças populares e as conservadoras'

— "As fôrças populares e conservadoras encontraram na união PTB-PSD uma oportunidade de confraternização. Capital e trabalho dão-se as mãos, nessa campanha eleitoral. Ao capital acenamos com a expansão; a otrabalho acenamos com a Justiça".

Esta afirmação foi proferida pelo sr. João Goulart, candidato à Vice-Presidência da República, em um de seus discursos durante a visita à Cidade de Caratinga, que ralizou em companhia de seu companheiro de chapa, sr. Juscelino Kubitschek.

PALESTRAS EM CARATINGA

Partindo de Belo Horizonte por avião, o sr. Juscelino Kubitschek chegou a Caratinga às 15 horas, acompanhado dos srs. Jango Goulart e Bias Fortes, assim como do deputado Rui Ramos, Lameira Bittencourt, Bias Forte Filho, João Menezes e Israel Pinheiro, além do presidente do PTB de Minas Gerais, Cândido Ulhôa (atual Secretário de Educação), de Tancredo Neves, Hildebrando Bisaglia e Machado Sobrinho.

No aeródromo de Caratinga, além dos 90 prefeitos alí reunidos, receberam o candidato numerosos deputados estaduais e chefes políticos da Zona da Mata, do Vale do Rio Doce e do Espírito Santo, com os quais, em grupos, Juscelino e Jango conferenciaram na residência do chefe político local, deputado José Augusto Ferreira Filho (atual secretário de Viação). Esse contato se prolongou numa reunião geral dos 90 prefeitos, no Salão de Honra da Prefeitura de Caratinga, realizada em homenagem ao 107º aniversário do município.

ESTATUA DE VARGAS

Com nítida preponderância de pensamento trabalhista, o povo de Caratinga fizera erigir uma estátua em bronze do Presidente Getúlio Vargas, cuja inauguração se deu às 18 horas, perante a maior massa até hoje reunida naquela cidade. Em seguida, realizou-se o comício pró-Juscelino-Jango, em que foram aclamados como candidatos do homem do interior. Falaram, pelo povo de Caratinga, saudando-os, o professor Colombo Arreguy, seguido dos deputados Rui Ramos, Olavo Drumond, srs. Jango Goulart, sr. Bias Fortes e, por fim, Juscelino.

O DISCURSO DE JANGO

Causou a melhor impressão o discurso de Jango no comício de Caratinga, que reuniu representações das classes produtoras de toda a Zona da Mata, do Vale do Rio Doce e mesmo do Espírito Santo.

Esse discurso foi uma saudação à cidade de Caratinga e, sobretudo, aos trabalhadores da região. Conclamou o povo mineiro a formar em tôrno de Juscelino e seu programa de candidato, surgido da síntese das reivindicações populares. A seguir, em importante definição, o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro situou a sua posição em face da realidade brasileira, declarando que, ao firmar compromissos com o candidato do Partido Social Democrático, o trabalhismo havia objetivado a preservação da paz social, recusando-se a atuar como instrumento da luta de classe.

JUSCELINO EM DIALOGO

O discurso de Juscelino foi o ponto alto do comício, que atingiu o auge de interêsse quando o candidato se pôs a dialogar com a multidão, respondendo a perguntas sôbre o petróleo, a reforma agrária, o financiamento do café, o salário mínimo e o asfaltamento da Rio-Bahia. O interrogatório de Juscelino pelo povo revelou, aliás, o completo alheiamento popular pelas questões políticas, girando todo o diálogo em tôrno de problemas econômicos.

SOLIDARIEDADE DO PR

Às 22 horas, Juscelino esteve na residência do chefe do PR local, sr. José Mendonça, onde recebeu a homenagem dos representantes de 27 diretórios daquele partido na Zona da Mata. Foi saudado pelos srs. Atos Vieira de Andrade e Mario Assad, que lhe reafirmaram a integral solidariedade do PR mineiro.

NOS CLUBES OPERARIOS

Ainda à noite, Juscelino e Jango estiveram nas sedes do Sindicato de Construção Civil, do Clube Operário (onde foi inaugurado o retrato de Jango) e do Clube Municipal, sendo em todos êles saudados por vários oradores. E, em todos eles, discursando, João Goulart conclamou os trabalhadores mineiros a cerrar fileiras em tôrno de Juscelino e Bias Fortes.

Com sua comitiva, Juscelino e Jango, na manhã de ontem, depois de uma visita ao bispo de Caratinga, deixaram aquela cidade às 9 horas da manhã, comparecendo ao seu embarque o bispo dom João Cavati. Desembarcaram no Rio cêrca das 11 horas.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Reestruturará . . .

ção nacional pessedista foi dada à imprensa a seguinte nota oficial:

"A Convenção Nacional do Partido Social Democrático estêve reunida ontem, sob a presidência do almirante Ernani do Amaral Peixoto e com a presença de representantes dos Diretórios do interior do país. Conforme constava da ordem do dia, os trabalhos se dividiram em duas partes. A primeira reforma de determinados dispositivos dos Estatutos do Partido, contendo normas de ordem administrativa. A segunda compreendeu o caso criado pelas dissidências de Pernambuco e Rio Grande do Sul. Aprovando o relatório e parecer da Comissão designada para tal fim, a Convenção considerou necessária a reestruturação dos referidos Diretório. Dentro de breves dias será realizada mais uma reunião para leitura e aprovação das atas".

G. P. Distrito Federal

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO AOS PODERES MUNICIPAIS

Depois da realização, hoje, do Grande Prêmio Distrito Federal, a diretoria do Jockey Club Brasileiro homenageará os poderes municipais, oferecendo ao prefeito, seu secretariado e à Câmara do Distrito Federal um "cock-tail" no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro.

Virão só 15 mil. . .

29, pelo "Argentina", da emprêsa Moore McCormack.

A emprêsa de turismo Wagons Lits Cooks calcula que trará menos de duzentos turistas, provenientes dos Estados Unidos e de oito países latino-americanos, destacando-se Havana, de onde virão, em avião fretado, cêrca de 60 pessoas.

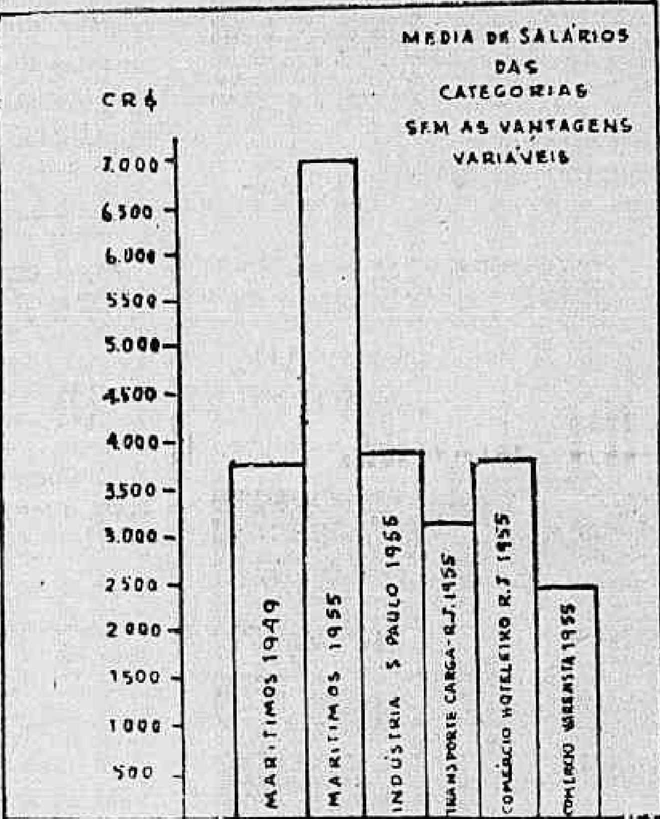
A Exprinter, que se negou a prestar informações, está atualmente mais interessada em atuar na atração de turistas do próprio país.

O Touring Club do Brasil, instalará a bordo de cada navio um pôsto de informações e comunicações, servidor por pessoal especializado. Por sua vez, a Secretaria do Congresso já vêm, de longa data, instruindo moças e rapazes para servirem de cicerone em museus, monumentos históricos, igrejas e lugares pitorescos da cidade.

Essa equipe é composta de pessoas que falam, no mínimo, dois idiomas além do português.

Os marítimos pedem 100 % de aumento!

Em face das novas reivindicações que se articulam, no momento, para novas majorações de salários na Marinha Mercante, em percentagens que oscilam em tôrno de 100% sôbre os salários atuais dos marítimos, o SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA tem o dever de alertar as autoridades, os próprios marítimos e o público em geral para a verdadeira situação salarial dessa classe, advertindo que qualquer novo aumento salarial importará na necessidade inelutável de majoração correspondente nos fretes e tarifas dos serviços da Marinha Mercante nacional. O gráfico abaixo e o comparativo das tabelas de salários e vencimentos que o acompanham falam por si só, dispensando maiores comentários a respeito.



OBSERVAÇÃO: As médias referem-se aos seguintes:

Marítimos (1949)	Mínimo — Cr$ 1.650,00	Máximo — Cr$ 7.200,00
Marítimos (1955)	Mínimo — Cr$ 4.200,00	Máximo — Cr$ 11.900,00
Indústria de São Paulo	Mínimo — Cr$ 2.412,00	Máximo — Cr$ 4.956,00
Transp. e Carga no R.J.	Mínimo — Cr$ 2.750,00	Máximo — Cr$ 3.400,00
Comércio Hoteleiro	Mínimo — Cr$ 2.500,00	Máximo — Cr$ 5.200,00

COMPARATIVO DOS SALÁRIOS E VENVIMENTOS ENTRE AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA MARINHA MERCANTE E POSTOS DA MARINHA DE GUERRA:

	Cr$		Cr$
Comandante	11.900,00	Almirante	20.000,00
Imediato ou 1.º Maquinista	10.300,00	Vice-Almirante	16.000,00
1.º Pilôto	8.500,00	Contra-Almirante	12.000,00
1.º Radiotelegrafista	8.500,00	Capitão de Mar-e-Guerra	9.000,00
2.º Maquinista	8.500,00	Capitão de Fragata	7.500,00
2.º Pilôto	7.350,00	Capitão de Corveta	6.400,00
Mestre de Pequena Cabotagem	7.350,00	Capitão-Tenente	5.400,00
2.º Radiotelegrafista	7.350,00	Primeiro Tenente	4.500,00
3.º Maquinista	7.350,00	Segundo Tenente	3.600,00
2.º Comissário	7.350,00	Guarda-Marinha e Suboficial	2.580,00
Condutor-Maquinista	7.100,00	Sgto-Ajud. e 1.º Sgto. Músico	2.170,00
Eletricista	7.100,00	Primeiro Sargento	1.900,00
Contramestre	6.700,00	Segundo Sargento	1.720,00
Cabo-Foguista	6.250,00	Terceiro Sargento	1.580,00
1.º Cozinheiro	6.250,00	Taifeiro-Arrumador de 1.ª classe	1.310,00
Marinheiro	4.800,00	Cabo Músico	1.200,00
Foguista	4.800,00	Taifeiro-Arrumador de 2.ª classe	1.100,00
2.º Cozinheiro	4.800,00	Cabo	800,00
Moço	4.300,00	Taifeiro-Arrumador de 3.ª classe	750,00
Carvoeiro	4.300,00	Marinheiro de 1.ª classe	650,00
3.º Cozinheiro	4.300,00	Marinheiro de 2.ª classe	550,00
Taifeiro	4.200,00	Soldado naval sem curso	550,00

NOTA: — Não foram incluídas nos salários e vencimentos acima as vantagens variáveis.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Estudantes . . .

300 mil cruzeiros. Com recursos tão exíguos, torna-se impossível reunir 600 universitários de todo o país em seu Congresso anual, mesmo tendo-se em conta o auxílio do Govêrno do Estado onde se realiza o conclave.

— Outro aspecto a considerar é que, a um mês do encerramento do prazo constitucional para realizar o Congresso, a UNE ainda não recebeu a verba para o custeio do certame.

Tratamento desigual

— Para se ter uma idéia do que representa essa atitude do ministro, basta recordar-se que a diretoria anterior contou com subvenções e auxílios no montante de quase um milhão de cruzeiros. Se essa quantia em 54 foi precária, imagine-se as dificuldades que a UNE enfrenta êste ano.

— A falta de dinheiro acrescentou, não permitiu que realizássemos toda a programação cultural que nos propuzemos. E dessa programação consta um Concurso Nacional de Oratória, concursos de Ensaio, Poesia e Conto, Seminário de Habitação Popular, Salão Nacional Universitário de Belas Artes, além de outras iniciativas.

Só promessa

— Mas não só no que diz respeito a verbas tem a UNE sido prejudicada pela orientação do titular da Educação, afirmou o diretor da UNE: não cumpridas, figura a de um decreto que reconheça e regulamente a autonomia dos Diretórios Acadêmicos. Essa promessa resultou de entendimento entre o MEC e a UNE como uma das bases para a suspensão de uma das maiores greves do movimento estudantil brasileiro, — a do Grêmio Politécnico de São Paulo, que adquiriu âmbito nacional. Como se sabe, após responsabilizar pùblicamente o Ministro da Educação pela maneira como pretendia conduzir o problema, em carta aberta cuja repercussão transcendeu os círculos estudantis, a UNE, abriu um crédito de confiança a S. Exa. Já são decorridos oito meses — e nada.

E o prédio?

— Outro caso ilustrativo é o do prédio da UNE. Em abril do ano em curso, o Ministro da Educação visitou a sede da UNE. Na ocasião, os dirigentes insistiram pela doação do prédio à UNE. E, não obstante nossos esforços, ficou na declaração; paira a ameaça do Clube Germânia reaver o prédio da Praia do Flamengo, através da Justiça.

Posição dos estudantes

— Diante de fatos como os apontados, estou certo de que os estudantes não assumirão uma posição contemplativa. O ministro certamente deu-se por satisfeito com o crédito de confiança que lhe concedemos, e que se esgotam".

Instalodo . . .

io: Café especial, Cr$ 40,00 o quilo; Feijão prêto novo, Cr$ 11,00; Manteiga, Cr$ 70,00 o quilo; Farinha de trigo, Cr$ 6,50 o quilo; Farinha de mesa, Cr$ 3,00 o quilo; Sabão tipo português, Cr$ 16,50 o quilo; Arroz popular, Cr$ 7,50 o quilo; Arroz Agulha, Cr$ 11,00 o quilo; Arroz amarelão, Cr$ 12,00 o quilo; Açucar, Cr$ 7,50 o quilo. Batata especial, Cr$ 6,00 o quilo; Macarrão (das organizações Nelson), Cr$ 8,80; Talharim, Cr$ 6,50; Manteiga Lírio, Cr$ 35,00 a lata de meio quilo; Feijão chumbinho, Cr$ 4,50; Biscoitos, Cr$ 10,00 o pacote; Xarque, Cr$ 30,00 o quilo; Sal, Cr$ 4,00 o quilo; Água Sanitária, Cr$ 10,00; Doces em caixeta Cr$ 12,00; Linguiça Cr$ 40,00 o quilo; Doces Pesqueira, Cr$ 40,00 a lata.

Aumento . . .

AS CONDIÇÕES

São as seguintes as condições estabelecidas no acôrdo:

1.º) — 30% para os que em 10 de março de 1954 percebiam Cr$ 4.200,00; 25% para os que percebiam mais de Cr$ 4.200,00; 2.º) — da majoração não poderá resultar quebra da hierarquia salarial até agora observada; 3.º) — o aumento será calculado sôbre a remuneração total de 10 de março de 1954, excetuadas comissões e gratificações, para as quais continuará o critério atual; 4.º) — o aumento mínimo para os beneficiados com o salário mínimo será de Cr$ 500,00, e para os demais de Cr$ 850,00; 5.º) — nenhum aumento ultrapassará de Cr$ 1.875,00; 6.º) — os admitidos até 1.º do corrente terão aumento sôbre o salário de admissão quando completarem um ano de casa; 7.º) — serão compensados os aumentos espontâneos a partir de 10 de março de 1954, excepto os do salário mínimo; o acôrdo vigorará a partir de 1.º do corrente terá duração de um ano, não alterará as demais condições reguladoras dos contratos individuais, e abrangerá todos os integrantes das categorias representadas pelos dois Sindicatos signatários.

Ameaçam . . .

a classe na demonstração de amanhã.

Solidariedade

Uma comissão de trabalhadores nas indústrias do trigo compareceu à assembléia para hipotecar tôda solidariedade aos trabalhadores nas indústrias do açúcar, afirmando que darão seu apoio em tôdas as circunstâncias.

O Reitor: . . .

rou à imprensa, nesta capital, o Reitor da Universidade de São Paulo, sr. Alipio Corrêia Neto.

O Reitor acrescentou, no entanto: "O que houve foi que os senhores diretores da Faculdade colocaram à disposição do Govêrno os seus cargos, não sido aceita essa demissão" O Reitor classificou de legal o decreto do govêrno paulista que autoriza o Executivo a nomear os diretores sem atender às sugestões das Congregações.

Proposta . . .

ponderá ao Fundo (70 milhões de cruzeiros), caberá à Comissão do Impôsto Sindical (C.I.S.) devolver aos sindicatos em geral 49 milhões e 500 mil cruzeiros e a Comissão Técnica de Orientação Sindical (C.T.O.S.) 17 milhões e 500 mil cruzeiros. Isto porque os sindicatos poderão ampliar os serviços já existentes de assistência médico-farmacêutica e jurídica aos trabalhadores em geral.

A floresta do . . .

palmente, a preservar de destruição os elementos mais representativos de nossa flora indígena — declarou o sr. Falcão, acrescentando: — "Nos últimos anos, em face da moderna concepção da ornamentação, nota-se uma destruição sistemática dos elementos de relêvo que fazem a fitofisionomia dos sub-bosques da flora tropical, indo o produto dêsses furtos parar nas feiras-livres e outros locais.

ESPÉCIES COMPROMETIDAS

Entre as espécies mais comprometidas — prosseguiu — encontram-se o imbê (Philodendron Imbê), imbê da praia (Philodendron Glasiovi), antúrio silvestre (Anthurium Coreaceum), cebola da praia (Clussia Fluminensis) e as diversas espécies de Bromeliaceas. Podem ser ainda mencionadas as musaceas, do gênero Meliconia, as palmeiras do Geonoma e Acrosticum aureum, mais conhecidas pelo nome de samambaia da restinga. Estas constituem elementos da flora primária, alterando com sua destruição o equilíbrio biótico e tornando impossível a reconstituição da flora. As queimadas agravam ainda êsse fato.

A destruição opera, pelos vendedores ambulantes não para nas plantas ornamentais, mas atinge também árvores, raízes, caules e cipós (trepadeiras). As árvores são destruidas pela extração de tôda a casca, enquanto os cipós, as raízes e caules, as folhagens e os ramos das espécies menores são destruídos inteiramente".

Onde mais se devasta

Adiantou o sr. João Augusto Falcão que a devastação se opera no Distrito Federal, de preferência nas formações rupestres e restingas sujeitas às influências marinhas (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Jacarépaguá), bem como nas comunidades típicas que acompanham as principais vias destinadas ao turismo da capital (Avenida Niemeyer, Estradas das Canoas, Pico da Tijuca, Mesa do Imperador, etc.).

No Estado do Rio de Janeiro, registra-se na Serra da Estrêla, em Petrópolis, onde está ameaçada de extinção a espécie chamada Palmeira de Petrópolis, e na região dos lagos fluminenses — Maricá, Pernambuca e Araruama — por tôda a restinga, que vai até Cabo Frio. Nesses locais há ocorrências das Mirtáceas e das Aráceas, onde também são encontradas incalculáveis espécies de Philodendrons.

Terminou a greve dos marítimos britânico

LONDRES, 25 (De Yves Causse, da France Presse) — A greve dos marítimos nos portos de Liverpool e Southampton, que pràticamente terminou, começara há cêrca de um mês.

O trabalho deve recomeçar amanhã, segunda-feira. Mas essa decisão, dos grevistas é condicional. Com efeito, exigem êles que os membros dos comitês de greve sejam reintegrados.

O movimento começara em Liverpool, em dois navios da "Cunard Line", o "Ascania" e o "Britanic". Os grevistas queriam uma semana de 44 horas no mar e melhores condições de vida a bordo. Uma semana depois, a greve alastrava-se a Southampton. No entanto, fôra declarada ilegal pelo Sindicato Nacional dos Marítimos.

Os grevistas haviam sido despedidos pelas companhias "Cunard" e "Canadian Pacific" e não mais figuravam entre os marítimos inscritos e haviam recebido convocação para efetuar seu serviço militar. Por outro lado, a "Cunard" iniciara processos por rompimento de contrato contra certo número dêles. Num dado momento, 7 navios haviam sido atingidos pela greve dos marítimos, entre os quais o "Queen Mary", o "Mauretania" e o "Southia". Desde alguns dias melhorara consideràvelmente o tráfego de passageiros entre os dois portos de Liverpool e Southampton e a América do Norte e graças à contratação de novo pessoal as companhias haviam conseguido quebrar a greve.

Foi devido ao mesmo tempo à situação pecuniária muito precária dos grevistas — sem o apoio financeiro do Sindicato Nacional — à chamada às fileiras e aos processos judiciários contra alguns que os levou a voltar ao trabalho.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

Av. Franklin Roosevelt, 194-8º andar - sala 804 — Fone: 22-9172

Debates com o senhor Juscelino Kubitschek acêrca dos problemas de transportes, crédito e comércio exterior

A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro tem a satisfação de convidar os Presidentes, Diretores e associados dos Sindicatos filiados à categoria econômica que representa para comparecerem à reunião a se realizar, dia 27 corrente, em sua sede social, à Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar, às 10 horas da manhã, quando o dr. Juscelino Kubitschek, a exemplo do convite dirigido por esta entidade aos demais candidatos à Presidência da República, debaterá com os comerciantes atacadistas relevantes problemas ligados à economia nacional.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1955.

ALCIBIADES ANTONGINI — Presidente em exercício

GRANDES ATRAÇÕES NO
O CRUZEIRO
DESTA SEMANA

A ARGENTINA ENSANGÜENTADA...

Dramáticas fotos da revolução, em 8 páginas EXCLUSIVAS, e de empolgante atualidade!

...aprende a ler assim!

E em 6 páginas impressionantes, a amostra do sistema educacional implantado por Perón!

E leia mais:

— Como se explora o petróleo?
— "Avant-première" da coroação de Miss Brasil
— ÓPERA NEGRA no Municipal
— Renova-se a moda!

Seja dos primeiros a comprar
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em tôdas as bancas

Correio Paulistano: 101o. aniversário de sua fundação

Completa hoje, dia 26, 101 anos o "Correio Paulistano", o terceiro jornal centenário do Brasil e o quarto da América do Sul.

Neste século de vida brasileirao trabalho do velho órgão da nossa imprensa tem obedecido a uma constante: o amor à terra e a defesa das liberdades e do autêntico direito público.

NOVA FASE

Renovando-se sempre (como só um jornal pode renovar) após cem anos de luta, o "Correio Paulistano" acaba de entrar numa nova fase.

Durante um longo tempo de sua existência, o "Correio Paulistano" foi um jornal partidário: era o órgão oficial do Partido Republicano Paulista — o P.R.P. — de cujas fileiras saíram muitas das mais notáveis figuras da vida pública de São Paulo e do Brasil.

Desprendendo-se, há bem pouco tempo, dêsses laços, o grande jornal traçou-se um programa de absoluta independência, passando a ser dirigido por uma das figuras brilhantes da jovem geração de homens de impreisa de São Paulo, o dr. João de Scantimburgo, que em outros órgãos locais fêz rápida e brilhante carreira, ascendendo aos altos postos de direção.

O "Correio Paulista" que se apresenta, agora, completamente rejuvenecido, com feição moderna, mantendo, entretanto, nesta sua fase, as mesmas tradições de dignidade, austeridade e amor à terra bandeirante e ao Brasil, que lhe devem assinalados serviços.

Reforma Eleitoral não é apenas a cédula oficial

"A reforma eleitoral não se circunscreve à adoção da cédula oficial, como querem fazer crer, uns por inadvertência e outros por intúitos partidários". Ao contrário a cédula oficial é a parte inoportuna e inconveniente dessa reforma".

Estas foram as declarações iniciais prestadas à reportagem do DC pelo deputado Ulisses Gumarães, relator do projeto da Reforma Eleitoral que, amanhã, deverá entrar em discussão no plenário da Câmara dos Deputados.

AS RAZÕES

Em seguida, o representante paulista passou a explicar as razões que levaram o PSD e o PTB a lutar contra a sua adoção.

Não se pode mudar o processo de votação às vésperas da eleição — acentuou de início, frisando que há dez anos o eleitor vota de uma forma. Não será em dois ou três meses que aprenderá a votar bem e conscientemente por maneira inteiramente diversa. Haverá fatalmente confusão, criando-se clima para a fraude e para a corrupção. É isto que o PSD e o PTB pretendem evitar.

Acentua que o regime atual, a despeito dos erros que lhe são imputados, emancipou o eleitorado. O industrial perde em sua fábrica e o fazendeiro em sua fazenda. A oposição triunfa sôbre as situações. Tanto assim, que, no últimos pleitos, foram eleitos governadores de oposição nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Ceará e Amazonas.

NOVA FONTE DE FRAUDES

Depois de demonstrar que o uso da cédula oficial não impedirá as fraudes que atualmente se vêm verificando, acentuou o representante pessedista que, por outro lado, criará novos tipos de fraude. A maior e a mais perigosa delas será a praticada pelas mesas receptoras.

Elas ficarão com a cédulas, portanto com o voto do eleitor. Viciarão todo êsse material. Entregarão cédulas assinaladas. Antes de 1930, essas mesas receptoras podiam apurar as eleições. Deturparam êsse poder, com as famosas eleições "a bico de pena", falsificando os resultados. Porque agora não iriam incidir na fraude de falsificar as cédulas, adulterando-as antes de entregá-las ao eleitor? Antes, falsificavam os votos depois da eleição. Com as cédulas oficial só para a eleição de Presidente da República, Governadores, Prefeitos e os respectivos Vices, será instituir dois sistemas para um mesmo pleito. O eleitor ora vota com cédula oficial, ora com as cédulas atuais, para elegêr vereadores. A confusão será ainda maior.

BOA INTENÇÃO

Na mesma ordem de idéias, o deputado Ulisses Guimarães acentua que o Ministro Edgar Costa propôs a cédula oficial animado pela boa intenção mas infelizmente não apoiado na realidade brasileira. Sua proposta não significava que o atual sistema pudesse comprometer até à ilegitimidade as eleições. Aliás, em seu Boletim n. 37, de agôsto de 1954, já sob a presidência do eminente Ministro Edgar Costa, o Superior Tribunal Eleitoral declara, conclusivamente, que "ficava evidenciada a inconsistência da celeuma levantada (sôbre os votos fraudulentos) com o intuito impatriótico de levantar suspeitas sôbre a legitimidade dos mandatos, conferidos pela Justiça Eleitoral."

APOIAM 13 DOS 16

Noutro tópico de suas considerações, o relator da Reforma Eleitoral lembra que o PSD e o PTB são favoráveis à reforma do Código Eleitoral. Apoiam 13 dos 16 artigos propostos pela Justiça Eleitoral. Votarão a favor de medidas que realmente coibam a fraude e a corrupção, citando como exemplo, a proibição de votação fóra da seção em que estiver inscrito o eleitor; proibição do juiz deixar em cartório títulos assinados em branco; maior rigor na expedição de 2as. vias dos títulos; encerramento do alistamento 100 dias antes do pleito, elaboração de listas completas dos eleitores 30 dias antes da eleição; proibição da concentração dos eleitores nos chamados "currais", bem como fornecimento de condução gratuita; renovação do alistamento com exigências mais severas, como a da fotografia e da impressão digital no título.

E concluiu:

"O apoio ou a iniciativa que tiveram o PSD e o PTB sôbre tais medidas documentam sua intenção leal e honesta de combater a delinqüência eleitoral no País. Não concordam, isto sim, em transformar a reforma eleitoral em manobra política para prejudicar ou favorecer candidatos, como impatriòticamente tantos querem".

PL vai apoiar Juarez

S. PAULO, 25 (Asapress) — O deputado Raul Pilla, que chegou a esta capital ontem à noite, fêz à imprensa as seguintes declarações:

«O PL vai se reunir no dia 2 de julho vindouro, quando, então, será definida a posição do partido. O problema, a nosso ver, parece que ficou mais fácil e está naturalmente resolvido. Dois eram os candidatos que vinham merecendo simpatia. Um dêles não mais concorrerá ao pleito sucessório. Resta um apenas, o general Juarez Távora, cuja candidatura, por sinal, já está lançada».

Quanto à retirada da candidatura do sr. Etelvino Lins, acentuou:

«Vemos na retirada dessa candidatura um gesto de grande elevação moral».

O Que Se Diz:

...QUE a Câmara deverá apreciar amanhã o projeto de Reforma Eleitoral...

...QUE, entre as inovações do projeto, está a discutida "cédula oficial"...

...QUE o maior exemplo da inconveniência da adoção da dita cédula é o próprio Congresso Nacional...

...QUE numerosos congressistas, na apreciação dos vetos, utilizando-se da "cédula oficial", muitas vezes ficam em dúvida e, em alguns casos, votam errado...

Expurgo no Partido Liberal Democrata

BERLIM, 25 (A.F.P.) — O Partido Liberal Democrata da República Democrática Alemã acaba de realizar um expurgo entre os seus membros dirigentes no distrito de Magdeburgo, em conseqüencia da recente condenação a oito anos de reclusão, por "propaganda hostil", do doutor Annecke, presidente do partido no círculo de Schoenebeck e membro da "comitê" diretor do distrito. Anuncia um comunicado do partido a exclusão de vários altos funcionários no distrito.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL - RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5372 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953 a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Centenário Artur Azevedo

Comemorando hoje, o centenário do nascimento do grande escritor e comediógrafo Artur Azevedo, a Associação Brasileira de Escritores (A.B.D.E.) realizará um espetáculo no Teatro João Caetano, com a peça "O Badejo", de sua autoria. Participarão do espetáculo, em homenagem especial àquele vulto das letras pátrias diversos valores do rádio e do teatro, destacando-se Angela Maria, Oscarito, Grande Otelo, Consuelo Leandro, Badu, o regional de Dante Santoro e os Três Ases do Pandeiro.

Homenagem ao escritor Augusto Mayer

A Comissão Municipal de Bibliotecas, órgão executivo da Municipalidade no tocante aos problemas biblioteconômicos da cidade, prestará na semana próxima significativa homenagem ao escritor e poeta Augusto Mayer, titular efetivo do Instituto Nacional do Livro e recentemente chegado da Europa, onde estêve em missão cultural do Brasil na Alemanha Ocidental.

A homenagem constará de um almôço no Jockey Club Brasileiro, instituição que possue, hoje, a mais completa e organizada biblioteca de âmbito privado, no Brasil.

Além dos membros integrantes da C.M.B. — os srs. Josué Montelo, Hermes Lima, Gastão Cruz, Hélio Gomes Machado, Caetano Dias, Maciel Pinheiro — serão convidados os srs. professôres Cândido Mota Fº. e Haroldo Lisboa da Cunha e os srs. Eugênio Gomes, Adones Filho, Antônio Joaquim de Castilho, coronel Peregrino, Júlio Moura e outras pessoas ligadas aos problemas do livro no Brasil.

O empobrecimento geral devido aos grandes lucros

(De um observador econômico)

Em período inflacionário o IMPÔSTO DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS é um furto feito pelo Govêrno.

Com as constantes emissões pelas quais é o único responsável gera o aumento de preços resultando um lucro contabil maior e desorganizando tôda a economia particular.

Cria o impôsto que deve absorver êstes lucros e mais alguns; trazendo a descapitalização das emprêsas comerciais pois o seu capital e lucros passam a comprar sempre menos quantidades de mercadorias dando em resultado o comerciante ficar cada vez mais pobre à custa de ganhar tanto dinheiro...!

Administrar não é emitir; é criar riqueza com uma moeda com o poder aquisitivo constante.

Não é a ganância do comércio que cria o mal-estar e a carestia e sim a má Administração Pública.

Dá-me boas Finanças, dar-te-ei boa Política.

O Brasil espera que o Congresso cumpra seu dever.

(Transcrito de "O Jornal" de 23 de maio de 1954).

O I. P. A. S. E. E OS SEGUROS CONTRA FOGO

Comunica-nos a FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO:

A propósito das publicações insertas nos jornais desta Capital, pelo Departamento de Publicidade do IPASE, sôbre a decisão proferida pelo dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, que não considerou infringentes da lei as operações do IPASE em seguro contra fogo "dos bens públicos", conforme parecer do ex-Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, dr. Oscar Saraiva, anexado à defesa daquela instituição, deve ser esclarecido que:

1.º) — Trata-se de decisão de primeira instância contra a qual vai ser interposto Agravo de Petição para o Tribunal Federal de Recursos;

2.º) — A controvérsia está longe de se encerrar, pois as entidades seguradoras privadas e os órgãos sindicais que defendem os seus interêsses se empenharão pelo reconhecimento dos direitos das referidas emprêsas até à derradeira oportunidade legal;

3.º) — As emprêsas que interpuseram mandado de segurança não se insurgiram contra a concorrência do IPASE no campo do seguro contra fogo, apenas por ser esta desigual em virtude dos privilégios e regalias de que goza a referida instituição, mas "porque não há lei" que a autorize a operar em tal modalidade de seguro, não sendo lícito ao IPASE superar, por simples instruções de sua presidência, a omissão legislativa;

4.º) — O ponto de vista das emprêsas de seguros mereceu amplo e completo apoio de órgãos técnicos especializados — inclusive o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1955.

Ouçam na TV-Tupi, hoje, às 18,30 horas, debate dos problemas do abastecimento da cidade, com a verdade sôbre o funcionamento do Mercado Municipal e respostas a acusações de representantes da COFAP.

Desejam os comerciantes do Mercado Municipal que tôdas as autoridades e o público em geral presenciem aquêle debate, para fazerem seu julgamento.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Exatamente o que a senhora deseja:
ELEGÂNCIA... e DISTINÇÃO
nestes dois modelos de inverno...
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
Para trabalho ou passeio... êstes encantadores modelos de linhas sóbrias e elegantes, em tecido de superior qualidade, são indispensáveis no guarda-roupa feminino. Vá experimentá-los no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca!
VESTIDO RAYON. Duas peças! Saia justa com prega atrás. Quadriculado em prêto e marinho.
980,
CHAPÉU EM FELTRO. Nas côres cinza, prêto e amarelo.
289,
COSTUME DE SUPERIOR GABARDINE. Modelo clássico, c/ 3 botões, saia lisa com prega atrás.
2.200,
ou em 10 meses pelo Crediário!
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

Diario Carioca

Diretor-Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 26 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

A base de Etelvino

A dissidência do PSD, composta de chefes sem eleitores, está lavando sua roupa suja. E' óbvio que, enquanto isso, seguindo a lógica dos acontecimentos, o eleitorado pessedista de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, tal como se evidenciou no caso de Santa Catarina, integra-se ao leito do movimento juscelinista. Se o sr. Etelvino demorasse mais uma ou duas semanas a sua decisão de renunciar, talvez, em lugar de um pretexto a invocar — a defecção que atribui ao sr. Nereu Ramos — teria motivos reais, na constatação de que a dissidência do PSD deixou efetivamente de existir em todos os Estados, onde os chefes eventuais discordaram das decisões da convenção nacional.

O sr. Etelvino, tendo retirado sua candidatura, continua a criar casos. E' visível o constrangimento da UDN, ansiosa de voltar ao seu leito, ou seja, de aderir em massa à candidatura do general Juarez Távora, mas contida pelas "demarches" em que o coronel Peracchi e o sr. Etelvino a envolveram à procura de soluções que não existem mais.

Como não podia deixar de ser, o sr. Etelvino, que era o candidato do golpe, continua sendo o líder do golpe e está tentando obter desistências de candidaturas na base de pressões militares. No edifício em que residem alguns famosos coronéis, encontrou-se êle com o sr. Ademar de Barros, a quem fêz um apêlo-ultimatum para retirada do seu nome em favor de uma fórmula de "união nacional". O porteiro do edifício, conversando com um repórter, disse que vira ali o sr. Ademar pela primeira vez. Quanto ao sr. Etelvino, tratava-se de cara conhecida, pois entrava e saía com grande frequência...

A base sôbre a qual trabalha o ex-candidato da UDN não é assim o eleitorado pessedista de Pernambuco nem o do Rio Grande do Sul, êsses afinados com os sentimentos e o pensamento dos seus correligionários de todo o Brasil. A base do sr. Etelvino Lins é o edifício Montese, cujos moradores procura aliciar para a cobertura da missão política que alguns espertalhões da UDN confiaram à sua tenacidade e à sua já hoje comprovada inocência.

O ex-governador de Pernambuco é calouro em matéria de articulação militar. As aguias da UDN, sentindo que a aventura é difícil, pois não se pode levar as Fôrças Armadas a uma ação contrária às tendências e às convicções do povo, assim como lhe puseram nas mãos uma candidatura à Presidência da República entregaram-lhe as articulações no edifício Montese. O sr. Etelvino, depois de muito ir, levou o sr. Ademar, que, espavorido, fugiu pela garage e fêz saber, por interpostas pessoas, que tinha sido posto sob pressão militar. O golpe falhou.

Acabou a C.G.T. de Perón

OS observadores da situação na Argentina estavam atentos quanto aos movimentos da famigerada C.G.T. Era ali que residia o "justicialismo", isto é, o totalitarismo trabalhista de Perón. Sabia-se que por sua inspiração se criara o dissídio entre os católicos e o Govêrno. E também que o incêndio das igrejas fôra realizado sob os seus auspícios.

Agora, notícias de Buenos Aires informam que o Exército desarmou a C.G.T. e coibiu as suas atividades escusas. Isso significa um golpe de morte no que peronismo tem de mais repulsivo.

O impacto parece tão duro que se tem a impressão de que acabou realmente o regime ditatorial na Argentina. As Fôrças Armadas querem restabelecer a liberdade de imprensa e, assim, abrir o caminho para o retorno à democracia.

Tal como aconteceu no Brasil em outubro de 1945.

Saída honrosa

O sr. Etelvino Lins, desde o começo, deveria ter observado que a sua candidatura à Presidência da República haveria de fracassar redondamente. Faltou ao ilustre ex-Governador de Pernambuco o estalo semelhante ao do padre Antônio Vieira. Talvez o seu pequeno tirocínio político tivesse sido o fator dessa ausência psicológica que o levou a aceitar a indicação do seu nome, como candidato das fôrças antijuscelinistas.

A consolidação dessas fôrças partidárias estava longe de ser um fato positivo. Muitas indecisões, muita falta de coerência, muita vontade de não tomar atitudes firmes, muita deserção. Tudo isso o sr. Etelvino deveria ter notado antes de dizer um "sim". Dentro das correntes políticas que apontaram o nome do ex-Governador do Leão do Norte havia muitas figuras de tradições políticas capazes de ir à luta para disputar o Catete. Ninguém, entretanto, se arriscou a uma aventura de tal ordem para sofrer desilusões e decepções. Lançaram na fogueira o sr. Etelvino, o mais ingênuo e o menos traquejado.

Não quis, na hora, o sr. Etelvino compreender o que se passava. Está vendo agora. Em tôrno da sua pessoa foi, aos poucos, se fazendo o vácuo e o abandono se acentuou ante a frieza sempre crescente que o cercava.

Na campanha presidencial os dois candidatos que se empenharão em refregas sérias são os srs. Juscelino e Juarez Távora. Quanto ao sr. Ademar de Barros, nada pode êle esperar do eleitorado brasileiro. Além da desmoralização em que seu nome tem sido envolvido, faltam-lhe a necessária compostura e a indispensável educação social. O sr. Plínio Salgado, êste não tem veleidades de triunfar. A sua candidatura representa, apenas, um teste, para demonstração das possibilidades do seu partido.

Só restava, portanto, ao sr. Etelvino uma saída honrosa: renunciar a sua candidatura, antes de sentir o amargor da mais triste derrota eleitoral do Brasil.

Que faz o S.P.I.?

HÁ poucos dias, tratamos da ineficiência comprovada do Serviço de Proteção aos Índios, que teve seu esplendor no tempo em que recebia a orientação do marechal Cândido Rondon. Aquele órgão não tem podido evitar assaltos às terras dos índios nem provocações dos "civilizados" que sempre redundam em reações violentas e prejudicam todos os esforços no sentido de chamar os selvícolas à uma política de paz.

Agora mesmo, uma notícia veio confirmar o que sempre dissemos. Os índios Maués estão em pé de guerra. Não querem saber de nenhuma conciliação com os seringalistas que estão se apoderando, indevidamente, das suas terras. A situação no território dos Maués é gravíssima. A fôrça policial mandada ao local do conflito foi rechaçada à bala, pois os índios Maués são peritos atiradores e estão fortemente armados.

Êsses índios jamais pretenderam hostilizar os civilizados, com os quais viviam em boa harmonia Mas a posse violenta das suas terras tornou-os hostis, estando êles dispostos a defender o que é seu, de qualquer maneira.

Que faz, agora, o Serviço de Proteção aos Índios? Sua atuação já deveria se ter feito sentir, a fim de evitar o que está acontecendo.

Esgotada a capacidade de exportar

O Brasil está exportando em grande escala o seu minério de ferro. As emprêsas do ramo, inclusive a Cia. Vale do Rio Doce, estão recusando novas encomendas, como ainda agora acontece com um grupo de compradores franceses.

E' que as firmas brasileiras já venderam tudo o que poderiam mandar para o exterior no corrente ano. Sua capacidade está esgotada. E' bem verdade que não falta o minério de alto teor. Nossas reservas são as maiores do mundo. Carecemos, porém, de transportes terrestres. Só por isso não estamos em condições de atender aos novos clientes.

O Govêrno deve atentar para o problema, no momento em que necessitamos ampliar as exportações a fim de atenuar a crise de divisas. As estradas de ferro que ligam as fontes produtoras aos portos de Vitória e Rio não suportam maior volume de carga. Também as instalações portuárias são insuficientes.

Alguma coisa se fêz no sentido de melhorar tal situação. Mas não foi solucionada a questão de modo satisfatório. Por êsse motivo, deixamos, no momento, de vender mais para os mercados externos.

"SOLUÇÕES ALTAS"

DANTON JOBIM



O sr. Etelvino Lins dirigiu-se, finalmente, ao país expondo-lhe as razões por que devolveu à União Democrática Nacional a sua investidura como candidato dêsse partido à Presidência da República. Fruto de uma prolongada elaboração, o documento saiu uma peça reflexiva, traindo embora o grande amargor deixado no seu signatário pelo episódio de sua malograda candidatura. As desilusões por que passou, entretanto, o sr. Etelvino, só não as previu êle próprio, embalado pelas sereias da sucessão. Tinhamos como certo, e sempre o sustentamos, que sua candidatura não passava de uma falsa solução, de um artifício, senão de um equívoco, a que desesperadamente se agarravam os políticos desencantados com a frustração do 'golpe".

Fazendo a história do seu esquema, o ex-Governador de Pernambuco acusa, marcadamente, três personalidades: o sr. Juscelino Kubitschek, cuja intransigência ante os propósitos unionistas, impediu a formação de uma frente nacional em tôrno de uma "solução alta"; o general Juarez Távora, que dividiu as fôrças udenistas aceitando candidatar-se depois de haver recusado admitir sua indicação pela aliança anti-Juscelino; e o sr. Nereu Ramos, que, depois de se ter comprometido com o nome assentado nas reuniões preliminares da aliança, entendeu-se com os trabalhistas no seu Estado, dando por aberta a questão sucessória federal.

Não nos compete, sem dúvida, insistir na defesa das posições assumidas pelo Vice-Presidente do Senado e pelo antigo chefe da Casa Militar da Presidência. Mas quanto à intransigência do sr. Kubitschek, não podemos deixar sem um reparo o histórico depoimento lavrado pelo sr. Etelvino.

Na realidade, o ex-Governador de Minas estava no seu direito quando decidiu lançar-se na disputa da Presidência da República Não era um homem improvisado na política e na administração mas tinha atrás de si uma longa e brilhante carreira: fizera um nome como profícuo e competente gestor dos negócios públicos na Prefeitura de Belo Horizonte e no Govêrno de Minas Gerais; estava no esplendor de sua carreira política quando se lhe abriu a oportunidade de galgar os degraus que medeiam entre a chefia do Executivo, no segundo Estado da Federação, e a mais alta magistratura federal.

Na ausência de São Paulo, que mergulhara no caos político, para quem deveria voltar os olhos naquela hora o PSD, senão para Minas? E, em Minas, que outro pessedista poderia reivindicar a preferência sôbre o homem que havia subido ao poder estadual por uma eleição consagradora, a fim de realizar um govêrno operoso e tolerante, à base de uma coligação de partidos?

Era natural — concedamos — que se levantasse oposição ao candidato mineiro. Mas não que se lhe recusasse, estùpidamente, o direito de candidatar-se; de representar um setor mais que ponderável da opinião pública nacional, de alcançar a indicação de seus correligionários mediante a sua pré-candidatura ao pôsto supremo.

O que desejavam os intérpretes do esquema Etelvino, que o torciam e detsorciam de acôrdo com seus interêsses, era manejá-lo contra a possibilidade, mesmo, de que o PSD fizesse candidato o sr. Kubitschek. Com êsse fim apelou-se vergonhosamente para a ameaça do golpe. Homens encanecidos na vida pública, com responsabilidades na restauração dos métodos democráticos de govêrno, bem como jornalistas que sentiram na própria carne o látego da tirania, vinham diàriamente anunciar-nos que com Kubitschek, não haveria eleições e que as Fôrças Armadas tomariam a si a tutela do país, até que se fizessem as reformas, que baniriam o Governador de Minas das cogitações do eleitorado brasileiro.

Etelvino e seus companheiros aguardavam em vão que Juscelino abandonasse o campo para abrir caminho a um candidato de bôlso aconchavado num círculo privilegiado que anunciava dispor das espadas dos coronéis e generais, para escalar cômodamente o poder.

Os militares, tendo à frente essa figura modelar de soldado que é o general Lott, apontaram aos políticos unionistas o caminho da lei, da ordem, do respeito às instituições. Só então é que êles se dispuseram a escolher candidato, a ir lisamente às urnas Mas, tendo que mostrar o jôgo, ficou patente que não dispunham de cartas para enfrentar o candidato de Minas e, premidos pelo ultimatum de seus aliados para escolher um nome, tiveram de recorrer ao do sr. Etelvino, nome infeliz, sem a menor ligação com as tradições udenistas, sem qualquer ressonância no eleitorado.

Esta a verdade irretorquível, de evidência solar, que se quer esconder com a peneira do falso idealismo das "soluções altas", tão altas que podiam dispensar a consideração do corpo eleitoral dos partidos mais numerosos do país, afinal do próprio povo brasileiro!

Análise da viagem de Nehru

Georges Wolff

WASHINGTON — A viagem do sr. Nehru à URSS, e o comunicado publicado ao terminarem as entrevistas com o marechal Bulganin, proporcionam aos péritos do Departamento de Estado informações no quadro da preparação da conferência dos Quatro Grandes.

Do ponto de vista americano, efetivamente, os cuidados que os dirigentes soviéticos dedicam para o melhoramento de suas relações com uma nação asiática «neutra» como a Índia, é mais significativo do que a aprovação pelo marechal Bulganin das teses indianas, adiantadas já desde há muito tempo, principalmente sôbre a admissão da China comunista na ONU, e o problema de Formosa.

A êsse respeito, salienta-se que as honras feitas ao sr. Nehru se destinava a uma nação cujo govêrno faz questão de ser o guia ideológico e, de certa forma, político, do grupo de nações asiáticas neutras.

Geograficamente, êsse grupo constitui a maior parte da periferia meridional do continente chinês. A União Soviética, por intermédio do primeiro ministro indiano, oferece-lhe a não agressão, a coexistência pacífica e relações amigáveis.

Prevendo a conferência dos Quatro Grandes, pode se supor segundo certos peritos americanos, que esas facilidades signifiquem, pelo menos no momento, que a URSS não só aceita, como também deseja o «Statu quo» na Ásia.

Nêsse caso, o efeito procurado seria duplo: conferindo ao sr. Nehru um excesso de prestígio internacional, a URSS tencionaria dar a entender a Pequim que não se associará a nenhuma política de aventura, e principalmente que o episódio coreano não deve repetir-se.

Na mesma ocasião os dirigentes soviéticos teriam desejado manifestar ao Ocidente que a conservação da neutralidade asiática, onde esta se encontra, é a condição do «statu quo» nessa parte do mundo.

Seja o que fôr, em Washington, se pensa que a URSS, por ocasião da visita do primeiro ministro indiano, quis lembrar que não desejava reduzir, a favor da China comunista, seu papel de grande potência asiática. Chegou o momento de esclarecer êste ponto, pois a suavidade da China comunista no caso de Formosa foi acolhida favoràvelmente pelos neutros asiáticos, durante e depois da conferência de Bandoeng.

Não se espera uma modificação da atitude dos Estados Unidos para com a Índia, em consequência da viagem de Nehru à Rússia. A parte de amizade que comporta essa atitude, jamais pode ser diminuída pelas divergências políticas profundas entre Washington e Nova Delhi. O comunicado Nehru-Bulganin não lhe acrescenta nem lhe tira coisa alguma. Os dirigentes americanos são, ademais, também êles, inclinados a considerar que os programas e projetos econômicos, agrícolas e sociais da Índia, continuam a ser um dos meios de demonstrar que o comunismo não é o único remédio para a grande miséria da Ásia (AFP).

Saúde do Aga Khan

PARIS, 25 (AFP) — Declara-se no hotel parisiense em que reside o Aga Khan que o estado de saúde do príncipe israelita não inspira inquietação alguma. Ainda um pouco fatigado em consequência de indisposição que teve ontem na Opera, o Aga Khan ficará ràpidamente restabelecido.

Ciência ao alcance de todos

CARNE, ALIMENTO DE GRANDE VALOR

A carne é um dos alimentos básicos do homem. Embora seja um elemento mais adequado para os povos de regiões de clima temperado e frio, não deixa de ser também para os das regiões tropicais um grande alimento, sobretudo durante o período de formação do homem.

A carne é um dos alimentos mais ricos em valores substanciais. Contêm cêrca de 20% de protéicos de alto valor biológico. A quantidade de gordura é aproximadamente de 10%, e encerra em si, ainda, sais minerais e, em particular, fosfatos, além de matérias chamadas extrativas, porque são solúveis na água (creatina xantina etc.), e que dão sabor e aroma à carne, excitando a secreção dos sucos digestivos.

São essas substâncias que tornam o caldo ou o molho tão util aos convalescentes, aos falhos de apetite.

Os bovinos criados para o corte, são os maiores fornecedores de carne e devem ter qualidades que revelem maior fornecimento de carnes, que é, aliás, o objetivo que se tem em mira na criação de tais animais. Estas qualidades podem ser percebidas pela simples observação do animal isto é, pelos caracteres de sua conformação física, cuja apreciação se denomina "exame exterior".

Tôda vez que o criador recorrer a êste exame para julgar se os animais possuem as qualidades preferidas para o chamado tipo carne, ou de corte, estará promovendo o melhoramento da sua produção, pois escolherá sòmente os reprodutores que, apresentando tais qualidades, possam formar rebanho especializado com o fim de fornecer bom gado para o corte.

UM dos fatores de maior importância para a engorda do gado é água em abundância, não sòmente para os animais beberem, como também para a limpeza dos estábulos e currais. O gado para engorda, porém, requer menos cuidado, por cabeça, do que o gado destinado a outras finalidades.

O exame exterior, como dissemos antes consistem em apreciar e julgar a conformação do animal, isto é, as formas que apresentam. Os bovinos de corte apresentam em seu conjunto formas quadrangulares, como explicaremos mais adiante. Seus outros caracteres são: brevidade de chantro, cabeça curta, larga entre os olhos: pescoço curto e forte: tronco próximo do solo, indicando encurtamento dos membros: espáduas longas e oblíquas, não devendo apresentar próximo de seu bordo posterior escavação que comprometa a passagem insensível entre essa região e o costado. O tipo ideal para o corte deve apresentar grande afastamento entre as ancas e na ponta das nádegas, tendendo a dar à garupa forma quadrangular Tôda a região superior do tronco (garrote, dorso, lombo e garupa) deve ser a mais larga possível. E' nessa região e mais na parte posterior, trazeiro das coxas, que se localizam os cortes de carne de primeira qualidade (coxão mole e duro, lagarto, patinho, alcatra, filé de lombo, filé de costela e fraldinha). As coxas devem ser cheias de carne, não permitindo o aparecimento de relevos ósseos. O bordo posterior, ponta do trazeiro arredondado ou convexo, é estimado, formando o que se chama "culote".

O esqueleto do animal de corte deve ser forte mas não grosseiro, para evitar fraco rendimento de carne limpa no matadouro.

OS bovinos de corte devem ser precóces, isto é, devem ràpidamente atingir pêso que venha permitir também rápida recuperação do capital empatado na sua engorda. Do exposto, conclui-se que tais animais devem apresentar conformação igual a de um paralelepípedo, de modo a enquadrar o animal, qualquer que seja o lado a ser examinado de perfil, de frente, de trás ou por cima, em retângulo.

Com efeito, examinado de perfil, o tipo de bovino de corte ideal deve possuir linhas superior e inferior do tronco paralelas. O retângulo será, então, preenchido pelo próprio corpo. Examinado pela frente, a largura do peito e consequentemente afastamento dos membros anteriores, o arqueamento das costelas, a largura do garrote, inscrevem ainda o animal em novo retângulo Esta mesma conformação será notada ao se examinar o animal por trás. Se observado por cima, a largura de tôdas as regiões da face superior do tronco já referida, o arqueamento de costelas e o afastamento das espáduas permite enquadrar o animal na mesma forma geométrica já citada. Daí ter as formas quadrangulares, que dão ao animal, em seu conjunto, a forma de um paralelepípedo.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 26 — As horas da tarde serão boas para iniciar viagem. Amanhã será imprópria para pedir favôres e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 22, 86 e 99 (horas e números).

— Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios atrapalhados, inquietação e mêdo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Dispêndio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 16, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Riscos de maus negócios, e contrariedades familiares e preocupações. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76 (horas e números).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia duvidoso para os negócios arriscados. 8, 9 e 30; 60, 80 e 81 (horas e números).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Promessas irrealizáveis, decepções e mágoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30 (horas e números).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Obstáculos em negócio, a tarde e a noite serão de melhores auspícios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psíquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 58 e 68 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96 (horas e números).

MIRAKOFF

A OPINIÃO DO LEITOR

Extinção ou moralização do Impôsto Sindical

DO leitor Sebastião Dias:

"Vez por outra se nos deparam, na imprensa, no rádio, na boca do povo, hostis comentários ao govêrno, acêrca da aplicação do famoso impôsto sindical, e, em particular contra o chamado fundo sindical, tributo que foi instituido pelo regime estadonovist. O pretexto para a adoção de tal impôsto foi o mais são possível, de vez que era pensamento dos dirigentes de então, sindicalizar em massa os obreiros. Mas, a verdade palpável, indiscutível e indestrutível é que, nenhum benefício chegou à classe trabalhadora através dos anos (tanto na ditadura quanto na democracia), enquanto proporciona excelentes resultados para certo número de "dirigentes" sindicais.

A imprensa tem publicado, insistentemente, que, dos duzentos milhões de cruzeiros constantes das arrecadações, nada menos de cento e cinquenta milhões estão por exigir comprovantes de gastos legais. Atentem bem, senhores: **Cento e cinquenta milhões de cruzeiros!**

Para o bem da moralidade pública, precisamos identificar e punir o malfadado pé-de-vento (em forma humana) que passou sôbre tão grande cifra.

Há um dispositivo constitucional, precisamente o parágrafo 31 do artigo **141**, em que se afirma categòricamente: **A Lei disporá sôbre o sequestro e o perdimento de bens, no caso de enriquecimento ilícito, por influência ou com abuso do cargo ou função pública, ou de emprêgo em entidade autárquica.**

Dispositivo claro, insofismável, cortante que aí está para ser cumprido, desde que tenhamos coragem para tal.

O impôsto sindical — mais uma vez o afirmamos — criado foi, para fortificar os organismos trabalhistas Como sempre, os falsos líderes apoderaram-se dos postos-comando das entidades sindicais, fazendo (como era de se esperar) uma política não de real apoio ao homem que moureja, porém, agindo enganosa e vilmente, procurando, sobretudo, amortecer as reivindicações mais urgentes do proletariado.

Durante o período de govêrno discricionário, e, infelizmente, mesmo no atual regime legalista, não sabemos por que, nem para que se destina essa vultosa quantia que se recolhe, anualmente, dos minguados salários do povo.

Supomos ser o dito impôsto protegido por forte couraça, à semelhança de medieval guerreiro; sabemos não ter havido, jamais, qualquer prestação de contas à Nação (pois não consta do Orçamento); e desafia o o patriotismo dos nossos dirigentes republicanos.

E' impressionante a inexpugnabilidade dos dinheiros sindicais, e de tal forma ela se nos apresenta que, nem mesmo os representantes do povo — deputados e senadores — conseguem vencê-la. Diversos parlamentares se têm propugnado, senão pela completa extinção dessa aberração, pelo menos pela sua moralização (mesmo constituindo uma incongruência em nossa vida política), mas o resultado tem sido ineficaz.

Vencer aos aproveitadores do impôsto sindical é, sem contestação, tarefa das mais difíceis. O bloco se encontra fortemente entrincheirado, sendo preciso, mais do que nunca, uma ação conjunta dos congressistas honestos para desalojá-lo. Esperamos dos altos dignatários do povo, mais ação e menos verbo, descobrindo (o que é fácil) os delapiladores da economia do país, e o complemento indispensável: a punição exemplar dêsses maus brasileiros.

Todos nós — e em particular os operários — em causa justificada, sempre estaremos dispostos à colaboração com os poderes governamentais, desde que seja para a felicidade geral. Entretanto, nosso povo já sofre da saturação de promessas não cumpridas; demonstra verdadeiro asco pela politicagem (não confundir com Política, que é coisa séria); e, no auge de sua descrença formula um quesito aos nossos homens públicos: **Vamos tornar real o artigo 141, parágrafo 31, da Constituição dos Estados Unidos do Brasil?".**

BILHETE PARA SILVINO: — Suas cartas têm chegado regularmente. Foram postas de lado pela maneira como foram redigidas. Veja êstes exemplos: "Meu caráter não permite surgissem dúvidas sôbre qualquer assunto" Ninguém entende o que a frase quer dizer. E mais êste: "Os jornais publicam uma ação em juízo de um pai de um garoto do quarto ano ginasial contra os pais de uma garota do terceiro ano ginasial, para que os últimos tomem medidas de evitar um namoro (se esta palavra pode ser usada neste caso) entre as duas crianças, porque prejudica, clama o pai do garoto advogado, prejudica os estudos do seu filho". Isso não é português, e o sr. ainda diz que "hoje remeto comentários ou "opiniões" sôbre dois assuntos, um dos quais, a educação, meu "habby" especial"! Escreva na língua que se fala neste país e as cartas serão publicadas.

Necessidade da classificação de cargos

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Entre os grandes problemas de ordem administrativa, já entregues à apreciação do Congresso Nacional pelo Poder Executivo, dois se destacam pela sua importância e pelo caráter de necessidade imperiosa das respectivas soluções: o da reforma administrativa e o do plano de classificação de cargos, com a consequente revisão dos níveis de remuneração dos servidores federais.

Deixo para comentar em outra oportunidade a reforma administrativa — cujo projeto já começa a dar novos sinais de vida após longo esquecimento — detendo-me, hoje, em breves considerações sôbre o outro problema.

O plano de classificação de cargos, apreciado na sessão legislativa anterior por uma Comissão especial, está correndo agora, por fôrça dos dispositivos regimentais vigentes, as vias da tramitação comum: Comissão de Justiça (onde se encontra), Comissão de Serviço Público (próxima etapa) e Comissão de Finanças. E' necessário, entretanto, que se lhe dê tratamento de urgência, sem prejuízo do acurado exame que requer.

Em primeiro lugar porque a massa do funcionalismo, ainda mal paga, sòmente através de uma medida de conjunto veria satisfeitos os seus naturais e justos anseios de remuneração mais compatível com o atual padrão de vida. Depois, porque isso decorre das exigências técnicas inadiáveis.

Pode dizer-se que os grandes problemas de nossa administração de pessoal decorrem, fundamentalmente da ausência, até aqui, de um plano que defina, racionalmente, as atribuições, deveres e responsabilidades dos servidores públicos. E' falta que interfere, decisivamente, criando às vêzes obstáculos intransponíveis, em tôdas as demais fases da administração de pessoal: recrutamento, seleção, lotação, treinamento, promoção e, principalmente, correta fixação dos padrões de pagamento.

As reivindicações legítimas do funcionalismo não encontram raízes, apenas, na luta por níveis mais condignos de subsistência (refiro-me à grande massa, naturalmente). Explica-se, igualmente, pela falta de equidade que caracteriza o atual plano de pagamento e pelas dificuldades que o sistema em vigor apresenta para o estabelecimento de condições possibilitadoras de uma verdadeira "barreira" dentro do serviço público.

Seria longo historiar — e não caberia em um artigo — o esfôrço de há tanto tempo desenvolvido entre nós pela final obtenção do plano referido, o qual, felizmente, já se concretizou no trabalho remetido ao Congresso, e cuja elaboração foi confiada pelo Govêrno a uma Comissão de técnicos. Não é nem poderia ser um trabalho perfeito, mas representa um grande esfôrço de pesquisa, análise e planejamento sem falar na longa experiência que o sedimenta. E' de esperar que o Congresso lhe corrija as inevitáveis falhas, mas também lhe respeite as linhas mestras — de um sistema de indiscutível mérito.

As reivindicações do funcionalismo precisam tomar rumos mais objetivos e impessoais. Até aui, como decorrência de diversos fatores — imediatismo, personalismo, mobilização parcial de classes mais atuantes, demagogia dos que apenas se inspiram na obtenção ou manutenção de clientelas eleitorais restritas, etc. — os resultados têm sido fragmentários, através de reestruturações isoladas, leis de abono e medidas outras que nada resolvem, em substância, e não raro aprofundam e eternizam desigualdades e injustiças existentes.

E' tempo de os servidores públicos se articularem, em tôrno da classificação de cargos, para que vejam finalmente, senão de todo satisfeitas, pelo menos convenientemente encaminhadas as verdadeiras soluções de seus problemas, entre outras, a objetiva definição de deveres e responsabilidades, um plano de pagamento equitativo (inclusive com a abolição de privilégios antidemocráticos), condições racionais de acesso, efetiva implantação do sistema do mérito — que moraliza e democratiza o ingresso na função pública — estabelecimento de novos critérios para o provimento dos postos de chefia, etc.

Os males decorrentes da ausência de tratamento do problema em têrmos gerais estão à vista. Ainda recentemente, o Govêrno baixou um Decreto simplesmente incrível, para atender às justas reivindicações dos médicos do serviço público, medida que, segundo se anuncia, será estendida aos outros profissionais de nível universitário superior. Seguir-se-ão reivindicações, no mesmo sentido, de outras categorias de servidores.

Refiro-me ao decreto 37.340, de 17 de maio. O ato representa, claramente, invasão das atribuições do legislativo, sendo pois *inconstitucional*, e indevidamente estende e generaliza mera gratificação que a lei, de maneira expressa preservou para o exercício de funções que sujeitem *saúde*, sendo assim flagrantemente *legal;* não se excluiram os que exercem cargos em comissão ou de chefia, cujos padrões de vencimento se fixaram em leis recentes; procedeu-se, enfim, a uma verdadeira reestruturação, via executiva, no arrepio da Constituição e da lei, e nem sequer se apontaram os recursos necessários à despesa consequente. E' de esperar que se peçam, ao Congresso, os referidos recursos, e será então a oportunidade de ali devidamente comentar o estranho ato.

Ora, como disse, as reivindicações dos médicos federais são justíssimas, sobretudo tendo em vista o desnível entre sua retribuição e a dos médicos municipais. Também o são as dos demais servidores que integram a grande massa do funcionalismo técnico, burocrático e subalterno, obrigado a todo o horário de expediente e sem meios, via de regra para complementar em outras atividades o parco orçamento.

O meio normal e equânime de atender a tôdas essas legítimas reivindicações, entretanto é o de uma medida geral e não a de decretos como êsse, que é de crer não haja sido elaborado no DASP ou no Departamento de Administração do Ministério da Saúde. Alega-se que a execução do plano de pagamento (anexo ao de classificação) será onerosa. Não o será muito mais, porém, que a de sucessivas medidas parciais, que nada resolvem e, pelo contrario, contribuem para alimentar e acirrar a insatisfação do funcionalismo, em seu conjunto.

P.S. — Já estava redigido êste artigo, quando li o manifesto do Grêmio dos Oficiais Administrativos, publicado ontem no DIARIO CARIOCA. Têm todo razão os funcionários em suas reclamações que vêm confirmar, inclusive, o que acima se disse, quanto ao caráter limitado e unilateral da providência do Govêrno. Voltarei ao assunto.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV .AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Incêndio na sede da Delegação da União Soviética

GENEBRA, 25 (AFP) — Um incêndio se declarou ontem à noite na sede da delegação da URSS junto às organizações internacionais. O sinistro causou importantes prejuízos, e não pôde ser dominado senão depois de longos esforços. As causas do incêndio não puderam ser ainda esclarecidas.

O edifício fôra residência do sr. Molotov quando da conferência asiática, no ano passado, e devia voltar a abrigá-lo na conferência dos Quatro grandes.

A ZYR-73 -- RÁDIO CLUBE
DE SANTO ANDRÉ
FREQUÊNCIA DE 1.480 KLS.

Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista : Triângulo Industrial do Est. de S Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.

ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73
e venda mais os seus produtos

ESTÚDIO: R Sen Flaques, 8 - Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade - Utinga
ESCRITÓRIO: R. Machado de Assis, 552 Fone: 77080 São Paulo

Uma instituição de interêsse público, graças à sua obra de caráter social.



Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S. A.
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 233.929.926,50

IA-2112

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Correta condução de nossa vida financeira

Com grande acêrto vem sendo conduzida pelo ministro José Maria Whitaker a política econômico-financeira do país, a inferir-se pelos recentes atos relacionados com o problema cafeeiro que, de longa data, vinha desafiando a argúcia dos responsáveis pela direção dos nossos negócios fazendários.

A imprensa estrangeira, tão neutra quão perspicaz em matéria econômica que nos diz respeito, já abriu as suas colunas a fim de pôr em relêvo a ação patriótica e relevante do atual Ministro da Fazenda. Os círculos das altas finanças da "City" enalteceram, recentemente, o abandono definitivo do preço mínimo do café, e prevêem, em breve tempo, a estabilização do mercado e o maior consumo do produto nos quatro cantos do globo.

A par disso, merece os maiores encomios a outra providência ministerial, no tocante à suspensão das compras do café no interior — um dos grandes responsáveis pelo surto inflaciário do país. Para que se tenha uma idéia do impacto que deveria sofrer o nosso meio circulante, basta que se diga que, se prevalecesse tão nefasta política, de caráter nitidamente antieconômica, seriam necessários mais de 10 bilhões de cruzeiros, em números redondos, para essa operação, tendo em vista a próxima safra, estimada em 13,5 milhões de sacas.

Em uma palavra, o "duo" constituído do mnistro Whitaker e do Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. Prudente de Morais, neto, vem imprimindo outra feição aos nossos quadros econômicos, em bases realísticas, provando, assim, que não é preciso ser economista para administrar bem as finanças de um país como o nosso, que exige o máximo de experiência, bom senso e patriotismo.

E' extemporânea, assim, a ação daqueles que se rebelam contra a presença de um homem como o sr. Prudente de Morais, neto, na direção da SUMOC, e tentam, inùtilmente, por meio de ação jurídica, colocá-lo à margem daquele alto pôsto, onde vem dando o máximo de sua reconhecida competência, visão, probidade e descortínio.

Rejeição do projeto de lei do açúcar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (AFP) — O sr. Frank A Kemp, presidente e diretor geral da «Great Western Sugar Co», presidente da comissão executiva da política industrial do açúcar nos Estados Unidos, solicitou ao Congresso rejeitasse o projeto de lei do açúcar, proposto pela administração. Comparecendo perante a comissão agrícola da Câmara do represenetantes, o sr. Kemp, que representa os produtores de açúcar da Flórida, da Luisiana, das Ilhas Hawai e de Pôrto Rico, reclamou um importante aumento imediato do contingente de açucar e entregar aos Estados Unidos por êsses produtores. Com efeito, manifestou a opinião que o projeto de lei solicitado pelos produtores da união federal americana constitui o mínimo estrito ao qual êles têm direito. Acrescentou que a parte reservada a Cuba era mais do que equitativa, que era generosa e que existiam poucos precedentes assim nas relações comerciais mundiais. «Efetivamente, permitimos que países estrangeiros continuem participando da expansão futura do mercado açucareiro, após o curto prazo necessário para que zonas domésticas de produtores superem suas dificuldades atuais».

Financiamento alemão à Argentina

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Representantes do grupo industrial alemão Guttehoff Nungshuette, da Alemanha Ocidental, conferenciaram ontem com o secretário de Estado dos Assuntos Econômicos, ao qual propuseram uma colaboração ativa sob a fórma de contribuição do capital estrangeiro para o financiamento dos planos do govêrno em matéria de siderúrgica, energia e transportes. A delegação é chefiada pelo sr. Hermann Recuhs, presidente do grupo.

Rêde de silos e armazéns

Prosseguem, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico em cooperação com técnicos do Ministério da Agricultura, os estudos relativos à instalação de uma grande rêde de armazens e silos no centro e sul do país, estimada para armazenar 545.708 toneladas de gêneros alimentícios, destinados ao abastecimento da população.

Compor-se-á a rêde de 112 unidades, que permitirá a armazenagem de 482.906 toneladas de grãos e 62.800 de batatas. O armazenamento evitará perdas anuais de 260 mil toneladas de grãos e 56 mil de batatas. As recuperações estão estimadas em Cr$ 735 milhões (Cr$ 632 milhões para os grãos e Cr$ 103 milhões para as batatas

Inicialmente, a rêde abrangerá o Distrito Federal e os Estados do Rio, S. Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O plano prevê a construção de 52 silos e 60 armazens

Itabira na economia nacional

O município de Itabira, no Estado de Minas Gerais, é, isoladamente, a localidade brasileira que mais produz divisas. De 1942 a 1947 foram exportadas ...... 7.715 287 toneladas de minérios extraídos de suas jazidas, tendo produzido US$ .... 92 354.731 85 que, convertidos em cruzeiros dão 2 134.703 646,60

Até agora, a Cia. Vale do Rio Dôce rendeu Cr$ 2 134 703 646.60, correspondendo a um lucro de Cr$ 856.011 854,07.

Curioso é que cada tonelada de minério exportado, o município de Itabira sòmente recebe 28 centavos. Contudo, àquela localidade vem registrando acentuados progressos, pois a sua estação ferroviária já é a terceira do país, em arrecadação. Em 1954, os «guichets» da ferrovia Vitória a Minas, naquele município, arrecadou de fretes a soma de Cr$ 179 279.502,90, isto é, quase quatro vêzes mais que tôdas as demais estações reunidas da mesma Estrada e menos do que Belo Horizonte, capital do Estado.

Excedentes agrícolas americanos à Colômbia

WASHINGTON, 25 (AFP) — O Departamento de Estado anuncia que um acôrdo sôbre a concessão de produtos agrícolas excedentes americanos, à Colombia, foi assinado. O valôr dos produtos agrícolas que serão concedidos à Colômbia (inclusive o custo do transporte) é de 5,3 milhões de dólares.

Essa transação será paga em moeda colombiana. O produto dessa venda será utilizado pelas autoridades americanas para cobrir suas despêsas normais na Colômbia, e para financiar programas de inter-câmbio de estudantes entre os dois países.

Conferência econômica quadripartite no Rio

Com a ultimação dos entendimentos que se vinham processando, nesta capital, entre a Missão Comercial Alemã e o Brasil, o sr. Edmundo Barbosa da Silva, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, anunciou a próxima realização, no Rio, de uma conferência quadri-partite em que estarão reunidos os representantes do Brasil, Alemanha, Inglaterra e Holanda, a fim de ser concluído um acôrdo multilateral de comércio e pagamentos entre os quatro países participantes.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PULGAS
BARATAS
Mosquitos etc Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
ISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
CONSULTÓRIO
Av. Copacabana, 540 - Sala 203
Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
CONSULTÓRIO
Largo São Francisco 26 S. 413/14
Diàriamente de 14 às 18 horas

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. P. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

ENCONTRAVA-SE NUA . . .

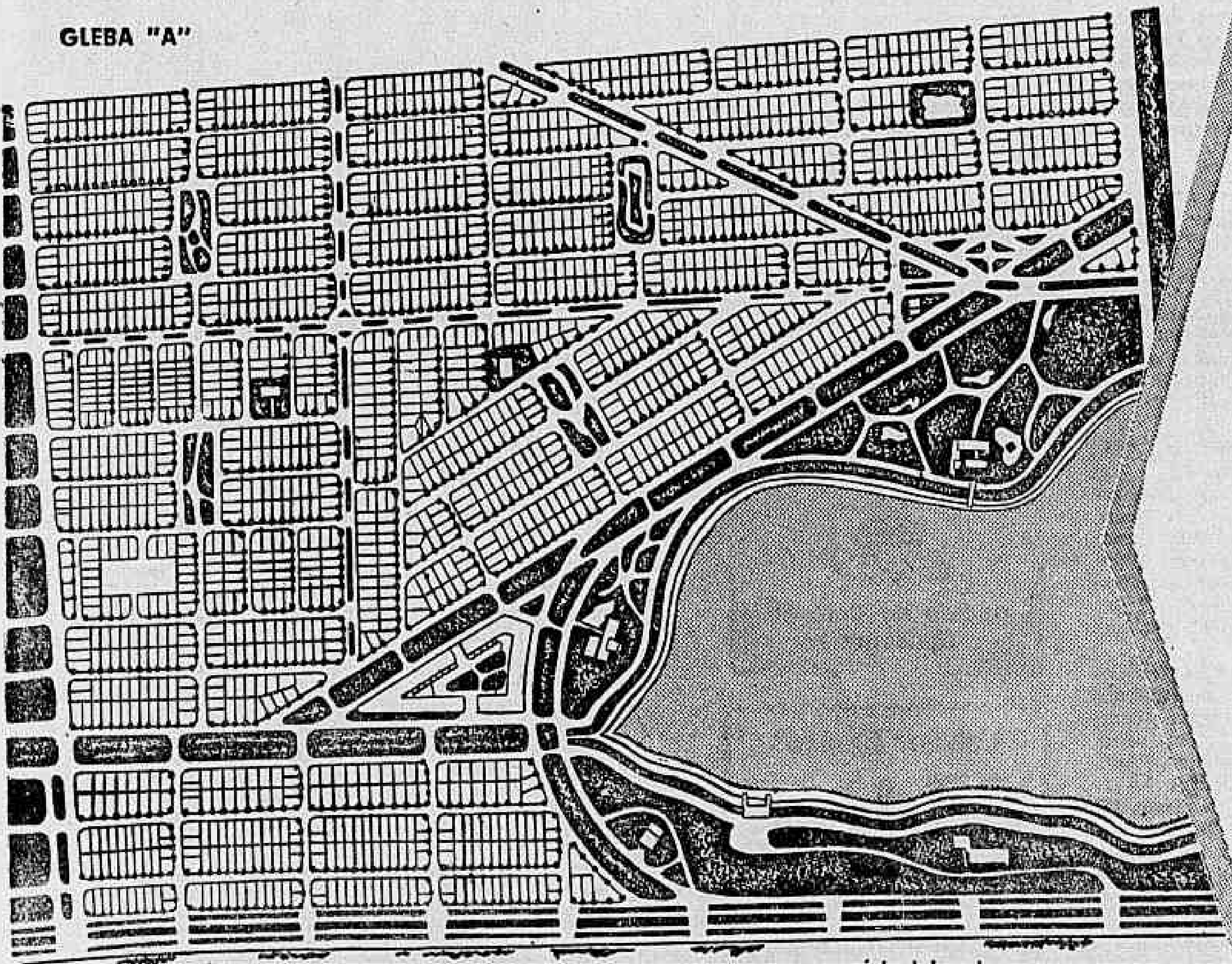
Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00
Tecidos — Plásticos
DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921
N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS CYSNE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

BNC
BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Que é o
Recreio dos Bandeirantes?
[COM SEUS 3.964 LOTES]

O RECREIO DOS BANDEIRANTES é o maior empreendimento imobiliário até hoje em realização no Distrito Federal, para a formação de uma verdadeira cidade satélite, auto-suficiente, planejada dentro das mais rigorosas exigências técnicas da Prefeitura do Distrito Federal, e de acôrdo com o traçado urbanístico oficial da região.



Área total loteada, a urbanizar: 5.219.000 m2.

Número de logradouros: 144, com 71 quilômetros de extensão.

Área dos logradouros (avenidas, ruas, alamedas): 1.164.371 m2.

Área dos parques, praças e largos: 595.428 m2. (A área total do Jóquei Clube é de 613.000 m2).

Faixas arborizadas: 33.778 m2.

Áreas da Lagoinha e Lagoa de Marapendí: 576.406 m2. (A área do Jardim Botânico é de 520.000 m2).

Área destinada a escolas: 64.917 m2.
Áreas cedidas gratuitamente à P.D.F.: 60.455 m2.

Outras áreas de avenidas cedidas à P. D. F.: 221.656 m2. - (A área onde está situado o Estádio do Maracanã mede 186.000 m2).
Área do parque do Pontal: 20.076 m2.
Área total dos Lotes de terrenos: 2.481.913 m2.
Total da área das Glebas "A" e "B": 5.219.000 m2.

Área média de cada lote: 600 m2

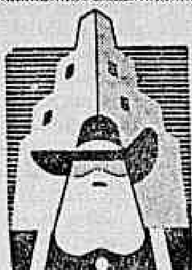
Tomando-se a média de 5 pessoas por família, os 3.964 lotes residenciais do RECREIO comportarão uma população de 19.820 pessoas vivendo em um bairro arejado, moderno e com o máximo confôrto.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

Organização PLANIL

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 19.672, e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob N.º 259. Livro 8 F, fôlhas 58 verso, em 23 de Abril de 1955.

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA
Lotes amplos a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, no caso de desistência, findo o prazo contratual.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4.º ANDAR - TEL. 42-3315
EM COPACABANA: AV ATLÂNTICA, 2634, LOJA TELS 57-3606 57-0383

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo tel. 42 3315

IA-1179

Recado



Brasileiro canta muito na Europa. E canta sobretudo músicas da Bahia quando lhe punge a saudade da pátria ou, menos que isso, quando lhe dá o nervosismo de sentir-se em terra estranha. O canto disfarça, então, a sua falta de jeito.

Não se pode afirmar que o europeu não goste da nossa música. Gosta. Mas quanta confusão! Em geral, não distingue o samba da rumba, como não distingue o português do castelhano. Há seis anos, costumávamos frequentar um bar amigo em Paris. Quando o dono me via, pegava uma pilha de discos e se dirigia à vitrola com um sorriso: "De la musique brésilienne, monsieur". Enquanto tomávamos qualquer coisa, ouvíamos rancheiras, tangos, rumbas, boleros. Vez por outra emergia da vitrola a voz de Araci de Almeida cantando um Noel. Ou de Dorival Caimmi falando em praias baianas.

O dia em que perdi a paciência e falei para o homem que a sua coleção de músicas brasileiras (de que tanto se orgulhava) se reduzia a uma meia dúzia de discos, o bom francês ficou espantadíssimo.

Mas não há dúvida que um dos pontos vitais da nossa política de boa amizade com a Europa tem de ser conseguida através da música. Se isso fosse feito com mais critério, com a ajuda dos poderes públicos, muito se poderia realizar pela nossa publicidade no estrangeiro. "Mulher Rendera", por exemplo, é um sucesso total, em gravação francesa, americana ou brasileira.

Por outro lado, sei que os nossos compositores sempre alimentam a esperança de acertar uma composiçãozinha na Europa. Dá dinheirinho. E é para êles que transmito essa observação de certo um pouco estranha: em viagem recente à Alemanha, meus companheiros cantaram, diante dos nativos, algumas centenas de músicas nacionais, velhas e novas, malemolentes ou de ritmo batido, alegres e melancólicas. Sabem as duas coisas que fizeram mais sucesso? Digo antes a primeira a fim de que não se espantem muito: "Dezessete e setecentos". E digo logo a segunda: aquela brincadeira infantil do "nós escravos de Jó que jogavamos caxangá". Com a entonação que Deus me deu, tive de cantar e repetir o "Dezessete e setecentos" e "Escravos de Jó" para alemães de tôdas idades, sexo e posição social. De muitas outras músicas êles gostaram. Mas essas duas quiseram aprender. Escrevi as letras para diversas pessoas, inclusive para um sujeito sinistro que não parecia achar a mínima graça nas efusões brasileiras.

Não sei quem é o autor de "Dezessete e setecentos". Mas lhe envio daqui êste conselho: entre em contacto com o seu editor e conquiste a Alemanha, botando do outro lado do disco o "Escravos de Jó". O alemão vai ficar tarado.

A Temporada no Municipal



Nos últimos anos, haviam subido enormemente os preços das localidades do Teatro Municipal, não somente as poltronas, frisas, camarotes e balcões como as próprias galerias. Essa corrida acompanhava e até ultrapassava o surto inflacionário das nossas finanças, afastando do Municipal as pessoas sem dinheiro, as quais são a imensa maioria da população carioca. Felizmente, essa tendência irresistível para a alta foi freada este ano pela Comissão Artística e Cultural, inclusive nos espetáculos em que atuam artistas estrangeiros, como foi o caso da recente Temporada de Violetta Elvin e John Field.

É digna de todos os elogios essa orientação do Govêrno municipal, pois permite que os espetáculos do nosso maior Teatro se tornem acessíveis a um público mais numeroso. Caso continuasse a alta de preços vigente nos últimos anos, dentro em pouco apenas os milionários poderiam frequentar o Municipal, o que seria uma coisa odiosa para uma cidade democrática. E seria também um atentado à cultura, injustificável sob todos os aspectos. Fêz bem o professor Haroldo Lisboa, Secretário da Educação da Prefeitura e Presidente da Comissão Artística, em liquidar a tendência altista que se verificava no Municipal. Atualmente, os espetáculos populares dêsse teatro custam preços realmente módicos, mais baixos proporcionalmente que os dos outros teatros da cidade.

Essa foi, sem a menor dúvida, uma decisão favorável ao público, até mesmo porque, em matéria de montagens, subiu este ano o mérito artístico dos espetáculos realizados no Teatro Municipal.

O 2.º PERÍODO DA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Com a récita de ontem, sábado, na qual se renovou o sucesso das duas anteriores representações de "Zazá", ficou encerrado o primeiro período da Temporada Lírica Oficial deste ano.

O segundo período terá início na última semana do próximo mês de julho, com a apresentação do avultado grupo de artistas dos Teatros de Munich e Viena.

Já se acham no Rio, há vários dias, o maestro Hugo Balzer e o "Regisseur" Heinz Frank de Quell, cujo sucesso tanto por parte do público, como da crítica, foi notável na Temporada do ano passado e que já iniciaram os ensaios de Orquestra e preparação da montagem cênica.

Nos primeiros espetáculos dêsse segundo período serão representadas pelos artistas alemães, no texto original, duas óperas que serão novidades para o público carioca, — "Cosí fan tutte", de Mozart; e "Hansel e Gretel" de Humperdink, duas grandes expressões de alto valor artístico do repertório mundial.

O CHÁ MAIS BARATO DO MUNDO AMANHÃ O RIO É TODO JAZZ

1 Dia dois de julho acontecerá na capital paulista a inauguração da III Bienal de Arte Moderna de São Paulo. Ao ato deverá comparecer o senhor Presidente da República e o Governador Jânio Quadros. Às treze horas será oferecido pela senhora Francisco Matarazzo Sobrinho um almoço às autoridades presentes e convidados especiais. Agradeço o convite que me foi enviado. Lá estarei com decisão.

2 Amanhã às vinte e duas horas o Golden Room do Copacabana Palace acontecerá com o já esperado "I Grande Concêrto Brasileiro de Jazz". A Comissão organizadora, composta dos senhores Jorge Guinle, Everardo Magalhães Castro, Alberto Petigliani, João Rezende, Silvio Tulio Cardoso e Ari Vasconcelos, está de parabens. Antecipadamente asseguro o sucesso da festa que reverterá em benefício do Sindicato dos Músicos Profissionais e da União das Operárias de Jesus. Será um concêrto de black-tie e tudo. Depois eu conto.

3 Agradeço ao Clube Monte Líbano o permanente que me foi enviado. Sôbre o convite para que compareça a uma mesa redonda onde serão debatidos palpitantes assuntos, esperarei o dia, prometendo comparecer.

4 Diz o cronista Matos Pacheco ("Diário da Noite", de São Paulo), que existe na praça paulista uma moça que faz a barba e o cabelo. Creio que deve ser uma barbeira. Essa moça está fazendo furor. Ela corta e barbeia muitos banqueiros, homens de negócios, etc. O interessante é que a barbeira em questão, faz tudo a domicílio.

E digo mais, conserva uma boa clientela.

5 O Eldorado Country Club convida para a "Festa de Campo", hoje às treze horas. Infelizmente não poderei estar presente. Êste fim de semana sou inteiramente baiano.

6 Quando a TV-Rio estiver funcionando definitivamente, vamos ... o prazer de assistir um bom programa. Trata-se de "Arquivos Implacáveis" que tem a direção de João Condé. O programa que também estará em São Paulo, na TV-Record (canal 13), será patrocinado pelas canetas Parker. João Condé terá como assistente direto o conhecido cronista Flávio Pôrto. Uma boa pedida.

7 A "Glamour Girl" srta. Ilde Garavaglia embarca dia dois de julho rumo ao Velho Mundo. Enquanto isso o senhor Osvaldinho (que é) Vidigal, também arruma as malas para passar uns dias em Muriaé a negócios particulares, devendo regressar ao Rio na quarta-feira dia vinte e nove. No dia seguinte o jovem em questão oferecerá um pequeno jantar de despedida à sua namorada. Por algum tempo as mãozinhas ficarão separadas.

8 Informam de Paris, que o conhecido e irrequieto diplomata Porfirio Rubirosa convidou a senhorita Marina Mesquita para um passeio à cavalo no "Bois Boulogne". Vamos esperar pra ver o que acontece.

9 Ontem o Country Clube aconteceu com um jantar. "Show" com Angela Maria e Elizete Cardoso.

10 Amigos do casal Osvaldo Schuback oferecerão um jantar elegante no Country Club. O casal completa bodas de prata.

11 Quero enviar o meu abraço amigo ao embaixador Décio Moura pela passagem de seu aniversário.

12 Salvador (Bahia) — As baianas estão reclamando a presença da colunista Sandra. Ela está trocando o Rio de Janeiro por Salvador.

13 Salvador (Bahia) — Vai acontecer a festa da Fazenda do Portão, terça-feira, organizada pelo casal Fernando Sá. No transcorrer dessa famosa festa caipira, será escolhida a rainha da Fazenda.

A saudade é dôr pungente, morena...

14 Salvador (Bahia) — O casal Fernando Góis vai passar uma grande temporada na Europa. A senhora Góis é uma das mais elegantes da Bahia.

15 Salvador (Bahia) — Na outra noite assisti uma enorme fogueira. Infelizmente não era de São João e sim um incêndio na cidade baixa.

16 Salvador (Bahia) — Encontrei o fotógrafo de "O Cruzeiro" José Medeiros, que está passando suas férias aqui. Com êle fui bater um papo com o Odorico Tavares. Tracei um roteiro sôbre minhas atividades baianas que vai de visitas a praias e morros até sobradões e candomblés. Depois eu conto.

17 Salvador (Bahia) — A opinião geral aqui era de que "Miss Brasil" seria a "Miss Pará". Realmente a moça é uma belezoca.

18 Salvador (Bahia) — O "Anjo Azul" conhecida "boite", anda mais animada do que nunca. Vai ser lançada uma outra casa para fazer concorrência. A coisa vai fic r boa.

19 A sensação no Rio foi a estréia de Olga James. Sala repleta, aplaudindo repetidamente. O Rio está cançado de cantoras francesas temperamentais. Salve essa Olga que é James.

20 O lugar onde se come barato em São Paulo é o superexclusivo "Automóvel Clube". O "bule" de chá custa "dois cruzeiros". E' o chá mais barato do mundo.



Sociedade — Jacinto de Thormes

Um certo senhor multimilionário, que mora parte de seu tempo em Copacabana, quando vai a São Paulo toma chá no "Automóvel Clube", e faz questão de levar os seus próprios biscoitos no bolso. Três biscoitos custam "um cruzeiro", e dizem que o biscoito que êle leva é sobra do Hotel Esplanada. E olhe que êle é grande e gordo. Além de divorciado.

21 Salvador (Bahia) — Encontrei o senhor Jorge Galeizo que anda com um bigode quilométrico. Outra personagem que encontrei, foi o senhor Raimundo Magalhães, que está aqui a negócios.

22 Quando êste jornal estiver circulando, o Brasil já saberá quem será sua representante ao concurso de "Miss Universo". Que a escolha tenha sido justa.

23 Ontem foi escolhida "Miss Elegante Bangu" da Bahia. Depois eu conto.

24 Logo mais no meu programa "Nós, os Gatos", farei a retransmissão do programa de quarta-feira passada em São Paulo, que contou com entrevista concedida pela senhora Yolanda Matarazzo Sobrinho.

25 Por hoje é só. A Bahia continua uma beleza.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Homero Pinho; dr. Genésio Pitanga; José Vinícius de Oliveira; Luís Eduardo Magalhães; Artur Ferreira da Rocha; Valdir Brandes; Francisco Martins Guerra; Luís Edmundo; Virgílio Pinto Madureira; João Marques da Silva; professor Albano Raimundo Fonseca Marques; Hélio Quintela Vaz de Melo; Josias Santana Piratini de Almeida; João Barreto dos Santos; Luís Eduardo; Peri Ribas; Antônio Tibúrcio Machado Júnior; cônsul Alcindo Carlos Guanabara e Rubem Luís Sales da Costa.

SENHORAS:

Isa Bandeira Pereira; Regina Estela Stuart Quintas; Ana de Almeida Gomes; Sílvia Lima de Abreu e Madalena Suzana Maria de Aragão e Diva Pentagna Guimarães.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Professor Jorge Gouveia; professor Valdemar Berardineli; Claudionor de Sousa Lemos; William Augusto Cintra; José Ferreira Pinto; Plínio Uchôa; Edmundo Pimentel; Augusto Beral; Francisco Martins Guerra; Francisco Gonçalves Abreu; dr. Severino Lopes Guimarães; Otacílio Ferreira; Bolivar Dutra de Oliveira; Aires de Andrade Júnior; Sandoval Rabelo Neri; José Emílio Nogueira; Décio de Sousa Rocha; Acio Luciano Borges; dr. Américo Nascimento; Mário Figueiredo; Manoel Guimarães Rosa; Arnaldo Vasconcelos; Otávio Gonzaga e Haroldo Corrêa dos Santos.

SENHORAS:

Roseta Manganaro Biois; Elze Costa de Sousa; Edite Bulhões Maciel; Maria Angelica Curi; Maria Marques Lisboa Matos; Maria Eugrácia da Silva; Zoráide Escobrios e Nadir Moreira Neco.

CONFERÊNCIAS

Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Constituição geral da Sociedade — Apreciação das Quatro Providências Humanas": Mulher, Sacerdócio, Patriciado e Proletariado".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Perneita.

— Amanhã, às 20,30 horas, na Academia Brasileira de Medicina Militar, do professor Aramis Athayde, Ministro da Saúde, sôbre o tema "Economia e Saúde", na Rua Moncorvo Filho, 20.

CASAMENTOS

No dia 28, d.. senhorinha Maria Dulcidéia com o sr. Paulo Cesar Vasconcelos, funcionário público.

NASCIMENTOS

Alfredo, filho do casal Antônio Câmara. *Jupira*, filha do casal Osório Tôrres.

NOIVADOS

Ficaram noivos a srta. Alice Mendes de Carvalho, filha da viúva Alzira Mendes de Carvalho e o sr. Francisco Pereira Arruda, filho da viúva Maximina P. Arruda.

BODAS DE PRATA

Sra. Pierina Catalano - Dr. Braz Catalano — Em regozijo pelo 25.º aniversário de casamento da sra. Pierina Catalano, com o dr. Braz Catalano, seus filhos mandarão rezar missa no dia 28, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Cristo Rei, na Rua Carolina Santa, 143.

— Festejam hoje, suas bodas de prata, o sr. Osvaldo Schuback e sua espôsa d. Odila Braga Schuback. Celebrando a data, o do casal, sr. Osvaldo Braga Schuback, sua espôsa e filhos, mandam rezar às 12 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, missa em Ação de Graças.

FALECIMENTOS

D. Teodolinda Carneiro Nascimento — Faleceu nesta capital a sra. Teodolina Carneiro Nascimento, viúva do comandante Francisco Rodrigues do Nascimento e irmã do ex-deputado pelo Território do Acre, sr. Hugo Carneiro e do sr. José Renato Carneiro.

A extinta deixa os seguintes filhos: dr. Jacl Carneiro, engenheiro do IPASE, Dulce Carneiro, funcionária do Banco do Brasil e Nelí Carneiro, também funcionária do mesmo estabelecimento de crédito.

Seu sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, saindo o féretro do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

Jorge Dabul — Faleceu, nesta cidade, o sr. Jorge Dabul, figura destacada da colônia libanesa. Vindo para o Brasil, há 60 anos, aqui constituiu família e educou os seus filhos. Era muito estimado e querido na nossa sociedade, em que se impôs pelo exemplo de honradez e de trabalho. São seus filhos: dr. Antônio Dabul, procurador da Prefeitura; dr. José Dabul, médico e diretor da PDF; Jorge Dabul, economista; Adália Dabul, pianista e diretora do Curso Leila Maia; Maria Dabul, pianista e violinista, Elvira Dabul Chalita; Salma Dabul e Vitória Dabul. Deixou muitos netos. A Municipalidade tomou a iniciativa de propor o nome dêsse amigo do Brasil para uma das ruas da Tijuca, onde êle viveu tôda a sua vida.

MISSAS

Realizou-se, anteontem, às 10 horas, na Catedral Metropolitana desta capital, missa votiva ao padroeiro de São João da Barra, Estado do Rio, "S. João Batista", mandada celebrar pela colônia sanjoanense radicada no Rio. O Cônego Mário Couto foi o oficiante do ato religioso e o orador sacro mons. Benedito Marinho.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Fôrça total

MARILENA Alves não é apenas um nome radiofônico. Por sinal respeitado. E', isto sim, a própria elegância que caminha, o papo obrigatório com óculos escuros e tudo, o talento porejando dos casos que conta, a simpatia dêste tamanho que poucos entendem ou compreendem.

Sim. Marilena Alves é tudo isso e mais: escandalosamente radioatriz (absoluta no gênero caipira), dramática, leve e comédia.

Além disso, Marilena tem muita classe comercial, sabe vender um programa, discutir preços, valorizar a mercadoria, em suma: sabe ser uma corretora como poucos senhores barbados que andam por aí de carteira e tabela no bolso.

Atualmente Marilena está participando das audições "Você me conhece", de Enio Santos, "Lendas e Verdades de Todo o Mundo" e "Aquarela Sertaneja", programa todo seu, impossível de ser vivido por outra com o mesmo desembaraço e a mesma espontaneidade.

E', pois, uma radioatriz espetacular.

Marilena Alves – fôrça total da representação radiofônica. Candência elegante, figurino de bom gôsto, simpatia a tôda prova

Fôrça total da representação radiofônica.

"Programa Luis Vassalo"

HOJE, a partir das 12 horas, "Programa Luis Vassalo". E' só ligar o rádio e deixar o barco correr. Porque acontecem bons cantores, bons comediantes, boa orquestra, bons locutores e, sobretudo, boa direção.

Não percam, por favor.

Confirmado

FOI confirmado o furo que esta coluna deu há dias: realmente o radiator Macedo Neto (da Mayrink) vai casar com a cantora Dolores Duran (da Rádio Nacional). Tanto assim que amanhã (me disse o próprio Macedo) a papelada oficial estará pronta. Devendo o casório realizar-se na semana entrante.

Esta coluna abraça os noivos.

Incrivel

QUASE todos os cantores já estão devidamente municiados de músicas carnavalescas. E estamos apenas em junho...

Juarez

AMANHÃ, no horário das 22,45 horas, o programa "O que o Brasil deve saber", da PRA-9, receberá a visita do general Juarez Távora, candidato à Presidência da República. Gilson Amado e Moacyr Arêas funcionarão com perguntas.

Êle disse

"A Mayrink Veiga é uma grande mãe e Francisco Abreu um elegante pai" — Boreli Filho.

"Les 4 Fils Aymon"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

Com "Le jeu des quatre fils Aymon" o Teatro Nacional da Bélgica apresentou a peça que simboliza a resistência de seu país no tempo da ocupação alemã. Imagino mesmo que essa comédia heróica de Herman Closson deve ter feito arder os miolos dos invasores de sua pátria que se sentiam tontos, perturbados pela vitalidade, pelo espírito indomável dêsses quatro diabos do duque Aymon – jovens alegres, inteligentes e adestrados na luta. Em qualquer ponto do país estava um Aymon e um Aymon perseguido trazia o infortúnio aos seus perseguidores que eram logo cercados pelos três outros irmãos. Herman Closson foi buscar os gloriosos feitos dos filhos Aymon contra a tirania de Carlos Magno, e com êles o povo todo o encanto de uma terra lírica, heróica, lendária.

Mas "Le jeu de 4 fils Aymon", embora servido pela beleza da lenda medieval, vive um momento e depois adormece. Foi realmente um feito a presença dessa peça no tempo da ocupação, mas acredito que ela hoje, mesmo na Europa, já não consiga encantar as platéias. Apesar da notável "mise-en-scène" de Jacques Huisman os presuntos enviados por catapultas já não trazem o mesmo sabor de dantes. A apoteose final, então, provoca um certo constrangimento. Cheguei a esperar o momento em que as bandeiras deveriam ser empunhadas pelos "4 grandes... Aymon". Como passa o tempo.

HOJE EM VESPERAL "BARABBAS" — Não percam a apresentação de "Barabbas", hoje, às 16 horas, no Municipal, pelo Théatre National de Belgique. "Barabbas", de Michel de Ghelderode é uma obra dramática das mais importantes do repertório trazido pelo Teatro Nacional Belga. Valoriza-a sobretudo a magnífica "mise-en-scène" de Vaneau, os cenários de Denis Martin e a música de Yvan Dailly, além das esplêndidas atuações de Jean Nerval, Vanderic, Hainaux e outros.

"LE RÉSEAU RIVIÈRE" – de Charles Morgan, em tradução de René Lalou, será levada amanhã às 21 horas, no Municipal, pelo Teatro Nacional da Bélgica. "Le réseau rivière" tem "mise-en-scène" de Jacques Huisman e cenários de Denis Martin. Bilhetes à venda na bilheteria do Municipal.

VAI DEIXAR O CARTAZ "DIÁLOGOS DAS CARMELITAS" — os Artistas Unidos, sob a direção de Graça Mello, ultimam os ensáios de "É preciso viver", (Come back little Sheba), com Iracema de Alencar, Graça Mello, Ana Edler e outros. A última semana de "Diálogos das Carmelitas" será destinada a colégios e entidades religiosas.

"O PROFUNDO MAR AZUL" — o TBC que já apresentou no Ginástico uma série de grandes espetáculos, como "Assim é, se lhe parece", "Seis personagens a procura de um autor", "Antigone", "Pega-Fogo", "Inimigos Intimos", tem em cena, no momento, "O profundo mar azul", de Terence Rattigan, com Tônia Carrero (na sua primeira criação dramática), Paulo Autran, Maurício Barroso, Luís Calderaro, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet e outros sob direção de Adolfo Celi.

NO PALÁCIO S. JOAQUIM

Aspecto da entrega, ontem, a D. Helder Câmara, pelo sr. Rolf Steiner, chefe da firma Rolf G. Steiner & Cia. Ltda., da riquíssima jóia em ouro feita especialmente para as comemorações do Congresso Eucarístico. A valiosa jóia é trabalhada em ouro com as cores e armas de Sua Santidade o Papa.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

ESTA JOVEM RECORDA
UM BEIJO... E UMA CERTA NOITE...

As "cameras" da Metro-Goldwyn-Mayer que foram a Paris filmar uma absorvente história de amor, voltaram ao estúdio de Culver City com um filme realmente apaixonante, tòrridamente apaixonante... Nesse filme vemos uma história em que se mesclam paixão, delírio, frustrações, êxtases, encantamento, angústia, risos e lágrimas de amor... Seu nome é "A Última Vez que vi Paris" e é apresentado em lindíssimo Technicolor.

M-G-M apresenta "A Última Vez que vi Paris", em Technicolor, com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon, Donna Reed, com Eva Gabor e Kurt Kasznar. Um filme dirigido por Richard Brooks, mediante adaptação da novela de F. Scott Fitzgerald.

Que cinemas exibirão êste filme? Em que dias?

"Antes do Dilúvio"

José Lewgoy apresenta: Cinema

AVANT LE DÉLUGE, o terceiro e penúltimo filme de André Cayatte e Charles Spaak, é como "Direito de Matar" e "Somos Todos Assassinos", um brilhante discurso sôbre um aspecto deplorável da sociedade contemporânea, com bons, apesar de excessivos diálogos e alguns momentos onde a imagem se sobressai para lembrar ao espectador que êle está num cinema, não num tribunal. Volta Cayatte a abordar a mesma tese já exposta e desenvolvida no mais elevado tom exprobatório na sua obra anterior. Em "Direito de Matar" êle defendia o direito da eutanásia e, narrando um dêsses golpes de misericórdia, dissecava com frieza e brilho o problema, como se estivesse fazendo a autópsia do juri, para precisar seus males; em "Somos Todos Assassinos" voltava novamente a apontar a falibilidade de um corpo de jurados para determinar a sentença justa, um retrospecto íntimo sôbre as razões que levaram ao crime vários condenados à pena de morte; nesta fita êle reedita o mesmo sistema, isto é, parte de um fato consumado para um retrospecto onde expõe, paralelamente, o fato como foi apurado e visto no julgamento e o "processus" do delito, desde suas razões remotas.

"Antes do Dilúvio", remotamente baseado no "affair J-3", de Merlun, começa e termina num tribunal, como "Direito de Matar" e, mais ou menos, "Somos Todos Assassinos". O início é a apresentação de cinco delinquentes juvenis, todos da ordem dos 17 anos e confessadamente participantes de uma série de delitos que iam do roubo até dois assassinatos. Cayatte e Spaak embora antigos advogados do foro de Paris, não se deixaram seduzir pelo fascínio que exerce sôbre os fazedores de dramas e os libelos de acusação, a defesa, as réplicas e as tréplicas. Mas a semente melodramática não faltou: foi encontrada na exposição do abandono em que se encontravam os jovens delinquentes, a completa deserção dos pais e a solidão moral dos personagens. São diversas as categorias sociais a que pertencem os integrantes dêste bando de aventureiros juvenis, aventureiros que aliás apresentam o traço comum da aventura moderna que é a presença do medo em todos os gestos quanto mais temerário for o lance. Um deles é judeu, rico e abandonado à própria sorte; outro é pobre, luta com dificuldades e não se orienta para nenhum caminho onde honradamente pudesse mudar sua situação precária; um terceiro é rico, sobra-lhe confôrto, mas as aventuras especulativas do pai e as extra-conjugais da mãe deixam-no abandonado diante das mesmas interrogações dos demais; o quarto é vítima dos problemas da própria mãe, que, separada do marido dedica um amor demasiadamente possessivo ao filho, ao ponto de torná-lo incapaz da mais banal decisão; finalmente o quinto, uma menina que não tem ainda 16 anos, é a ingenuidade arrastada pela insensatez dos demais e ainda aí a oportunidade é oferecida pela negligência paterna.

O elemento que cataliza o pequeno bando, levando-o até o conluio sinistro, é a demissão dos pais. O pretexto é bom e justo — o pavor de um novo conflito que ameaça e que iria levá-los à perda completa da mocidade. Cayatte os inocenta a todos e suas razões são quase eloquentes, exibidas com a habilidade de um bom "causeur" e com o jacobinismo de uma assistente social debutante, frente a uma epidemia de males sociológicos. O que o espectador, como o crítico, não encontrarão na fita é o ponto a que quer chegar o diretor com estas críticas sombrias ao destino da humanidade. Cayatte e Spaak formam uma espécie de sociedade carbonária e romântica que faz do filme social um veículo para a condenação, mas um veículo que andará para onde? Vai mal a sociedade, segundo êles demonstram: ninguém pode praticar o supremo ato de misericórdia, arcando, inclusive com a responsabilidade perante a própria consciência ("Direito de Matar"); somos criminosos iguais aos que vão condenados porque os julgamos e aplicamo-lhes sentenças punitivas, assim como êles mataram seus semelhantes: sem um motivo justo ("Somos Todos Assassinos"); ou, então, induzimos os nossos próprios filhos ao assassínio pela demissão voluntária dos nossos deveres paternos ("Antes do Dilúvio"). E daí?

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz" Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 22-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 2..6270 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul", TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLÓRIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Bôca de Espera" Rev. com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103 - Teatro Nacional Belga - "Barabbas".
RECREIO - 22.8164 - "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ESTA NOITE É MINHA (Les Belles de Nuit — RKO) — Co-produção franco-italiana. Direção René Clair. Farsa tragi-cômica: jovem e pobre musicista busca nos sonhos fuga para sua realidade; mas descobre que há pesadelos bem maiores. Com Gerard Philipe, Gina Lollobrigida, Martine Carol, Magali Vendeuil. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

ANTES DO DILÚVIO (Avant le Déluge — França Filmes) — Francês. Direção André Cayatte. Filme tese sôbre a delinquência juvenil num apos-guerra, causada pelo desleixo dos pais. Com Marina Vlady, Isa Miranda, Bernard Blier. No S. LUIS, IMPÉRIO, LEBLON, ALASKA, CARIOCA, BOTAFOGO e CENTRAL (Niterói). 2, 4,30, 7, 9,30 horas. Impróprio até 18 anos.

MULHERES DE PARIS (Femmes de Paris — França Films) — Francês. Direção Jean Bayer. Comédia-musical: o astrônomo para salvar jovem do suicídio, descobre as belezas das "estrêlas" das noites parisienses. Com Michel Simon, Brigitte Auber, Ray Venture, Patachou. No VITÓRIA, MIRAMAR, IPANEMA, RIDAN e CAPITÓLIO (Petrópolis). 2, 4, 6, 8, 10 horas. Impróprio até 18 anos.

DUAS NOITE COM CLEÓPATRA (Due Notti con Cleópatra — Art) — Italiano. Direção Mario Mattoli. Comédia satírica: um bisonho e ingênuo oficialzinho das legiões romanas apaixona-se pela rainha egípcia. Com Sophia Loren, Alberto Sordi. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, S. JOSÉ, CASSINO ICARAÍ, S. JORGE (Niterói). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

ROSTOS OLVIDADOS (Rostos Olvidados — Pel Mex) — Mexicano. Direção Julio Bracho. Música e drama. Com Libertad Lamarque, Martha Roth, Pedro Vargas. No AZTECA, PRESIDENTE, IMPERATOR, COLISEU, ALVORADA, NACIONAL, ROSÁRIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

VIÚVA NEGRA (Black Widow) — Americano. Direção Nunnally Johnson. Policial. Com Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney, George Raft. No PALÁCIO, ROXY e MADRI. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O VALE DOS REIS - ("Valley of the Kings" - Americano). Metro. Colorido. Robert Taylor e Eleanor Parker, procurando o "fabuloso tesouro do Faraó". Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO. 2, 4, 6, 8, e 10 hs.

O CARNEIRO DE CINCO PATAS — ("Le Mouton à Cinq Pattes" — francês). França Films. Direção de Henri Verneuil. Comédia com Fernandel em papel sêxtuplo. Françoise Arnoul comparece. Proibido até 18 anos. No REX, COPACABANA, AVENIDA, MARACANÃ, BONSUCESSO, NATAL, BELMAR, IGUAÇU. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22.3681 — "O Tigre Sagrado" e "O Gaúcho da Morte".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL — 42.8512 — "Esta Noite é Minha".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 22-2923 — "Na Roleta da Vida".
FLORIANO — 43.9074 — "Torrente de Ódio".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Paixão nas Selvas".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Antes do Dilúvio".
IRIS — 42.0763 — "Os Assaltos de Frank Jesse James" e "Ladrão Improvisado".
MARROCOS — 22-7979 — "Desejos Proibidos".
MEM DE SÁ — 42.2232 — "Torrente de Ódio" e "Anjos Aéreos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Vale dos Reis".
ODEON — 22.1508 — "Festival Atlântida: (Um filme por Dia).
OLIMPIA — 42-4983 — "Mulheres Sem Homens".
PALÁCIO — 22-0838 — "Viúva Negra".
PATHÉ — 22.8795 — "Caravana do Pecado".
PLAZA — 22-1097 — "Esta Noite é Minha".
PRESIDENTE — 42.7128 — "Rostos Olvidados".
PRIMOR — 43-6681 — "Esta Noite é Minha".
REX — 22.6327 — "O Carneiro de Cinco Patas".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Gênios da Pelota".
RIVOLI — "Duas Noites com Cleópatra".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Duas Noites com Cleópatra".
VITÓRIA — 42.9020 — "Mulheres de Paris".

ZONA SUL

ALASKA — "Antes do Dilúvio".
ALVORADA — 27-2936 — "Rostos Olvidados".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Duas Noites com Cleópatra".
ASTORIA — 47.0466 — "Esta Noite é Minha".
AZTECA — 45-6813 — "Rostos Olvidados".
BOTAFOGO — 26.2250 — "Antes do Dilúvio".
CARUSO COPACABANA — "Prazeres de Paris".
COPACABANA - 47-2803 - "O Carneiro de Cinco Patas".
FLORESTA - 26-4257.
GUANABARA - 26-9339 - "Os Assaltos de Frank e Jesse James".
IPANEMA — 47.3806 — "Mulheres de Paris".
LEBLON — 27.7805 — "Antes do Dilúvio".
LEME — 37-6412 — "O Vingador".
METRO COPACABANA — 27-9797 "O Vale dos Reis".
MIRAMAR — "Mulheres de Paris".
NACIONAL — 26-6072 — "Deliciosas Noites de Amor".
PAX — "Deserto Sangrento".
PIRAJÁ - 47-2860 - "Aviso aos Navegantes".
POLITEAMA - 23-1143 - "A Quadrilha dos Daltons" e "O Estranho Falsário".
RIAN — 47.1144 — "Festival Atlântida: (Um filme por Dia)
RITZ — 37-7224 — "Esta Noite é Minha".
ROXY — 27.8245 — "Viúva Negra".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25.7679 — "Antes do Dilúvio".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Festival Atlântida" (Um filme por Dia).
AVENIDA — 48.1667 — "Carneiro de Cinco Patas".
BANDEIRA — 28.7575 — "Os Saqueadores".
CARIOCA — 28-8179 — "Antes do Dilúvio".
FLUMINENSE — 38-1404 — "Rostos Olvidados".
GRAJAÚ - 38.1311.
HADDOCK LOBO — 48.9610 — "Esta Noite é Minha".
MADRI — "Viúva Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Vale dos Reis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carneiro de Cinco Patas".
NATAL - 48-1480 - "O Vampiro Negro".
OLINDA — 48.1032 — "Esta Noite é Minha".
SANTO AFONSO — "Deserto Sangrento".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Torrente de Ódio".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Torrente de Ódio".
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Volta do Criminoso".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval Atlântida".
ÁGUA SANTA — "O Maior Espetáculo da Terra".
ALFA — 29.8215 — "Última Felicidade".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 39-1744 - "Vampiro Negro".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Rostos Olvidados".
GUARACI — "Carnaval em Lá Maior".
IMPERATOR — "Rostos Olvidados".
IRAJÁ — 48.8330 — "Linha de Fogo".
MADUREIRA — 29.8733 — "Paixão nas Selvas".
MARABÁ — 29-8038 — "Preferido das Mulheres e "Enrêdo Sinistro".
MASCOTE — 29-0411 — "Esta Noite é Minha".
MEIER — 29-1122 — "Furacão de Emoções".
MODELO - 29.1578.
MONTE CASTELO — 29.8250 — "Aviso aos Navegantes".
NOVO HORIZONTE — "Desejo de Vingança" e "Código Guerreiro".
PADRE NÓBREGA.
PARA TODOS — 29-5191 — "Caravana do Pecado".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-0467.
RIDAN — 49-1633 - "Os Assaltos de Frank e Jesse James".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49.5691 — "O Laço do Carrasco".
S. IERONIMO — "Areias do Inferno" e "Tesouro do Califa".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
VAZ LOBO — 29-9898 — "Suplício de um Condenado".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carneiro de Cinco Patas".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Carneiro de Cinco Patas".
LEOPOLDINA — "Torrente de Ódio".
MAUÁ — "Caravana do Pecado".
ORIENTE — 30-1131 — "Mar Cruel" e "Guia Rural".
PARAISO — 30.1060 — "Tragédia do Meu Destino" e "O Homem do Terno Branco".
PENHA — 30.1121 — "Caminhos da Aventura" e "A Carne".
RAMOS — 30-1094 — "Mulher de Fogo" e "Nunca Fomos Covardes".
ROSÁRIO — 30.1889 — "Rostos Olvidados".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sonharei com Você" e "A Tia de Carlitos".
SANTA HELENA — 30.2666 — "Desejo Atroz".
S. PEDRO — 30-4181 — "Deserto Sangrento".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR — "O Mistério da Casa Branca" e "Intriga em Paris".
JARDIM - "Changai, Cidade Maldita".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Duas Noites com Cleópatra".
CENTRAL — "Antes do Dilúvio".
EDEN.
ICARAÍ — "O Fim do Mundo".
IMPERIAL - "Carnaval no Fogo".
ODEON — "Torrente de Ódio".
PALACE - "Os Saqueadores".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Mulheres de Paris".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "Carnaval Atlântida".
PETROPOLIS - "Flôr do Pecado".
SANTA TERESA — "Tarde Demais"

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "A Favorita dos Deuses".

BANGU

MOÇA BONITA - "A Volta do Criminoso".
MODERNO - "O Vale do Medo" e "Abismos da Perdição".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS — "Caminho Para Leste".
PAZ - "Mulheres de Paris".

NILÓPOLIS

PAPULAR — "A Armadilha dos Daltons" e "O Estranho Falsário".
IMPERIAL — "A Volta do Criminoso" e "Corações em Fuga".

VILA MERITI

GLÓRIA — "O Manto de Soledade".

TRÊS RIOS

REX — "Vampiro Negro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Carneiro de Cinco Patas".
PAVILHÃO IGUAÇU.

CINELÂNDIA

NEM ÔSSO PARA ROER...

A COFAP liberou a carne. Os preços de tôdas as necessidades sobem continuamente, como o leite, o feijão, o arroz, tudo, tudo... A exceção é o cinema! Realizam-se sessões, conferências, mesas-redondas e quadradas. Comparecem autoridades, cinematografistas, palpiteiros e até estudantes. Traçam planos, fazem-se esquemas, nomeiam-se peritos em Contabilidade, vasculham-se escritas. Até parece que se cuida de salvar o Brasil com os preços das entradas de cinema. Se a COFAP não faz nada que justifique por que foi criada, se encareceu o preço dos ossos e tirou o pão da bôca do pobre, que já nem pode comer feijão prêto, justifica a sua existência com o trabalho que tem feito no estudo do tabelamento do cinema. Confessou-nos um seu funcionário que a interferência daquela entidade, no contrôle dos preços, tornou-se nula, porque os juízes não castigam os transgressores como mereciam. Vá lá que assim seja, mas a verdade é que, sendo então inoperante, por que existe? Se não tem autoridade para fazer cumprir as suas penalidades, se vê tolhidas as suas boas intenções, o melhor é acabar de vez, dando função mais útil aos seus funcionários. Não discutimos se os cinemas estão ou não dando lucros. Não queremos saber se os seus proprietários não são uns gananciosos. O que não parece justo é continuarmos tabelando só o cinema, que se por um lado parece favorável ao público, no resto dúvida que traz muito maiores prejuízos ao próprio público e ao país. O Rio é uma cidade que praticamente não tem diversões. Não possuímos teatros e o número de cinemas é por demais irrisório, além de sua classe, que não oferece as comodidades para o público que seriam de desejar. Que temos evoluído em matéria de casas novas para exibições de filmes?

Porque adaptadas das sobras de um arranha-céu ou aproveitadas de locais destinados a outros negócios, estão cheias de defeitos e não atendem as condições de um perfeito cinema. E nem pode ser de outra forma. Quem vai jogar dinheiro fora construindo edifício especialmente para exibição de filmes, se o dinheiro empregado dá maiores lucros depositado em banco ou empregado em outro qualquer negócio mais lucrativo? Por isso é que não assistimos à construção de novos cinemas. Depois que Serrador nos deu os chamados "Elefantes Brancos" só tivemos mais tarde o São Luís. De todos, porém, só o último está em condições de poder atender aos requisitos de confôrto para o público. Hoje, qualquer reforma em casa já existente custa uma fortuna. Cada poltrona, que certos frequentadores gostam de cortar a gilete, fica em mil e quinhentos cruzeiros, ou seja multiplicada por mil, para um cineminha modesto. A refrigeração não custa menos de cinco milhões, sem contar a cabina com os novos aparelhos de projeção, som, e a tela, o que dá a média de mais ou menos dez milhões de cruzeiros, sem contar, ainda, o preço do edifício. O que ganha o empresário não precisa ser levado em conta, quando se sabe que o capital empatado no negócio sem riscos e sem os aborrecimentos do fisco, dos proprietários dos filmes e dos desníveis próprios aos negócios, dará muito maior renda, mesmo guardado nos cofres de um banco. Falou-nos um cinematografista que o negócio de filmes é dos piores que teria escolhido. Em algumas casas que possui, não das melhores, tem tido lucro compensador. Mas nas mais luxuosas, o prejuízo é constante. Só de aluguel, paga atualmente, mais de duzentos mil cruzeiros por mês. Está claro, disse-nos ainda, que com a liberação dos preços, irá majorar o ingresso de seus cinemas de luxo, oferecendo mais confôrto e qualidade para o público, a fim de que êste os frequente. Mas, já para os de segunda categoria, terá que manter ou baixar os preços, para que o público não os deserte. Os de classe inferior, sem dúvida, serão mais acessíveis. Sempre foi assim na evolução do cinema, muito antes do aparecimento da COFAP. Os filmes eram estreados na Cinelândia a um preço, passando depois para os bairros por um preço menor, para atingir as demais casas de plano inferior, ao alcance do público pobre. Eram os mesmos programas, apenas sem o luxo, é claro, dos primeiros exibidores. Assim como está, os preços são quase idênticos em todos os cinemas. Naturalmente, o público não irá esperar o filme em seu cineminha de bairro, e daí esta afluência às casas de primeira com a formação de filas e tôda esta barafunda de medidas inoperantes... Quer nos parecer que o melhor, no caso, seria a COFAP mudar sua tradição. Nem tabelar, nem indicar a margem. Ao seu alvitre as medidas que julgar. Acreditamos que haverá abusos, mas o público tem o seu direito e liberdade de não ir ao espetáculo em que o querem explorar. A liberdade de comércio é o que democrática da vontade popular será uma barreira aos exploradores e gananciosos. A não ser que a COFAP seja armada com tôda a fôrça para manter os preços baixos, não só de cinema, mas dos gêneros alimentícios e das demais necessidades, pondo na cadeia os tubarões e os prevaricadores. De outra forma é a burla, mistificação que está levando o povo à depauperação, e à fome, pois pobre hoje não tem mais comida e nem pode comprar osso para roer.

PEDRO LIMA

(Transcrito de "O CRUZEIRO" de 25 de junho de 1955).

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

A Riviera francesa, cenário de corridas automobilísticas

Um dos episódios mais emocionantes do filme "A Última Vez Que Vi Paris", produção em tecnicolor, em Metroscope e com Som Estereofônico Perspecta, da M-G-M, é o das corridas de automóveis que têm como cenário a pitoresca região da Riviera Francesa, com Van Johnson como um dos participantes e Eva Gabor como uma passageira. Dois atraentes lugares pelos quais passam os automóveis são La Colle e Saint Paul, perto de Nice. Outras cenas não menos importantes foram filmadas em Monte Carlo, Cannes e Paris. O argumento de "A Última Vez Que Vi Paris" foi inspirado num conto de F. Scott Fitzgerald. Ao lado de Elizabeth Taylor e Van Johnson, encontram-se Walter Pidgeon, Donna Reed, Eva Gabor e o novato Roger Moore.

"Ricardo, Coração de Leão", filme de ação espetacular!

Vocês verão em CinemaScope a luta heróica travada pelas legiões de Ricardo da Inglaterra contra as hordas muçulmanas do Sultão Saladino, o Magnífico! Assistirão também ao romance ardente vivido pela sedutora Lady Edith (Virginia Mayo) e o intrépido escocês, Sir Kenneth (Laurence Harvey). E terão ocasião de assistir a um duelo de morte entre Ricardo e Sir Kenneth antes da batalha contra o traidor Sir Giles, comandante dos Castelões, que aspirava o pôsto maior na Terceira Cruzada! Tudo isso em CinemaScope na produção da Warner Bros. "Ricardo, Coração de Leão" (King Richard and the Cruzaders), um filme de ação espetacular, com as côres da WarnerColor e o Som Estereofônico, Direcional, de Alata Fidelidade. George Sanders, Rex Harrison, Virginia Mayo e Laurence Harvey são os principais do elenco dirigido por David Butler. A Warner Bros. promoverá o lançamento de "Ricardo, Coração de Leão" (King Richard and the Cruzaders), amanhã nos cinemas Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu e São Pedro.

O grito de Tarzan em "Tarzan e os Selvagens"

Contrariando a lenda popular de que o grito de TARZAN é uma combinação de quatro sons diferentes, misturando-se o uivo de uma hiena, o uivo de um cachorro, o sobre-agudo de uma soprano e a nota mais alta da corda de violino, o certo é que saí da garganta de Gordon Scott, o novo Tarzan, a quem terão na produção de "Sol Lesser", "Tarzan e os Selvagens" (Tarzan's Hiddel Jungle), que a RKO apresentará, a partir de amanhã nos cinemas do circuito Plaza.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Para efeito de encerramento de contas e crédito de juros, o expediente das Agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro será encerrado às 16 horas, quinta-feira, 30 de junho, reabrindo-se em horário normal, sábado, 2 de julho.

O dia 1º de julho é feriado bancário.

a) Jerônymo de Castilho — Secretário Geral.

MÚSICAS E MAIS ARTIGOS MUSICAIS
A Musical de Ramos
R. Cardoso de Morais, 468-C
RAMOS

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER — O VALE DOS REIS — METROSCOPE — Extra: TOM & JERRY
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!
M-G-M apresenta em TECHNICOLOR — A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS — ELIZABETH TAYLOR · VAN JOHNSON · WALTER PIDGEON · DONNA REED · EVA GABOR · KURT KASZNAR — METROSCOPE — 5ª feira

ESPETACULAR! ÉPICO! FABULOSO! A HEDIONDEZ DE NERO E A BELEZA DE MESSALINA NAS BACANAIS FAUSTOSAS DE ROMA! — GINO CERVI · YVONNE SANSON · PAOLA BARBARA — NERO E MESSALINA — Direção de PRIMO ZEGLIO — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — AMANHÃ: PATHE · ART-PALÁCIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUÁ · SÃO JORGE · CASSINO · GUARACI · FÁTIMA

UMA NOITE... SÓ UMA NOITE... A MULHER NUNCA PODE VOLTAR PELO CAMINHO QUE JÁ PERCORREU! — Direção de FERNANDO A. RIVERO — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — JORGE MISTRAL · EMILIA GUIÚ · CESAR DEL CAMPO · RAMON GAY · AURORA WALKER — "a Noite é Nossa" — PEDRO VARGAS · TOÑA LA NEGRA · ANNA M. GONZALEZ — PEL MEX — AMANHÃ: SÃO JOSÉ · ALVORADA · FLUMINENSE · CASSINO · 5ª feira: VAZ LOBO · MEIER · SÃO JORGE · VERA CRUZ · 6ª feira: ROSÁRIO

UMA MULHER PERSEGUIDA POR DOIS HOMENS, QUE SENTIAM POR ELA UM AMOR DOENTIO E PROFANO — NOITES de CIRCO — A PELÍCULA MAIS DISCUTIDA E A DE MAIOR SUCESSO, apresentada no 1º FESTIVAL INTERNACIONAL de CINEMA de SÃO PAULO — com Monika — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — RIVOLI

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS: SÃO LUIZ · REX · COPACABANA · MIRAMAR · CARIOCA · SANTA ALICE · LEOPOLDINA · ICARAÍ — COLUMBIA PICTURES — MARIO MORENO CANTINFLAS em O GRANDE FOTÓGRAFO — A MAIS GARGALHENTA COMÉDIA DE TODOS OS TEMPOS — ROSITA ARENAS — Direção Miguel M. Delgado — 6ª FEIRA: BONSUCESSO · ABOLIÇÃO · ODEON NITERÓI · CAPITÓLIO

A RKO-Radio Filmes apresenta — NOVO TARZAN! NOVAS AVENTURAS! NOVAS SENSAÇÕES! — NOVOS E IMENSOS PERIGOS ASSALTAM TARZAN QUE LUTA PELA SUA VIDA E PELA DEFESA DE SUA SELVA! — GORDON SCOTT (O NOVO TARZAN) com VERA MILES · PETER VAN EYCK e CHETA — TARZAN E OS SELVAGENS (TARZAN'S HIDDEN JUNGLE) — amanhã — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL — PLAZA · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO

PÁGINAS GLORIOSAS ARRANCADAS DA HISTÓRIA DO SÉCULO DOZE, VIBRAM AGORA EM TÔDA A MAGNITUDE DO... CINEMASCOPE — SOM ESTEREOFÔNICO, DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE — DOS ANAIS FULGURANTES DA NOBREZA E DA CAVALARIA, SURGE A HISTÓRIA DO REI QUE REALIZOU A MAIOR CONQUISTA DA CRISTANDADE! — RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — "KING RICHARD AND THE CRUSADERS" — WARNERCOLOR — REX HARRISON · VIRGINIA MAYO · GEORGE SANDERS · LAURENCE HARVEY — MILHARES DE ARQUEIROS EM AÇÃO! MUÇULMANOS CONTRA OS CAVALEIROS DA TERCEIRA CRUZADA! — AMANHÃ: AZTECA (CATETE) 1,30-3,40-5,50-8,00-10,10 · CARUSO COPACABANA 2-4,15-6,30-8,45-11 HS. · IMPERATOR (MEIER) 1,30-3,40-5,50-8,00-10,10 · COLISEU (MADUREIRA) 2,30-4,40-6,50-9,00 · SÃO PEDRO (PENHA) 2,20-4,40-7,00-9,20 — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS • COMPL. NACIONAL

COLUMBIA PICTURES apresenta — Marilyn MAXWELL · Paulette GODDARD · Eva GABOR — MODÊLO DE PARIS — "PARIS MODEL" — UM ALUCINANTE DESFILE DE Beldades... DE FECHAR O COMÉRCIO — Barbara LAWRENCE — COMPLEMENTOS NACIONAIS — AMANHÃ EXCLUSIVAMENTE PAX

JACAREPAGUÁ
Vende-se à Estrada Outeiro dos Santos 1157, próximo ao largo do Taquara, pequeno Sitio com 16 metros de frente, por 220 metros de fundos, com 2 casas; sendo uma com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, e outra com quarto, sala e cozinha, e mais uma casa de madeira; com água encanada, luz e lotação a porta.
Preço Cr$ 400.000,00, sendo 50% de entrada e o restante a combinar, informação no local com sr. Remy, ou Av. Presidente Vargas 667, 1º andar, com Geraldo. — Tel. 43-5565

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.268

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Proposta redução da verba do F. Sindical

46 milhões serão deduzidos em favor dos sindicatos

Com o objetivo de extinguir o Fundo Sindical e aumentar a renda dos sindicatos em geral, o deputado Elias Adaime proporá emenda ao Orçamento da União, reduzindo-lhe a verba de 50 milhões para 4 milhões.

A emenda, já elaborada, é justificada como maneira de evitar que a arrecadação do impôsto (que é pago por todos os trabalhadores do país) seja malbaratada pelo Fundo Sindical, que nada produz em favor das classes trabalhadoras.

Má aplicação

Expondo ao DC as razões de sua emenda, esclarece o deputado Elias Adaime:

— A perdurar a situação atual o Fundo Solial Sindiual despenderá, sòmente êste ano, cêrca de 30 milhões de cruzeiros.

Não é admisível que para o emprêgo de 50 milhões haja uma fôlha de pagamento dêste nível. Mesmo porque o Fundo Social Sindical não presta assistência que exija pessoal técnico especializado, com remuneração elevada. Ao contrário, a seleção dêste pessoal é feita sob regime de protecionismo, pois nunca houve siquer anuncio de um concurso para preenchimento dos cargos existentes.

Distribuição da verba

Tecendo considerações como deve ser aplicada a verba destinada ao Fundo, prossegue o deputado Adaime:

— Na previsão de que a parte do impôsto sindical (20%) que corres-

(Conclui na 2ª. página)



O Presidente da UNE anuncia que os estudantes estão dispostos a exigir que o Ministro cumpra a distribuição das verbas

Estudantes tomarão atitude contra o Min. da Educação

O Conselho Nacional dos Estudantes reunir-se-á no próximo dia 29, em caráter extraordinário, a fim de estabelecer a posição da UNE frente o Ministro da Educação, que os estudantes acusam de má vontade, quanto à distribuição das verbas e subvenções devidas aos órgãos estudantis.

— O Ministro da Educação vem seguindo uma política contrária aos interêsses estudantis e às promessas que reitera-

— O Ministro da Educação vem seguindo uma política contrária aos interêsses estudantis e às promessas que reiteradamente tem feito à UNE, declarou o presidente em exercício daquele órgão, sr. Jaime de Araujo Andrade, acrescentando: "No exercício de um ano a UNE não recebeu um centavo sequer, da irrisória subvenção anual de 400 mil cruzeiros".

Ameaça ao Congresso

— O Congresso Nacional dos Estudantes — prosseguiu na rúbrica orçamentária de "congressos estudantis" (600 mil cruzeiros) tem contado com 400 mil cruzeiros. Essa rubrica, em si já insuficiente, foi reduzida para 300 mil cruzeiros e o auxílio destinado ao Congresso da UNE para

(Conclui na 2.ª pág.)

A floresta do Rio será renovada em sua plenitude

A recuperação da floresta do Rio com essências típicas da região, a proteção dos mananciais que abastecem a cidade e a defesa da sua paisagem, foram apontadas pelo diretor do Serviço Florestal, sr. João Augusto Facão, como os três pontos básicos a serem seguidos pelo seu Serviço, de acôrdo com um plano que incluirá, também, medidas contra a devastação das matas e a poluição da água potável.

A campanha em que estamos empenhados visa, princi-

(Conclui na 2ª. página)

PARA SER "A MAIS BELA"



Carmélia Tôrres, do Colégio Celestino Silva, elegeu-se representante de seu colégio no concurso "A Mais Bela Estudante", promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, já entrou em sua etapa final, estando próximo da conclusão. Carmélia Tôrres, como os demais concorrentes, se eleita "A Mais Bela" representará o Distrito Federal na eleição da Rainha dos Secundaristas Brasileiros, a ser realizada em São Paulo, no próximo mês

Túnel Rio-Niterói: uma realidade daqui a cinco anos

— O túnel Rio-Niterói, que irá do "pier" da Praça Mauá até um ponto fronteiro à Avenida Feliciano Sodré, será uma realidade no mínimo dentro de quatro ou cinco anos, pois só a elaboração dos estudos preliminares e do projeto definitivo consumirão 12 meses; depois então é que será aberta a concorrência para a construção — declarou ao D.C. o sr. Salo Brand, Secretário de Viação e Obras do Govêrno do Estado do Rio, e representante do Estado na Comissão Especial incumbida de coordenar e supervisionar o planejamento e a construção do túnel Rio-Niterói.

— A finalidade dos estudos preliminares é exatamente fixar o traçado geral do túnel, a sua largura, número de pistas, e locais de acesso, tendo em vista os planos de urbanismo existentes, o volume e qualidade de veículos, além das condições economicas a que o empreendimento terá de atender — esclareceu Salo Brand, acrescentando: — "Oito milhões de cruzeiros serão gastos até o projeto final".

COORDENADO COM A URBANIZAÇÃO

Declarou S. Sa. que a Comissão Especial no edital de concorrência limitou-se a indicar apenas os pontos obrigatórios de entrada e saída do túnel. Pontos êsses que obedecem aos planos de urbanização das duas cidades. O Departamento de Urbanismo do Rio indicou como local adequado um ponto próximo ao "pier" da Praça Mauá, onde será construída em futuro próximo uma grande praça de distribuição de tráfego para o interior e para os diferentes bairros do Rio. Em Niterói foi julgado mais conveniente o ponto fronteiro à Avenida Feliciano Sodré, que possibilitará uma distribuição adequada de tráfego para o interior do Estado, através da Rodovia Niterói-Campos e para a zona urbana de Niterói.

12 meses

— Sòmente na semana que vem é que a Comissão irá se reunir para estudar as seis das sete propostas apresentadas, pois um concorrente foi desclassificado.

Elaborado o projeto pela firma vencedora, no prazo máximo de 12 meses, será então aberta nova concorrência pública para construção.

A COMISSÃO

A construção do túnel Rio-Niterói foi autorizada pela lei 1.783-A, de 26 de dezembro de 1952, que previa a criação de uma Comissão Especial constituída por representantes do Govêrno Federal, Prefeitura do Distrito Federal e do Govêrno fluminense. Contudo, a Comissão só foi constituída no atual Govêrno, na gestão do ministro Rodrigo Otávio na pasta da Viação e Obras Públicas. São seus membros, o diretor-geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sr. Gilberto C. Magalhães, o engenheiro Raul Marques de Azevedo, da PDF, e o sr. Salo Brand, Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio.

Oito milhões de cruzeiros

A lei que previa a construção do túnel autorizou o Govêrno Federal a despender nos estudos e projeto final a importância de oito milhões de cruzeiros, declarou-nos o sr. Salo Brand, que acrescentou: Aliás, tôdas as propostas apresentadas estão rigorosamente dentro dêstes limites, sendo que o Govêrno Fluminense, conforme teceradamente vem afirmando o seu Governador, assumirá a responsabilidade por qualquer compromisso que exceda êsse montante.

AMEAÇAM GREVE: AÇÚCAR

Os trabalhadores nas indústrias do açúcar deflagrarão greve à zero hora do próximo dia 28 (têrça-feira), caso o Tribunal Regional do Trabalho em julgamento, amanhã, não conceda o aumento salarial que reivindicam.

Em assembléia ontem realizada no Sindicato dos Texteis, os trabalhadores nas indústrias do açúcar decidiram ficar em assembléia permanente até à tarde de amanhã, para aprovar as medidas que julgarem convenientes para o imediato atendimento de suas pretensões.

VITÓRIA OU GREVE

Amanhã, às 18 horas, os trabalhadores realizarão nova assembléia, no Sindicato dos Texteis, para tomar conhecimento da decisão do Tribunal Regional do Trabalho: se forem atendidos em suas reivindicações festejarão a vitória, se o aumento que pretendem lhes fôr negado preparar-se-ão para a greve à zero hora de têrça-feira.

Durante a assembléia de amanhã serão dadas as últimas instruções para as comissões de greve (nos locais de trabalho) que já estão organizadas.

NOVA CAMPANHA

Os trabalhadores aceitarão uma decisão do TRT até o mínimo de 32% de aumento. Se lhes fôr concedido um índice menor, iniciarão imediata campanha pela conquista dos 32%, abrindo mão de suas reivindicações iniciais, que conferiam percentagens diferentes aos vários operários especializados.

Os dirigentes do sindicato e a comissão de salários propuseram que o aumento fôsse pleiteado na base de 32%, baseados nas estatísticas sôbre o aumento do custo da vida, efetuadas pela Fundação Getúlio Vargas. Alegam os trabalhadores que não podem aceitar um aumento de 23% (de acôrdo com os trabalhos realizados pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho) porque não atende às necessidades do momento, uma vez que a elevação do custo da vida é muito superior, inclusive a 32%.

Concentração

O plenário da assembléia de ontem decidiu, outrossim, aprovar a realização de uma concentração amanhã, frente ao Tribunal Regional do Trabalho para mostrar aos empregador . e juizes a disposição da classe de obter o aumento reivindicado. Ficou deliberado, então, que 130 trabalhadores das Usinas Nacional e 80 das Usinas Brasil representarão

(Conclui na 2.ª pág.)

Instalado ontem o Comando Contra a Carestia na Penha

Iniciou-se ontem e prosseguirá por todo o dia de hoje a expedição, na Penha, dos Comandos Contra a Carestia, organizados pelo Clube dos Jornalistas e Gráficos em homenagem ao DIARIO CARIOCA.

Oitenta toneladas de mercadorias de primeira necessidade estão sendo distribuidas, pelos comandos, simultaneamente no Largo da Penha e no Conjunto Residencial do IAPI.

CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO

A cerimônia de instalação dos Comandos na Penha teve lugar na tarde de ontem, com uma breve solenidade na qual falaram os srs. Luís de Barros, Presidente do Clube dos Jornalistas e Gráficos e Luís Paulistano, representando o DIARIO CARIOCA.

São também homenageados nos comandos da Penha o Sindicato dos Jornalistas e a Associação das Donas de Casa.

Tabela de preços

E' a seguinte a relação de mercadorias (com os respectivos preços) postas à venda na expedição dupla dos Comandos contra a carestia:

Banha, Cr$ 25,00 o quilo; Carne sêca especial, Cr$ 30,00 o quilo; Carne fresca de 1.ª, Cr$ 22,00 o quilo; Carne fresca de 2.ª, Cr$ 24,00 o quilo

(Conclui na 2ª. página)

O reitor: -Não há protestos

SÃO PAULO, 24 (Asapress-DC) — "Até o momento não há qualquer movimento de protesto por parte de professôres e diretores da Universidade contra o governador Jânio Quadros, nem recebi qualquer reclamação dos diretores contra o Govêrno", decla-

(Conclui na 2ª. página)

Geadas no Paraná R. G. Sul

S. PAULO, 25 (Asapress) — DC) — O Estado de São Paulo poderá escapar às geadas que caem atualmente no Rio Grande do Sul e no Paraná, a despeito das novas quedas de temperatura verificadas nas últimas horas, informou o Instituto Regional de Meteorologia.

Acrescentou o Instituto, em nota distribuída à imprensa, que os pontos mais atingidos pelas geadas situam-se ao Norte, concentrando-se a massa fria principalmente sôbre Curitiba, Guarapuava e Ponta Grossa, no Paraná. Nessas cidades a temperatura desceu quase a zero grau.

PREVINA-SE CONTRA AS CHUVAS... ANTES QUE ELAS CHEGUEM!



O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Repercute (ainda) na Justiça liberação de carros

O ato do juiz Elmano Cruz, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, que concedeu, liminarmente, numa ação ordinária, a liberação de 107 automóveis das marcas "Ford" e 'Chevrolet", mod. 54) e mais 3.999 caixas de pessegos em calda, continua a repercutir amplamente na Justiça.

Estas mercadorias — conforme noticiamos — foram importadas com licenças falsas, pela firma Cocozza Importadora, tudo no valor, em dólar, US$ 229.899,00 e em cruzeiros 45 milhões.

O CASO

A Alfândega, em face da informação da CACEX, de que as mercadorias em questão tinham sido importadas com licenças falsas prendeu as mesmas em seu depósito. A firma Cocozza impetrou então um mandado de segurança que foi denegado pelo juiz Aguiar Dias da 1ª Vara. Voltou então com uma ação ordinária, solicitando, liminarmente o desembaraço das mercadorias.

O juiz Elmano Cruz deferiu a medida liminar sob a condição de a firma depositar 4 milhões e pouco de cruzeiros, como fiança, a fim de fazer face aos interêsses da Fazenda Nacional, no caso de o processo ter, desfecho desfavorável à firma.

Na Polícia

Os automóveis já foram devidamente liberados pela Alfândega e naturalmente já vendidos. Enquanto isto, corre na Delegacia de Roubos e Falsificações o processo de falsificação das licenças, cujas cópias constam na ação ordinaria que o juiz Elmano Cruz deferiu liminarmente.

Valor em dólares

Segundo confissão da própria firma importadora, o valor em dólares das mercadorias importadas, é o seguinte: 3.999 caixas de pêcegos em calda US$ 21.999,50. Cinquenta e oito automóveis "Chevrolet" e quarenta e sete "Ford", US$ 207.904,50, ao todo, US$ 229.889,00.

Óleo cru e trigo em Santos

SANTOS, 25 (Asapress-DC) — Ampliando o total de 293.229 toneladas de cargas estrangeiras entradas no pôrto desta cidade, até quinta-feira última; 400 toneladas de frutas frescas deverão chegar a bordo do navio argentino "Rio Lujan", procedente de Buenos Aires.

Dos Estados Unidos está sendo esperado o navio "Mormacrey", com um carregamento de 2.545 toneladas de trigo a granel. De Caripito o navio nacional "Bittencourt Sampaio" trouxe um carregamento de 10.162 toneladas de óleo cru.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Jardim Zoológico pode importar animais à vontade

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura comunicou ontem à direção do Jardim Zoológico que jamais opôs qualquer obstáculo a importação dos seus animais, inclusive a importação de macacos, que desde maio foi autorizada, através de um ato em que foi permitido também aos importadores, receber animais silvestres de outras espécies à título de lastro.

Nota do DCPMA foi divulgada em resposta a declarações do Superintendente do Jardim Zoológico, segundo as quais àquela Divisão lhe impusera a condição de só importar animais silvestre por permuta. Lembrou a DCP que a sua autorização é que está condicionada à autorização da Divisão de Defesa Sanitária Animal, nem mesmo os macacos destinados à produção da vacina Salk tendo escapado a tal formalidade.

ANIMAIS BRASILEIROS

Acrescentou a nota da Divisão de Caça e Pesca que, no caso particular da exportação de animais brasileiros para a Africa, tôdas as providências foram tomadas pela DCP, a fim de evitar demora na solução do pedido feito pelo Jardim Zoológico e, do andamento do processo respectivo, foi dado conhecimento ao referido Zoo, inclusive por telefone. Depois de cumpridas as exigências impostas pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, em decorrência de dispositivos legais, e voltando o aludido processo à DDP, com parecer favorável, a 31 de maio último, nêsse mesmo dia foi expedida a guia de trânsito, a qual, apesar de novo aviso telefônico, sòmente foi procurada no dia seguinte, por servidor do Jardim Zoológico.

A DCP às ordens

A Divisão de Caça e Pesca concluiu a sua nota pondo à disposição do superintendente do Jardim Zoológico todos os documentos necessários a comprovar as suas afirmações, podendo êstes, segundo declarou, serem encontrados na Secção de Fiscalização da Divisão de Caça e Pesca.

PREFEITURA NOVO DIRETOR

O prefeito assinou decreto nomeando para o cargo em comissão, de diretor do Instituto Médico Pedagógico Osvaldo Cruz, o médico Natalício Lopes de Faria. Em outro ato exonerou a pedido, dêsse cargo, o médico Hugo Viana Marques.

Aumento para os empregados em casas bancárias

O Sindicato dos Bancários firmou ontem, com os representantes dos empregadores, o acordo que estende aos empregados em casas bancárias o aumento de salários conferido nos Bancos do Distrito Federal.

A assinatura teve lugar ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do diretor da repartição.

(Conclui na 2ª. página)

Mais de 400 médicos virão ao Brasil: Congresso de Alergia

Mais de 400 médicos de todo mundo virão ao Brasil para participar do II Congresso Mundial de Alergia, a realizar-se em novembro próximo, em Petrópolis, conforme o voto unânime de 1.700 médicos alergistas de 36 países do mundo, reunidos em Zurique em 1951. Do temário constará a discussão entre os hormônios Acth e Cortisona, há pouco descobertos, e considerados como milagrosos na cura de reumatismos e alergias.

O assunto será debatido por grandes especialistas norte-americanos como Samuel Feinberg e Etlean A. Brown, franceses, como Pasteur Valéry-Radot e Bernard Halper e canadenses, como Bram Rose e Hans Seyle. Cientistas brasileiros também entrarão na discussão.

O CONGRESSO

O Congresso que terá o patrocínio da Associação Internacional de Alergologia, com a colaboração da Sociedade Brasileira de Alergia, figurando como presidente de honra, o ministro Aramis Ataide, titular da Pasta da Saúde. Compõem a comissão organizadora, presidida pelo professor Brum Negreiros, os drs. Paulo Dias da Costa, encarregado do setor de propaganda; Nelson Passareli, a quem está afeta a parte administrativa e de turismo; Ulisses Fabiano Alves, vice-presidente da Associação Internacional de Alergologia e secretário-geral do Congresso; Silveira Lobo Júnior, responsável pelo setor de relações com a America Latina e Haroldo Cardoso de Castro, diretor-tesoureiro.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.268

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SUCESSÃO DE DEPOIMENTOS NO ESCÂNDALO DO SACOPÃ

Na 7.ª página, síntese dos principais depoimentos prestados, ontem, no Cartório da Divisão de Polícia Técnica. Oficiais da FAB e repórteres dos Diários Associados prestam esclarecimentos. O que ouviram das testemunhas do caso Bandeira.



O coronel Jair de Barros Vasconcelos, da 3.ª Zona Aérea, que testemunhou o depoimento de Avancini. O cel. Jair acompanhou o inquérito do Galeão, realizado pela Polícia Técnica



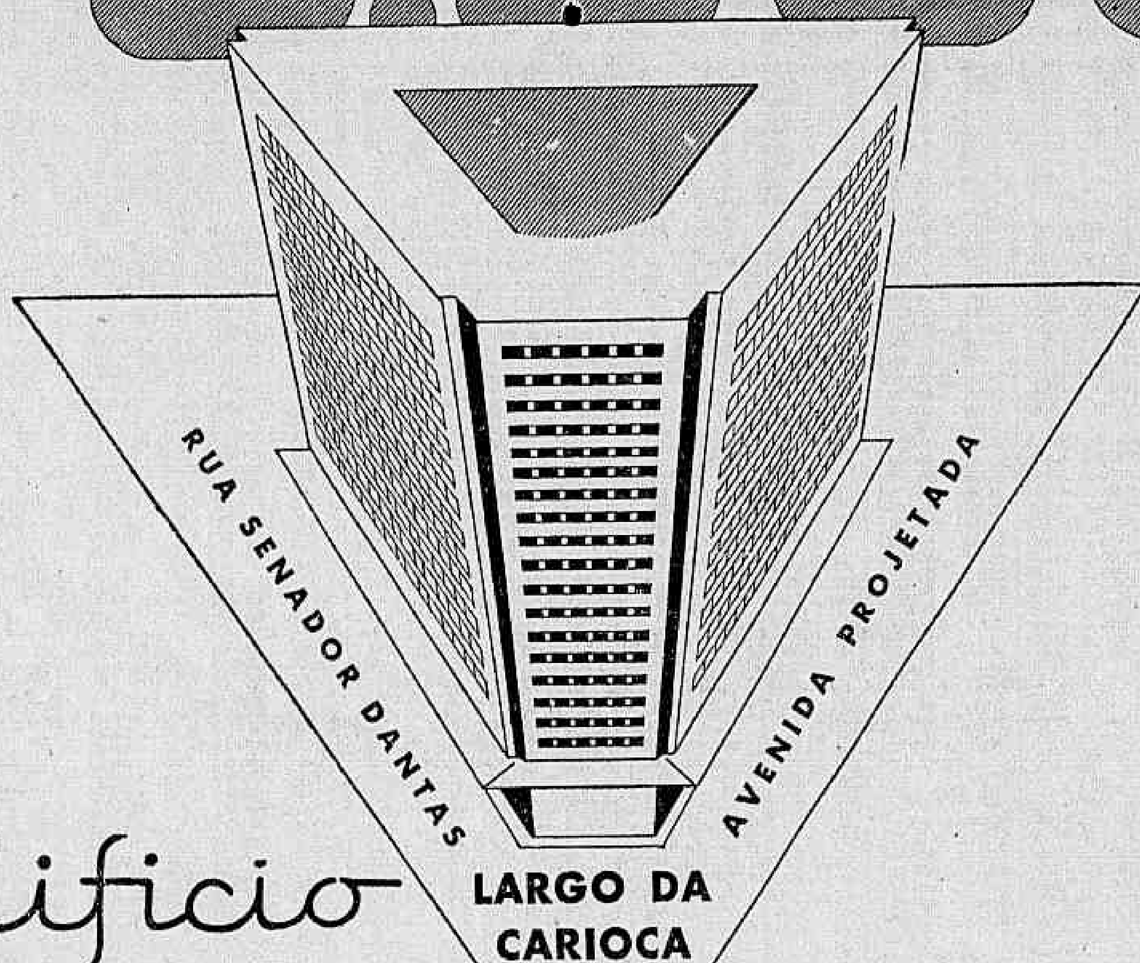
O major Paulo Vitor da Silva, quando prestava depoimento explicando as suas ligações com o caso



Rudolf Brant, Chefe do Serviço de Transportes do "O Cruzeiro", quando prestava depoimento

a partir de 270.000,00

no Largo da Carioca!..



Edifício
SANTOS VAHLIS

3 FRENTES: - Largo da Carioca - Senador Dantas - Av. Projetada com 45 metros de largura.
Escritórios confortáveis com: - Sala, quarto, banheiro e kitchnete.

Apartamentos residenciais com: - Sala, 2 quartos, copa-cozinha e banheiro.

Lojas esplêndidas com: - Sub-sôlo amplo e iluminação direta.

Sôbre-lojas de disposição ideal.

18 Pavimentos divididos funcionalmente em apartamentos e escritórios.

7 elevadores de alta velocidade para servir com rapidez e segurança.

Realidade: Preços 60% mais baratos do que no Flamengo e Copacabana, onde o terreno vale 3 vezes menos. Valôr locativo 2 vêzes e meia superior.

Valorização: Além de incontestável e volumoso lucro inicial, haverá, certamente, uma valorização extraordinária.

Condições: 10% de sinal - 12% na escritura definitiva da quota do terreno, 90 á 120 dias após o pagamento do sinal - 40 prestações mensais consecutivas, sem juros, a começar um mês após a escritura.

22 anos de experiência que garantem que cada novo negócio será sempre melhor e mais rendoso.

Em pleno Largo da Carioca o 1.º Edifício de uma nova "Esplanada" do Centro!

Êste é o melhor negócio imobiliário dos últimos tempos.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

Assaltantes alarmam os romanos

(Na 2.ª página)

A caminho de Quitandinha morte na Rio Petropolis

(Na 7.ª página)

O investigador emprestou a arma à suicida

(Na 2.ª página)

Contrabandista procurado pela INTERPOL

(Na 2.ª página)

Organizaram as firmas para lesar incautos

(Na 2.ª página)

Revoltada a população com o assassinato

GOVERNADOR VALADARES, 26 (Asapress) — A população de Governador Valadares continua revoltada com o brutal crime de morte ocorrido aqui, quando o conceituado médico Oscar de Araújo eliminou com seis tiros um jovem de 17 anos de idade, irmão da enfermeira que infelicitara, no próprio consultório. A cadeia onde se encontra prêso o médico continua fortemente guarnecida pelos soldados do 6º Batalhão de Caçadores. Os militares encontram-se armados e prontos a enfrentar qualquer situação de revolta por parte do povo desta cidade.

O investigador emprestou a arma para Valmira matar-se

«Empreste-me o seu revólver», pediu Valmira Ferreira Dagallo (33 anos, casada, Rua Evaristo da Veiga, 83, apto. 302) ao investigador Roberto Campos (do 5º D. P.), quando jogava buraco com sua amiga Helena Ribeiro. Sorrindo o policial entregou a arma à jovem que colocando-a no peito desfechou um tiro em seu próprio peito.

Com ferimento na região mamária esquerda, atravessado o pulmão pela bala, Valmira foi internada, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro, tendo, no trajeto para o nosocômio, exclamado «êle não sabia para que pedi o revólver».

A Polícia está indecisa em atribuir o ferimento à casualidade ou suicídio, sendo esta hipótese, até o momento, destacada pela frase dita por Valmira, quando era levada para o HPS.

Segundo depoimento prestado por Helena — testemunha de vista da ocorrência — Valmira jogava, tranquila, buraco, quando pediu o revólver ao investigador, amigo da casa. Uma vez caída ao chão, ferida, a vítima foi abandonada pelo policial, que saiu dizendo ir à procura de um médico. Helena foi quem a levou ao Pronto Socorro.

O 5º Distrito Policial tomou conhecimento do caso, cujo total esclarecimento está tentando. Valmira era amante de um indivíduo de nome Pacheco de tal.

Explodiu a bomba quando guris brincavam

SALMANCA, 25 (AFP) — Quatro meninos mortos, 6 gravemente feridos e 5 levemente atingidos, tal é o balanço de um acidente devido à imprudência dêsses 15 garotos, de 5 a 11 anos de idade.

Os meninos haviam encontrado num regato um objeto desconhecidos com o qual passaram a brincar. Era uma bomba, de fabricação italiana, que não tardou em explodir.

Organizaram firmas para lesar incautos

A polícia prendeu ontem, dois indivíduos que haviam organizado duas "firmas", através das quais vinham lesando inúmeros imprecavidos, atraídos que eram pela oferta de excelente negócio contida nos anúncios que os chantagistas colocavam nos jornais desta Capital.

José Ferreira de Oliveira (22 anos, Rua Santana, 77, apartamento 803) e João Gomes dos Santos (39 anos, casado, Rua Ferreira Leite, 141, Abolição) são os nomes dos dois espertalhões que embolsaram o dinheiro alheio com a prática do "conto da fiança".

FÔRA LUDIBRIADO

Há dias, João Vitor Maia foi à Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de queixar-se contra um escritório comercial que o lesara em Cr$ 15.000,00. Contou, então, que, atraído por um anúncio que lera nos jornais (solicitando sócios e corretores para importante firma), foi ao escritório da Rua Adolfo Bergamini, 96, sala 201, onde entrou em entendimentos com José Ferreira e João Gomes.

TORNOU-SE COBRADOR

Os vigaristas propuseram-lhe dois negócios: 1 — entrar como sócio do escritório, para o que teria de lhes dar Cr$ ...... 30.000,00, com garantia de uma retirada de Cr$ 6.000,00 mensais; 2 — tornar-se cobrador da firma, mediante Cr$ 15.000,00 de fiança, garantida lhe ficando uma retirada de Cr$ 3.000,00 por mês, fora percentagens.

Como não tivesse Cr$ 30 mil, deu os seus únicos Cr$ 15.000,00, assinando um documento em que se comprometia a não fazer qualquer reclamação, pelo prazo de 90 dias, caso não lhe fôsse dadas, cobranças para fazer.

Sentindo, afinal, que fôra lesado em sua boa-fé, compareceu, ontem, à DRF para apresentar queixa contra os chantagistas.

MAIS DUAS VITIMAS

Entregue o caso aos investigadores Sena e Rodolfo, êsses policiais descobriram, de saída, mais duas vítimas dos espertalhões: Alexandre Fernandes Tôrres (motorista, Rua Dias Pereira, 29, Piedade e Fernando Teixeira Manhães (Praça Major Costa, s/n). O primeiro, deu Cr 18.000,00 em dinheiro e uma motocicleta no valor de Cr$ 25.000,00, a fim de tornar-se "sócio" da "firma", da qual retiraria, todo mês, Cr$ ...... 6.000,00. A diferença proveniente da venda da moto lhe seria devolvida, posteriormente. Também Alexandre assinou um documento abrindo mão de qualquer direito a retiradas pelo prazo de 90 dias, após o qual firmariam o documento definitivo, necessário à legalização de sua participação na sociedade"

TINHA POUCO

Fernando Teixeira Manhães, que não dispunha dos Cr$ 30.000,00 que lhe foram solicitados, teve prejuízo menor: Cr$ 10.000,00, que lhe garantiram a qualidade de "cobrador" da "firma", com garantia de retiradas de Cr$ .... 2.000,00 como juros, depois de ter aberto mão de qualquer direito pelo prazo de 90 dias, quando os chantagistas lhe afirmaram disporiam de grande número de finanças para receber.

PRESOS

O investigador Sena, levando na mão um anúncio que recortara do jornal, compareceu ao "escritório", dizendo-se interessado em tornar-se "sócio" dos vigaristas. Depois dos "entendimentos" o policial, deu voz de prisão aos dois, levando-os para o xadrez, depois de fazerem apreensão de diversos documentos que encontraram no escritório da Rua Alfredo Bergamini, nos quais aparecem diversos nomes de prováveis vítimas dos vigaristas: Alzira Vieira da Silva (Rua 12, quadra 30, apto. 39, Deodoro), Georgina Chaves (Rua Carolina Machado, 68, apto. 402), Juarez Figueira, Delma da Costa Oliveira.

OUTRA MINA

Descobriram os policiais que os chantagistas tinham fundado, agora, uma segunda firma "Organização Brasil", com sede na Avenida Suburbana, 10.423, sala 302, presidida por Doralice França, que assinara um documento chamado para, si tôda responsabilidade pelas "cobranças de fianças".

Comprovado está, ainda, que José Ferreira e João Gomes transferiam, frequentemente, seu escritório, a fim de fugir àqueles que já tinha lesado e, assim, à Polícia.

Assaltantes alarmam os romanos

ROMA, 25 (AFP) — Os jornais romanos dão um brado de alarma e pedem rigorosa repressão policial contra os bandos de «vagabundos» que praticam atos de banditismo através da capital.

Publica a imprensa a carta de um chefe de família cuja filha, de dezesseis anos de idade, foi abordada à saída do Liceu por jovens que lhe fizeram propostas obscenas.

O RELATO

Os jornais relatam dois fatos que ilustram os costumes dêsses jovens «gangsters».

Regressando a casa, à meia-noite, no populoso quarteirão de S. João de Latrão, um comerciante, um amigo e seu filho tiveram o seu pequeno automóvel cercado por um bando dêsses jovens, que tentaram virar o carro. A criança gritava de pavôr. Quando os dois homens conseguiram sair da viatura foram espancados pelos vagabundos antes que transeuntes indignados pudessem intervir. Perto dêsse local, um pouco mais tarde, outro grupo atacou um jovem casal e molestaram a mulher. Os vagabundos atiraram-se contra o marido, que se interpusera, espancando-o e enfrentando os transeuntes que tentavam intervir. Os jornais romanos pedem às autoridades que ponham fim às façanhas dêsses jovens «gangsters» instruídos, acentuam, na escola de cinema, pelos filmes norte-americanos.

Caíram dois aviões colombianos

BOGOTÁ, 25 (AFP) — Caíram dois aviões da fôrça aérea colombiana: um entre as localidades de Salto e Muna, morrendo três ocupantes, e outro na base aérea de Palanquero, no rio Madalena, morrendo um ocupante.

CONTRABANDISTA

Georges Léon Lipschitz, de 46 anos, nascido em Bordeaux, está sob observação da Polícia Internacional (com sede em Paris), por ter contrabandeado cigarros americanos e entorpecentes. Várias vezes foi condenado na França e a Interpol pede à polícia brasileira que vigie as suas atividades, pois é importante elemento de ligação com uma vasta rêde de alto contrabando. Na França está sendo procurado por ter violentado uma mulher. Qualquer informação pode ser enviada para Central de Polícia — Rua da Relação. D. F.

Dois presos fogem da Penitenciária

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Dois presos, por incrível que pareça, fugiram da Penitenciária Industrial, escalando os altos muros com uma corda devidamente preparada, pois a mesma fôra encontrada prêsa por um gancho no alto do muro. A fuga verificou-se de madrugada, escolhendo os detentos o paredão que fica no lado da Cia. de Energia Elétrica, para fazerem a escalada. Uma vez em liberdade, os fugitivos Arlindo Nunes de Andrade e Júlio de Castilho Mendes, condenados por crime de furtos, desapareceram. Bem próximo ao local onde os fugitivos colocaram a corda, está a guarita do vigia, sendo que naquela ocasião, achava-se de serviço o praça da Brigada Militar, Duarte Carlos de Fraga, o qual foi prêso pelo comandante da guarda. A detenção do praça foi motivada por não ter cumprido com o dever, pois, se estivesse alerta no pôsto, teria evitado a fuga. A falta dos dois meliantes foi constatada na hora da revista. A polícia está empenhada na captura dos fugitivos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Panorama criminal

O panorama criminal da cidade é cada vez pior.

Os atentados à propriedade alheia vão em um crescendo de assombrar sem que qualquer providência prática seja tomada no sentido de minorar êste estado de coisas principalmente quando nos achamos às vésperas do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Os ladrões, certos da impunidade em face a falta de cuidados preventivos, mostram-se energicos, mais ativos e audaciosos praticando roubos e assaltos a qualquer hora e até mesmo nos lugares mais movimentados.

Uma prova disto está no roubo da camioneta deste jornal realizado audaciosamente, há cêrca de trinta dias, da porta das oficinas, à Rua São Bento, às 22 horas, sem que até agora se saiba algo a respeito do veículo que desapareceu misteriosamente muito embora seu tamanho e características fàcilmente o identifiquem em qualquer lugar.

A falta de uma permanente e intensa vigilância do trânsito, a ausência de policiamento naquela via pública situada nas proximidades da Praça Mauá e transversal à Avenida Rio Branco, a extinção da fiscalização nos pontos de saída da cidade, tudo isto concorreu no sentido de facilitar o trabalho dos ladrões.

O tráfego no centro da cidade é dia a dia mais retardado, mais cheio de incidentes. De nada valeram as promessas, conferências, palestras, mesas redondas nas quais o assunto foi tratado abundantemente com sugestões as mais diversas.

Ainda domingo último quem, às 15,30 horas, veio da zona norte para o centro da cidade de automóvel, passou pela decepção de ficar estacionário por muito tempo na Avenida Presidente Vargas pois nenhuma providência preventiva fôra tomada em face à majestosa procissão de «Corpus Cristi» que, partindo da Basílica de Sant'Ana, demandava a Candelária. Uma fila enorme de veículos estendia-se desde a Praça 11 até a Ponte dos Marinheiros. Um guarda que desviasse o tráfego pelas ruas transversais teria solucionado o impasse.

Os crimes de morte permanecem em mistério. Veja-se, por exemplo, êste homicídio da Rua Fialho. Realizam-se diligências, fazem-se interrogatórios, procedem-se a acareações, efetuam-se perícias e reconstituições e a incógnita continua.

Agora, para completar o panorama criminal, a cidade está sendo bombardeada noite e dia pelos fogos juninos num atentado à Lei do Silêncio e à Lei das Contravenções Penais e com prejuízo para todos.

Enquanto isto as autoridades se preocupam com as filas às portas dos cinemas como se isto fôsse mais importante que a profilaxia da metrópole com a eliminação de mendigos, vadios, desocupados e ladrões.

Timbaúba

Viva com Segurança

Um homem sem Seguro de Vida faz consigo mesmo a aposta de que viverá mais tempo do que os seus. Quase sempre quem paga essa aposta são a espôsa e os filhos...

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895
NO 60.º ANO DE SUA FUNDAÇÃO
IA-2755

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

470.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 25 DE JUNHO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
38872	3.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
39909	1.000.000,00 de Cruzeiros	Juiz de Fora
21066	500.000,00 cruzeiros	SALVADOR
36485	300.000,00 cruzeiros	SANTOS
1646	100.000,00 cruzeiros	NOVA IGUAÇU

Aproximações: 38871 — 75.000,00 cruzeiros; 38873 — 75.000,00 cruzeiros

Todos os números terminados em 2 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 470.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 470.ª EXTRAÇÃO —

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE TÉCNICO.

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 2 de julho próximo, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 400; na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 401 a 1000; e, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros), para os de ns. 1.001 em diante.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS

Director-Superintendente

Naufragou . . .

(Conclusão da pág. 8)

IMPRATICÁVEL

Há necessidade da Federação Metropolitana de Remo coibir de uma vez por tôda, competição de barcos que não sejam do tipo iole, em águas da Guanabara, não só pela sucessão de casos idênticos ao sofrido pelo "gig" vascaíno, como ainda pelo perigo de vida que pode oferecer a quantos se lançam ao treino diário.

Não só o prejuízo que acarreta um acidente como êsse ao clube, há por parte do clube no zêlo pela vida de seus remadores, e nêsse sentido não lançará aos treinos seus defensores, indo portanto à raia para as competições sem o devido preparo, ou em última instância não competir.

Mas como compete à F.M.R. propagar o remo, sua evolução, não se compreende insistência em programar regata em mar aberto, para barcos que não sejam do tipo iole.

Com os . . .

(Conclusão da 8.ª página)

mingo último foram substituídos, no decorrer do encontro, respectivamente por Parrios e Abadie, não terão seus nomes designados para ocupar as posições, logo mais, no início do encontro. Embora Obdúlio esteja inclinado a continuar com Toja na meia esquerda, pelo menos inicialmete.

QUADROS, HORÁRIO, ARBITRAGEM

As duas equipes provàvelmete, iniciarão a partida com as seguintes formações:

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho (Calado), Arsênio, Aguas, Coluna e Palmeira.

PEÑAROL — Borghini; Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Barrios; Borges Hoberg, Miguez, Toja (Abadie) e Galvan.

Na arbitragem funcionará o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado por Alberto da Gama Malcher e Antônio Musitano.

O horário para o início do encontro principal, está fixado para às 15 horas. Esse horário vem sendo obedecido com regularidade, e o motivo da antecipação, prende-se ao fato de que o Maracanã não pode usar seus refletores.

No Pacaembu . . .

(Conclusão da 8.ª página)

DESFALCADO O FLAMENGO

Os rubronegros apresentar-se-ão no Pacaembu desfalcados de dois titulares, os atacantes Indio e Evaristo que se encontram contundidos. Paulinho e Babá deverão ser os substitutos. Formará o Flamengo com Anibal. Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Babá e Esquerdinha.

A FORMAÇÃO DO CORINTIANS

Contundido na peleja contra o Palmeiras, o atacante Moreno ficará à margem da peleja de amanhã, sendo substituído por rafael. Eis a formação dos corintianos: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

Washington Rodrigues, será o árbitro, auxiliado por Paulo Katchborian e Horst Herdem. O jôgo será iniciado às 15 horas e 15 minutos.

Instalação . . .

(Conclusão da 8.ª página)

e) Oração do dr. Herbert Moses, em nome da Imprensa, Rádio e Televisão.

d) — Oração do dr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D., em nome das Confederações.

e) Palavras do prof. Cândido Mota Filho, Ministro da Educação, encerrando a sessão.

f) — Hino Nacional.

DIA 28: PREPARATÓRIA

Terça-feira, dia 28, a Comissão Executiva Nacional, convoca para a sessão preparatória, com a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura e apreciação de credenciais; b) Recebimento de proposições sôbre o Plano Nacional Financeiro de Auxílio ao Desporto; c) Interêsses Gerais.

Atividades de . . .

(Conclusão da 6.ª pág.)

tanhas — Prova Subida de Barão de Petrópolis, às 8 horas.

Atletismo

Campeonato de Corridas de Fundo — Prova Rúsica "Volta da Ilha do Governador", às 10 horas.

Tênis

Torneio da quarta classe masculina — Vasco x Canto do Rio; Tijuca x Country e Caiçaras x Leme, às 10 horas.

Certame "Quarentão" — Promovido pelo Tijuca — A partir das 15 horas, nas quadras da Rua Conde de Ponfim.

Tiro ao Alvo

Disputa da Taça "A. Guimarães", no Estante do Fluminense, às 10 horas.

Natação

Competição interclubes promovida pelo Clube Ginástico Português, na piscina da Avenida Graça Aranha, às 15 horas.

Volei

Treino da seleção juvenil carioca, no Ginásio do Fluminense, às 9 horas.

SENSACIONAL OFERTA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

...para a família brasileira

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL

para o hóspede que você espera durante o CONGRESSO EUCARÍSTICO!

LEVE
PORTÁTIL
CONFORTÁVEL
E MUITO FÁCIL DE ARMAR!

Dobrada, pode ser guardada atrás de qualquer móvel ou transportada na mala do automóvel! Ideal para banho de sol e para deitar na varanda. Agora você pode multiplicar a lotação de hóspedes em sua casa.

A cobertura de lona dura uma eternidade, porque é desprovida de ilhoses ou molas metálicas que rasgam e inutilizam a lona!

CARACTERÍSTICAS:

Armação em tubo de aço laminado, muito leve. ★ Cobertura de lona, lavável e substituível, com esticadores reguláveis. DISPENSA COLCHÃO. ★ Cabeceira ligeiramente levantada. DISPENSA TRAVESSEIRO. ★ Pés e cantos arredondados para não arranhar o chão ou a parede. ★ 100 % higiênica.

★ DIMENSÕES: Comprimento 1,90 - suficiente para uma pessoa alta deitar confortavelmente. Largura 0,90. Altura do chão 0,40.

595,

SE VOCÊ NÃO DESEJA PAGAR À VISTA
Compre-a pelo Crediário com sòmente 210, de entrada e o restante em dois pagamentos mensais!

A cama metálica dobrável é eterna! Tenha-a em sua casa - ela lhe prestará sempre, serviços valiosos!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA RIO BRANCO
ESQUINA DE OUVIDOR

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 8.ª página)

da de Botafogo, e depois de assitir também os "tiros" na Lagoa.

PELO BOQUEIRÃO

O Boqueirão tudo faz pelo desenvolvimento do seu remo. Contrata técnico, inclusive. Mas os remadores "garrafas" são poucos assíduos nos treinos. Isso é o que lamenta o preparador Claudionor Provenzano. Aliás, o Benfício (que é Ferreira Filho), poderia "sacudir" um pouco seus remadores, já que é o Presidente do Boqueirão. Por exemplo, Benício aos domingos, ao envés de ficar pelo Pôsto Quatro (em Copacabana), em seu voliból, pela manhã, indo depois refrescar-se no bar "Rian", deveria ir à Santa Luzia vêr o que se passa por lá. É lamentável que isso aconteça ao Boqueirão, clube do nosso Mário (que é Batista) Pereira.

O SKIFF

E, já que estamos pelo grêmio "garrafa", diremos que o Boqueirão construirá um "skiff" totalmente de madeira compensada. Vai ser padrão.

ACONTECEU...

Na tarde de sexta-feira última alguns brasileiros, outros tanto paraguaios, outros uruguaios e um português, da Escola de Educação Física do Exército, estiveram na sede náutica do Vasco, em Santa Luzia. Apreciaram sobremodo. O oficial do Exército português, Costa Campos, se lançará aos treinos, dentro em pouco, defendendo o Vasco. Tinha que ser, é claro. Magnífico tipo de remador para centro de "oito".

OS GAÚCHOS

A Federação Aquática do Rio Grande do Sul, solicitou, ontem, ao Vasco da Gama, as dependências da sua sede da Lagoa Rodrigo de Freitas, para a acomodação de seus defensores para a regata noturna do próximo dia 31 de julho.

FISA

Ontem, exatamente ontem, aniversariou a FISA. A federação internacional do remo que completou muitos anos, foram enviados ofícios e telegramas, pelo acontecimento.

Novos sócios para o Vasco

O Vasco da Gama vai iniciar, no dia 1 de julho, nova campanha de admissão de sócios. Haverá suspensão de jóia durante 3 meses nas propostas de sócios novos; assim, na época do 57.º aniversário de fundação, o clube facilita aos vascaínos a entrada no seu quadro social, permitindo aos associados que apresentem seus amigos como novos membros da agremiação cruzmaltina.

INSTITUTO FELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 7.º andar Tel. 52-4861 RAIOS X.

Aguardem
FESTIVAL
Etam 55
Só de 27 de Junho a 9 de Julho
BOM COMO SEMPRE
BARATO COMO JAMAIS !
Etam
OUVIDOR, 155

ACABA DE SAIR
LOCAÇÃO, DESPEJO E RENOVATÓRIA
— DO —
DR. HÉLIO RODRIGUES
COMENTÁRIOS À LEGISLAÇÃO SÔBRE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS
— LEI N.º 1.300, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1950, ALTERADA PELAS LEIS N.ºs 1642, DE 26/10/1951 E 1521, DE 26/12/1951, E PRORROGADA PELA LEI N.º 2328, DE 1/11/1954.
— DECRETO N.º 24.150, DE 20 DE ABRIL DE 1934.
SEU EXAME NOS COMENTÁRIOS AO § 2.º DO ARTIGO 1.º DA LEI N.º 1.300.
JURISPRUDÊNCIA, FORMULÁRIO E LEIS VIGENTES, REGULADORAS DA MATÉRIA
2.ª EDIÇÃO
(REVISTA, ATUALIZADA E AMPLIADA)
1 VOL. COM 487 PÁGINAS BROC. .... Cr$ 200,00
ENC. .... Cr$ 260,00
Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A
LARGO DA CARIOCA, esquina com Bitencourt da Silva
RIO DE JANEIRO
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Caixa Postal 899

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

TEKTON
CONSTRUTORA S. A.
FUNDADA EM 1945

No transcurso do 1.º DECÊNIO de sua fundação a TEKTON CONSTRUTORA S/A. aproveita o ensejo para renovar os seus sinceros agradecimentos pela honrosa preferência que lhe tem sido dispensada e pela qual não tem medido esforços para melhor corresponder.

O grande vulto de construções nesse período realizado nesta Capital e nos diversos pontos do Território Nacional, executadas com máxima perfeição e solidez e com o mais esmerado acabamento, é o atestado mais eloquente do alto padrão de eficiência e correção com que a TEKTON CONSTRUTORA S/A. tem se desincumbido de seus encargos.

Ultrapassando êsse significativo marco, testemunho do crescente progresso de suas atividades, espera a TEKTON CONSTRUTORA S/A. continuar merecendo as nobres demonstrações de confiança e simpatia de seus distintos clientes e fornecedores e a valiosa dedicação de seus auxiliares.

A DIRETORIA

MATRIZ

Av. Graça Aranha n.º 206 — 6.º andar

RIO DE JANEIRO

A Sorte Grande de São João

repartida entre muitos operários duma fábrica, militares da Fôrça Pública de São Paulo, estudante e mecânicos japoneses, já receberam o prêmio

A sorte grande de São João que na extração realizada pela Loteria Federal, no dia 22 do corrente, coube ao bilhete n. 34.589, no valor de vinte milhões de cruzeiros, foi repartida entre muitos compradores de frações, na cidade de São Paulo.

Quem primeiro se apresentou para receber foi o jovem mecânico e estudante Chunenari Aguena, filho de imigrantes japoneses, e residente à Rua Barão Duprat, 145. na capital bandeirante. Emocionado e feliz da vida, declarou: — O dinheiro chegou "na Hora H". O papai está um tanto endividado, e vou pagar as suas contas. O resto vai para o banco, pois preciso de dinheiro para completar o meu curso científico. Talvez mande o "velho" fazer uma viagem ao Japão. E já fiz uma sociedade com alguns patrícios para a compra duma granja.

NO QUARTEL DA POLICIA

No Batalhão de Guardas da Fôrça Publica de São Paulo, à Rua Jorge Miranda 367, o capitão Oswald Hildebrand, morador à Rua Madre Caprini 200, organizou um "bolo". Vinte oficiais, sargentos, cabos e soldados compraram um vigésimo do bilhete 34.589. São êles:

Capitão Oswaldo Hildebrand. primeiros tenentes Domingos de Melo e Mário Campos Subtenente Augusto José Nascimento, Sargentos Alcides de Oliveira, José Francisco Peixoto, José Batista do Carmo, José Marques da Cunha, Edwaldo Rodrigues de Lima, Lindolfo Rodrigues dos Santos, Apolônio Quidino dos Santos e Pedro Aguiar, Cabos José Turíbio Torres e Argemiro Pimentel de Araujo, soldados Joaquim Emerenciano, Noel Joaquim dos Santos, Pedro Fernandes dos Santos, José Quirino Neto e Camilo Simão. Nenhum dêles pretende abandonar a farda, à qual servem com entusiasmo e patriotismo. Apenas as praças resolveram fazer uma pequena sociedade para a compra de uma granja nos arredores da capital bandeirante, confiando-a a parentes.

A SORTE BAFEJOU DEZ OPERARIOS DE UMA FABRICA DE VIDROS

Também um grupo de operários da fábrica de vidros da firma Nadir Figueiredo, Indústria, Comércio, S/A, com sede à Avenida Independência 458, adquiriu uma fração do bilhete n. 34.589 premiado com a Sorte Grande de São João. Eis os felizardos. Alfredo Rendolk, Emiliano de Oliveira, José Joaquim, João Saboo, Pedro Borelio, Lídio P. da Silva, AntônioCarlos Gomes, José Arnaldo Pereira, Sebastião J. Almeida e Domalio Marinho. Todos trabalham na seção localizada à Rua Dr. Clementino 320, no subúrbio de Belém, da capital bandeirante.

Do grupo, apenas três são casados. Os demais são jovens e solteiros. Cada um tem um plano. Sebastião J. de Almeida, por exemplo, rapaz bastante modesto, vai liquidar as prestações de um terreno e comprar uma motocicleta. O operário Emiliano de Oliveira, o organizador do "bolo", residente à Rua Engenheiro Reinaldo Cajado, 400 pretende reformar a sua casa e visuar o parente no Norte, levando, para cada um, um belo presente.

FICOU MILIONARIO POR CAUSA DE UMA MULTA

O mecânico japonês Tokoju Harano, residente à Rua São Geraldo 60, no bairro de Perdizes, em São Paulo, casado, com dois filhos, também comprou uma fração do bilhete 34.589. Falando aos jornalistas na Casa Fasanello, em São Paulo, contou que a Sorte Grande veio por causa de uma multa da Inspetoria de Veículos; avançou um sinal, no seu Citroen, e foi multado em 200 cruzeiros; deixou o carro na Praça da Sé, e, ao passar pela Rua Direita, comprou um "clássico" e disse: "Perdi 200 cruzeiros para a Inspetoria de Veículos mas vou ganhar milhões com a Loteria Federal".

AINDA FALTAM MUITOS

Êsses foram os que até agora se apresentaram e já receberam os seus prêmios. Mas ainda estão faltando os portadores das restantes frações do bilhete 34.589, contemplado com o prêmio maior, de vinte milhões de cruzeiros na loteria de São João.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 25-6-55).

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A Diretoria do B.N.D.E. chama a atenção dos interessados, para os editais publicados no "Diário Oficial" de quarta-feira, 22 do corrente, de aprovação das inscrições dos candidatos aos concursos para preenchimento dos cargos das carreiras de Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo e Assistente Técnico.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Cons.: Av 28 de Setembro, 21-A. apt 101 (Lg. Maracanã)

Horário de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2864.

CONSULTAS POPULARES

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

12,00 horas — Programa Luís Vassalo (Até às 15 horas); 12,01 horas — Buraco da fechadura; 12,25 horas — Novela cômica; 12,30 horas — Ângela Maria canta; 12,55 horas — Novela cômica; 13,00 horas — Moto contínuo; 13,25 horas — Novela cômica; 13,30 horas — Audição com Lana Bitencourt; 13,55 horas — Novela cômica; 14,00 horas — Audição com Carlos Galhardo; 14,25 horas — Novela cômica; 14,30 horas — O dia da esperança; 15,00 horas — Tarde esportiva Brahma; 17,00 horas — Gravações; 17,30 horas — Levertimentos (Retransmissão); 18,00 horas — Rádio-baile Gargantex; 19,00 horas — Nós, os gatos; 19,30 horas — Aí vem o triunfo; 19,55 horas — Correspondente Guaraina; 20,00 horas Parque de diversões; 20,30 horas — Alvarenga e Ranchinho II; 21,00 horas — Espetáculos Mesbla; 21,30 horas — Prá cabeça com Gumex; 21,55 horas — Gravações variadas; 22,00 horas — Ondas musicais da Light; 22,30 horas — Discoteca do Maurício; 23,00 horas — Esportes pela sua PRA-9; 23,30 horas — Val da Valsa (Retransmissão); 24,00 horas — O mundo em sua casa; 0,30 horas — Encerramento.



Raul Mascarenhas — Pianista dos saráus do Palácio da Liberdade, de Belo Horizonte, está agora entre nós, atuando no Hotel Excelsior, nas fôlgas do pianista Fats Elpídio, e no conjunto da Rose Garden, a partir de 11 deste. Raul Mascarenhas é o marido da cantora Carminha Mascarenhas, contratada recentemente pela Rádio Nacional e pelo Copacabana - Palace

Precisa-se muito bom copeiro sendo também ótimo valet de chambre com prática. Exigem-se referências. Paga-se muito bem.

Telefone: 37-1843.

Caxambú Auto Viação S/A - CAVISA

ÔNIBUS DE LUXO

RIO - CAXAMBU

Informações e Passagens no Rio Estação Mariano Procópio

Informações e Passagens em Caxambo

RUA JOÃO PINHEIRO, 307

Fone: 122

V. CONHECE ÊSTES NOMES

ELES FIZERAM UM BOM NEGÓCIO

São proprietários dos conjuntns comerciais e profissionais do Centro Comercial Copacabana - Av. Copacabana, esq. Siqueira Campos, Pr. Serzecelo Correia.

Na área mais valorizada da "cidade" que tem vida própria.

Banco Português do Brasil S. A. ● Georger Sumner Filho ● Sebastião Dias Marinho ● Ricardo Pereira Coelho de Amorim ● Annemarie Petrick ● Robert Sacks ● Antonio José de Souza ● Marina Ford Bastos de Oliveira ● Maria Elizabeth Ford Pinheiro ● Ayres Ferreira dos Santos ● Marcello Martins Ferreira ● Paulo Menezes de Miranda (Dr.) ● Joaquim F. Braga Filho (Dr.) ● José Maria Coelho Costa e outros ● Carneiro de Lacerda (Dr.) ● Frota Mattos (Dr.) ● Carlos Henrique Mayr (Dr.) ● Cid Braune Filho (Dr.) ● Hildegarde Rosenthal ● Orlando Ceglia ● Almiro Pereira ● Albino Gilvaz ● Noé Soares Dantas ● Sydnei Pimentel de Medeiros ● Armando Margem ● Rudi Rotigiesser ● Alcides de Souza ● Paulo Samuel Santos ● Décio de Arantes ● Alcides Arantes ● Isaac David Reismann ● Rubi Reismann ● Israel Reismann ● Alda Carneiro de Lacerda ● Abraham Frydmam ● Julio Lerner ● Bernardo Wenkerp ● Francisco Reis Magalhães ● Maria Helena Oliveira ● Armenio dos Santos Barboza ● Leônidas Gandelsnan ● Dragutin Z. B. ● Brigadeiro Clovis Costa ● Roque Mestieri ● W. I. Feith ● Angela Athayde ● Maria Helena Carvalho ● Albino Oliveira Santos.

Cr$ 83.259.000,00 de reservas em apenas 1 semana!

CENTRO COMERCIAL COPACABANA

RESERVE Um conjunto para garantir uma renda dobrada. Juros de bom aluguel Juros de valorização

12 andares 100 lojas 6 escadas rolantes servindo 2.250 pessoas por hora. 6 elevadores ultra rápidos

Conjuntos com sala de espera 1, 2 ou 3 amplas salas banheiro completo instalação de gaz.

Especial para Médicos e Dentistas Ponto extra de água e esgotos. Tomadas para corrente de 110 e 220 wolts

Características especiais: Halls e galerias, dos pavimentos em mosaico de marmore cognominado "terrazzo 'veneziano'" Lojas com caixa d'agua próprias. Esquadrias externas de alumínio.

Das 10 às 23 horas, exposição de maquetes, painéis, fotos, plantas, etc. Av. Copacabana, 557

FAÇA TAMBEM, AINDA HOJE, O SEU BOM NEGÓCIO

Reserva e informações

APENAS 10% DE SINAL

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac

Tels. 32-6128 e 32-7164

ARCO-ARTUSI

LOTERIA FEDERAL

NÃO DESISTA, INSISTA

4 MILHÕES DE CRUZEIROS SABADO

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO
JUNHO DE 1955

PRÊMIOS

1.º — 72909 4.º — 09485 7.º — 85646 10.º — 46909

2.º — 72066 5.º — 66485 8.º — 85872 11.º — 72908

3.º — 09066 6.º — 66646 9.º — 46872 12.º — 72910

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
72990	72660	09660	09458
72099	72606	09606	09845
—	—	—	09854
—	—	—	09548
—	—	—	09584
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
66458	66664	85664	85827
66845	66466	85466	85782
66854	—	—	85728
66548	—	—	85287
66584	—	—	85278
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12**
46827	46990	72980	72901
46782	46099	72093	72190
46728	—	72089	72109
46287	—	72890	72091
46278	—	72809	72019

Diretor-Presidente: M. N. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ____

ENDEREÇO ____

CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

O QUE VAI PELOS ESTADOS

S. PAULO

CAMPINAS (D.C.) — Foi promulgada a Lei número 1.313, de autoria do vereador dr. José Ataliba Ozamis Aboim Gomes, que institui o Fundo Municipal de Assistência Social, destinado a custear a criação, o desenvolvimento e a manutenção de instituições, serviços, benefícios e outras vantagens, que visem a assistência e proteção da maternidade, infância, adolescência e velhice necessitadas.

CRAVINHO (D.C.) — Já foram iniciadas as radicais reformas do prédio do antigo Eden-Teatro, de propriedade do sr. Rinaldo Pelini, única casa de espetáculos desta cidade. Assim sendo, dentro de 120 dias, Cravinhos passará a possuir um moderno e bem montado cinema, no qual será adaptada tela panoramica e cinemascope.

TAQUARITINGA (D.C.) — Foi inaugurada a maternidade "D. Zilda Salvagni", da Santa Casa de Taquaritinga, que apresentou, no primeiro mês do seu funcionamento a assistência a 38 parturientes sendo 24 partos normais, 2 cesarianas, 4 forceps, 2 versões, 2 gemelares e 4 prematuros. Total de nascimentos, 40, sendo do sexo masculino 26 e feminino 14. Das atendidas 22 são indigentes.

CAÇAPAVA (D.C.) — E' o seguinte o balanço apresentado pela Casa da Criança de Caçapava, encerrado em 31-12-54: ativos, contas correntes, Cr$ 77.415,90; ativos, imóveis, Cr$ .... 666.828,80; ativo, caixa, numerario, ex., Cr$ 121,60. Passivo, compromissos a pagar, Cr$ 50.000,00; patrimônio, Cr$ 591.236,80; contas correntes, Cr$ .... 26.500,00; fundo patrimonial-saldo existente na razão, Cr$ 76.879,50.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS (D.C.) — A Esso Standard do Brasil Inc., prestou uma homenagem à imprensa petropolitana, oferecendo um almôço no Hotel Quitandinha, ao qual compareceram os srs. Alvaro Portinho de Sá Freire, gerente de relações públicas da região central; Walter Ferreira Leandro, gerente de distrito de Juiz de Fora; João Gonçalves Cardoso, vendedor e os representantes da imprensa local.

PETRÓPOLIS (D.C.) — O prefeito Flávio Castrioto, sancionou a Deliberação número 569, do Legislativo, que abre o crédito especial de Cr$ ...... 32.117,90, a fim de atender ao pagamento relativo a fornecimento de material e serviços executados com obras de abastecimento dágua, por Carlos Kraneviter.

Minas Gerais

NOVA LIMA (D.C.) — O Sindicato dos Mineiros de Nova Lima solicitou à Fundação da Casa Popular que construisse naquela cidade um conjunto de casas. Para isto adquiriu terrenos, colocando-os à disposição da Fundação. O superintendente do órgão federal deu parecer contrário à pretensão dos novalimenses, alegando que o Govêrno estadual deve 17 milhões de cruzeiros à FCP e, enquanto não fôr feito o pagamento, não virão novos empréstimos para Minas.

MARIANA (D.C.) — Por iniciativa do Revmo. Cônego Vicente Diláscio, foi fundada nesta cidade a Confraria do Carmo, que reunirá homens e senhoras desta tradicional cidade mineira.

MARIANA (D.C.) — Realizar-se-á, nesta cidade, o Congresso Eucarístico Paroquial, em preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que terá lugar no Rio, no próximo mês.

Reina grande entusiasmo entre o povo marianense por essa iniciativa. A comissão organizadora tem recolhido geral apoio e tôdas as casas comerciais doarão faixas que serão colocadas à frente dos estabelecimentos.

JUIZ DE FORA (D.C.) — Acaba de ser nomeado e já foi empossado no cargo de sub-delegado do Distrito de Coronel Pacheco o sr. Sebastião Procópio Valle, pessoa muito benquista na localidade e pertencente a tradicional família juizforense.

A posse do novo subdelegado compareceram numerosos amigos e admiradores, sendo elogiada a escolha do sr. Clóvis Salgado, ao atender ao desejo dos habitantes de Coronel Pacheco.

BELO HORIZONTE (D.C.) — A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, eleita no dia 22 de abril último, empossou-se em solenidade simples, que se realizou na própria sede da entidade de classe, presentes os diretores antigos e os novos.

Ficou decidido, na oportunidade, que o Sindicato, a fim de solenizar o acontecimento, fará realizar, no dia 23 de julho próximo, um ato público, durante o qual falarão o antigo presidente, jornalista Cid Rebello Horta, e o atual, jornalista Ney Octaviani Bernis, o primeiro dando conta de sua gestão, o último, delineando o seu programa de atividade à frente da entidade de classe.

BELO HORIZONTE, (D.C.) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, na parte de "Indicações e Requerimentos", foram apresentadas indicações diversas, entre as quais a apresentada pelo sr. Hugo Pinheiro Soares recomendando criação de Turma de Emergência a que ficassem afetos os reparos no calçamento das vias públicas da capital, "em virtude de correrem êsses trabalhos desalentadamente":

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

VARIZES?
USE
HEMO-VIRTUS
LÍQUIDO E POMADA

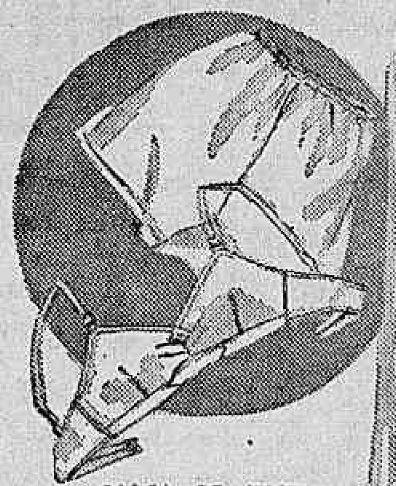
SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO BRASIL



Sob a presidência do dr. A. Campos da Paz Filho reuniu-se a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, em sessão especial de homenagem à Sociedade Brasileira de Ginecologia. Na primeira parte da reunião, falou o dr. Jean Claude Nahoum, apresentando comunicação sôbre "Eclampsia – Hemorragia ventricular – Úlceras pépticas perfuradas", tendo a segunda parte se constituído de uma mesa redonda sôbre o "Problema da indução do partido", de que participaram diversas maternidades do Rio e de São Paulo

PARA A ELEGÂNCIA ÍNTIMA DA MULHER...

FINA LINGERIE
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Linda... suave... e vaporosa



CALÇA DE JERSEY "VALISÊRE". Todos os tamanhos. Côres: branco, rosa e azul.
45,

SOUTIEN DE CETIM BRANCO. Alças com graduador. Elástico nas costas. Todos os tamanhos.
45,

COMBINAÇÃO DE SÊDA. Com rendas francesas no busto e na barra. Entremeio de passador de fita. Todos os tamanhos. Nas côres: branco, rosa, e azul.
255,

COMPRE A MAIS FINA LINGERIE, À VISTA OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

o departamento juvenil da Casa José Silva... apresenta:

NOVIDADES de INVERNO

roupas e agasalhos para seus filhos

na NOVA LINHA EPSOM JUNIOR

de elegância juvenil!

CACHECÓL para meninos e rapazes. De lã. Macio e agradável. Em lindas combinações de côres.
desde Cr$ 165,

COLÊTE DE PURA LÃ
Para meninos e rapazes. 2 bolsos. Com botões e sanfona nos punhos. Muito elegante. Em várias côres e em todos os tamanhos.
desde Cr$ 410,

CAMISA "EPSOM JUNIOR"
Para meninos e rapazes. Lanificada. Modêlo sport. Modernas combinações de côres. Colarinho modêlo americano. Todos os tamanhos.
desde Cr$ 205,

PIJAMA "EPSOM"
Para meninos e rapazes. Em superior flanela. De corte âmplo e agradável, proporcionando melhor confôrto a seu filho. Lisos. Várias côres. Todos os tamanhos.
Cr$ 195,

CONJUNTO "EPSOM JUNIOR"
PALETÓ Sport - Para meninos e rapazes. Em tropical. Pura lã. Uma criação J. S. bem moderna para seu filho. Muito bem talhado. Aberto atrás. Modêlo 3 botões. Em várias côres.
Desde Cr$ 550,

CALÇA - Para meninos e rapazes. De tropical pura lã. Com bolsos laterais e atrás. Resistente, macia e durável. Nova e completa coleção em várias côres.
Calça curta: Cr$ 195,
Calça comprida: Cr$ 420,

CALÇA "GOLF"
Para meninos. Em mescla de superior qualidade. Bainha reforçada abotoando com fivela. Passadores para cinto. Bolsos laterais e atrás. Várias côres.
desde Cr$ 320,

PULLOVER
Para meninos. De pura lã. Frente xadrez, costas e mangas de outra côr, inclusive azul-marinho. Resistente e vistoso.
Cr$ 280,

CAMISA "EPSOM" JR.
Em fina tricoline. Para usar com gravata. Colarinho modêlo clássico. Confortável e elegante. Todos os tamanhos
Cr$ 125,

MEIAS
De pura lã. Cano longo. Com sanfona no punho. Modêlo escocês. Várias combinações de côres. Todos os tamanhos.
Cr$ 105,

ROUPA "EPSOM JUNIOR" Para meninos. Em superior tropical. Pura lã. Calça curta. Paletó 3 botões. Elegante como a roupa do "papai". Todos os tamanhos.
desde Cr$ 820,

ROUPA "EPSOM JUNIOR" Para rapazes. Em tropical. Pura lã. Paletó 3 botões. Calça comprida. Uma criação J. S. de corte excepcional. Caimento perfeito. Todos os tamanhos.
desde Cr$ 1.300,

Dep. Prop. J. S.

vendas à vista e a crédito na

Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320 (Meier)
LOJA EM S. PAULO: Rua São Bento, 51

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

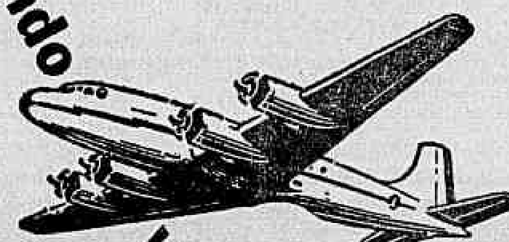
Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 3 de julho próximo, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 300; na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 301 a 800; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua Riachuelo, 124) para os de ns. 801 a 1.300; e, no Instituto de Educação, para os de ns. 1.301 em diante.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

DISCOS LONG-PLAY
Últimas Novidades — Clássicos e Populares
R. FURTADO DE MENDONÇA
RUA DO ROSARIO, 152-1º — FONE 52-9931

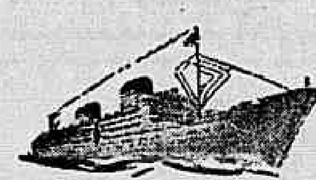
quando você chega...
Visite a EUROPA em auto.

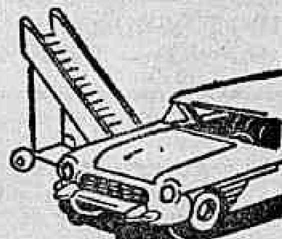


Ultimos modelos
CHEVROLET
FIAT
FORD VEDETTE
MERCURY
RENAULT
SIMCA

ALUGUE SEU CARRO

Antes de começar sua viagem, consulte-nos





seu auto o espera
SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

ORLOFF GANHOU A MELHOR PROVA DE ONTEM

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

A prova que reuniu os melhores animais do programa foi ganha pelo cavalo Orloff, que destarte se reabilitou ao seu último fracasso.

O filho de Hamdam derrotou o Hilo-Deoro por menos de um corpo, confirmando assim as preferências do público apostador.

Os resultados gerais das oito provas foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Gorgeio — P. Labre	54	21.388	25,00	12	6.148	57,00
2.º	Amuleto — U. Cunha	54	6.178	85,00	13	13.344	26,00
3.º	Heleno — D. P. Silva	54	16.938	31,00	14	7.408	47,00
4.º	Camboriú — D. Silva	54	8.003	60,00	22	353	983,00
5.º	Ibaiti — V. Andrade	55	3.682	143,00	23	3.593	97,00
6.º	Azeviche — O. Ulloa	54	7.599	69,00	24	3.691	94,00
7.º	E. do Sul — M. Henrique .	54	1.398	378,00	33	1.292	269,00
					34	6.185	56,00
			65.98[illegible]		44	1.356	256,00
						43.367	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 97"2/5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (14) 47,00 — Placês: (1) 25,00 e (7) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.175.010,00.

GORGEIO — M. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: New Year e Risotada — Proprietário: Francisco Caruccio (Esp.) — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Francesco Caruccio.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Biskra — A. Rosa	54	26.260	16,00	23	2.737	91,00
2.º	Arrevila — S. Barbosa ...	54	2.599	163,00	24	17.982	14,00
3.º	Luganga — O. Ulloa	54	24.009	18,00	34	2.726	91,00
4.º	Blue Bird — D. P. Silva ..	54	24.009	18,00	44	7.718	32,00
			52.868			31.163	

Não correram: Aventura e Leylan.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 89" — Vencedor: (2) 16,00 — Dupla: (23) 91,00 — Movimento do páreo: Cr$ 840.310,00.

BISKRA — F. C. — 2 anos — Paraná — Por: Fastiad e Vaillance — Proprietário: Stud Dois Irmãos — Treinador: Armando Rosa — Criador: H. Chantecler.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Querelante — B. Marinho .	54	29.777	24,00	12	5.041	75,00
2.º	Igaratim — A. Rosa	58	25.104	28,00	13	7.986	47,00
3.º	Entraineur — H. Lima ...	53	15.824	44,00	14	13.285	26,00
4.º	Spitfireson — D. Silva	54	9.234	76,00	23	2.771	136,00
5.º	Danilo — O. Ulloa	56	7.923	80,00	24	4.355	87,00
					34	9.249	41,00
			87.862		44	4.475	84,00
						47.145	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 150"3/5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (14) 28,00 — Placês: (1) 13,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.419.340,00.

QUERELANTE — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Barkhtawar e Star of Ceylon — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Alhandra — D. Silva	52	25.847	35,00	12	8.539	58,00
2.º	Evergreen — U. Cunha ..	52	16.478	56,00	13	5.426	92,00
3.º	Fairchild — L. Lins	56	3.436	267,00	14	21.720	23,00
4.º	Grnadiflora — O. Ulloa ..	56	58.230	16,00	23	3.722	134,00
5.º	Chilita — P. Labre	60	10.529	87,00	24	11.337	44,00
					34	7.698	65,00
			114.610		44	3.868	129,00
						62.309	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (1) 35,00 — Dupla: (12) 58,00 — Placês: (1) 20,00 e (2) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.876.910,00.

ALHANDRA — F. C. — 4 anos — Pernambuco — Por Rio Tinto e Dame Galante — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

5.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Orloff — L. Lins	55	39.104	23,00	12	7.489	80,00
2.º	Hilo-Deoro — O. Ulloa ...	55	32.286	18,00	13	24.577	24,00
3.º	Salazar — U. Cunha	55	15.869	58,00	14	3.289	113,00
4.º	Gageiro — D. P. Silva	55	14.685	62,00	23	12.030	50,00
5.º	Lanceiro — P. Labre	55	13.466	73,00	24	[illegible]	170,00
6.º	Paladino — P. Tavares ...	52	12.466	73,00	33	10.675	56,00
					34	10.034	60,00
			114.530		44	1.114	537,00
						74.714	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 63"3/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (13) 24,00 — Placês: (1) 15,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.596.000,00.

ORLOFF — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hamdam e Bountiful — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Júlio Carrapito — Criador Haras Bela Esperança.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e 5.000,00

1.º	Pan — A. Araujo	60	19.088	49,00	11	2.216	269,00
2.º	Fair Copy — D. P. Silva ..	60	3.339	113,00	12	8.191	75,00
3.º	Bomarsito — C. Andrade ..	57	5.235	179,00	13	9.962	61,00
4.º	El Garboso — L. Lins	55	11.262	84,00	14	7.130	129,00
5.º	Neon — A. Rosa	51	8.558	71,00	22	3.517	174,00
6.º	Aboy — U. Cunha	58	24.367	39,00	23	17.400	35,00
7.º	El Cheique — J. Barros ...	55	3.394	[illegible]	24	7.638	80,00
8.º	Darico — P. Labre	55	5.196	182,00	33	10.693	57,00
9.º	Lalau — G. Colderano	55	14.144	67,00	34	2.164	67,00
10.º	Schirlei Temple — I. Amaral	51	9.088	[illegible]	44	2.998	204,00
11.º	[illegible] — O. Ulloa	51	9.584	98,00			
12.º	Sketch — B. Marinho	55	10.914	86,00		76.549	
			117.807				

Não correram: Epinal, Certerito, Aliviada, Vlento Norte, Indayá, Amorozinho, Ilyl Birundo e Miss Judy.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 104"3/5 — Vencedor: (1) 49,00 — Dupla: (13) 61,00 — Placês: (1) 22,00 — (3) 38,00 e (12) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.003.490,00.

PAN — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Pantalón e La Traviata — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Araujo.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quilunga — O. Castro	55	13.894	80,00	11	2.122	306,00
2.º	Issima — B. Marinho	55	63.122	18,00	12	21.333	30,00
3.º	Sanha — M. Henrique	55	18.981	50,00	13	2.312	281,00
4.º	Izy Rock — U. Cunha	55	16.309	[illegible]	14	[illegible]	58,00
5.º	Solange — L. Lins	55	14.743	66,00	22	11.154	58,00
6.º	Danube — A. Nahid	55	1.663	660,00	23	4.248	153,00
7.º	Genuína — S. Mossala	55	14.282	78,00	24	13.008	29,00
8.º	Giarola — J. Lopes	55	2.358	471,00	34	1.850	351,00
					44	4.351	149,00
			139.026			81.141	

Não correu: Thebas.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (8) 80,00 — Dupla: (24) 29,00 — Placês: (8) 15,00 — (3) 12,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.316.850,00.

QUILUNGA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Duchka — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Menino — P. Labre	55	15.696	79,00	12	12.092	60,00
2.º	Keval — V. Andrade	55	31.905	34,00	13	6.872	105,00
3.º	Quinau — O. Ulloa	55	53.532	20,00	14	1.282	564,00
4.º	Sana — L. Lins	55	11.204	[illegible]	22	[illegible]	82,00
5.º	Quimper — A. Rosa	55	8.325	130,00	23	3.828	18,00
6.º	Capurro — P. Tavares	55	3.393	301,00	24	6.091	119,00
7.º	Maron — M. Henrique	55	14.282	78,00	33	1.270	62,00
8.º	Fabian — I. Pinheiro	55	1.829	592,00	34	4.552	205,00
					44	388	1.862,00
			135.408			90.302	

Não correram: Jongrá e Le Rouge.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (6) 79,00 — Dupla: (33) 62,00 — Placês: (8) 17,00 — (5) 13,00 e (3) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.353.800,00.

MENINO — M. A. — 3 anos — Paraná — Por: Cumelén e Taporiza — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Paraná Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	14.071.610,00
CONCURSOS	Cr$	803.635,00
TOTAL GERAL	Cr$	14.875.245,00

O Diario Carioca APONTA

	Dupla
MARITIMA — BRISQUE — CERRILHA	34
OGIVINHA — SIBYLLA — MISTINGUETTE	13
JERICINÓ — PARACAMBI — REMO	14
DE CALDAS — OKAYAMA — DAWN	14
COURAGEUSE — KING BAY — ENCORE ...	12
JAGAZ — REFEM — CAPIBERIBE	34
RIO NEGRO — TEMIDO — EVERGLADE ...	34
OXFORD — DEMOLIDOR — KANTAR	12

CONCURSOS ACUMULADOS

Os concursos de ontem no Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 52 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.171,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 63.448,00.

BETTING SIMPLES — Combinação 11-8-6 — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.275,00.

BETTING DUPLO — Combinação 11-3x8-3x6-5 — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 22.038,00.

PEDRO GUSSO OBSERVA:

"Courageuse está "no ponto"!"

A campeã nacional floreou suave, marcando 216" para a distância — O Stud Verde e Prêto de "ôlho" no Grande Prêmio "Brasil"

A vantagem de COURAGEUSE é que a égua não escolhe raia. Em qualquer pista, a filha de CRANACH tem mostrado seu valor. De comum, Courageuse corre atrás, mas, quando a grama é pesada, a famosa "Dama de Verde", exige um maior esfôrço inicial para evitar a inútil atropelada, a campeã nacional segue de perto Encore e obriga a descendente de Advocate a dar tudo que sabe, como aconteceu na milha do "Outono".

Como de costume, Courageuse trabalhou suave, para a grande carreira de hoje, quando se submeterá a um teste definitivo para o Grande Prêmio "Brasil".

ÉGUA DO "TIME PARAÍBA"!

A castanha não estranha depois das corridas. Come com o mesmo apetite. Devora a ração como qualquer cavalo dêsses que limpam o cocho. Poderemos, assim, dizer, que a Courageuse faz parte da Equipe Paraíba, cuja liderança ainda pertence à inolvidável TIROLESA.

Talvez seja essa a razão principal do sucesso da pensionista de Pedro Gusso. COURAGEUSE é um bom "garfo" e se refaz depressa da severidade dos compromissos. Basta que se diga que, em uma semana correu no Rio e em São Paulo e o fêz com a mesma desenvoltura, anto lá como cá.

FALA O TREINADOR

O tempo de Courageuse para os 3.040 metros foi de 216". Percebe-se, dessa forma, que o Gussinho não quis esfôrço da atual líder da geração dos três anos.

Falando à nossa reportagem, Gusso, como sempre, lacônico, limitou-se a dizer:

— "Minha égua está no "ponto", tão bem como no Cruzeiro do Sul. Acredito que confirme a carreira.

— E o aumento da distância?

— Não vai atrapalhar... E' um animal de grande raça, que gosta das distâncias alentadas esteja certo.

E concluiu:

— Estou ansioso é pelo Grande Prêmio Brasil...

JERICINÓ CRAVOU 36" NA RETA DA LAGOA

JAGAZ outro que deixou boa impressão — BACKLASH marcou 81" cravados num tiro de 360 metros — CADI e KING BAY aprontaram suavemente

A chuva e o estado pesado da raia, prejudicaram os apontos realizados na manhã de sexta-feira última. — Mesmo assim alguns pareiheiros demonstrando bom estado de treino, levaram para os cronômetros marcas das mais sugestivas. — JERICINO' na reta da Lagôa com ótima ação final cravou 36" numa partida de 600 metros. — JAGAZ também marcou o mesmo tempo, mostrando que volta na sua melhor forma.

BLACKLAST muito ligeira cravou 21" num tiro de 360 metros correndo bastante. Entre os participantes do G. P., "Distrito Federal", aprontaram de modo suave CADI e KING BAY em 1.200 e 1.000 metros respectivamente. — Eis as marcas anotadas pela reportagem em pista de areia pesada:

CERRILHA, J. Baffica, 600 em 42"
OLIA, O. Macedo, 600 em 36"
RELEIGH, O. Ullôa 600 em 36"
MARITIMA, J. Marchant, 600 em 38"2/5
GAIUTA, S. Câmara, 600 em 40"
BRISQUE, B. Marinho, 600 em 37"
GHIZA, R. Maia, 360 em 22"
JERICINO', O. Serra, 600 em 36" (Reta Oposta)
REMO, D.P. Silva, 800 em 52"
MILICO, A. Torres, 700 em 44"
PARACAMBI, J. Araujo, 600 em 38"1/5
QUILHA, J. Araujo, 600 em 38"1/5
BOMBA H, B. Marinho, 600 em 36"
BAKLASH, O. Macedo, 360 em 21"
SELLINA, D.P. Silva, 360 em 22"
DE CALDAS, E. Castillo 360 em 24"
COURAGEUSE, L. Silva, 1.000 em 65"2/5
KING BAY, E. Castillo, 1.000, em 64"1/5
CRISBAM, D.P. Silva, 1.000 em 65" 2/5
TIO CAPATAZ, J. Tinoco, 1.000 em 65"
ENCORE, F. Irigoyen, 1.000 em 67"
GOMO, B. Marinho, 800 em 53"
CAFUTE, J. Baffica, 600 em 39"
JOCOTO', J. Martins, 700 em 44" 2/5
JAGAZ, E. Castillo, 600 em 36" (Reta Oposta)
ODRACO, Lad, 600 em 36"
L'AMIRAL, E. Castillo, 800 em 51"
PAULIN, W. Andrade, 600 em 38"
EVERGLADE, F. Irigoyen, 800 em 49"3/5
ITACURI, U. Cunha, 600 em 38"1/5
RIO NEGRO, O. Ullôa, 700 em 45"
OXFORD, J. Ramos, 600 em 36"4/5
NORDESTINO, P. Fernandes, 700 em 44"2/5
DEMOLIDOR, J. Baffica, 600 em 39"2/5
TEO, J. Tinoco, 600 em 38"3/5
EONIO, A. Reis, 700 em 46"2/5
KANTAR, D. Silva, 800 em 52"
CADI, A. Araujo, 1.200 em 81"2/5

Possibilidades para hoje

O Jockey Club Brasileiro fará disputar esta tarde, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Distrito Federal, a terceira prova da tríplice-coroa, que porá novamente em confronto os três anos Courageuse, King Bay, Encore e Tio Capataz.

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas são as seguintes:

1.ª CARREIRA — A potranca MARITIMA vai estrear esta tarde, na Gávea, com acentuadas possibilidades de êxito. A pensionista de Cosme Morgado é mesmo levada de "barbada". Se não sentir as clássicas emoções da estréia, poderá ganhar. Das nossas conhecidas, se destacam BRISQUE e CERRILHA. A primeira acaba de secundar a Auréola e a segunda não correspondeu em seu último compromisso, mas volta melhorada.

2.ª CARREIRA — As duas maiores adversárias desta prova são as OGIVINHA e SIBYLLA, que acabam de secundar, respectivamente, Ormandie e Radak. Entre as duas se decidirá a carreira. Indicamos a primeira para a ponta, ficando a outra para a dupla. Para os azaristas indicamos a MISTINGUETTE.

3.ª CARREIRA — Os cavalos GERICINÓ e PARACAMBI acabam de escoltar o Gardú, separados por pequena diferença. Voltam êles agora à liça e entre êles deverá ser decidida esta carreira. Tanto pode ganhar um, como outro, dependendo muito o resultado das peripécias da prova. Vamos apontar GERICINÓ para a ponta, ficando o PARACAMBI para a dupla 14. Bom azar é o REMO, cuja última performance não deve ser levada em conta.

4.ª CARREIRA — DE CALDAS é a rainha do quilômetro, com vários triunfos nessa distância. Como o Handicap Especial é em mil metros, está a pensionista de Carlos Cabral habilitada a conquistar mais uma vitória. Sua maior inimiga é a OKAYAMA, que acaba de secundá-la e deve fazer o mesmo. Mas, não é impossível uma dobradinha 44, com a sua companheira DAWN.

5.ª CARREIRA — COURAGEUSE, KING BAY, ENCORE e TIO CAPATAZ acabam de chegar nessa ordem no G.P. Cruzeiro do Sul. Cremos que, ainda desta feita, não haverá alteração, ganhará COURAGEUSE, embora o aumento da distância beneficie o KING BAY. Esperam melhor atuação de ENCORE. Mas nossa chapa é aquela mesma do Cruzeiro.

6.ª CARREIRA — JAGAZ vai bem montado e nos parece superior à turma. Achamos que o pupilo da blusa rubronegra vai repetir a sua sétima vitória e, nessa presunção, elegemo-lo nosso favorito. Bem indicado para a dupla é o REFEM, que acaba de secundar o Jonman. Como "tertius", o CAPIBERIBE, que volta em boa companhia.

7.ª CARREIRA — Nada menos de oito potros estreiam nesta prova a maioria dos quais com chance de vitória. Gostamos mais do RIO NEGRO, com bons trabalhos e muita pinta. A dupla tanto pode ser formada pelo L'AIRAL, como pelo EVERGLADE e mesmo pelo TEMIDO. Vamos por êste último, na dupla 34, reforçada pelo EVERGLADE e ITACURI.

8.ª CARREIRA — OXFORD está em boa forma e nos parece a fôrça da última prova. Mas, não é "barbada", pois no páreo estão o DEMOLIDOR, que acaba de ganhar nesta turma, e KANTAR, seu secundante. A ordem enunciada é a nossa fórmula.

TRADIÇÃO

E veio finalmente a resposta ao memorial da APCC. Os senhores da Comissão Técnica não encontravam no trabalho apresentado razões suficientes para se romper com uma tradição que vinha desde a fundação do Hipódromo da Gávea. De nada valeu a argumentação contra a impraticabilidade da raia, de nada valeram as estatísticas apresentadas sôbre a carreiras na europa, não influiu no espírito dos senhores da comissão a publicação do trabalho e a distribuição do folheto. Só esperamos que o resultado não vá modificar o conceito que a APCC tinha pelos comissários de corridas: «homens sabidamente de bem» aos quais «nenhuma restrição se poderá fazer à honestidade do critério a ser seguido no que toca à transferência de pista». A tradição venceu e o assunto, parece-nos fica encerrado porque segundo fomos informados a APCC recebeu a decisão com elevação e espírito esportivo. Nada de represálias, nada de greves, nenhuma atitude hóstil para a questão. Não foi possível, paciência! Na próxima diretoria se tentará outra vez e quem sabe a idéia da tradição não será levada em tanta consideração. Assim de fato é que deve ser, pois do contrário será a derrocada do esporte. Uma revolução no turfe num momento como o atual em que tôdas as fôrças contrárias ao esporte dos reis estão se agrupando para desfechar-lhe a punhalada final, seria terrível, seria mesmo a sua condenação irremediável. E quando isso acontecer de nada valerão as alegações sôbre a utilidade do esporte, os serviços que presta, a sobras de benemerência que sustenta, a união de todos em pról da salvação da causa do esporte. Soçobrada a náu, os náufragos não terão mais meios de sobreviver. A campanha de difamação do turfe já está ganhando corpo. Os falsos catões, os salvadores da moral pública, os castos e puros, os inatingíveis pela corrupção, os «sem preço», os espíritos bem formados, enfim êsse exército de anjos de candura, de homens que se enrubecem diante da verdade porque ela se apresenta nua, já estão com as armas ensarilhadas, aproveitando a oportunidade para entrar em linha de fogo, contra o nosso esporte só porque em sua defesa há leis de exceção que não podem, sem escândalo, ser revogadas. Muitos já devem ter feito planos formidáveis para o novo arruamento do hipódromo e é bem possível que a nossa avenida Armando Rosa venha a ser mesmo uma avenida larga com edifícios altos de ambos os lados. E a curva do relógio, a do hospital, a reta oposta, a grande curva, tudo isso ficará apenas na lembrança pois em seu lugar teremos praças, avenidas e ruas com os nomes daquêles que se bateram pela salvação da moral pública, extirpando um cancro que vinha minando o organismo nacional. Com o nome na história e a consciência pesada pelo crime cometido, os inimigos do turfe ficarão contentes por terem os seus caprichos satisfeitos. Para evitar isso é que apelamos para a união de tôdas as fôrças vivas do turfe nacional. Para a união de todos os turfistas, de norte a sul do país e pelo desenvolvimento cada vez maior do esporte com a construção de novos hipódromos, pois onde houver um hipódromo, haverá turfistas e quanto mais turfistas houver mais difícil será a tarefa dos pretensos salvadores da dignidade nacional. O momento é oportuníssimo para a pacificação do turfe paulista. O Jockey Club de São Paulo necessita voltar às boas com o Jockey Club de São Vicente. Se não se unirem agora, poderão servir de campo para a completa desintegração do turfe nacional. E aí, então, nem a tradição a salvará.

Até amanhã.

JOTABÊ

GELADEIRA DE 9 PÉS — LUXO

Vende-se, na embalagem original e com garantia de 5 anos (certificado). Modêlo super-luxo. Preço Cr$ 35.000,00, instalada. Rua Ramalhão Ortigão, 12 — 5.º andar.

Cabral a respeito de De Caldas:

-- Na areia o páreo ficou novamente difícil

O "forfait" de OKOYAMA melhorou mas a chuva estragou... — BOMBA H não deve ser esquecida na pista de areia — "Será que êles vão dar grama"? — A eterna expectativa — Trabalhou e aprontou suavemente o "Foguete da Remonta"

Quando saiu o programa o turfista tomou conhecimento daquêle «Handicap» em 1.000 metros e já ficou «mastigando» um novo péga entre DE CALDAS e OKAYAMA. — Seria realmente sensacional, como foi o do domingo anterior que acabou favorecendo a defensora do Stud Corcovado. — Agora, DE CALDAS daria mais três quilos a pupila de Ernani de Freitas e a coisa tinha mesmo que acabar pegando fogo.

«FORFAIT» INESPERADO

O ambiente estava neste pé, quando encontramos na manhã de sexta feira o treinador Carlos Cabral nos matinais. — D.C. na mão veio para o nosso lado e apontando para a manchetinha foi perguntando:

— Verdade isto aqui?

— Lá estava escrito: DE CALDAS absoluta, OKAYAMA não será apresentada.

— Sim Cabral. Foi o próprio Ernani de Freitas quem nos deu a notícia. Sorriu de lado e retrucou:

— Então o páreo ficou melhor para minha eguinha...

A CHUVA CHEGOU

Fechou novamente o semblante e comentou:

— O diabo é esta chuva que não estava no programa. Dobrou o D.C olhou para o céu e com voz meio sumida perguntou:

— Será que eles vão dar grama no domingo?

— Sei lá. — Acho um pouco difícil, mas não impossível...

NA AREIA PIORA

— Mas por que todos estes lamentos?

— Simplesmente porque na areia a coisa não fica tão fácil como você está pensando. —

— Mas DE CALDAS vai bem nesta raia.. tem vitórias na pista...

— E BOMBA H não vale nada?

— Esta égua na areia é de matar e tem trabalhos muito bons. E mais: Vem de apertar o URANIUM em atuação muito bôa...

VAI BEM A EGUA

— Bem, mas falemos agora de sua pupila. Que tal?

— Continua na sua melhor forma.

— Esta semana levei a égua suave, pois está pronta para correr.

— Os exercícios podemos saber?

— Trabalhou apenas 600 metros na 2a.-feira, em 36" e hoje (sexta-feira) aprontou os 360 em 24" também muito a vontade.

PALAVRA FINAL

— Vamos então a conclusão Cabral

— Não nego que confio na vitória e se fosse na grama, sem a OKAYAMA achava mesmo difícil a eguinha perder. — Mas na areia o páreo ficou novamente difícil. Tenho muito medo de BOMBA H.

Dois "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

CANALETTO — 5.ª prova
IDU — 8.ª prova.

Horário de Hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,45 horas.

Os concursos serão encerrados às 13,30 horas e os Bettings às 15,20 horas.

BASTIDORES do turfe

Por: Luiz Reis

Aquarela matinal...

Caras bem dormidas, caras de ressaca, gente de camisa esporte, gente-bem de colete e gravata prateada, gente andando de um lado para o outro, sujando os sapatos na areia molhada, gente contando uma véspera de azar, com uma acumulada que furou por uma cabeça de um «nobre potrillo» —, como diria o tango de GARDEL. É o joquei que se lamenta da pouca sorte no meio do caminho. É o treinador que preparou uma «barbada», mas apareceu outro para estragar um plano de dois meses. É o cavalariço que recebeu uma boa propina do patrão que abriu até champanha na cocheira. É a gente de pescôço enrolado no cachecol, a proteger a garganta inflamada pelos gritos da torcida. É o boêmio de rosto barbado, olhos vermelhos, a emendar a noite com o dia. O domingo vai ralando como uma esperança para quem deseja a forra. Aos poucos, as «barbadas» surgem. Mas o dinheiro é curto... Nem todos têm fundos para descontar o cheque.. Melhor arriscar pouco .. Mas é «barbada» e «barbada» no duro, que o treinador garantiu como imperdível.. E o «corujão» começa a pincelar a carreira. O cavalo larga e fica em segundo, de bôca aberta. Vem engolindo os adversários! Passo quando quiser... Entra na reta com o joquei de chicote debaixo do braço, a olhar para trás, como se zombasse do esfôrço dos adversários.

Oito e meia. A gente vai deixando o prado. Programas marcados. Acumuladas riscadas em letras e números confusos, no cantinho do papel...

Para o carreirista, há sempre uma esperança. Porque o carreirista tem fibra, tem «raça», tem paixão pelas corridas. É êle quem ajuda o turfe a crescer. É êle quem grita, quando a fila não anda, diante dos «guichets»... É êle quem rasga poules em sete páreos e delira, se acerta no oitavo, embora sem recuperar tudo que perdeu.. Êsse é o turfe. Aquela, é a aquarela matinal da Gávea.. O turfe tem dessas coisas, Caio de Nassau!

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joquete — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 *Cerrilha, J. Baffica* 5 54	Figurou na turma de cima. Comp.	M. Sousa	7.º de Bellatre-Treta	86"3/5—1400—GL
2—2 *Olia, O. Macedo* 6 54	Foi mal corrida na última. Cudiado	M. Oliveira	3.º de Aureola-Brisque	86"3/5—1400—GL
3 *Releigh, O. Ulloa* 7 54	Na estréia, não mostrou o que sabe	E. Freitas	7.º de Aureola-Brisque	86"3/5—1400—GL
3—4 *Maritima, J. Marchant* ... 1 54	E' de corrida. Levam na certa	G. Morgado	Estrente	
5 *Gaiuta, U. Cunha* 2 54	Foi quarto, mas está verde ainda	E. Morgado	4.º de Racy-Cerrilha	63" —1000—AM
4—6 *Brisque, B. Marinho* 4 54	Ligeira e sempre figurando. Rival	M. Mendes	2.º de Aureola-Olia	86"2/5—1200—AM
" *Renascença, M. Henrique* 3 54	Fraca por enquanto. Não gostamos	M. Mendes	8.º de Mas Tua-Apassionata	76"3/5—1200—AP

Nossa indicação — MARITIMA — Adversário — BRISQUE — Bom azar — CERRILHA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joquete — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 *Ogivinha, W. Andrade* .. 5 55	Perdeu para Ormandie lá em cima...	J. V. Viana	2.º de Ormandie-Mistinguette	86 —1400—GL
2—2 *Josefina, U. Cunha* 6 55	Tem ganho co mfacilidade. Rival	M. Sousa	1.º de Sanha-Fairy Tale	87"2/5—1400—GM
3—3 *Gama, D. P. Silva* 7 55	Venceu bem. Aos azaristas...	L. Tripodi	1.º de Giarola-Issima	60"1/5—1000—GL
4 *Sibylla, J. Marchant* 3 55	Volta em ótima forma. Bom azar	G. Costa	2.º de Radak-Quand	93"4/5—1500—AL
4—5 *Mistinguete, O. Ulloa* 2 55	Ganhar é bem possível. Competidora	S. Morales	3.º de Ormandie-Ogivinha	86" —1400—GL
" *Ghiza, R. Maia* 4 55	Melhora o número de Mistinguette	S. Morales	2.º de H. Lady-Kakyzuka	117" —1800—AP
" *Hipica, E. Castillo* 1 55	Reforça mais ainda o número 5	S. Morales	4.º de Cairé-Quiver	94" —1500—AL

Nossa indicação — OGIVINHA — Adversária — SIBYLLA — Bom azar — MISTINGUETTE

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,35 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Joquete — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 *Jericinó, E. Castillo* 7 56	Tinindo. Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	2.º de Cardú-Paracambi	81"2/5—1300—AP
2—2 *Remo, D. P. Silva* 1 56	Poderá fazer sua a vitória. Rival	G. Morgado	7.º de Corrupião-Rupim	123"3/5—2000—GL
3 *Elvante, D. Silva* 6 50	Forçando a turma. E' difícil	J. Perez	3.º de Glorialba-Sornette	89" —1400—AL
3—4 *Nick, P. Labre* 5 56	Ligeiro e bem corrido é candidato	M. Sales	10.º de Tio Capataz-Kisber	122 . 5—2000—GL
5 *Don Juan, O. Ulloa* 2 56	Só surpreendendo. Páreo forte	S. Morales	10.º de Gardú-Jericinó	81"2/5—1300—AP
4—6 *Milico, A. Torres* 3 56	Bom azar agora. Tem muita chance	L. Fereira	3.º de Scollops-Gardú	87" —1400—AL
" *Paracambi, A. Araujo* 4 56	Agora poderá fazer a sua vitória	L. Fereira	2.º de Gardú-Jericinó	81"2/5—1300—AP

Nossa indicação — JERICINO' — Adversário — PARACAMBI — Bom azar — RENO

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joquete — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 *Okayama, O. Ulloa* 7 56	Grande inimiga, ótimo o seu estado	E. Freitas	2.º de De Caldas-El Valiente	59"4/5—1000—GM
2—2 *Quilha, J. Marchant* 4 54	Tem contra si a curta distância...	R. Freitas	1.º de Johil-Igarassú	123"3/5—2000—GL
3 *Bomba H, B. Marinho* .. 2 55	Melhora na pista de areia. Placê	M. Sales	2.º de Uranium-Aniversário	93"4/5—1500—AL
3—4 *Backlash, O. Macedo* 5 58	Venderá caríssimo a derrota	L. Tripodi	8.º de De Caldas-Dawn	58"3/5—1000—GM
5 *Sellina, D. P. Silva* 3 53	Pode ganhar pois é muito ligeira	G. Rodriguez	Estreante	
4—6 *De Caldas, E. Castillo* 1 59	Pronta para enfiar outra	C. Cabral	1.º de Okayama-El Valiente	59"4/5—1000—GM
" *Dawn, I. Pinheiro* 6 57	Rival de primeira. Gosta de surprêsa	C. Cabral	8.º de Biarrot-Okayama	61"3/5—1000—AP

Nossa indicação — DE CALDAS — Adversária — OKAYAMA — Bom azar — DAWN

5.º Páreo — 3.000 mts. — Cr$ 400.000,00, Cr$ 120.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Gualicho 183" 3/5
GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL — (3.ª Prova da Tríplice Coroa)

Animais — Joquete — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 *Courageuse, P. Vaz* 2 53	Correndo o "fino". Candidata	P. Gusso F.	1.º de King Bay-Encore	151" —2400—GM
2—2 *King Bay, E. Castillo* 1 55	Agora cuidado. Progrediu muito	J. Morgado	2.º de Courageuse-Encore	151" —2400—GM
3 *Crisbam, D. P. Silva* 3 55	Não cremos que surpreende. E' duro	C. Pereira	3.º de Mataarso-Oarbolito	97" —16[illegible]—GL
3—4 *Cadi, A. Araujo* 5 55	Só em raia leve, onde é perigoso	L. Ferreira	11.º de Courageuse-King aBy	151" —2400—GM
5 *Tio Capataz, J. Tinoco* .. 6 55	E' surprêsa. Se deixarem...	G. Feijó	4.º de Courageuse-King aBy	151" —2400—GM
4—6 *Encore, F. Irigoyen* 7 53	Vai dar características à prova	Covarrubias	3.º de Courageuse-King Bay	151" —2400—GM
" *Canaletto, não corre* 4 55	Não corre	Covarrubias	4.º de Ballenato-Uranium	148"4/5—2400—GL

Nossa indicação — COURAGEUSE — Adversário — KING BAY — Bom azar — ENCORE

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joquete — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 *Charbal, E. Cardoso* 8 56	Vai com E. Cardoso. Cuidado...	H. Itrillo	6.º de Jonman-Refem	88"3/5—1400—AL
2 *Gomo, J. Ramos* 1 56	Não gostamos. O páreo é forte	A. Barbosa	4.º de Jonman-Refem	88"3/5—1400—AL
2—3 *Emerson, J. Marchant* 6 56	Êste sim. Leva um ótimo jóquei	C. Rosa	5.º de Jonman-Refem	88"3/5—1400—AL
4 *Rebelde, P. Tavares* 2 56	Não cremos que possa ganhar	J. Lourenço	7.º de Jonman-Refem	88"3/5—1400—AL
5 *Cafute, J. Baffica* 9 52	A turma é aborrecida. Não cremos	C. Ferreira	3.º de Gambito-Aibi	77" —1200—AL
3—6 *Refem, A. Nahid* 4 56	Foi segundo lá em cima. Perigoso	F. Schneider	2.º de Jonman-Frimás	88"4/5—1400—AL
7 *Jocotó, J. Martins* 3 56	Aos azaristas. Tem chance	C. Gomez	8.º de Pafuncio-Frimás	88"3/5—1400—AL
8 *Capitolio, A. Nery* 5 56	Volta desenturmado, mas é surprêsa	E. Coutinho	9.º de E. Bight-Norton	91" —1400—AP
4—9 *Jagaz, E. Castillo* 7 56	Bem superior a turma. Perigoso	J. Morgado	1.º de Rupim-Régulo	63"4/5—1000—AP
10 *Capiberibe, A. Rosa* 11 56	Vale esta 44. Pode ser...	M. Sales	5.º de Firebolt-Pafuncio	82"3/5—1300—AL
11 *Esku, A. Araujo* 10 54	Não cremos que faça algo aqui	R. Carrapito	3.º de Igaratá-Gamiani	88"3/5—1400—AL

Nossa indicação — JAGAZ — Adversário — REFEM — Bom azar — CAPIBERIBE

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000.00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joquete — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 *Arauac, U. Cunha* 1 54	Tinindo. Será dos primeiros	M. Sales	3.º de Scipião-Taful	60"1/5—1000—GM
" *Cedro, B. Marinho* 9 54	Melhora bastante o número. Rival	M. Sales	Estreante	
2 *Odraco, O. Macedo* 10 54	Foi bom segundo. Poderá ganhar...	M. Oliveira	2.º de Girador-Itacuri	75"3/5—1200—AM
2—3 *L'Amiral, E. Castillo* 12 54	Contam com a sua vitória	J. Morgado	Estreante	
4 *Conde, L. Leighton* 8 54	Placê apenas. Ainda é cedo	P. Gusso F.	Estreante	
5 *Paulin, W. Andrade* 2 54	Há melhores no páreo. Vai esperar	J. V. Viana	Estreante	
3—6 *Everglade, F. Irigoyen* 11 54	Com bom trabalho. Candidato	Covarrubias	Estreante	
7 *Itacuri, M. Henrique* 4 54	O melhor azar da carreira. Cuidado	M. Mendes	3.º e Girador-Odraco	75"3/5—1200—AM
8 *Temido, J. Marchant* 3 54	O Stud está com estrêla branca...	S. Morales	Estreante	
4—9 *Rio Negro, O. Ulloa* 7 54	Bom corredor. Se não sentir emoção	E. Freitas	Estreante	
10 *Monte Polar, A. Araujo* .. 5 54	Páreo forte. Vai esperar...	G. Feijó	Estreante	
11 *Mar Alto, L. E. Castro* .. 6 54	Não gostamos. O páreo é forte	G. Morgado	7.º de Girador-Odraco	75"3/5—1200—AM

Nossa indicação — RIO NEGRO — Adversário — TEMIDO — Bom azar — EVERGLADE

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joquete — Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 *Oxford, J. Ramos* 11 60	Anda em boa forma. E' a fôrça	C. Gomez	7.º de Kenmore-Slifo	98"2/5—1600—AL
2 *Nordestino, A. Castro* 3 58	Se correr, pouco pretenderá	V. T. Sousa	8.º de Mercury-Relansina	99"3/5—1600—AL
3 *Neon, não corre* 8 52	Não corre	A. Feijó	6.º de Lalau-Fair Copy	117"4/5—1800—AP
2—4 *Demolidor, P. Labre* 7 56	Venderá caríssimo a derrota	J. Carrapito	1.º de Kantar-C. Pachá	116"4/5—1800—AP
5 *Téo, P. Tavares* 6 52	Melhorou nas cocheiras do V. Costa	C. Pereira	5.º de Comandulo-Idú	122"1/5—1900—AP
6 *Fair Copy, S. Barbosa* .. 1 52	Ligeiro, mas aqui é difícil	L. Tripodi	4.º de Demolidor-Kantar	117"4/5—1800—AP
3—7 *Eônio, A. Reis* 4 52	E' dos principais para o final	L. Tripodi	5.º de Demolidor-Kantar	116"4/5—1800—AP
8 *Corregio, J. Baffica* 10 58	Pelo que correu não gostamos.	F. Schneider	5.º de Cruzado-Lilibety	116"4/5—1800—AP
9 *Idú, não corre* 5 54	Não corre	A. Neves	2.º de Demolidor-C. Pachá	87"3/5—1400—AL
4—10 *Kantar, D. Silva* 9 54	Poderá ganhar. Gosta da distância	J. S. Silva	3.º de Idú-Corregio	116"4/5—1800—AP
11 *Monte Vernon, O. Ulloa* 2 54	Vai de Ulloa, mas não gostamos	P. Gusso F.	4.º de Lalau-Fair Copy	100" —1600—AL
12 *El Cheique, J. Barros* 12 52	Apenas ligeiro. A turma é forte	A. Marusi		117"4/5—1800—AP

Nossa indicação — OXFORD — Adversário — DEMOLIDOR — Bom azar — KANTAR

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido serão realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 13 de julho próximo, às 19h30m., nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600 e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 de julho próximo, na Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59 (máquinas Remington) e Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90 (máquinas Hermes), de acôrdo com a seguinte escala:

Horários	Candidatos de inscrições números:		
8h	1	a	50
8h40m	51	a	100
9h20m	101	a	150
10h	151	a	200
10h40m	201	a	250
11h20m	251	a	300
12	301	a	350
12h40m	351	a	400
13h20m	401	a	450
14h	451	a	500
14h40m	501	a	550
15h20m	551	a	600
16h	601	a	650
16h40m	651	a	700
17h20m	701	a	750
18h	751	a	800
18h40m	801	a	850
19h20m	851	a	900
20h	901	a	950
20h40m	951	a	1.000
21h20m	1.001	a	1.050
22h	1.051	a	em diante

3. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

Sucessão de depoimentos no escândalo do Sacopã

Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira e funcionários dos «Diários Associados» desd. a manhã de ontem até a madrugada de hoje, prestaram depoimentos na Divisão Técnica, no processo ali instaurado e que deverá apurar devidamente o procedimento das autoridades policiais que trabalharam no «Caso do Sacopã».

O coronel Jair de Vasconcelos, da 3ª Zona Aérea, foi o primeiro a depor começando às 8 horas da manhã. O coronel Jair, no ano passado, tomou parte no inquérito realizado no Galeão.

OS DEPOIMENTOS

O depoimento prestado pelo coronel Jair de Vasconcelos, realizado logo as primeiras horas da manhã, revelou que durante algum tempo ouvira depoimentos prestados por testemunhas envolvidas no processo que levou o tenente Bandeira a perder o seu galão.

No seu depoimento, que não foi o mais extenso, o coronel limitou-se a emprestar sua colaboração as autoridades policiais, a fim de que o processo fôsse devidamente apurado.

DEPOE O MAJOR PAULO VITOR

Nas declarações prestadas, ficou patente que nenhuma testemunha prestou informações sob coação, conforme foi alegado.

O major Paulo Vitor da Silva, o segundo a ser ouvido, ratificou tôdas as declarações do coronel Jair de Barros Vasconcelos, e esclareceu que cêrca des 5 horas da tarde foi chamado pelo telefone ao gabinete do coronel Jair para testemunhar um depoimento de Avancini. Lá chegando encontrou-se com o jornalista Calazans Fernandes, Avancini e um outro cavalheiro que mais tarde soube ser um delegado de polícia de São Paulo. Depois de sua chegada, Calazans e o delegado se retiraram.

Não soube informar se Avancini compareceu ao Q.G. da 3.ª Zona Aérea requisitado pelo coronel Jair ou trazido por alguém. Em palestra com Avancini, o coronel Jair indagou se êle mantinha seu depoimento prestado na polícia e em Juízo no processo referente ao caso do Sacopã ou se retificava. Avancini manteve, a princípio, o seu depoimento, porém mais tarde resolveu fazer uma declaração.

O coronel solicitou, então, a Avancini que redigisse o documento, mas, o rapaz ficou indeciso. Então, o coronel iniciou a redação do documento até o relacionamento dos nomes. Não tem certeza se o restante da declaração foi redigida por Avancini ou ditada por alguém.

Anteriormente ao fato que testemunhou, soube através da imprensa qe o depoimento de Avancini era falso. Não tomou parte em nenhuma diligência nem sindicância para apurar a veracidade das declarações de Avancini. Sabe' que Avancini deixou o Q.G. da 3.ª Zona Aérea no dia 15 de abril do corrente ano, cêrca das 4 horas da manhã, acompanhado pelo coronel Corrêa, em cujo carro foi conduzido até à porta do Hotel Itajubá, na Cinelândia. A êle coube a incumbência de providenciar o jantar para Avancini, cêrca das 20 horas, tendo êle jantado em companhia do coronel Jair.

De tudo o que transcorreu ficou-lhe a convicção de que o depoimento feito por Avancini na polícia e na Justiça é falso. Isto porque, mentiu quando afirmou ao coronel Jair que pernoitara no dia do crime do Sacopã em companhia de uma senhora respeitável na Ilha do Governador. Êle, pessoalmente, foi no local, estêve com a senhora, que é mãe de dois filhos e reside em companhia de seus pais. A dama negou que estivesse estado com Avancini no dia do crime. Sabe que o documento foi assinado por Avancini na madrugada do dia 15. Não conhce Leopoldo Heitor, Hélio Vinagre, Susana e Setímio.

O QUE DISSE O TENENTE PEDRO PAULO

Estava na Base Aérea de São Paulo, quando pouco antes da data do documento firmado por Avancini, recebeu um telefonema do jornalista Calazans Fernandes, convidando-o para acompanhar Avancini e êle, Calazans, até ao Rio, onde Avancini deveria prestar declarações na 3.ª Base Aérea sôbre o caso de Sacopã. Não poude atender ao convite do jornalista por questões de serviço. Dois ou três dias depois leu nos jornais que Avancini havia prestado declarações no Q. G. Dias depois, no dia 15 de maio, recebeu nova telefonema de Calazans, desta vez convidando-o a ir até a Fazenda Remanso assistir declarações de Avancini. Aceitou o convite e com Calazans fizeram a viagem. Além dêle e do jornalista, mais quatro pessoas, viajaram numa caminhonete "Dodge" dos "Diários Associados". Dos companheiros de viagem conhecia apenas, o Calazans, o Indalécio e o motorista "Bolinha". Avancini passara à noite fóra mas deveria regressar à fazenda às nove horas, segundo informações do administrador. A hora marcada Avancini chegou.

Enquanto esperavam pelo regresso de Avancini, Calazans pediu-lhe que arrancasse de Avancini uma declaração escrita, insinuando-lhe a que dissesse a Avancini que tal declaração seria do interêsse do Ministério da Aeronáutica. Recusou-se.

Avancini o recebeu cordialmente. A princípio Avancini aceitou a sua sugestão de assinar uma declaração para evitar o sensacionalismo dos jornais, mas depois reconsiderou sua atitude, dizendo que só faria qualquer declaração escrita sôbre sua atitude no Q. G. da 2.ª Base Aérea, depois de ouvir seu advogado, em São Paulo. Diante disso sugeriu a Avancini que fôsse em sua companhia e das demais pessoas até a capital paulista. Avancini concordou. Tomaram a caminhonete e iniciaram a viagem. Em Jundiaí pararam para almoçar. Nessa oportunidade Calazans conseguiu obter de Avancini a declaração escrita e este voltou, então, para a Fazenda, tendo Calazans lhe pago o automóvel para o regresso, entregando-lhe a quantia de 500 cruzeiros. Ao chegarem em São Paulo, Calazans levou-o a Sucursal dos Diários Associados e pediu-lhe que redigisse e datilografasse uma declaração de que testemunhou a espontâneidade com que Avancini assinou o referido documento. Depois dêsse fato não teve mais contato com Calazans, ou outro qualquer elemento envolvido.

DEPOE O CEL. CORREA

O coronel Alfredo Gonçalves Correa — Disse que achava-se presente no QG da 3a. Zona Aérea por ocasião da tomada de declarações de Avancini. Recorda-se que essa declaração foi prestada às 18 horas do dia 15 de abril e que permaneceu no QG, durante todo o tempo que Avancini ali esteve, assistindo a sua saída, cêrca das três horas da manhã quando o conduziu em seu automóvel até as proximidades do Hotel Itajubá. Sòmente tomou parte nas diligências que culminou com a declaração de Avancini não tendo participado porém de qualquer outra diligência anterior ou posterior. Conheceu Calazans por o ter encontrado em repartição da Aeronáutica, depois das declarações de Avancini. Não conhece Leopoldo Heitor, Susana, Hélio Vinagre e Septimo Mártire. Ouviu dizer que Avancini teria sido levado ao QG da 3a. Zona por Calazans Fernandes. Ouviu as declarações de Avancini e não se lembra de que alguém houvesse ditado o referido documento. Não realizou nenhuma diligência por conta própria ou por ordem de quem quer que seja sôbre a veracidade ou não do testemunho de Avancini. Ignorando se os oficiais que assistiram o depoimento de Avancini foram chamados para assisti-lo ou se lá se achavam por ocaso.

Também prestou declarações o major Haroldo Coimbra Veloso, que serve no gabinete do Ministro da Aeronáutica.

OS FUNCIONARIOS ASSOCIADOS

Rudolf Brant, professor de Educação Física da Polícia Especial e Chefe do Serviço de Transportes da Revista "O Cruzeiro", declarou que tivera oportunidade de acompanhar Calazans Fernandes às cidades de Atibaia e Remanso. Na primeira viagem compunham a caravana, êle, Calazans, Ari Barbosa, fotógrafo do "Diário da Noite"; Indalécio Vanderlei, fotógrafo de "O Cruzeiro" e o motorista Adelino Cruz, conhecido por "Bolinha Rico".

Na segunda viagem o fotógrafo Indalécio, foi substituído por Jorge Aldir. Disse que quando chegaram à capital encontraram-se com um tenente da Aeronáutica (Paulo Rocha) e dali foram para a fazenda de Avancini. Afirmou nunca haver ido a Queluz em companhia de Calazans e tampouco viu ou assistiu a qualquer incidente com Avancini, nem o mesmo pedir dinheiro a nenhum dos componentes da caravana.

Brant contou que aguardavam o almôço num restaurante quando apareceu Avancini em companhia de Calazans, tendo aquele convidado a todos para "comer um leitão". Suspenderam a encomenda indo para outro restaurante (onde Avancini mandara preparar o leitão). Ali ouviu Calazans convidar Avancini para vir à Capital (acrescentando que Avancini afirmara ter mesmo necessidade de vir ao Rio para tratar de negócios). Após o almôço saíram do restaurante dirigindo-se ao Rio. Contou ainda que jantaram no meio da estrada num hotel luxuoso, situado próximo a uma bomba de gasolina, esclarecendo ter sido um lauto jantar, "como é do gosto de Avancini". Ao chegarem ao Rio foram todos para os "Diários Associados", onde passaram o resto da noite dormindo nas poltronas.

Quanto a ter estado na Cidade de São José dos Campos, a testemunha negou, afirmando, porém, haver estado na segunda viagem, em Jundiaí, para onde Avancini os acompanhou, quando estiveram em sua fazenda em Remanso.

DEPOIMENTOS IGUAIS

Os depoimentos de Bolinha Rico e de Indalécio Vanderlei foram idênticos. Tôdas as perguntas feitas pelo delegado Diógenes foram respondidas com respostas iguais.

Indalécio contou que estivera sòmente na primeira viagem presente. Contou ainda Indalécio haver visto o tenente Paulo Rocha redigindo o documento cujo fotocópia he foi mostrada pelo delegado, e que o documento fôra escrito na redação de "O Cruzeiro" na Capital de São Paulo, por não ter o tenente em seu apartamento uma máquina de escrever.

Quanto ao documento assinado por Avancini esclareceu a testemunha que fôra assinado no restaurante em Jundiaí (1.ª viagem) e depois de assinado, a caravana, veio para o Rio, deixando ali Avancini, que afirmara ter negócios a tratar, não desejando voltar, naquele momento. Esclareceu Indalécio ter Calazans pedido para não fotografar a Avancini, quando da assinatura do documento, não sabendo, porém, o motivo da negativa. Indalécio disse ainda ter voltado de São Paulo em avião, deixando os demais na capital bandeirante.

A hora em que encerravamos a presente edição, os depoimentos continuavam na Polícia Técnica.

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Estação transmissora:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

Rádio Agulhas Negras de Rezende
Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Agora
mais do que nunca,
vale a pena andar
um pouco mais
para conhecer os
novos tecidos da
Casa Branca
Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR
AV. N. S. COPACABANA, 1032-B - POSTO 5
EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

Suas toilettes de Inverno exigem êstes complementos de elegância!
Vá buscá-los
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
MEIAS "SHOW"
Superior fio nylon. Finas e duráveis. Côres modernas.
APENAS 40,
CONSERTOS GRÁTIS: Tôdas as meias compradas n'A Exposição Carioca, serão consertadas gratuitamente!
BÔLSA DE CROMO.
Com alça roliça. Fêcho interno. Forrada em camurça bege. Côres: bege, âmbar, marinho, verniz e prêto.
395,
SAPATO TOILETTE.
Muito elegante. Prêto, âmbar, marinho e verniz. Saltos 4½ a 7½.
295,
O menor preço do Rio!
LUVAS DE SUÈDE.
Com original desenho no punho. Côres modernas.
198,
BÔLSA DE CROMO.
Forrada em couro com fêcho interno. Muito elegante! Azul, âmbar, havana ou verniz.
235,
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. Carioca. Esq. G. Dias
A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta o maior sortimento do Rio... para a senhora escolher melhor!

DESASTRE NA RIO PETRÓPOLIS: UM MORTO

O diretor do Serviço de Saúde do Estado do Rio, sr. Vasco Barcelos, quando se dirigia para Quitandinha, a fim de assistir a eleição de Miss Brasil, foi vítima de um desastre, falecendo no Hospital do Pronto Socorro de Petrópolis, pouco depois de ali dar entrada.

O DESASTRE

O sr. Vasco dirigia o auto de sua propriedade, no qual viajavam sua espôsa, d. Corina Barcelos, e o casal Godofredo Garcia e Alice Garcia. Ao chegar no quilômetro 30 da estrada Rio-Petrópolis, o veículo chocou-se com um caminhão, resultando ferimentos graves no motorista e ainda fratura do braço esquerdo de dona Alice.

Transportados para o hospital Santa Tereza, o sr. Vasco faleceu, sendo dona Alice internada com fratura do braço esquerdo e escoriações no rosto.

AMBULANCIAS DO H.P.S.

As primeiras notícias diziam ter havido um grave desastre, com dois ônibus, tendo sido pedidas três ambulâncias do Pôsto Central de Assistência. Todavia, posteriormente apurou-se que a ocorrência se dera apenas com um auto particular e um caminhão, não tendo a mesma as grandes proporções propaladas.

MÁQUINAS-FERRAMENTAS
DE PRECISÃO E QUALIDADE
Grande sortimento de máquinas importadas das melhores procedências
Tornos de alta precisão de 1 a 3m entre pontas.
Plainas limadoras de 14" a 26" de curso.
Fresadôras universais de diversas capacidades.
PARA MAIORES DETALHES, PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO.
MESBLA
SEÇÃO DE MÁQUINAS - Rua das Marrecas, 18/20

Bola PRA Frente

ARNO

SERÁ, MESMO, O PAULINHO?

Uma das primeiras decisões do técnico Zezé Moreira, ao voltar ao Botafogo, foi afastar o meia Paulinho, que então era titular, dizendo-o franzino demais para o trabalho que seu sistema reserva ao meia de ligação.

Agora, correspondência de Sandro Moreira revela que a razão fundamental das grandes vitórias alvinegras, na Holanda, Dinamarca e Suiça, foi o aproveitamento de Paulinho "que deu ordem ao time no meio do campo". Diante disso, surge a alternativa: ou Zezé Moreira alterou o sistema ou Paulinho não é mais aquêle palito de 52 quilos e talvez já esteja vestindo bem os casacos do Vinicius.

Queimando a Grama

Martim Francisco completou e comemorou, ontem, dez anos de técnico de futebol, oferecendo uma recepção em seu apartamento, em Copacabana. E relembrou o começo da carreira, lá em Barbacena, onde conquistou títulos na categoria de juvenis.

O SONHO DA CBD

A Câmara de Vereadores concorda em transferir o Maracanã para o CND, desde que o govêrno federal pague o preço do estádio e lhe encampe a dívida, que é de 230 milhões de cruzeiros.

Pelas proporções do negócio, vê-se logo que a CBD está apenas sonhando.

A FORRA

Um jornal de São Paulo, irritado com a ignorância do «France Soir» que disse que o Fluminense é o vice-campeão da Argentina, chama Sartre de político guatemalteco e Moliere, poeta venezuelano.

A CHUTEIRA

Costa Pereira foi treinar no Bangu, anteontem e pediu equipamento ao roupeiro, que lhe entregou uma chuteira estragada: faltavam três traves. O goleiro examinou e chamou a atenção do roupeiro:

— «Olha cá, amigo, tu me deste uma bota sem três maminhas»

O EQUÍVOCO DO LEITOR



Caro leitor Roberval Silveira: êste cronista não afirmou, como diz em sua amável carta, que o Didi é melhor que o Rubens. Leia, com atenção, a nota que vou transcrever e o amigo verá que apenas registrei palavras alheias: «Confissões do goleiro Costa Pereira, ontem de manhã, no campo do Vasco: sempre imaginou Rubens como um bom jogador, nunca, porém, supôs que o meia rubronegro fôsse tão perfeito. E como lhe disséssem que Didi é melhor (veja bem, quem disse foi uma terceira pessoa), o goleiro do Benfica considerou:

Quem tem um Rubens pode dizer que tem gente melhor e somos obrigados a acreditar. Não duvido mais nada em matéria de jogadores nêsse país.

Grande Área

Antes de passar a palavra ao jogador, o espiquer debulhou um fardo de adjetivos a Paulinho: «Aqui está o grande «half» vascaino, Paulinho, figura de craque excepcional que forma entre os melhores astros do futebol brasileiro.

Dirigindo-se, a seguir, ao público, Paulinho declarou:

— Senhores ouvintes, eu não sou nada disso; isso é modéstia do locutor.

CONTRA O CARTOLA

A diretoria do América vai punir o médio Ivan pelo incidente com o cel Carvalhal, mas todos os dirigentes rubros estão perfeitamente inteirados de que desde o técnico Martim Francisco até o mais humilde dos jogadores — todos estão solidários com Ivan e contra o dito Carvalhal.

A VERBA DA 'MISS'

O sr. Fadel Fadel retifica a informação de que dera, do seu bolso, 20 mil cruzeiros para os preparativos de miss Distrito Federal (candidata do Flamengo) no desfile de ontem, em Quitandinha:

— Fui, apenas, o portador de uma vaquinha para a qual contribuí com importância razoável.

UMA FRASE — "Futebol é jôgo de azar em que ninguém ganha na véspera". **(Obdulio Varela)**

Com os benfiquistas tôda torcida carioca

Hoje, no Maracanã, portuguêses e uruguaios — Quadros prováveis —

O Benfica enfrenta esta tarde (com boas possibilidades, em face do resultado de domingo último) a equipe do Penarol, que colheu um expressivo empate frente ao Palmeiras, em São Paulo, na mesma ocasião, mas sem convencer. O Benfica após o encontro com o Flamengo, passou a ser uma das principais atrações, principalmente diante do insucesso do rubronegro, frente ao América. De uma vitória do Benfica hoje, frente aos uruguaios, achamos difícil, mas, não impossível, depende o resultado financeira da Taça "Charles Miller".

A CBD, mais que ninguém, está torcendo para que a equipe dos portuguêses saia vitoriosa, para evitar o "deficit", que se anuncia, diante dos resultados e da fraca exibição do Flamengo. Onze milhões de cruzeiros, é o mínimo que a CBD terá que arrecadar, para cobrir as despesas.

O BENFICA

Há esperanças de que Zezinho, contundido no treino em Bangu, possa atuar hoje. Estêve ausente do último exercício, sexta-feira, no Maracanã, em face de ter sentido o tornozelo. Se se positivar a ausência do ponteiro direito, teremos então Calado em seu lugar. Jogador forte, voluntarioso, e que chuta bem, também com as duas pernas.

Costa Pereira foi o elemento que mais preocupou o técnico Oto Glória, durante a semana, mas com o decorrer do tempo e com o treino de sexta-feira ficaram dissipadas as dúvidas e Costa Pereira está indicado para guardar a meta da equipe lusa. Angelo, que teve uma indisposição, e Alfredo, que se contundiu no jôgo com o Flamengo, deixaram de preocupar a direção técnica, pois apresentam condição físico-técnica, para o encontro de logo mais.

O PEÑAROL

Os jogadores do Peñarol levaram a semana inteira, diàriamente, fazendo exercícios individuais. O motivo se explica fàcilmente. Obdúlio, sabedor de que o Benfica corre 90 minutos sôbre sol causticante, como aconteceu domingo último contra o rubor-negro, forçou os treinos individuais aos seus pupilos (com boa orientação de Roque Máspoli), uns menos que outro, mas sempret num movimento crescente. Quanto a alterações na equipe uruguaia, não existem. Vagnoli e Toja, que do-

(Conclui na 3ª página)



Ontem pela manhã os uruguaios voltaram ao gramado para rápidos exercícios. — A foto, mostra Miguez controlando o couro frente a um companheiro e assistido por Máspoli

Naufragou o "gig" do Vasco; perigo de vida

Na manhã de ontem (em águas da Guanabara) o acidente — Maus momentos para os remadores — Socorridos por pescadores

O Vasco da Gama teve na manhã de ontem o seu "gig" a dois remos, "Lourenço Seguro Corpa", naufragado a cêrca de 200 metros da boia branca da Fortaleza de São João, sendo que sua guarnição depois de luta com o mar, sido socorrida por dois barcos de pesca.

Como de hábito o grêmio cruzmaltino coloca nágua os conjuntos para o treinamento diário visando os seus compromissos.

NA MANHÃ DE ONTEM

Na manhã de ontem, cêrca das 5,30 horas, "General" (Osmar de Souza) largou da rampa de Santa Luzia, com o "gig" (remadores Raimundo Nonato e Oscar), dirigindo-se para o Forte de São João, indo daí para dentro da enseada de Botafogo para desenvolver o treinamento da guarnição. Todavia o estado do mar (como sempre na baia de Guanabara) é desfavorável tanto a êsse tipo de embarcação como ainda para os barcos "shell", e ondas sucessivas, envolveram (apesar da habilidade do timoneiro "General") o barco, que começou a "fazer água" ràpidamente.

NAGUA

Os remadores, a uma voz do timoneiro, lançaram-se à água, evitando com essa atitude o prejuízo total do barco. Por muito tempo estiveram tanto remadores como timoneiro sofrendo o frio da água e da escuridão, além do natural receio de peixes grandes que nesta altura do ano, rondam a entrada da barra.

SOCORRIDOS

Dois barcos de pesca (da Colônia do Caju) que se dirigiam para o labor diário, indo barra à fora, observando o que ocorria com os rapazes vascaínos, foram socorrê-los, conduzindo depois de penosa manobra o "gig" à rampa do Vasco.

(Conclui na 3ª página)

Diario Carioca ESPORTIVO

Falhou a visita do Benfica ao Penarol

Os uruguaios foram treinar — Melhor rendimento dos dois quadros — Outras notas

Tôda a delegação do Benfica (jogadores, técnico, auxiliares e dirigentes) compareceu ontem, ao Hotel Riviera, onde estão alojados os seus adversários de hoje, numa visita de cortezia, visando entrelaçar ainda mais a amizade que une os dois centros esportivos e criar um clima propício ao jôgo que travarão logo mais.

Como a visita foi feita sem aviso prévio (como manda o protocolo nessas ocasiões), os benfiquistas foram surpreendidos com a ausência total dos membros da equipe uruguaia, do Penarol, que (preocupados naturalmente com o cartaz do time "luso") foram fazer mais um exercício, no gramado do Botafogo.

MELHOR RENDIMENTO

Aproveitando a oportunidade a reportagem do DIARIO CARIOCA entrou em contato com os craques portugueses, tendo todos se manifestado de um modo elogioso ao futebol uruguaio, não sem fazer sentir que empregarão todas as energias, procurando mostrar o rendimento verdadeiro do time, já que na apresentação com o Flamengo, tiveram contra sí a estréia, como também pela frente um quadro que atuava em seus próprios domínios, dono da maior torcida do Brasil e bicampeão carioca.

ENTRE OS URUGUAIOS

Em seguida nos dirigimos ao estadinho do Botabogo e encontramos de saida o preparador Maspoli, batendo bola com Miguez, Juan Carlos Gonzalez e outros. Além do exercício de bola, Maspoli procurava aprimorar a forma física de seus comandados.

MIGUEZ (GOLEIRO)

O avante Miguez foi o mais empregado, já que em caso de eventualidade ocupará a meta. Pelo que vimos, Miguez, não comprometerá se tiver que guarnecer o arco, pelo contrário, surpreenderá.

RESPEITO AO BENFICA

Aproveitando um ligeiro intervalo, conversamos com o antigo guardião da "celeste". Com o seu cavalheirismo de sempre assim se expressou:

— O nosso conjunto não atingiu ainda as perfeitas condições para um certame dessa categoria. Fìsicamente com os intensos aprontos que fizemos, creio haver uma melhora, podendo os jogadores desenvolverem melhor do que domingo último.

Não vai ser fácil — concluiu o ex-goleiro — pois teremos pela frente uma equipe bem entrosada, com bom nível técnico, bastando citar o trabalho que deu ao Flamengo.

Atividades DE HOJE

Futebol

TORNEIO INTERNACIONAL "CHARLES MILLER"

Peñarol x Benfica — No Maracanã, às 15 horas.

Corintians x Flamengo — No Pacaembu, em São Paulo, às 15 horas.

INTERNACIONAL

A. A. Portuguêsa x Vitória, em Setubal, Portugal.

Automobilismo

Campeonato da Subida de Mon-

(Conclui na 3ª página)

BRAÇADAS e remadas

Cesar Sereno, o "sculler" botafoguense não gostou do seu "tiro" de ontem. Também nós. Embora o remador venha se dedicando aos exercícios, nota-se que seu estado físico não é satisfatório, isto porque seus deveres profissionais (atualmente) exigem noites mal dormidas. Tendo que trabalhar constantemente durante todo o dia e entrando pela madrugada, o desperdício de energias é grande. Isso acarreta a estafa física, privando o seu normal rendimento de bom "sculler".

E essa estafa foi notada ontem, quando o "skiff" alvinegro largou juntamente com o "quatro sem" do Flamengo, e mais o rubro-negro Libero (no "skiff" de senior) e do também rubro-negro "Guanabara" que estava no "skiff" de novíssimos. Os barcos do Flamengo fizeram apenas os primeiros 1.000 metros e arvoraram, continuando Cesar Sereno o percurso dos 2.000 metros nesse "tanque olímpico" da Lagoa.

TAMBÉM

Aliás o estado dos "scullers seniors" atualmente não é de todo bom. O melhor que vem se apresentando é o rubronegro "Libero". Assistimos uma descida na manhã de ontem em águas de Botafogo dos "dois com", João Grande e Manoel; "dois sem", Silvio e Jorge, "Laureano"; "skiff" de novíssimos, Lobão, e o "skiff" de seniors, Medina. Juntos largaram Lobão e o "dois com", e um barco após o "dois sem" e Medina. Já na passagem dos 1.000 metros Lobão vinha à frente, seguido do "dois com", Medina e o "dois sem". Chegaram na seguinte ordem nos 2.000 metros: Lobão e "dois com" juntos; ligeiramente atrás o "dois sem" e muito mais o Medina. Está completamente fora de forma o renomado campeão. Nêsse estado não há dúvida em apontar o Líbero (Flamengo), como o favorito na regata.

"TIROS"

Esta manhã (quase pela madrugada) o Vasco dará "tiros" em todos os seus conjuntos concorrentes à regata do próximo domingo. O Botafogo também dará "tiros", um pouco mais tarde. O Flamengo lançará seus conjuntos nos "tiros", mais tarde ainda. Portanto, os observadores-corujas terão chance de assistirem os "tiros" vascaínos e, talvez, guanabarinos, em águas da Ensea-

(Conclui na 3ª página)

Costa Pereira, o grande goleiro do Benfica deverá ganhar, hoje, no Maracanã, novos aplausos

W. Ferreira

Instalação do Congresso de Desportos

Amanhã, às 20,30 horas, instalar-se-á o II Congresso Nacional de Desportos, iniciativa que vem encontrando o melhor apoio não só das entidades desportivas em geral, como ainda dos poderes públicos. A sessão solene, terá como local o Auditório da Associação Brasileira de Imprensa (Rua Araújo Pôrto Alegre, 71)

O Congresso Nacional de Desportos, cujo objetivo é congregar esforços no sentido de traçar planos que possam contribuir para o maior amparo aos desportos no Brasil, proporcionando-lhes maiores recursos e legislação mais condizente com as suas elevadas finalidades, cria corpo e sua repercussão já encontra éco, dado os bons propósitos demonstrados desde o Congresso do Amapá.

SESSÃO SOLENE

A sessão solene de instalação do II Congresso Nacional de Desportos, constará do seguinte:

a) — Abertura da sessão pelo dr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do C. N. D.

b) — Oração do prof. José Ramos de Freitas, em nome de tôdas as Federações do Brasil.

(Conclui na 3ª página)

Vítima de desastre Vasco Sameiro

PÔRTO, 25 (AFP) — Vasco Sameiro, o conhecido corredor automobilístico português, sofreu hoje um desastre na prova "Taça do Pôrto", destinada a carros de cilindrada inferior a 3.000 cc.

O carro ficou destruído. Vasco Sameiro teve vários ferimentos leves e quebrou uma perna. Foi imediatamente hospitalizado, mas não parece que seu estado seja grave.



Os benfiquistas foram ao Hotel Riviera para visitar os uruguaios do Penarol, num gesto de cortezia

No Pacaembu: Flamengo frente ao Corintians

Desfalcado o quadro carioca — A formação dos paulistas

S. PAULO, 25 — (S.P.) — Um grande confronto, pelo Torneio Internacional de Futebol, em disputa da Taça "Charles Miller", será efetuado na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu. Estarão reunidas, as equipes do Flamengo e do Corintians, os dois campeões, carioca e paulista.

O bicampeão metropolitano tentará a reabilitação do revez sofrido diante do América por 1 x 0. Mas o Corintians, que estreou no certame, abatendo o Palmeiras por 2 x 1, está credenciado para lutar de igual para igual com o seu adversário, tendo ainda a seu favor o "handicap" campo e torcida.

(Conclui na 3ª página)

O Vasco jogará em Coimbra; chegou a Milão o Botafogo

VASCO: — Os jogadores vascaínos estão concentrados, na Cidade de Coimbra, desde sexta-feira, para o encontro que travarão, hoje, na cidade, frente ao Academia de Coimbra. Segundo notícias, Flávio Costa já escalou a defesa do Vasco, para hoje, que será: Vitor Gonzalez; Haroldo e Belini; Jophe, Adésio e Dario. O médio Paulinho está resfriado. O ataque cruzmaltino só será escalado hoje em face das más condições físicas de Vavá.

Até agora a delegação do Vasco não tem um roteiro certo dos próximos jogos. Acredita-se que a cota estabelecida pelo empresário Alfonso Doce seja responsável pela falta de jogos.

PORTUGUÊSA: — O quadro da Portuguêsa, que foi derrotado na sexta-feira pelo F. C. do Porto, deverá jogar hoje à tarde, na cidade de Setubal, contra a Vitória. O derradeiro compromisso dos «lusos», antes do regresso ao Brasil, será no dia 29 ou 30, ainda em Portugal, com um adversário a ser combinado.

—:—

BOTAFOGO: — A delegação do Botafogo está em Milão (Itália) desde ontem. Os alvinegros deverão efetuar dois jogos em gramados italianos, ainda sem data estabelecida. Depois da Itália os botafoguenses rumarão para a Tchecoslováquia, desde que a delegação ainda não recebeu resposta dos jogos oferecidos para a Hungria ..

Treinou o América

Os jogadores do América realizaram ontem um treino em conjunto, dando sequência aos preparativos para o jôgo com o Benfica, na tarde de quarta-feira, no Maracanã. Não há problemas para o preparador Martin Francisco, já que todos os titulares estão em boas condições físicas e nenhum dêles representa dificuldades, para a formação do quadro.

Na próxima têrça-feira será realizado o último exercício individual, e dado o início à concentração para o jôgo número dois dos rubros, que estão, juntamente com o Corintians, campeão paulista, na ponta da tabela, com zero pontos perdidos.

EMPATOU O FLUMINENSE

LENS, 25 (AFP) — Em partida noturna, a equipe brasileira de futebol do "Fluminense", empatou com a equipe francesa do Lille, pela contagem de 3x3. Os brasileiros no primeiro tempo venciam por 3x2.

Posse no Braz de Pina Clube

O sr. Esir Rosado Vieira Machado, é o novo presidente do Braz de Pina Country Club, eleito que foi no dia 12 de junho último e cuja posse verificar-se-á a 2 de julho próximo. O restante da diretoria está assim constituída: vice-presidente, Oswaldo Zanelli; diretor de Finanças, Hélio de Carvalho; diretor de Contabilidade, Adyr de Oliveira; diretor de Comunicações e Publicidade, Orlando Zerpini; diretor de Expediente, Aylton Wintrich.

Muito chic... e bem na moda!

CONJUNTO "MARTINIQUE"

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



...uma sinfonia de elegância em vermelho, branco e cinza... num conjunto prático, gracioso e elegante!

SWEATER, manga japonêsa, tons lisos c/contrastes de côr na gola e punho. 295,

SAIA DE CAMBRAIA, modêlo clássico com macho atrás. 450,

SAPATO SPORT, em camurça prêta com vivo e laço de verniz. Salto de sola 1-1/2. O menor preço do Rio! 198,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. Carioca, Esq. G. Dias

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.268 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Argentina

Revolução frustrada

Durante dez anos, a princípio com o apoio da Igreja e do Exército, Perón jogou com as massas operárias de descamisados contra a "oligarquia" e os grupos democráticos, duas fôrças a seu tempo devidamente subjugadas. A história do esmagamento de tôda e qualquer veleidade de oposição é por demais conhecida para ser aqui recapitulada: silenciamento da imprensa livre, prisão, eliminação ou exílio de oposicionistas, etc., etc., tudo isto fêz parte do arsenal de exibição de fôrça de Perón.

Mas o ditador, como os que o precederam na história de qualquer país, não tem freio na medida de sua ambição. Com tôda a oposição esmagada, existindo apenas com vida de cogumelos numa adega, a única fôrça viva que se lhe defrontava era a Igreja. Contra ela é que Perón abriu em novembro os seus fogos com uma série de medidas legislativas fortalecedoras do Estado leigo que passou a prometer aos seus descamisados. Essas medidas são: a lei do divórcio, a legalização da prostituição, a lei de igualdade de direitos para filhos legítimos e ilegítimos, a abolição do ensino religioso compulsório — enfim, um movimento organizado no sentido da separação da Igreja do Estado.

Corpus-Christi

No correr dos últimos dez mêses, a Argentina foi teatro de uma luta surda e oblíqua — "la batalla contra los curas", que emergia a cada dia do noticiário telegráfico. A proibição da procissão de Corpus Christi foi o ponto culminante dêsse conflito, com uma manifestação de massa dos católicos que reuniu mais de cem mil pessoas e contou com o conhecido episódio — engendrado por agentes peronistas — da queima de uma bandeira argentina, e disso resultaram atritos de rua, numerosas prisões e a posterior expulsão de dois altos membros da hierarquia católica argentina.

Que a revolta das fôrças navais e aéreas tenha espoucado apenas poucas horas depois de Roma ter excomungado Perón e aqueles de seus asseclas "que espezinharam os direitos da Igreja", pode ser mera coincidência. O fato é que, muito embora a bula do Santo Ofício não seja ainda conhecida do povo em geral, segundo se pôde ler nos jornais da semana, a oposição aproveitou a situação favorável para intentar a derrubada do ditador.

No momento em que escrevemos, a situação é por demais confusa para que se possa avaliar tôdas as conseqüências da investida contra Perón. Os primeiros telegramas vindos depois de sufocada a rebelião diziam-no prisioneiro de uma junta militar em negociação com os remanescentes dos insurrectos. Outros despachos apontavam o ditador como pràticamente destituído do pôsto de "presidente" em virtude da excomunhão, por determinar a Constituição argentina que o presidente deve ser pessoa "católica, apostólica, romana".

Mas o fato é que em ocasião alguma deixou o ditador de existir, resguardado por seu ministro da Guerra, Franklin Lucero, e proferindo alocuções conciliadoras (para com a Igreja) e condenatórias contra os que se rebelaram.

A reeblião foi decerto um golpe no prestígio do ditador. Mas dêste parece que êle se vai sair bem, ainda uma vez, com possibilidades de fazer um expurgo na Marinha, nas Fôrças Aéreas e no próprio Exército. Sai do golpe, pode-se dizer, sem um arranhão e continuará a ter por única oposição ativa a Igreja.

Resta saber se o Exército — que serviu de escudo ao ditador nestes dias difíceis que acaba de atravessar — aproveitou a oportunidade para cortar as asas de sua polícia todo-poderosa. Se não fêz isto, Perón sai do entrevero mais forte do que nunca.

Perón e seu arrimo



BUENOS AIRES — (DC) — Num instantâneo significativo, o presidente Perón (à esquerda, com ar de chôro) arrima-se ao ombro do general Franklin Lucero, Ministro da Guerra argentino, a quem deveu a sua preservação ostensiva no Govêrno.

Estados Unidos

No Reino do Faz de Conta

No correr da semana passada, os Estados Unidos se dedicaram a exercícios de defesa civil contra um ataque atômico simulado que abrangeu todo o país. Uma bomba H, com todo o poder explosivo de cinco milhões de toneladas de TNT, "caiu" ao centro de Chicago "vitimando" no papel 2.664.505 pessoas. "Sobreviveram" 3,6 milhões de habitantes e foram "evacuados" 1.627.000. A guerra imaginária varreu Nova York, que mereceu as honras de uma bomba mais potente, passou por Filadélfia, Boston, São Francisco e mais algumas dezenas de cidades, com desoladora devastação e minuciosa avaliação estatística dos estragos e baixas...

No total, foram "destruídas" 61 cidades, "pereceram" oito milhões e duzentas mil pessoas e 6.550.000 "ficaram feridas". O número de "desabrigados" subiu à casa das dezenas de milhões. Duzentos e sete indústrias essenciais "foram reduzidas a escombros".

Chamou-se a êsse exercício simulado, a que também se seguiu a aplicação simulada da Lei Marcial, a Operação Alerta 1955. No entanto, a coisa foi levada extremamente a sério, como tivemos oportunidade de ver em fotografias e comentários publicados na imprensa norte-americana.

O "New York Times", por exemplo, admira-se dos "pontos fracos" que apresenta o país e chega a essa conclusão confrangedora: "o quase inimaginável poder de destruição da bomba de hidrogênio e a absoluta necessidade de preparação para enfrentar um súbito ataque inimigo".

Faz, a seguir, a descrição fàcilmente imaginável do quadro de destruição — "quase impossível de ser relatado por um observador em palavras gráficas" — e mostra "quanto seria criminosa a negligência em não levar a sério as medidas de defesa".

Ante o resultado lúgubre da prova simulada e o tom sizudo e fúnereo com que ela é comentada nos jornais, chocam as declarações otimistas do sr. Humphrey, Secretário do Tesouro, que disse: "a nação seria capaz de suportar o ataque", e, mais ainda, "recuperaria, e penso que recuperaria ràpidamente".

Agora, sejamos sensatos. Os Estados Unidos tiveram a primazia da nova arma, dispõem de um vasto estoque de bombas atômicas e hidrogênicas e estão no seu direito de se amedrontarem a si mesmos na ocasião em que bem entenderem; o que não se justifica, no nosso fraco entender, é que uma tão alta autoridade, ante as proporções de uma "catástrofe" que limpou do mapa 61 cidades e mandou para um mundo talvez melhor mais de oito milhões de pessoas, faça estado público de otimismo, esquecido talvez de que o mundo não olvidou a tragédia cem vêzes mais real de Hirochima e Nagasaki.

Devia, com comedimento e "for conscience sake", ter em mente o que é o imaginário e o real. O episódio simulado lembra-nos um programa de rádio feito pelo sr. Orson Welles, na década de trinta, no qual era descrita, em traços bem vivos, a invasão de Nova York por guerreiros do planeta Marte. O sr. Humphrey deve estar lembrado do pânico e até dos suicídios que tal brincadeira provocou na ocasião. O fenômeno de alucinação coletiva está registrado nos jornais da época e até forneceu material para grossos compêndios de estudo de psicologia de massas, o que dá a pensar a quem isto não causa dor de cabeça.

Assim, em todo o exercício simulado de defesa civil, a mais alta razão assiste aos pequenos grupos que, surdos e imunes aos conjecturais "kilotons" e "megatons" de TNT, empunhavam em Central Park bandeiras com dísticos de amor à vida, recusando-se a abandonar os espaços abertos, sob o céu azul de verão. Ou então fica a razão com o motorista de taxi de Brooklyn que, negando-se a sair de seu carro, declarou corajosamente aos fiscais do exercício simulado: — "Estou morto!".

Índia

A batalha do aço

Uma das melhores provas da importância da Índia não está na sua posição neutralista, que lhe confere um lugar de liderança na Ásia, como se viu na conferência de Bandoeng, nem nas visitas que o primeiro ministro Nehru faz a Pequim e a Moscou, nem tampouco na anunciada viagem de cortesia que Bulganin vai fazer a Nova Delhi — a importância da Índia ressalta de uma batalha pela formação de uma indústria siderúrgica que dê lastro econômico ao grande país.

Que estejam empenhados nessa batalha a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Rússia, a Alemanha, o Japão, a França, a Áustria e a Tcheco-Eslováquia, em dosada competição, ainda dá mais relêvo à posição do grande país asiático há pouco mais de um lustro entrado no rol das nações livres.

Mas o que acontece naquele país é que, por insistência dos norte-americanos, se está preparando, no terreno da indústria do aço, uma luta entre o conceito da livre-emprêsa e da iniciativa estatal. E a expansão contemplada pelo govêrno hindu, ao que parece, vai-se processar nos dois sentidos.

Presentemente, a produção de aço da Índia monta a um milhão e duzentas mil toneladas por ano, que o govêrno do sr. Nehru pretende multiplicar por cinco — para atingir seis milhões de toneladas anuais — em 1961.

O país escolheu um regime socialista moderado, em que o Estado se reservou sem exclusividade certas iniciativas no terreno da indústria pesada e, assim, a indústria privada está procurando fazer da siderurgia o campo de batalha contra o socialismo.

Família Birla

A família Birla é, na Índia, um dos grupos industriais mais poderosos e há algum tempo solicitou do govêrno permissão para construir uma usina de aço com a capacidade de produção anual de um milhão de toneladas. As negociações se prolongaram durante mêses, até que, no fim do ano passado, o govêrno decidiu, no tocante à sua proposta, que qualquer novo investimento, como aço, por exemplo, devia ficar sob controle do Estado.

Todavia, com inegável habilidade e suficiente tato para não alarmar os inversores estrangeiros, Nova Delhi determinou que essa política não prejudicaria a expansão de indústrias particulares já estabelecidas. Dêsse modo, a indústria particular não pode instalar novas siderúrgicas, mas teòricamente não há limite para a ampliação das já existentes.

U.S.A. x Rússia

Essa decisão abriu aos Estados Unidos a oportunidade de entrar no programa do aço — e diretamente para enfrentar a Rússia com as armas da livre-emprêsa, pois Moscou obtivera antes licença para construir uma usina siderúrgica de um milhão de toneladas para o Govêrno hindu.

Como a Rússia entrou na corrida indiana do aço ao lado do govêrno, os Estados Unidos só entrarão de braço dado com interêsses privados.

Consta, por conseguinte, que representantes da Tata Iron & Steels Works, uma emprêsa particular das mais poderosas da Ásia, estão presentemente nos Estados Unidos entabulando negociações para obter um empréstimo no Export-Import Bank e em companhias privadas norte-americanas para expansão de sua usina em Jamchedpur, perto de Calcutá.

As usinas Tata produzem atualmente 700 mil toneladas de aço e estão sendo ampliadas para um milhão e duzentas mil. Calculam, pois, os interêsses Tata, que, obtida a colaboração norte-americana para uma segunda etapa de expansão, sua siderúrgica poderá, dentro de alguns anos, produzir dois milhões de toneladas. Ao que consta, tanto diplomatas como observadores econômicos têm o maior entusiasmo por êsse empreendimento, principalmente porque êle oferece uma oportunidade para "enfrentar" a Rússia — para benefício da Índia, diga-se de passagem.

Consideram os americanos que as usinas Tata são o melhor veículo para demonstrar o valor da iniciativa privada contra a indústria nacionalizada, principalmente se construída pela Rússia. A emulação está focalizada exatamente no seguinte argumento: se Tata produzir dois milhões de toneladas de aço será a maior siderúrgica da Índia — e de iniciativa particular.

Outros empreendimentos

As usinas de propriedade do Estado, além daquela cuja construção está afeta aos russos, são: uma alemã, que está sendo levantada pelo grupo Krupp-Demag, e outra britânica, cada uma delas com a capacidade de um milhão de toneladas anuais e que estarão operando em 1961, o que dará ao Govêrno hindu metade da projetada produção de aço.

O projeto alemão, iniciado há dois anos, derrubou em concorrência um plano apresentado pelos japonêses. A usina que vai ser construída pelos inglêses, para o Govêrno, se baseia nos projetos traçados para a família Birla. Na batalha do aço — quaisquer que sejam os motivos da emulação — o benefício certo é da Índia, país jovem cuja experiência milenar faz com que seus dirigentes ajam de cabeça fria, aliás, a melhor maneira de agir em tempos de guerra fria.

Iugoslávia

Descentralização democrática

O Parlamento iugoslavo está reunido para tomar uma medida que visa introduzir no país um método clássico para atingir o socialismo puro, como o sonharam os mestres do passado. Trata-se de uma lei sôbre **comunas**, que está em discussão há mais de um ano e que deve ter sido apresentada ao legislativo nos últimos dias da semana passada pelo sr. Kardelj, primeiro vice-presidente do Conselho Executivo Federal.

A nova lei estabelecerá a administração autônoma das comunas, baseada nos direitos e necessidades do povo em vez dos do Estado, segundo a teoria. Na prática, êsse novo dispositivo contempla a redistribuição do território do país em comunas, ou unidades administrativas, maiores do que os atuais distritos rurais e urbanos. Assim, as 4.038 comarcas ou distritos em que se divide o país passarão a ser 1.508 comunas, segundo informa não-oficialmente a agência noticiosa Iugopress.

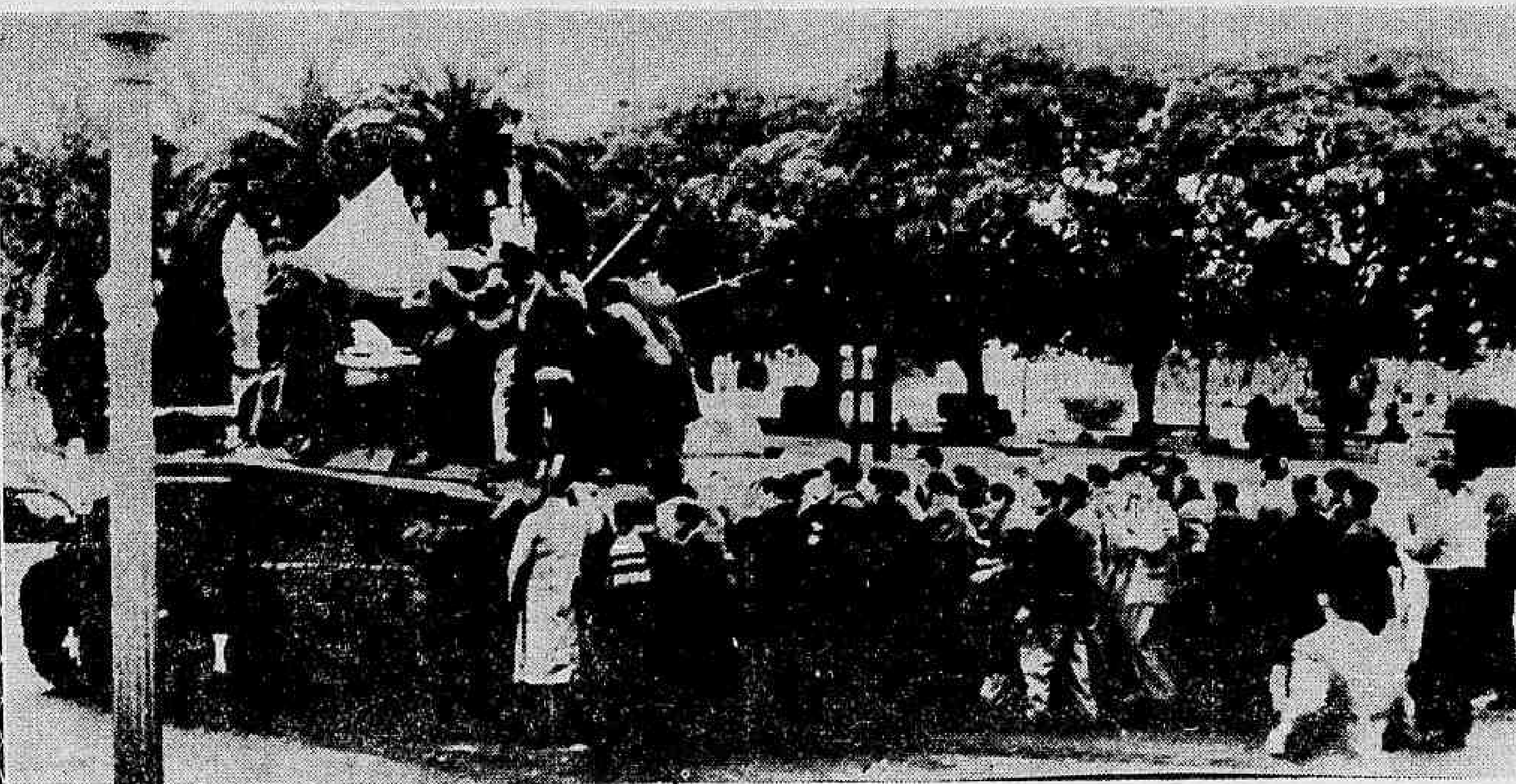
A idéia de comuna, que agora os iugoslavos ressuscitam, provém daquela fugaz experiência em Paris, em 1871, na rebelião que se seguiu à guerra franco-prussiana de 1870.

Os chefes revolucionários da Comuna de Paris tinham chegado à conclusão de que a instauração do socialismo na França era impossível, em face da resistência dos camponeses. Assim, os "comunardos" conceberam o plano de descentralizar a administração do país, dando a cada comuna maior autonomia de administração.

Essas unidades de administração fomentariam a criação de grandes fábricas, de maneira que o socialismo se pudesse desenvolver, a despeito da influência (e da resistência) dos camponeses. Como a Iugoslávia se defronta com o mesmo problema, recorre ao recurso clássico e ainda não experimentado, pois aos russos nunca lhes ocorreu a idéia de utilizar outros métodos que não fôssem os compulsórios. Em teoria, a idéia da descentralização democrática da administração e da economia é das mais sedutoras. Resta saber se os camponeses a aceitarão, na prática.

Manifestações anticatólicas -- Revolução na rua -- O ministro na Cúria







O flagrante da esquerda, colhido antes da revolução na Argentina, mostra uma manifestação peronista contra o clero, a pretexto de vingar um ultraje à bandeira nacional. Um boneco com vestes religiosas é o personagem central. Ao centro, um tanque avança contra os rebeldes durante as agitações do dia 16, enquanto populares usam-no como escudo. Na última foto o sr. Tomas Dario Cesares, membro da Côrte Suprema argentina, aparece quando entrava na Cúria de Buenos Aires, com o fim de proteger vários jovens católicos ali refugiados.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Política

O Fundo Partidário e a cédula oficial de votação

Um contra-argumento, a adoção da cédula oficial de votação, poderá ser usado no Congresso (se bem que não exclua o outro): o projeto que institui o Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Nacionais.

Apresenta-se para justificar a cédula oficial de votação, entre outras questões pertinentes: uma moral (contra a corrupção e a fraude), outra, que se concilia muito bem com a índole democrática do regime — não precisarão ser ricos os candidatos, porque a impressão das cédulas e sua distribuição ao eleitor serão custeadas pela União.

Quando transitou pela Câmara, foi ardorosamente combatido o projeto que institui o Fundo Partidário. E que visava esta proposição? Em plano diverso, mas exatamente os objetivos que se provura, agora, conseguir de maneira direta (não sabemos se prudente) com a criação da cédula de votação. O Fundo Partidário, proporcional à votação dos partidos, seria o instrumento, o meio pelo qual as campanhas políticas seriam custeadas, com lisura, sem depender da fortuna particular dos candidatos. Temeu-se uma ditadura das direções partidárias e, consequentemente, a má distribuição dêsse dinheiro. Mas, se haverá de perguntar, se fatos de natureza interna dos organismos partidários, se assuntos do âmbito particular das agremiações, poriam em perigo a sorte do regime. Em suma, quais seriam os efeitos da má aplicação, em casos determinados, dos dinheiros do Fundo Partidário. A simples pressuposição de desonestidade não aconselharia, também, a adoção da cédula oficial, pelos mesmos motivos...

Há poucos dias, o deputado Nestor Duarte lembrou que talvez estivesse na aprovação do Fundo Partidário a solução para os males das eleições brasileiras e da própria vida dos partidos, alguns dos quais sujeitos à pressão econômica de grupos que o escravizam. O que vem a ser o Fundo Partidário — a maioria inclusive dos atuais parlamentares o ignora. Parece oportuno refrescar-lhes a memória.

Além de outros recursos previstos em lei, ou de doações particulares, constituirão o Fundo:

a) um adicional ao imposto de renda de 2% sôbre pessoa física com renda superior a 200 mil cruzeiros e de 4% sôbre pessoas jurídicas com rendimento de 4 milhões ou mais;

b) o produto das multas aplicadas por infração ao Código Eleitoral.

O Fundo é para ser aplicado (1) em propaganda doutrinária ou política; (2) em alistamento e eleição; (3) impressão de cédulas eleitorais; (4) correspondência.

A receita do Fundo Partidário constará do Orçamento, no anexo do Poder Judiciário, para ser registrada no Tribunal de Contas e será depositada no Banco do Brasil sob a rubrica de "Fundo Partidário" à disposição do Trubunal Superior Eleitoral. Ao TSE cumprirá distribuí-la entre os partidos, na proporção do número de representantes que cada um tiver na Câmara dos Deputados. E' regulada a forma pela qual os partidos devem distribuir a respectiva quota da parte que lhes tenha cabido: 65% aos Diretórios Municipais, proporcionalmente ao número de legendas federais obtidas na eleição anterior no Município. Os restantes 35% serão distribuídos aos Diretórios Municipais, a critério do Diretório Estadual. Está também previsto (no projeto) o caso dos Territórios e do Distrito Federal, tomando por base para distribuição da quota o número de veção da quota a um plano de aplicação da mesma.

Os Diretórios Nacionais prestarão contas à Justiça Eleitoral dos recursos recebidos, sob pena de não po-[illegible]rem receber novas quotas além [illegible] responsabilidade civil e penal a que se exporão os membros dos Diretórios faltosos.

O projeto é minudente: autoriza o Ministério Público a pronunciar-se contra os eleitores faltosos, prevendo que o excesso de arrecadação se verifique pela forma de crédito suplementar.

Algumas conclusões estão à margem. Acusa-se que é o povo quem, em última análise, financia as eleições; que as classes ricas são inteiramente infensas à existência dos partidos e que os financiamentos das campanhas políticas não chegam a encobrir interêsses escusos ou inconfessáveis, em uma palavra: subôrno. Diz-se mais, que os partidos compõem as suas chapas à base de nomes com poder econômico que possam contribuir ou financiar as eleições e, finalmente, que os mais pobres têm pouca chance em disputar os pleitos porque o poder do dinheiro é absorvente. No particular, se poderá acrescentar que esta lei não bastará, é preciso modificar, para completá-la, a própria lei dos partidos. Da cédula oficial se poderá dizer o mesmo, sem que estejamos a combatê-la, mas apreciando uma face da argumentação que lhe é favorável e que se usou para combater o Fundo Partidário, mais próprio para servir aos fins que se busca alcançar.

O projeto buscando renda de quem as pode dar — os mais ricos e os faltosos — preenche uma finalidade altamente moralizadora, é exequível, além de oportuno. No momento é um tema, em defesa da democracia e de combate à contrafacção do regime.

Comitês femininos



A participação da mulher nos vários setores da vida nacional, inclusive na política, adquire agora uma expansão e uma penetração dignas de realce e de registro. Na presente campanha presidencial, um grupo de senhoras da melhor sociedade do país, está dando um exemplo de participação, de trabalho e de organização que tem surpreendido. Os comitês femininos pró-Juscelino-Jango que hoje se multiplicam pelos bairros da cidade e que são, pode-se afirmar, sem receio, um dos esteios para a vitória da chapa PSD-PTB, não podem passar sem que sejam interpretados, na sua justa medida, sem que sejam louvados e saudados na sua melhor significação. Senhoras, mães de família, donas de casa, resolvem abandonar o confôrto dos lares e os divertimentos fúteis, em prol de uma campanha em que se joga a própria sorte do regime. Nesta trincheira, vieram as mulheres cariocas — e a elas se sucederão as mulheres de todo o país — ocupar o lugar que lhes competia. A própria tradição brasileira assinala feitos femininos inestimáveis, contribuições, desprendimentos e renúncias do maior valor. Não basta para as mulheres que se diga que os dias modernos são os da sua emancipação, os da sua independência — quer nos escritórios, quer nas fábricas ou nos campos onde passaram a ocupar um pôsto de trabalho e, muitas vêzes, de comando. Numa campanha política, feita de incompreensões, de ódios e de ressentimentos o elementos feminino, as mulheres de todo o país, traz a sua participação pelo trabalho que edifica, pela renúncia que constroi, pela paixão que engrandece. — Na foto a sra. Sára Kubitschek, tendo ao lado a sra. Maria Lúcia Pedroso quando falava na inauguração de um dos muitos Comitês já instalados na Capital do país.

Economia

Ainda a reforma cambial e complementos

A reforma cambial que foi estudada para marcar o início de modificações profundas na vida econômico-financeira do país está pronta. A obra do ministro da Fazenda para os sequiosos de renovações chega a desapontar, pois as revelações que escapam à cortina de silêncio dos órgãos governamentais são de molde a assegurar que as modificações estão na rua, mas mofinas e tímidas.

O trabalho principal esteve a cargo do diretor da Carteira de Comércio Exterior (CACEX), a quem coube rever tôda a lista dos produtos dentro das suas categorias. Os produtos de exportação, bem como os de importação, vão sujeitar-se a uma nova disciplina esperando-se alguns produtos de base como o café e o cacau sejam rebaixados de categoria. O grosso do processo não será afetado, senão que uma fiscalização própria encarregar-se-á das licenças de exportação de acôrdo com as disponibilidades cambiais que o Banco do Brasil oferecer. A indústria será aquinhoada com a criação de sobretaxas na Alfândega, destinadas a cumprir um duplo objetivo: reforçar os ágios dos leilões para maiores bonificações (um têrmo de equilíbrio a caminho do câmbio livre) e proteger as similares nacionais.

A atitude do ministro da Fazenda deve ser ressaltada como de tôda prudência ante o vulto de soluções que lhe foram apresentadas ou sugeridas e as limitações que a própria situação nacional lhe estorva a frente, sem contar o caráter de transitoriedade da sua gestão. Duas grandes preocupações do Ministro — ao que se sabe — evitaram maior profundidade da reforma: 1) não quebrar a paridade do cruzeiro; 2) resguardar o crédito do Brasil no exterior, que sofreria um choque brusco com reflexo imediato na nossa balança de pagamentos.

O café ocupou sempre o primeiro plano em tôdas as cogitações da reforma, o que é lógico desde que é o fabricante de divisas. As incertezas e as reclamações dos produtores ante a série de providências adotadas pela Junta Administrativa do IBC e ajustadas dentro do esquema do ministro da Fazenda, poderão ceder, e confiam as fontes governamentais que cederão, ante os resultados do acôrdo recentemente firmado pelo Brasil com os demais produtores sul-americanos. O vulto da produção da safra que se inicia com o excedente da safra passada, que é o centro dos temores, poderá desaparecer desde que consiga o Govêrno uma estabilidade tanto de preços como de procura nos grandes mercados consumidores. Enquanto as negociações não se lastrearem por um clima de confiança entre o Brasil e os países compradores, será sempre temerária qualquer política de caráter ofensivo, pois que a retaguarda estará sempre a descoberto, por falta de compromissos. Esta diretriz de segurança é que indica que o Brasil cumprirá o acôrdo firmado recentemente, a menos que as outras partes se adiantem em reclamar dos produtores brasileiros novos sacrifícios. Mas esta é uma questão já esclarecida, e a firmeza do sr. José Maria Whitaker não chega a causar receios, tais os cuidados e as cautelas com que procurou cercar os assuntos de gravidade da sua pasta.

Ao lado dessas medidas, duas outras de caráter legislativo — foi uma, a lei 2.410, um dos diques opostos à renovação total da nossa política de comércio exterior — poderão completar a tarefa atual do ministro da Fazenda: a modificação do sistema tarifário (com parecer favorável na Comissão de Economia da Câmara) e o projeto de lucros extraordinários, em regime de urgência a pedido dos líderes do PTB e do PSD. Abra-se, aliás, um parêntesis para assinalar o fato de que os lucros extraordinários na legislatura passada eram defendidos por generais udenistas, como os srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Herbert Levy, que agora estão omissos.

O problema das tarifas é complexo, pois o Govêrno preocupa-se, ao mesmo tempo, em apressar a sua aprovação interna e em conseguir no GATT (organismo internacional a que estamos filiados) a revisão do acôrdo para que sejam aceitas as modificações introduzidas na lei brasileira. A justiça que encerra a pretensão do Brasil tem sido posta em destaque seguidamente, mas os interêsses internacionais e as relações do comércio entre países, inclusive aquelas que são feitas de Govêrno a Govêrno, não se revestem de caráter simples, nem atendem a pressupostos de justiça, mas de ocasião. O complicado mecanismo do GATT poderá ainda criar embaraços à ação do Brasil na reforma tarifária, embora seja reconhecido que o nosso atual sistema, além de obsoleto, chega a ser grosseiro. Basta acentuar que os demais países em cêrca de 90 por cento já adotaram o regime de taxas **ad valorem** que pretendemos. Por outro lado, o simples rompimento do Brasil com o GATT criaria outros tantos problemas difíceis e que iriam agravar a situação através de acordos bilaterais com os nossos compradores e vendedores, o que está inteiramente fora de cogitação. O problema de tarifas é hoje menos técnico do que político e como tal está sendo encaminhado.

O projeto dos lucros extraordinários dificilmente resultará numa batalha legislativa, pois a maioria parlamentar está disposta a assegurar a sua tramitação como base na proposta do Executivo feita ao tempo da gestão Osvaldo Aranha. Há, todavia, uma emenda que os setores da indústria, pelo menos, estão considerando como uma solução razoável e que foi apresentada na Câmara pelo representante da UDN de São Paulo, o banqueiro Quirino Ferreira. O autor da emenda é de opinião que a capitalização se vem fazendo no Brasil à custa das classes menos favorecidas, em uma palavra, do povo, pois as sobras que se notam não seriam outra coisa senão a diferença entre a oferta e o consumo na proporção que a moeda se desvaloriza. Acentuou mesmo que os lucros são mais aparentes que reais e que é fenômeno típico do processo de inflação. Todavia, atendendo a que o fim normal dos investimentos é o lucro, o Govêrno, no interêsse social, pode limitá-lo uo refreá-lo e que a maneira aconselhável de fazê-lo é através de uma obrigação de reinvestimento. Por um organismo próprio, subordinado ao Ministério da Fazenda, aconselha que o Govêrno constitua um fundo através do qual serão assistidos os interessados, sempre na forma de sociedade anônima para a seleção de investimentos. No caso dos investimentos básicos e pouco lucrativos, mas de tôda conveniência para a economia nacional, o Govêrno teria assim um instrumento adequado para solucionar o problema, ao invés de se cingir, pura e simplesmente, a uma medida fiscal de efeitos limitados e odiosa para as classes produtoras.

Cinema

E' grave o problema econômico do cinema brasileiro

Enquanto que a Cinematográfica Vera Cruz anuncia (agora já sem entusiasmo) que vai gastar 10 milhões de cruzeiros dos 18 milhões emprestados pelo Govêrno na produção de um só filme — "O Sertanejo" —, a situação da nossa indústria cinematográfica continua na mesma, isto é, em crise. O problema já passou pelas mãos de muita gente, inclusive dois presidentes, várias comissões e agora é motivo de um estudo especial a ser feito pelo Conselho Nacional de Economia.

Mas, o que acontece é que depois de um período áureo de dois anos em que o Brasil chegou a produzir 40 filmes por ano, graças ao funcionamento de 4 grandes produtoras, hoje chegamos à situação de não podermos nem satisfazer às exigências do decreto "oito por um" e as "grandes" produtoras jazem quase falidas.

Afinal, por que é que o Brasil não pode ter sua indústria cinematográfica própria, gastando na importação de "abacaxis" europeus e americanos suas preciosas e minguadas divisas? As raízes de nosso problema cinematográfico são duas: mercado e produção. Quanto ao mercado: nós não possuimos um mercado organizado que possa absorver a nossa produção cinematográfica. A distribuição de filmes nacionais está nas mãos de um ou dois grupos a quem só interessa distribuir e exigir seus próprios filmes, e o produtor cinematográfico grande como pequeno, fica assim sem possibilidade de ter uma distribuição que lhes permita, pelo menos, pagar as despesas de seu filme. Por outro lado, não funciona a fiscalização governamental que obriga ao exibidor pagar ao produtor os 50 por cento da renda. Uma série de "driblings" foram inventados e o resultado é que hoje nenhum dos produtores nacionais consegue retirar da renda a percentagem garantida pela lei. E quando o filme vai para o interior e escapa da fiscalização direta do produtor, aí é que se torna impossível de todo controlar a exibição. Já não se fala no fato de que o Brasil possui um número insignificante de cinemas (menos de 2.500) para a sua população e para o seu número de espectadores (mais de 100 milhões por ano). Outra barreira: o sistema do lote, recurso empregado pelos distribuidores estrangeiros donos de um grande número de filmes, e que impingem ao exibidor do interior 10 filmes de segunda ou terceira categoria encabeçados por um filme de sucesso. Isto completa a asfixia da distribuição de nossos filmes.

A sub-indústria de curta-metragem, que poderia florescer entre nós como acontece em países menos ricos e menos adiantados, permanece mumificada há alguns anos, já que o Govêrno resolveu "protegê-la", obrigando ao exibidor pagar ao produtor de documentários a ínfima quantia de 5 poltronas por sessão, que não dá nem para pagar a lata do filme. Mas acontece que nem essa quantia é paga O resultado: o documentarista para sobreviver tem de apelar para os filmes patrocinados, os célebres jornais pagos — aqueles horrores tradicionais no início de cada sessão — em vez de poderem retirar licitamente da exibição sua renda.

Por outro lado, se o nosso mercado está desorganizado a nossa produção está edificada em moldes inteiramente empíricos e imprevisíveis — o que não inspira a nenhum exibidor ou distribuidor um mínimo de crédito e confiança.

Veja-se o caso das quatro emprêsas hoje pràticamente falidas: a Vera Cruz, a Maristela, a Multifilmes e a Kino-Filmes. A Vera Cruz e Multifilmes são exemplos antitéticos mas que servem para demonstrar os absurdos a que chegou nossa indústria cinematográfica. Os outros dois casos são meras repetições com nuances. A Vera Cruz chegou ao cúmulo de gastar milhões em filmes que poderiam ser feitos, numa grande emprêsa, por Cr$ .. 1.500.000,00. "O Cangaceiro", a "glória" do cinema nacional, custou oficialmente 8 milhões! E todos sabem que o sucesso do filme não justifica os outros 4 milhões a mais que o filme gastou. Sabe-se de casos, na Vera Cruz, de filmes cujo orçamento ia a 6 ou 7 milhões, sendo entregues a diretores que nunca tinham dirigido um filme, nem muito menos conheciam algo do metier cinematográfico. O resultado desta orgia: 300 milhões (conta redonda) em dívidas. Na Multifilmes foi o inverso: num ano fizeram 6 filmes que custaram, em média, 1 milhão de cruzeiros. Grande feito, mesmo para Hollywood. Mas, que filmes! Novamente vemos o caso de gente inteiramente inabilitada, aprendendo a fazer cinema às custas da nossa indústria. Resultado geral: fecharam as portas estas grandes produtoras porque seus acionistas (e no caso da Vera Cruz, o Govêrno) já estavam cansados de financiar êste aprendizado que nunca chegava a seu fim.

No Rio de Janeiro, onde a produção cinematográfica sempre foi mais ou menos constante e igual, não houve a agitação de São Paulo. Em compensação, a produção carioca continua confinada aos filmes carnavalescos fabricados pelo dono da maior rêde de cinemas do Rio (Luiz Severiano Ribeiro), a quem só interessa ter filmes para cumprir com o decreto de obrigatoriedade em seus cinemas.

E enquanto não se resolve nossa situação, o cinema europeu e americano parte à procura de novas técnicas, de novos gêneros e de novos mercados, ficando nós a fazer o cinema que se fazia há 15 anos atrás.

Comércio

As relações com a Cortina de Ferro

Parecem inteiramente superados os receios de que as relações comerciais do Brasil com os Países da Cortina de Ferro possam causar apreensões de ordem interna e de natureza política que as contra-indiquem. Alguns setores das classes conservadoras tomaram, agora, o caso sob sua alçada e são os maiores interessados em que estas relações sejam restabelecidas através dos canais competentes sem mais subterfúgios ou sutilezas.

Destas colunas, fomos os primeiros a noticiar que o Departamento Econômico do Itamarati juntamente com a CACEX estavam interessados em traçar novas normas para o comércio com a Cortina de Ferro. Um fato entretanto, nos parece de oportunidade para ser ressaltado junto às autoridades governamentais a quem cumpre examiná-lo: a posição de franca adesão à volta de relações com os satélites russos que vem sendo defendida pelo grosso dos grandes grupos econômicos do país.

Dá-nos mostra disso o comentário que transcrevemos do boletim "A marcha dos negócios", publicação do Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A. (grupo Nelson Mendes Caldeira):

"*AINDA OS NEGOCIOS COM A EUROPA ORIENTAL* — Questão que ninguém entende é a atitude intransigente do Govêrno no tocante ao restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e as nações situadas atrás da Cortina de Ferro. Essa atitude é realmente queixotesca, pois as autoridades brasileiras, assumindo-a com a obstinação que assumem, querem ser mais realistas de que o próprio rei.

De fato, se as nações, até mesmo as mais ferrenhamente contrárias ao regime político-econômico vigorante atrás da Cortina de Ferro, não têm escrúpulos em manter comércio com os países da Europa Oriental, não há nenhum motivo para o Brasil conservar-se arredio ao comércio com aquele grupo de nações. E essa posição é tanto mais incompreensível quando o Brasil atravessa um período de grandes dificuldades econômicas, dificuldades que poderiam ser muito atenuadas, caso reiniciasse transações comerciais com o referido grupo de nações.

Sabe-se que os principais problemas econômicos brasileiros provêm do balanço de pagamentos. Isto porque, na fase do desenvolvimento econômico em que nos encontramos, as solicitações para importar são maiores do que a capacidade para importar. E são maiores porque não podemos exportar maiores volumes para as nações ocidentais do que atualmente fazemos e nem desviarmos as nossas necessidades de importar para outras regiões que apresentam condições comerciais mais favoráveis.

Ora, o comércio com os países situados atrás da Cortina de Ferro nos possibilitaria, de um lado, incrementar as nossas exportações e, de outro, alargar as nossas importações. Note-se que êsse incremento e alargamento seriam incremento e alargamento afetivamente reais, uma vez que não canalizariam para as nações mencionadas produtos que hoje enviamos para os países ocidentais...

Dêsse modo, o reatamento do comércio com a Europa Oriental representa fator da maior importância para o progresso econômico nacional e, por êsse motivo, impedir a sua realização constitui um crime contra a economia nacional e caberia um processo de responsabilidade às autoridades que teimam em não permitir o reinício dessas relações comerciais.

A tal respeito já se manifestaram favoràvelmente as entidades de classe do comércio e da indústria paulista, bem como a Assembléia Legislativa do nosso Estado fêz representação direta às autoridades federais sôbre o assunto".

Comércio Brasil-Estados Unidos

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, o nosso comércio com os Estados Unidos atingiu em 1954 os seguintes valores: 10,5 bilhões de cruzeiros na importação e 15,8 bilhões de cruzeiros na exportação. Em 1953 os valores foram de 6,9 bilhões na importação e 15,3 bilhões na exportação.

Note-se que, a partir da vigência da instrução 70/53 da SUMOC, estão incluídos, nas apurações em cruzeiros, os ágios da importação e os prêmios da exportação e que esta medida, tendo majorado os valores em cruzeiros de ambas as correntes de comércio em todo o decorrer de 1954, só influenciou, entretanto, os dados relativos aos dois últimos meses de 1953. Por êsse motivo, passou o Serviço a apurar, também em dólares, o valor de seu comércio externo.

A balança comercial Brasil/Estados Unidos que em 1953 acusou o saldo favorável ao Brasil de 379 milhões de dólares, registrou em 1954, o saldo de apenas 41 milhões. E que, enquanto o montante em dólares de nossas aquisições aos Estados Unidos se elevou de 1953 para 1954 de 47%, o valor de nossas vendas àquele país caiu de 22%.

Ainda em têrmos de dólares e em relação ao ano anterior, caiu o valor médio da tonelada tanto da importação quanto da exportação, devendo-se este fato, principalmente a alterações na composição das correntes de comércio.

Destacam-se na importação em 1954 as máquinas e aparelhos, seus pertences e acessórios, com 35,05%, do valor total em dólares, os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, com 15,54%, e os veículos, seus pertences e acessórios, com 14,09%; as manufaturas de metais, com 8,81%.

Somente êsses grupos de mercadorias abrangeram 73,49% da nossa importação em 1954, tendo em 1953, representado apenas 68,88%.

Distinguiu-se ainda, na importação o cobre em lingotes, linguados e pães cuja participação subiu de 1,77% em 1953 para 3,08% em 1954, ultrapassando o carvão de pedra e o trigo em grão.

Na exportação, o café continuou mantendo a liderança, representando 71,76% do total em 1953 e 84,39% em 1954.

O volume exportado descreceu de 543 mil toneladas em 1953 para 340 mil em 1954 e seu valor em dólares diminuiu de 535 para 488 milhões, acusando, entretanto, elevação do valor médio da tonelada.

O cacau em amendoas, a cêra de carnaúba e a hematita (minério de ferro) ficaram respectivamente em 2.º, 3.º e 4.º lugares, em 1954, tendo representado em conjunto 4,70% do total em 1953 e 8% em 1954.

Elevou-se a exportação da baga de mamona "Palma-Cristi" ou rícino, tendo suas vendas ultrapassado as do óleo de mamona, e de outros produtos que em 1953 mais se salientaram no cômputo total.

Representaram nossas compras aos Estados Unidos nos dois anos em aprêço respectivamente, 27,8% e 32,9% do total da importação brasileira, enquanto nossas vendas àquele país corresponderam a 48,4% e 87% do total da exportação.

UM LIVRO QUE ESCLARECEU
MAIS DE 200.000 BRASILEIROS -

"QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO"?

Por GONDIN DA FONSECA

Acaba de sair a 3ª edição dêste lucidíssimo e patriótico trabalho, verdadeira enciclopédia do Petróleo. Responde a qualquer pergunta relativa ao palpitante assunto

Tudo sôbre o Petróleo: — Formação — Sistemas em que se encontra — Poços — Pesquisas — Refinarias — Transporte — Petróleo no progresso do mundo — «Trusts» (a Standard) — O Petróleo no mundo — O Petróleo no Brasil

Explicação segura e esclarecida em tôrno do problema do Petróleo nos seus mais variados aspectos — O que convém ao Brasil — Porque devemos apoiar a tese nacionalista — A Petrobrás é a salvação do Brasil — Tôda a história do imenso lençol de Petróleo do Amazonas — Os argumentos reais e insofismáveis de que o Petróleo brasileiro (Monopólio Estatal) trará grandes progressos ao Brasil: no ensino e na saúde, no sistema agrário, na agricultura, além de ser de importância fundamental na defesa do país.

Os entreguistas e os nacionalistas — A verdade sôbre os motores atômicos e a energia nuclear. Respostas às idéias e pontos de vista do gen. Juarez Távora.

Volume de 200 páginas, belo formato, impresso em ótimo papel (preço de custo): Cr$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - R. São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

LETRAS E ARTES

Centenário do Ensino da História da Arte

Vai aos poucos se renovando o ambiente outrora conservador da nossa Escola Nacional de Belas Artes. Aliás, êsse não é um fenômeno nosso; pode-se mesmo dizer que é um fenômeno época, com o desenvolvimento da arte moderna.

Felizmente, a entrada de professores como Goeldi, Santa Rosa, Edson Mota e Mario Barata vem mostrar que já não há hostilidade contra as artistas e os críticos de formação "modernista". O nosso confrade Mario Barata é o professor interino de História da Arte, tendo nessa qualidade feito uma conferência sôbre a criação dessa cadeira, realizada precisamente há um século. Êsse é um fato auspicioso para o ensino artístico no país, pois êsse jovem mestre está apto para dar aos seus alunos uma visão ampla dos estudos de história da arte.

Além da arte moderna, conhece a arte antiga, de modo que seu curso será dos mais completos, contribuindo para analisar e julgar a criação artística da atualidade, à luz da experiência do passado. Sua orientação, nêsse domínio do conhecimento, provém ou harmoniza-se com a dos mestres universitários italianos, certamente os que estudam com maior objetividade os assuntos de história da arte.

Nêste ano do centenário do ensino da História da Arte no Brasil, comemorado através de várias solenidades promovidas pelo professor Alfredo Galvão, atual diretor da Escola Nacional de Belas Artes, o DIÁRIO CARIOCA julgou oportuno ouvir o professor Mario Barata sôbre a criação da cadeira por êle hoje ocupada.

— Qual o significado das comemorações feitas agora?

— Em primeiro lugar o do reconhecimento da importância da matéria, pelas autoridades universitárias e pelo público em geral. Nunca se deu tanto valor à história da arte, como nos nossos dias. Todos desejam aprendê-la.

A história da arte é um testemunho da grandeza e da autenticidade humanas. Estudando as formas e côres e a expressão que elas revelam, nas obras criadas pelo homem — ela é dos maiores e mais válidos setores da cultura. De um Winckelmann a um Taine, de um Burckhardt a um Focillon, de um Woelfflin a um Croce, de um Berenson a um Malraux, o estudo ou as interpretações da história da arte se situam entre as criações mais fundamentais do nosso tempo. Daí o interêsse vivo que as novas gerações manifestam por êste campo de estudos.

O fato do govêrno do Brasil haver criado há um século o ensino dessa disciplina em nível superior, indica o interêsse pela cultura que existia no Império.

Seu ensino na Escola Nacional de Belas Artes sempre contou com bons professores. Araujo Pôrto Alegre foi o primeiro convidado para reger a cadeira pelo Imperador, mas cedo deixava a Escola. Mais tarde lecionaram Pedro Américo, Medeiros e Albuquerque, Gonzaga Duque, Araujo Viana, Coelho Neto, o Barão Homem de Melo, Basílio de Magalhães e J. Flexa Ribeiro, que se aposentou recentemente.

— Desenvolveram-se como deviam, no Brasil, os estudos de História da Arte?

— A História da Arte não progrediu, é verdade, no país, como deveria tê-lo feito. Não se fizeram debates e pesquisas, não se imprimiram livros e revistas. Ficamos parados até recentemente, quando o surto de museus e da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional impulsionou o estudo da matéria e realizou pesquisas sôbre o passado da arte brasileira. Nêste momento existem perspectivas para a intensificação e ampliação do caráter sério e científico dêsses estudos, em outros setores universitários ou não.

— Como eram os programas da cadeira, no século XIX?

— Nos arquivos da Escola só encontrei, por indicação aliás, do prof. Alfredo Galvão, o programa feito em 1897 pelo Barão Homem de Melo. E' um programa geral, indo desde as artes prehistóricas até as do Brasil colonial e contemporâneo.

Há nele, porém, pormenores curiosos, produto da época. Separa a arte **Pompeiana da Romana**. Fala de arte **[illegible]ita** em vez de russa. E incluia a história da música, no programa, que é sumário, mas foi feito com relativo acêrto.

— Ouvimos falar que você organizou um **Seminário de Estudos de História da Arte**, anexo à sua cadeira.

— E' verdade, mas de caráter interno. Êsse **Seminário**, que desenvolverá intensa atividade, é a melhor comemoração do 1.º centenário do ensino da matéria no Brasil. O **Seminário**, trabalhando com alunos e ex-alunos da Escola, estimulará debates, estudos e pesquisas.

— Sentem-se sinais de renovação da Escola Nacional de Belas Artes?

— Como ocorreu com a Faculdade Nacional de Arquitetura, no Rio, com as Escolas de Belas Artes de Montevidéu e de Paris, a **Escola** da Universidade do Brasil está renovando os seus métodos, rapidamente. A melhor prova dessa transformação está na indicação de novos nomes para o seu corpo docente, em que se incluiram, entre outros, Osvaldo Goeldi, Santa Rosa, Edson Mota e Henrique Cavalleiro. Mas veteranos como Alfredo Galvão, Carlos de Negro, Marques Junior, Calmon Barreto, Gerson Pompeu Pinheiro, Quirino Campofiorito e vários outros — além da virtude que sempre tiveram de encarar com a máxima seriedade o ensino da arte e de trabalhar com devotamento e amor à Escola — têm ampliado a eficiência didática e modernizado a sua visão geral da arte. Posso afirmar que não existe na Escola Nacional de Belas Artes qualquer prevenção contra os modernos. Ao contrário, o ambiente é de liberdade de pesquisa e de renovação.

Aliás, cumpre à Escola, uma grande missão: **a de ensinar com seriedade**, sem aventureirismo e sem improvisação. A arte moderna exige, cada vez mais, boa técnica e excelente base. A aprendizagem da arte e da história da arte não pode ser feita em 15 dias, com professores auto-didatas. "O gênio é uma longa paciência".

Em 1855 estavamos em plena reforma do ensino artístico realizada pelo talento, pela coragem e pelo amor ao Brasil de Araujo Pôrto Alegre. Em 1955 estamos igualmente num ano auspicioso, apesar da grave falta de verbas para o ensino artístico. O novo Diretor da Escola, prof. Alfredo Galvão — concluiu Mario Barata — começa a trabalhar denodadamente, para dar-lhe maior eficiência. O grande problema da instituição, no presente momento, é o da falta de recursos financeiros.

Poema enxerído

HOMERO HOMEM

VENS DA NOITE, SEI POR INSTINTO.
(EM CRIANÇA GUARDAVA O INSTINTO DA NOITE
DENTRO DE UM SAPATO VELHO).

SOU NOTURNO COMO O GUARDA (CHUVA,
SOU NOTURNO COMO O DIABO
LI O CORVO DE EDGAR

ES ORGULHOSA, SEI POR OFÍCIO.
(GUARDEI O INSTINTO DO ORGULHO)
SE TE FALASSE OU AFAGASSE
DIRIAS — TIRA A MÃO, ENXERIDO.
DEIXA. VERÁS QUE MINHA MÃO
E' BRISA SÔBRE A VAGA.

DEIXA QUE EU PACIFIQUE TEU ROSTO
CERRE DE LEVE TUAS PÁLPEBRAS
EMBALE, VELE TEU SONO.
TAMBÉM TENHO DESEJO:
MEU DESEJO E' LÂMPADA FIEL

ALISAREI TEUS CABELOS
APAGAREI A FAGULHA MAGUADA EM TUA PUPILA
DAR-TE-EI A BEBER EM MINHA BOCA
DAS FONTES QUE APRENDI. PÚBLICAS. SECRETAS.

ÉS NOTURNA NO AMOR E (ME DIZES)
IMAGISTA EM POESIA
EU TAMBÉM: SOU QUANTO QUEIRAS,
CONTANTO QUE ME ABRACES
COM UM MÍNIMO DE PREMEDITAÇÃO:

COMO A CHUVA LAVA A PEDRA
COMO O PEIXE FERE A ÁGUA
COMO O VENTO AQUIETA A FOLHA.

Roteiro do Leitor

Um suiço chamado Meister

RENATO JOBIM

Meister? Quem será? Eis a provável pergunta do leitor. Para nós, o nome soou como de alguém a quem fomos apresentados há muito tempo e de quem não guardamos, ingratamente nem as palavras nem a fisionomia. Sôbre essa personagem quase desconhecida dos nossos meios literários acaba de ser publicado em Genebra um ensaio crítico intitulado *Un Cosmopolite Suisse: Jacques-Henri Meister* (Librairié E. Droz, 180 págs.).

O mérito principal da obra está na contribuição que representa para a nossa deficiente cultura literária que costuma restringir seu campo de estudos – ou apenas sua curiosidade – a três ou quatro países com que mantemos maior intercâmbio de idéias. Acrescenta valor ao livro o fato de ser sua autora, sra. Yvone de Athayde Grubenmann, brasileira, professôra do Colégio Pedro II e da Faculdade Fluminense de Filosofia.

Pretende a sra. Grubenmann reavivar a importância de Meister nas letras francesas na segunda metade do século XVIII e começo do XIX. "Como romancista, novelista, tradutor, moralista, mesmo como filósofo, êle será sempre classificado entre os autores de segunda ou terceira categoria, não obstante os sucessos de livraria que obtiveram algumas de suas obras. Por outro lado, como crítico literário, colaborador e sucessor de Grimm na redação da famosa *Correspondência Literária*, exerceu uma ação inegável nos destinos da língua e da literatura francesa no estrangeiro".

Pela autora ficamos sabendo que as côrtes da Rússia, da maior parte dos Estados alemães, da Polônia, da Suécia, da Toscana, liam àvidamente as cartas mensais ou bimensais que traziam recentes notícias de Paris, "rette vigie des grandes transformations européennes".

Para compor o retrato de Meister por inteiro, saiba-se que deve começar a longa lista "daqueles espíritos cosmopolitas que, durante a segunda metade do século XVIII, se impuzeram a tarefa de tornar conhecida no estrangeiro a vida literária e social da metrópole incontestável das belas-artes e do bom-gôsto...".

Nascido em 1744, de antiga família patriarcal de Zurique, tinha Meister apenas 29 anos quando, bem relacionado no salão de Mme. Necker, começou a redigir as cartas manuscritas que regularmente enviava a destacados assinantes, exceto no período mais agudo da Revolução Francesa. Esquivava-se, é certo, de enxertar informações políticas nas notícias literárias, mas sob o Terror o simples fato de se manter relações com o outro lado do Reno bastava para que se fôsse considerado suspeito. Acusamno de colaborar com o Duque de Brunswick, cujo exército ameaça Paris. Graças a um antigo cocheiro, consegue passaporte falso e foge para a Inglaterra. "A aventura lhe serviu de lição: acrescenta a sra. Grubenmann – tornando-se mais discreto, recomendou absoluto segrêdo aos destinatários de suas cartas, mesmo quando estas em 1795, passaram a ser enviadas de Zurique, onde o escritor viveu o resto de seus dias".

Do decorrer da leitura tomam-se conhecimentos das influências filosóficas por que passou Meister (as de Rousseau e Voltaire, por exemplo), de como encarava a religião, do seu ideal de união européia.

Trata-se, pois, de um estudo consciencioso, elaborado na própria Suiça por uma paciente e amadurecida pesquisadora. Esperamos que, com tôdas as possibilidades do seu engenho, venha a sra. Yvonne de Athayde Grubenmann dedicar-se também às letras nacionais.

COLEÇÃO MAUÁ — O programa de livros técnicos anunciado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação merece registro, não apenas por se tratar de mais uma fonte de divulgação aberta pelo Govêrno para colocar ao alcance dos estudiosos uma série de obras de interêsse comum, mas, ainda, pela circunstância de que as edições sôbre assuntos técnicos escasseiam no país e as obras importadas alcançam preços inacessíveis à maioria dos interessados.

Deve-se a iniciativa dêsse programa ao escritor Antônio Olinto, diretor do Serviço de Documentação do MVOP, que criou a "Coleção Mauá", publicando dois trabalhos de valor: "Paulo Afonso", de Antônio Alves de Sousa, e "O Vale do São Francisco", de Lucas Lopes.

Agora Antônio Olinto anuncia os lançamentos de um estudo sôbre "Estradas de Ferro" de Moacyr Malheiros; outro sôbre "Rádio Difusão", do general Lauro Augusto de Medeiros; um terceiro sôbre "Portos do Brasil", de Gilberto Canedo; e ainda "Economia e Transportes", de Glycon de Paiva.

NOITE — Wanderley Cabral Xavier (edição própria, 162 págs.) — Logo à 1.ª página, adverte-nos o autor:

"Se quizeres poesia
Não leias meus versos,
Que não sou poeta".

Mais adiante, esclarece que as composições ali enfeixadas...

"São versos, apenas
Versos, mas são
Meus versos.

O "Soneto" à pág. 73, "Canção à Janela" e "Perfil" agradam, entre outros, pois nos transmitem musicalidade e emoção. Em seu conjunto, *Noite* revela um poeta consciente de sua arte, sincero consigo mesmo.

A LISTA DO "CANÁRIAS" — O. G. da Costa Miranda (Editora Minerva, 272 págs.). — O autor se defende das acusações que lhe foram imputadas no "affaire" Samuel Wainer, quando ocupava o cargo de diretor do Departamento Nacional de Imigração.

Recebemos: As Regiões Naturais do Amapá – monografia de Alceu Magnanini (separata da Revista Brasileira de Geografia).

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417. – Nesta.

Outra glória sem rumor

Maciel Pinheiro

Mais uma vez, para apresentar a figura de um homem ilustre, como êsse de quem aqui vamos falar, tentando explicá-lo, não posso deixar de apelar para o saudoso professor Roquette Pinto, que tem sido sempre para mim o Mestre dos mestres. Ao tentar referir-me à personalidade de Antônio Joaquim de Castilhos, — "o velho Castilhos", como dizemos, na intimidade, todos nós, seus amigos — a minha atenção se voltou para o trabalho de Roquette Pinto sôbre Fritz Müller, "Glória sem rumor", cujo título aqui perfilamos, citando também a seguinte expressão: "Só existe, de fato, um julgamento seguro, firme, calmo e valioso, depurado pelas ondas frias do tempo — é o juizo das gerações" ("Boletim do Museu Nacional", junho de 1929, pág. 21).

No caso do nosso Castilhos, com a longa e intensa vida que tem levado, inteiramente dedicada aos livros, como poucos souberam fazer, vem ela testemunhar a veracidade da assertiva de meu saudoso mestre Roquette Pinto.

Ninguém melhor do que Rui Barbosa poderia também testemunhar sôbre ela, como o fêz, em carta a Mário Barreto, de 14 de julho de 1921, aludindo àquêle que além de seu editor e livreiro, foi uma espécie de "advogado do nosso melhor advogado": "O que tudo me levou, últimamente, para atalhar e coibir muitos outros abusos análogos contra os meus direitos, que se vão multiplicando por aí com singular desembaraço, a autorizar o sr. Antônio Castilho, distinto editor brasileiro de escritos meus, a proceder, como caiba juridicamente, em defesa da minha propriedade".

Nem seria num simples artigo de jornal que poderiamos fazer justiça plenamente a essa figura de devotado educador, à sua maneira, porque tôda a geração que hoje comanda o Brasil passou pela livraria de Castilho. Que o diga Josué Montello, como em seu artigo de domingo último, no "Jornal do Brasil": "Na saleta do Instituto (do Livro), Castilho, todos os dias, recebe as suas visitas ilustres: senadores, deputados, embaixadores, acadêmicos, jornalistas, costumam apertar a mão do velho funcionário. Da Alemanha, onde ainda se encontra honrando a representação cultural brasileira numa cátedra universitária, Augusto Meyer, antigo diretor de Castilho, não esquece o amigo: porque para êste não foi feita a sua economia epistolar".

E descreve ainda Josué Montello a sala de trabalho do velho livreiro carioca, onde entre livros, a todos recebe, distribuindo-os agora, como outrora, os editava; no alto da parede, sôbre a sua cadeira de trabalho, lá estão dois retratos, de dois dos seus mais ilustres editados: Rui Barbosa e Antônio Tôrres, que também o honraram com suas amizades.

Nem poderiamos deixar de evocar aqui aquela passagem de certo trabalho em que o acadêmico Pedro Calmon se refere à técnica biográfica de Petrarca, ao estudar Homero, aplicando a Castilho esta frase: "Severo no comentário, exato na descrição, suave na arte, inflexivel nos juizos e vigoroso no amor de sua gente".

Antônio Joaquim de Castilho, na verdade, não foi sòmente livreiro ou apenas editor, mas o grande advogado do livro ao qual considerou em todos os seus aspectos, desde o cultural ao gráfico e de bom gôsto artístico, realizando, como ninguém, aquela expressão de Eça de Queiroz, que tem procurado incarnar em sua existência dedicada ao livro: "A arte é tudo porque só ela tem a duração, e tudo o resto é nada!"

E' ainda Rui Barbosa, em seu livro "Queda do Império", quem o afirma, autorizadamente: "Não sou menos sensivel às obrigações, em que estou ao excelente editor, que, para as "Campanhas Jornalísticas", se me veio a deparar no sr. Antônio Castilho, cujo gôsto artístico e competência profissional acabamos de ver na edição brasileira da famosa obra de D. Francisco Manuel de Melo, edição aditada, há pouco, aos bons livros da nossa língua".

Tal como o testemunhou Rui Barbosa, outros autores eminentes poderiam dizer o mesmo de Castilho. A sua sala de trabalho no Instituto Nacional do Livro, pelo movimento das pessoas que ali transitam, é uma nova Casa Garnier, ponto de reunião obrigatória de figuras da mais alta intelectualidade do país. Lá há de se encontrar sempre o Embaixador Macedo Soares, o senador Nereu Ramos, atual presidente do Senado Federal, o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, ex-Ministro da Justiça, os escritores Josué Montello, Eugênio Gomes, João Condé, Agripino Grieco, Gondim da Fonseca, Carlos Ribeiro e muitos outros.

Castilho foi considerado no movimento editorial brasileiro como "o novo Moisés": tirou muitas águas da rocha e lançou a semente da renovação editorial que teve grandes discípulos e seguidores em José Olympio, nos Irmãos Pongetti, na Companhia Editora Nacional, Livraria Civilização Brasileira, Livraria do Glôbo de Porto Alegre, Organizações Simões, José Simeão Leal e muitos outros.

Escrevendo sôbre êle, em "A Noticia" de 14 de janeiro de 1924, dizia Antônio Tôrres: "Há poucos dias me perguntava o meu editor, o honrado livreiro A. J. de Castilho, com quem costumo ir trocar alguns dedos de prosa, mais ou menos como Jerome Coignard costumava ir tagarelar na livraria de M. Blaizot, "à Image Sainte-Catherine": — Então, quando é que temos novo livro? O público está à espera..."

Entre outros escritores ilustres, editou Castilho, Gastão Cruls ("Ao embalo da rêde"), Fernando Nery ("Lições de Direito Criminal"), D. Francisco de Melo ("Apólogos Dialogais"), Amador Bueno ("A Esfinge Decifrada"), Viriato Correia ("Terra de Santa Cruz"), Luis Murat ("Sara"), Augusto dos Anjos ("Eu"), Catullo Cearense ("Poemas Bravios"), Antônio Tôrres ("Verdades Indiscretas"), Leonardo Mota ("Cantadores"), Rui Barbosa ("A Queda do Império") e inúmeros outros autores e livros.

A prova da consagração a que tem feito jús o nosso velho editor pode ser, porém, melhor encontrada na Lei n. 563, de 18 de dezembro de 1948, quando o Congresso Nacional, reunido sob a presidência de Nereu Ramos, resolveu considerar "tempo de serviço público, para efeito de contagem para aposentadoria, o período de 36 anos, de 1895 a 1931, em que o funcionário do Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação e Saúde, Antônio oJaquim de Castilho, exerceu sua atividade como editor-livreiro".

Ainda há pouco também o prefeito do Distrito Federal se associava a essas justas homenagens que foram prestadas por escritores, livreiros e editores ao pioneiro da renovação editorial no Brasil, determinando sua excelência, o prefeito Alim Pedro, que fôsse aposta numa das salas da Biblioteca Municipal, uma placa com o nome de Castilho.

De tão ilustre homem, com tôda uma vida dedicada à causa da cultura, entre nós, tivemos também a honra, a muitos anos de convivência, de merecer a mais profunda amizade, correspondendo-a filialmente, em tudo o que pudermos juntos fazer pela difusão do livro, os nossos pontos de vistas, também sempre coincidentes.

Outras homenagens esperamos porém que ainda sejam prestadas ao velho Castilho, neste ano em que se criou o "Dia do Livro", pois, quem, como êle, soube trabalhar melhor pelo livro, entre nós?

"Outra glória sem rumor", dizemos, portanto, perfilhando o mestre Roquette Pinto, que, de certo, se vivo estivesse, seria o primeiro a se perfilhar.

O sorriso nômade da Gioconda

OTAVIO DE ALMEIDA

Com as luzes do Renascimento as quais baniram da face da terra os últimos resquícios da Idade Média, apareceu na Europa um número considerável de arquitetos, escultores e pintores. Dêsse grupo de artistas, três luminares conquistaram a imortalidade legando-nos obras de arte verdadeiramente suntuárias. Referimo-nos a Rafael Sanzio, Miguel Ângelo e Leonardo Da Vinci, a tríade suprema que deu às artes plásticas um impulso renovador. Possuidos de um excepcional senso evolutivo, êsses três grandes cultores do Belo, que por sinal eram rivais entre si, puzeram por terra a técnica retrógrada da iluminura que floresceu nos áureos tempos do feudalismo.

Leonardo Da Vinci nascido no ano de 1452 em Vinci, pequena cidade ao pé do monte Albano, sem obscurecer o valor dos seus dois contemporâneos ilustres, foi realmente grande como escultor, arquiteto, físico, escritor, pintor e músico. A propósito do músico, podemos adiantar que o florentino possuia uma bonita voz e tocava alaúde com perfeição.

Entre as raras obras de Da Vinci que chegaram até nós vencendo a poeira do tempo, a mais famosa, é, sem dúvida, "La Gioconda", um dos maiores patrimônios artísticos do mundo.

Sôbre a denominação dada à tela do gênio de Vinci, pairam as mais variadas versões. Ao pintor italiano Giorgio Vasari, um dos primeiros biógrafos de Leonardo, deve-se a denominação que tem prevalecido até os nossos dias. Realmente, pesquisando a origem da tela, encontrou Vasari, em Mona Lisa, mulher de Francesco del Giocondo, o modêlo utilizado pelo pintor. Daí vem-lhe o nome: "la Gioconda" espôsa do Giocondo. A página 16, do quarto volume da grande obra do mestre de Arezzo, na tradução francesa de Leopoldo Leclanché (Just Tessier-Libraire-Editeur - Paris - 1841), encontramos o seguinte: "Il commença aussi pour Francesco del Giocondo le portrait de Mona Lisa, sa femme, et le laissa inachevé après y avoir travaillé pendant quatre ans. Ele est aujourd'hui chez le roi de France, à Fontainebleau".

Outros biógrafos de Da Vinci, entretanto, contestam as afirmações de Vasari encontrando ora em Isabelle d'Este, ora em Constanza d'Avalos, duqueza de Francavilla, a heroina do célebre quadro. Apesar das divergências de opiniões, o sorriso da "Gioconda" vem constituindo durante quatro séculos, um tema "novo" não sòmente no campo da arte, da literatura e da história, como também da ciência. Aretino, Venturi, Valery, Wilde, Van Loon, Thomas, Gauthier, Taine, Freud, enfim inúmeros críticos, esteticistas, ensaistas pintores, psicólogos e cientistas, inclusive contemporâneos de Leonardo, tem se "preocupado" não apenas com o quadro que fixa uma linda mulher entre rochedos mudos e impenetráveis, mas, principalmente, sôbre o eterno sorriso que se esboça em sua face, um sorriso silencioso que para Henry Thomas – emerge da sombra. A verdade é que, decorridos quatrocentos anos, êsse sorriso continua alvoroçando a platéia ávida de decifrá-lo como se sob o seu todo existisse uma divisa semelhante a da Esfinge de Gizeh: "Decifra-me ou eu te devorarei!".

Batemos à porta de Van Loon e êle nos diz que o sorriso da Gioconda, o qual todos consideram como um símbolo do eterno feminino, tão cheio de significação, tão misterioso e tão profundo, "é puro desaso artístico".

Hypolite Taine com a sua admirável perspicácia, encontra o mesmo sorriso inescrutável em outras obras de Leonardo, inclusive no Cristo da "Última Ceia".

Nos domínios da psico-análise, o professor Freud através de um ensaio sôbre a obra de Da Vinci, faz curiosas revelações referindo-se ao sorriso expressado por Mona Lisa Gherardini.

Observando os lábios da Gioconda, diz o sábio de Freiberg ser os mesmos uma resultante de vestígios mnemonicos da mãe de Leonardo, da qual se separou o pintor aos três anos de idade.

Gastão Pereira da Silva discorre muito bem sôbre as conclusões psicoanalíticas de Freud, acrescentando:

"Êsse sorriso era uma carícia que êle já não podia ter nem ansiar, um tráuma afetivo que lhe explodiu em homo-sexualidade. Nunca mais Leonardo Da Vinci foi presa de um beijo. Criou-se-lhe uma aversão singularíssima ao amor feminino, cuja causa, para êle ignorada, se prendia ao intenso enlace infantil. Mas, para Da Vinci, a ternura daquele sorriso não passava de uma espléndida glorificação de maternidade!".

O discutido quadro foi vendido pelo próprio pintor a Francisco I, rei de França, pela quantia de quatro mil florins, permanecendo mais de duzentos anos no palácio de Fontainebleau. Daí foi transferido para o Louvre pròvàvelmente em fins do século XVIII. Posteriormente, a célebre tela vítima de um roubo sensacional, foi dar um passeio à Itália, sendo entregue por Vizenzo Perugia ao poeta Gabrielle D'Annunzio. Em 1913 "La Gioconda" voltou ao Museu do Louvre. O cobiçado quadro entretanto, após 27 anos, teria que transpor novamente os umbrais do antigo palácio dos monarcas franceses.

Com a queda da França em 1940, Adolf Hitler que além de conquistador e "fuherer" de povo alemão, era "pintor", tomou-se de amores pela "Gioconda" levando-a consigo para Berlim, onde segundo notícias telegráficas da época, passava horas inteiras admirando a obra do genial florentino.

Com a derrocada dos exércitos nazistas em 1945 "la belle femme que respire et que vit" teve que retornar a Paris, sendo no Louvre vigiada por uma legião de guardas.

Não acreditamos todavia, que essa tenha sido a última "aventura" do histórico quadro em terras estranhas. Mona Lisa não suportará por certo, "viver" eternamente enclausurada entre as paredes do velho palácio da margem direita do Sena... É que o seu misterioso sorriso parece marcado pelo destino.. Destino inexorável dos nômades que vagueam sem cessar pelos caminhos do mundo...

— II —

Estudantes de ginásio e um título

BRENO ACCIOLY

Não sei se os votos serão comprados, se para obtê-los será preciso abrir a carteira; não sei também quando, será o último dia da apuração mas certeza eu tenho de mais um concurso porque um jornal da semana que passou não abriu mão de noticiar que de cada Estado do Brasil será eleita rainha uma beleza que estuda, que faz exames, que veste a farda de seu colégio.

Embora os concursos se amiudem, se repitam as apurações de votos para misses, é bom assuntar que isso faz parte da vida, jamais vem a ser excessos de uma futilidade irrefreável.

Não sei quando, porque o jornal da semana que passou foi suscinto demais, chegarão ao Rio de Janeiro as representantes de nossos Estados e num palco de pano de boca encolhido caminharão as disputantes ao título máximo, pisando tábuas de bastidores de profissionais, cada miss mostrará ao juri o seu sapato preto, a sua meia soquete, o plissado de sua saia de aula, a blusa do fardamento que a tinta manchou porque o desfile será em três etapas, em três tempos, em três situações de fêmea educada.

Em seguida mostrará a paulista seu vestido de tarde de garoa e a alagoana também não se negará a fazê-lo, surgindo como uma fada para a platéia não como aparecera a paranaense, tôda agasalhada em lãs, mas com os braços de fora, as mangas curtas, ajaponesadas, pernas também de fora porque lá pelo norte também pernas têm seu valor e sempre será de linho o vestido preferido para as tardes de namôro das nortistas que amam no crepúsculo...

A carioca deslumbrará com a sua inerente formosura que não a abandona nem nas praias quando apenas biquines de reduzidas tiras de colorido pano as moralizam e de baile será certamente o vestido dessa terceira e última etapa, dêsse próximo e singular concurso, porque estudante é estudante mesmo sendo ela capixaba, gaúcha, amazonense.

Nesse próximo concurso de miss da mais bela ginasial dos ginásios de todo o Brasil, proibido terminantemente será se puxar uma fita de sistema métrico e se medir o tornozelo de joanete incomum, o diâmetro de um pulso que a carne estigmatizou com suprema graça e bemfazeja leveza de bailarinas fora de função.

O título máximo terá que ser arrancado dos olhos do juri inquieto com muita inspiração, com muito sonho de modernas Dulcinéias do Jardim Europa, da Avenida Atlântica, da Praia de Boa Viagem, da Rua Chile, da Rua da Praia de Pôrto Alegre, e de outras indeformadas ou tortuosas ruas de nomes arrevezados ou simples — porque será de farda mesmo, será de vestido de matinée, será de vestido para noites que terminam para as concorrentes mui cedo, mesmo antes do último teatro fechar a portinhola de sua bilheteria, que as mais belas estudantes de ginásio dêste pobretão e mal educado Brasil, concorrerão a um título e a prêmios vários de valores diversos.

Prêmios que serão somente de livros, livros de história da civilização, livros de matemática, livros de geografia, autênticos oceanos para olhos verdes, acinzentados, castanhos, olhos de cor que o namorado jamais poderá identificar a sua estranha coloração, porque a cor daquelas órbitas é uma cor que somente o amor, o amor de uma colegial eleita Rainha conhece, retem, fixa.

Concurso de beleza que dará prêmios à inteligência, de corpo bem feito, prêmios de rainha que estuda, que também gosta de estante, de espátula e de colar nas provas escritas algumas vezes...

Na semana que passou, aconteceu essa notável notícia num jornal bem paginado, de matutina tiragem. As colegiais progridem, e o Brasil se desemperra.

ARMANDO COSTA
e
JOÃO MARQUES
apresentam de segunda a sábado
das 8 às 9 horas da manhã
o famoso
FESTIVAL
de
MELODIAS
um programa da
CASA SÃO JOÃO Máquinas
R. da Matriz, 117 – S. João de Meriti
na RÁDIO MUNDIAL 860 kcs.
Organização Victor Costa

ENSINO AGRÍCOLA ÀS CRIANÇAS DO PARANÁ

Apresentamos na foto crianças dos Centros Agrícolas do Estado do Paraná recebendo uma aula de horticultura, sob a orientação de uma monitora da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural — (Foto AN)

Agricultura

QUE É MILHO HÍBRIDO?

OSWALDO BASTOS DE MENEZES

Até não faz muito tempo, o consenso geral de híbrido era o de indivíduo resultante da união de pais pertencentes a espécies diversas. E o caso mais conhecido e popular era o do burro, cujos pais, o jumento e a égua, são espécies diferentes. Assim, o burro é um híbrido, como o é o milho.

Hoje, porém, costuma-se, em Genética, ou ciência que trata dos assuntos de herança biológica, chamar de híbridos aos indivíduos cujos pais possuem um ou mais caracteres hereditários diferentes. Os híbridos, que ontem eram raríssimos na linguagem da época, hoje são comuníssimos e de conceito universal nos organismos de fecundação cruzada. Sòmente nos organismos de autofecundação natural os híbridos são raros ou inexistentes. Pode-se dizer, mesmo, que foi a popularização do milho híbrido que facilitou êsse conceito de híbrido na acepção moderna.

O milho híbrido se baseia, estritamente, na seleção que decorre da autopolinização artificial das plantas. Essa operação de polinização controlada se prolonga por 5 a 6 gerações, no decorrer das quais as plantas vão ficando débeis, menores, uniformes no tamanho e na floração. Cruzando-se, então, as plantas que atingiram êsse estágio de uniformidade, há um vigor repentino nos indivíduos nascidos dêsse cruzamento. Esse vigor híbrido, a que se chama comumente de heterose, resulta da combinação de fatôres hereditários em estado de dominância. Tal dominância, isto é, a condição dêsses fatores dominarem, encobrirem os outros fatores, chamados recessivos, é como se fôsse a soma dos bons atributos, das plantas que se cruzaram, em um único indivíduo.

Ao ser plantado o milho híbrido diversas vêzes, a produção volta a «cair», a diminuir, porque aquêles fatores que estavam reunidos num único indivíduo, se dispersam. O milho híbrido, é, assim, um conjunto de fatores hereditários em equilíbrio durante um único plantio. Sua pujança, seu vigor, se assemelha à pujança do burro. A descendência dêsses híbridos, o milho e o burro, é fraca, débil. E assim como ninguém procura cruzar o burro, o mesmo se deve fazer com o milho híbrido. A semente que se adquire só se usa num único plantio. No ano seguinte, e nos demais, é necessário adquirir, sempre, a semente dos fornecedores.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23x58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Bôca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Bôca 8 cms.)

"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 375
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

Vida dos cães

Dois cachorrinhos alsacianos que se apresentaram em grande forma num certame realizado em Roma, Itália, conquistando muitos biscoitos... e duas medalhas para a sua raça

AUDIÇÃO DOS CÃES

O cão tem o ouvido muito apurado, principalmente o cão policial. Ele possue um temperamento vibrátil impressionável, e suas orelhas sempre erectas formam uma corneta acústica excelente. Como o cavalo, o cão policial vira suas orelhas para a frente, para traz ou para os lados. O cão percebe os sons mais facilmente do que o homem, mas não os distingue melhor. O conhecimento dêste fato é importante para o instrutor. As ordens devem ser dadas por palavras ou sons inconfundíveis. O cão não distingue as diferenças de sons tais como: não, chão, aqui, aí, etc. As ordens devem ser dadas sempre com as mesmas palavras e de fácil distinção; por exemplo: não, aqui, busca, etc.. Tais ordens devem ser precedidas do nome do animal, a fim de melhor despertar sua atenção. — Z. O.

CUIDADOS NA ALIMENTAÇÃO

Uma boa regra na alimentação dos caninos é dar-lhes refeições pequenas e seguidas. Superalimentá-los é perigoso. Desinfete com água fervente as vasilhas onde se servem as refeições e a água. Mantenha os pequeninos animais escrupulosamente limpos. Se o seu cão estiver excitado e com pouco apetite, deixe-o descansar antes de alimentá-lo. Adicione uma pitada de sal na comida de seu cão, duas ou três vezes por semana. — R. Bittencourt.

"Draga "Midget"

Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.

CARVALHO S. A.

Tels.: 43-8329 — 23-0368
AV. RIO BRANCO, 35 — 37
RIO DE JANEIRO

Notícias do Exterior

NOVO DEPOSITO DE COUROS NA SUECIA

Foi inaugurado pelo Ministro da Agricultura da Suécia, sr. Norup, um novo estabelecimento destinado ao couros produzidos na Suécia.

Este depósito pertence à filial da Associação de Vendas de Carne dos Agricultores Suecos, chamada "Kontrollhudar" e que trata especialmente da venda de couros. Com uma superfície de 6.000 metros quadrados, a nova instalação custou 1.5000.000 coroas.

DOZE PAISES EUROPEUS ESTÃO IMPORTANDO MATE

Nada menos de doze países da Europa vêm mantendo, de modo permanente, suas compras de mate brasileiro. As poucas intermitências registradas nas estatísticas são devidas, exclusivamente, à irregularidade ou falta de transporte para certos mercados. Contudo, assinala-se a constância das compras por parte da Inglaterra, Suécia, Suíça, Alemanha e Austria, que se destacam pelas quantidades cada vez maiores que vêm adquirindo desde 1948. A Holanda, que em 1953 nos comprou apenas 91 quilos de mate, já no ano seguinte importou vinte toneladas. No ano em curso, verifica-se a regularidade de tôdas as importações, com perspectivas de aumento.

Esse interêsse pelo consumo do mate brasileiro ocorre não sòmente na Europa, como também em alguns países das Américas Central e do Norte. Os Estados Unidos, por exemplo, que em 1950 nos compraram 150 mil quilos e, depois, diminuiram as importações, já em 1954 começaram a encomendar maiores quantidades. O mesmo fato se observa com relação a Cuba, segundo informações do Instituto Nacional do Mate.

Proibição da pesca entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes

Em virtude de uma prova de tiro do 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiáreo/40, será proibida a pesca, no próximo dia 1 de julho, das 14 às 16 horas, na área compreendida entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirante, numa distância de quatro quilômetros do litoral.

A proibição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, a pedido do comandante da 1.ª Região Militar.

Pergunte o que quiser

Sr. L. L. (Laguna, Sta. Catarina) — Sôbre os trabalhos de **Adubação do Sôlo**, podemos indicar ao amigo um interessante artigo publicado pelo eng. João Candido Ferreira Neto na revista "Agricultura Mecanizada" número de março-abril dêste ano. Nêle encontrará curiosa explanação sôbre as plantadeiras mecânicas para uniformidade das lavouras.

Sr. L. A. (Rio de Janeiro, D.F.) — A publicação sôbre **Criação de Suínos**, a que o amigo se refere foi enviada conforme a sua solicitação e esperamos que obtenha bons resultados nesta atividade. Continuamos ao dispôr.

Sra. M. A. J. (Petropolis, R. J.) — As **Orquídeas**, em geral, com pequena exceção, gostam de bastante sol, ar, luz e umidade, e especialmente do orvalho. Muitas espécies para não dizer tôdas, cresceriam perfeitamente em lugar de plena sombra, porém sem dúvida a maioria deixaria de florescer; principalmente as Laelias e Cattleyas, e seus híbridos, necessitam de bastante sol para garantir uma floração regular e satisfatória. Convem ler sôbre as maneiras de preparar os locais e cuidados que deve ter com os vasos dos orquídarios.

Sr. I. F. H. (Lima Duarte, M. Gerais) — Os **Canários** carecem de grandes cuidados, principalmente a respeito da higiêne. Deve também evitar as correntes de ar frio e um perfeito suprimento de comidade é outro ponto importante para os criadores. Assim afastam doenças e conseguem-se boas produções. Quanto à calvície, podemos dizer que muitas vezes é provocada por parasitas, o que exige um tratamento adequado.

Sr. U. S. T. (Blumenau, Sta. Catarina) — Não conhecemos o livro indicado pelo amigo Sôbre **Folhagem Verde** é, na verdade muito importante o seu papel na decoração floral. Assim achamos que o amigo está bem orientado e não duvidamos do seu bom êxito. Permanecemos ao dispôr.

Produção de 500 a 700 mil couros de jacaré

Um total de 500 a 700.000 couros de jacaré, curtidos, são preparados anualmente pelos curtumes do Amazonas e do Pará.

Os compradores principais são os mercados do Sul do país, que absorvem metade da produção, reexportando um pouco para o estrangeiro. A seguir, aparecem os Estados Unidos, que compram a maior parte do restante.

Nos últimos anos, os grandes curtumes da Amazônia conseguiram um alto grau de aperfeiçoamento dos seus processos, graças ao que podem transformar em peças delicadas as peles inteiras do jacaré, das quais antes não se aproveitavam senão as partes moles.

O desenvolvimento da indústria provocou, naturalmente, certa escassez da matéria-prima, determinada, sobretudo, pela matança indiscriminada de animais de todos os tamanhos. A fim de evitar o agravamento da situação, desde fins do ano passado uma severa vigilância vem sendo desenvolvida pelos Postos de Fiscalização da Divisão de Caça e Pesca naqueles dois Estados, os quais não permitem a utilização de couros que não meçam pelo menos 2 metros ou 2,30 metros de comprimento, segundo se trate do jacaré de papo amarelo ou do jacaré-açu.

Matas, Campos e Fazendas

MIL TRATORES AGRÍCOLAS PARA ENTREGA IMEDIATA

A Comissão Permanente de Revenda de Material, do Ministério da Agricultura, continua procedendo às vendas dos 1.000 tratores «Fiat» 25R, recentemente importados da Itália, e para os quais há grande procura por parte dos lavradores. Essas máquinas podem ser entregues imediatamente, uma vez que já se encontram nesta capital os 240 arados e grades, de fabricação «Eberhardt», que faltavam chegar da Alemanha.

CONDIÇÕES DE VENDA

No momento, a Comissão estuda a possibilidade de facilitar ainda mais a venda dos tratores italianos, dada a situação financeira da maioria dos interessados. Infelizmente, porém, não está em condições de oferecer maiores vantagens, por não operar com recursos do Tesouro Nacional, que permitiriam financiamentos até três anos. Tendo adquirido as máquinas «Fiat» com recursos provenientes de crédito bancário, sujeito a compromissos e prazos predeterminados, a C P R M. sòmente pode atender aos agricultores na seguinte modalidade de venda: a) entrada de 50%, no ato da compra; b) 50% facilitados, no prazo de um ano.

O ministro Munhoz da Rocha, entretanto, sentindo a gravidade de tal situação, envida esforços junto aos poderes competentes, a fim de dotar a Comissão de meios para a realização de vendas a prazo.

SOBRAS DO BNDE

Por outro lado estão abertas, desde segunda-feira última, as inscrições para a aquisição das sobras de máquinas agrícolas pertencentes ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, relativas às quotas do Distrito Federal e do Estado do Rio. Essas inscrições são feitas na Comissão de Revenda do Material, nesta capital (andar térreo do edifício-sede do Ministério da Agricultura), e na Seção de Fomento Agrícola em Niterói (Rua Visconde de Rio Branco, 369).

No Rio Grande do Sul, idênticas vendas começarão hoje, dia 24, na Seção de Fomento Agrícola Federal, em Pôrto Alegre.

Adubos CADAL

Símbolo de Qualidade e Produção

FORMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS

"CADAL" Cia. Industrial de Sabão e Adubos
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP. SANTO
Pr. MONTE CASTELO, 22 - sob. — TEL. 43-7092 — RIO

Para a mesa da fazendeira

PUDIM DE BANANA DA TERRA

Ingredientes: 8 bananas da terra cozidas, 3 claras de ovo, 5 gemas, 150 gramas de manteiga, 250 gramas de açúcar e 150 gramas de queijo ralado. Modo de fazer: Cozinhe as bananas, passe numa peneira de taquara e junte-lhes as gemas e as claras batidas separadamente, o açúcar, a manteiga, e o queijo ralado. Misture tudo muito bem e leve ao fôrno para assar em fôrma untada de manteiga.

PAMONHA DE MILHO VERDE

Escolha uns milhos verdes, corte a cabeça dos mesmos com uma faca para tirar as fôlhas perfeitas. Rale o milho e depois deite na massa leite aguado de côco e peneire numa urupema grossa. Por último, tempere a massa com sal e açúcar a gôsto, canela em pó, manteiga, água de flôr de laranjeira e o leite de côco sem água. Faça o saquinho das fôlhas de milho, já ligeiramente aferventadas e encha com a massa preparada. Amarre bem a parte de cima para não entrar água e leve as pamonhas para cozinhar numa panela com água.

BOLO DE REQUEIJÃO

Ingredientes: ½ quilo de requeijão fresco ralado, 8 ovos, 300 gramas de biscoitos doces, 120 gramas de açúcar, 2 colheres de manteiga. Modo de fazer: Bata bem a manteiga e o açúcar e junte as gemas. Depois adicione os biscoitos reduzidos a pó e o requeijão fresco ralado. Quando os ingredientes estiverem bem ligados, leve ao fôrno regular numa assadeira untada de manteiga e polvilhada com a farinha de rôsca. Depois de assado o bôlo, deixe esfriar para cortá-lo em retângulos, lustrando com um pouco de calda bem grossa.

Apêlo para que não soltem balões

Em virtude dos festejos juninos, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura continua apelando para a população a fim de que não solte balões ou fogos que possam provocar incêndios tanto nas cidades como nos campos e matas.

Existem leis que proibem o fabrico, a venda e o lançamento de balões. A infração a êsses dispositivos, constantes do Código Florestal e do Código Penal, implica em prisão simples, por quinze dias a três meses, ou multa de 200 a 5 mil cruzeiros, ou ambas as penas cumulativamente.

SENHOR AGRICULTOR!

Já recebemos

MILHO HÍBRIDO "AGROCERES"

Quantidade limitada,
Pronta entrega.

Garanta já o seu pedido, com o

"ABC" DO AVICULTOR

Av. Mal. Floriano, 136 — Tels. 23-3250 e 43-7141

Notícias do Brasil

V CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIA DO SOLO

Em Pelotas, de 4 a 16 de julho próximo, será realizado o V Congresso Brasileiro de Ciências do Solo, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Ciências do Solo, a fim de que os estudiosos conheçam pessoalmente as formações das terras do Estado do Rio Grande do Sul. Consistirá, dentre os diversos itens do programa, de uma excursão pelo interior do Estado, abrangendo os municípios de Pelotas, Bagé, Santa Maria, Passo Fundo, Bento Gonçalves, Caxias e Pôrto Alegre.

CURSO DE ALGODÃO E CARNAUBA, NO CEARÁ

Em Fortaleza, será realizado um Curso Avulso de Formação de Classificadores de Algodão e Cêra de Carnaúba, de 6 de julho à 24 de setembro do corrente ano, na Agência do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura. O curso é gratuito e as matrículas serão encerradas à 31 do corrente.

MAIS 7 ASSOCIAÇÕES RURAIS

Foram reconhecidas pelo Ministro da Agricultura, as Associações Rurais de Malta e Pirpirituba, na Paraíba; Cipotânea, em Minas Gerais; Peixe, em Goiás; Lavrinhas, em São Paulo; Paranaguá, no Paraná; e Palmitos, em Sta. Catarina.

SOROS E VACINAS PARA ANIMAIS

Dez milhões de cruzeiros serão empregados êste ano pela Divisão de Defesa Sanitária Animal para a fabricação de soros e vacinas; serão também adquiridos aparelhos de laboratório, matérias primas, vidraria, etc.. O referido órgão do M.A. utilizará 900 mil cruzeiros em auxílio aos criadores e associações rurais e a quaisquer outras entidades que construirem banheiros carrapaticidas, sarnicidas e instalações semelhantes.

PIRARUCU DO AMAZONAS

Com o objetivo de estudar os problemas nacionais ligados ao melhor aproveitamento e industrialização do pescado, principalmente o pirarucu, seguiu para o Amazonas o técnico português Antonio Torres Botelho, que esteve nos "bancos" da Groelândia e Terra Nova. Oportunamente, o referido especialista apresentará ao Govêrno brasileiro as medidas mais adequadas para o desenvolvimento da indústria de pescado naquela região.

RECLAMAÇÕES SOBRE A JUTA

Tendo em vista a denúncia apresentada ao governador do Amazonas, quanto à entrada no porto de Santos, de vários fardos de juta deteriorada, a Agência do Serviço de Economia Rural em Manáus já tomou as devidas providências a fim de impedir a repetição de fato tão desagradável.

NO PARANÁ, CURSO DE CLASSIFICADORES DE CAFÉ

Um curso avulso de formação de Classificadores de Café e de Erva-Mate vai ser realizado, de 4 de julho a 22 de outubro deste ano na Agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura no Paraná. O curso é gratuito e terá a duração de 16 semanas; as matrículas estão abertas até o dia 30 do corrente.

LEIS DE CAÇA E PESCA

O Ministro da Agricultura delegou competência ao Govêrno fluminense para execução das leis, regulamentos e demais disposições federais sôbre a caça e a pesca no território de sua jurisdição.

REQUERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 14 a 15 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Antonio Calaça Figueiredo, apatita e associados, Pouso Alto, Jacupiranga, São Paulo; Geraldo Filizola e Geraldo Raimundo Canabrava, cristal de rocha e associados, Fazenda Engenho D'Agua, Curvelo, Minas Gerais; Ester Tapajoz Ferreira Coelho, galena e associados, Olho d'Agua dos Batatas, Santo Inácio, Bahia; Ulisses Franco, feldspato e associados, Bairro da Roseira, Paraibuna, São Paulo.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de ônibus em cada hora, com 60 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 485 - Fone 36-5456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

DR. J. UCHOA

Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604 Fone 42-5052
Diàriamente das 16 às 18 hs.

Pecuária

LEITE SINTÉTICO NA ALIMENTAÇÃO DOS LEITÕES

RAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro Agrônomo

O problema da produção mais intensiva em suínos tem tomado desenvolvimento cada vez maior, a par de soluções cada vez mais satisfatórias. Um dos aspectos interessantes da questão é o emprêgo nos Estados Unidos e em alguns países da Europa do chamado leite sintético na alimentação dos leitões, ao qual se ligam atividades novas no setor da produção suína daqueles países.

A questão do leite sintético tem sido discutida. Uns acham que não substitui o leite materno; outros defendem os seus bons resultados e as consequências que de sua prática podemos tirar. A balança, acreditamos, é a favor do seu emprêgo.

O leite sintético é fabricado por companhias diversas, com ligeiras diferenças nas fórmulas. Em linhas gerais, tal como é fabricado por algumas indústrias norte-americanas, consta de leite desnatado em pó, no qual se adiciona banha, sais minerais, vitaminas e um antibiótico (aureomicina, terramicina, etc.). A adição do antibiótico é de suma importância, pois, segundo experiências, controla certas doenças (diarréias dos leitões), diminuindo, portanto, as perdas, bem como promove seu maior desenvolvimento. Dêsse modo, o emprêgo do leite sintético, pelo menos quanto mostra a prática americana, reduz o custo de produção, produz leitões mais desenvolvidos (10-30 por cento mais do que os usuais, o que permite enviar animais mais cedo para o mercado) e, ainda, reduz a mortalidade por doença.

Além disso, o emprêgo do leite sintético permite afastar a porca do aleitamento, e colocá-la novamente na reprodução, obtendo-se, dêsse modo, três parições por ano, em vez de duas como se obtém em sistemas intensivos ou de uma, como é o usual. A porca pode ser novamente aproveitada na reprodução alguns dias após o parto, variando isso, em média, entre 15-30 dias, havendo casos de aproveitamento eficiente logo na primeira semana após a parição.

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR

TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.

CIA. FÁBIO BASTOS

R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Neste mês, inicia-se a colheita da batatinha e do tomate e prosseguem as de agrião, aipim, batata dôce, cará, cana, inhame e taioba. Termina a colheita do feijão fradinho e feijão preto. Em referência ao inhame convem lembrar que o mais vulgarmente cultivado é o "rosa", que alguns chamam de "roxo". O seu desenvolvimento só raro em raro atinge 50 cms. e ultrapassa de 10 quilos.

NA CRIAÇÃO — Em junho e julho vacinam-se contra a febre aftosa os animais que nasceram tardiamente (outubro). O gado de campo deve receber sua ração suplementar de feno ou de concentrados, cobrindo-se, assim, as deficiências alimentares da carência de pasto verde. As aves continuam a ser tratadas com atividades em todos os aviários, dando boa produção de ovos. Onde o frio fôr mais intenso, deve-se proteger um tanto as aves, principalmente as novas.

NAS HORTAS — Neste fim de mês já começa a adubação das hortas e, em local definitivo, inicia-se a semeadura de quiabo e prosseguem as semeaduras da azedinha, bertalha, cenoura, ervilha, feijão (vagem), hortelã, milho para ser colhido verde, mostarda, nabo, rabanete e salsa.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — No território paulista, nesta época, preparam-se picles, chucrute, massa de tomate, "petit-pois", etc., de hortaliças, cuja fartura continua no corrente mês, tais como: beterraba, cebola, cenoura, couve-flor, ervilha, espargo, nabo, rabanete, repolho e tomate. A safra de milho está terminando e o lavrador terá tempo bastante para cuidar do fabrico de fubás, canjica, canjiquinha e farinha de milho. Onde há cultura de mandioca, a época é ótima para o fabrico de polvilhos, farinha de mesa, tapioca e beijú.

Técnico agro-industrial premiado por suas pesquisas

Por ter realizado estudos sôbre o aproveitamento dos resíduos sólidos e líquidos do agave, conseguindo descobrir suas qualidades como forrageiro rico em proteínas, amido, açucares totais, clorofila, saponina e sais minerais, foi premiado pelo Conselho da Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco o técnico especializado em pesquisas agro-industriais, sr. José Augusto de Farias, do Ministério da Agricultura.

O referido técnico, que se encontra presentemente à disposição da Confederação Nacional da Indústria, no Rio, a fim de solucionar problemas relativos ao beneficiamento "in-loco" de matérias-primas minerais, animais e vegetais, e total recuperação de produtos residuais, vem há vários anos procurando descobrir novas finalidades para resíduos habitualmente não aproveitados, despertando o interêsse do Govêrno e das classes produtoras.

ele quer... ele precisa

Polvilho Antisséptico

GRANADO

DR. JOAQUIM VID...
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 91
3.º andar — Tel. 22-8421

Instituto Brasileiro do Café

EDITAL N.º 2

Concorrência pública para compra de imóvel

1 — Comunicamos a quem interessar possa que, nesta data, fica aberta concorrência pública, para compra de um prédio e respectivo terreno destinado à instalação dos escritórios dêste Instituto, que será realizada às 15 (quinze) horas do dia 12 de julho de 1955, na Sede do Instituto Brasileiro do Café, à rua Sacadura Cabral n. 208, com integral observância das condições estabelecidas neste edital e das fixadas na legislação vigente, especialmente no Regulamento Geral de Contabilidade Pública (Titulo VII).

2 — Os que pretenderem se inscrever nesta concorrência deverão comparecer a êste Instituto até o dia 11 de julho, das 12 (doze) às 17 (dezessete) horas, onde receberão uma guia para caucionar na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro a importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em moeda corrente ou em títulos da Divida Pública Federal, que garantirá a apresentação de sua proposta e a firmeza da mesma até assinatura da necessária escritura de compra e venda.

3 — No dia e hora fixados nêste edital, na Sede dêste Instituto, reunir-se-á, em sessão pública, a Comissão incumbida do julgamento da idoneidade dos concorrentes e do recebimento e abertura das respectivas propostas, a qual será presidida pelo sr. Presidente da Diretoria, tendo como demais membros os srs. Diretores Felizardo Gomes da Costa e Otavio Cintra Leite.

4 — Desta reunião lavrar-se-á ata circunstanciada que será publicada no «Diário Oficial».

5 — Os proponentes, no ato da realização da concorrência, deverão apresentar os documentos de que tratam os itens a, b, c, d, e, f, g, h, i e j, do artigo 4º da Circular n. 1 de 30 de março de 1952, do Ministério da Fazenda, bem como o recibo da Caixa Econômica Federal, provando ter efetivado a caução acima referida.

6 — O imóvel a ser adquirido deverá obedecer às especificações seguintes:

a) área útil do prédio deverá ser de aproximadamente 4.500 a 5.500 m2;
b) ser de construção recente, com estrutura de concreto armado e lages comuns de piso e fôrro;
c) as paredes deverão ser perimetradas e internas de alvenarias de tijolos com revestimentos adequados;
d) estar provido de tôdas as instalações normais aos grandes edifícios, inclusive as de incêndio;
e) ter cobertura de acôrdo com as leis, regulamentos e posturas em vigôr;
f) estar localizado dentro da zona urbana central e no perímetro compreendido entre a Esplanada do Castelo e a Praça Mauá.

7 — É indispensável uma descrição completa relativa aos elevadores que servem ao prédio.

8 — É necessária a declaração do prazo de entrega do imóvel, em condições de ser imediatamente ocupado.

9 — As propostas deverão ser entregues na Sede dêste Instituto, das 13 às 15 horas do dia fixado nêste edital para realização da concorrência, datadas, assinadas, lacradas e seladas na forma da lei, contendo o preço ofertado em algarismos e por extenso, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em envelopes fechados, trazendo em caracteres bem visíveis a declaração: «Concorrência para a compra de imóvel».

10 — A Diretoria dêste Instituto se reserva o direito de, a seu critério, recusar tôdas as ofertas, caso não julgue aceitáveis os preços oferecidos, ou não se preste o imóvel para os fins a que se destina, sem que assista aos interessados qualquer direito de reclamação.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1955.

ALKINDAR M. JUNQUEIRA — Presidente

Convite para ganhar prêmios de Cr$ 50,00, Cr$ 250,00, Cr$ 500,00, Cr$ 1.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 5.000,00 no dia 30-6-55 às 9 horas da noite no auditório da Rádio Vera Cruz, Rua Buenos Aires, 168, numa oferta do

"ÓLEO DE CEDRO"

Coloque num envelope um rótulo do «ÓLEO DE CEDRO», acompanhado do seguinte:

1º) Seu nome completo e endereço;

2º) Endereço do local em que foi comprado o «ÓLEO DE CEDRO».

Leve pessoalmente a carta ao auditório e veja com seus próprios olhos o cego PROTÁSIO ASSUNÇÃO, da Liga de Proteção aos Cegos, Rua 24 de Maio, 47, ir escolhendo as cartas a cujos remetentes são cabendo os prêmios previamente anunciados. Primeiro os prêmios menores e em seguida os maiores. Você facilitará a sua carta de prêmio no fim do concurso.

30 prêmios no mais sensacional, emocionante e honesto dos concursos.

Cada participante poderá levar quantas cartas quiser, desde que cada carta tenha um rótulo do «ÓLEO DE CEDRO».

Quem, por qualquer motivo, não puder comparecer, como é do nosso desejo, então remeta sua carta para à Av. Rio Branco, 137, sala 616 ou Rua Buenos Aires, 168 - Rio.

O resultado do concurso será publicado na Revista do Rádio

turismo

Tourism, important source of revenue!
Tourisme, importante source de nente!
Turismo, importante fonte di reddito!
Turismo, importante fuente de renda!
Turismo, importante fonte de renda!

Passaporte da Cortesia Carioca

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Chegamos ao número 354 da Rua Mariz e Barros. Eis aqui o famoso templo de Santa Teresinha. A bela igreja que diariamente acolhe fiéis de todos os pontos da cidade e de muitos outros Estados, é um ponto que está programado nos roteiros turísticos dos que visitam a capital brasileira. Sua arquitetura simples, sem grande espaço para mais realce da edificação, apresenta, porém, um característico para os turistas: na parte externa, em frente do templo, admira-se a imagem da meiga santa, tão querida das jovens normalistas, que lhe fazem confidências... Outras môças e muitos rapazes estudantes afluem todos os dias ali, pedindo proteção nos estudos e nos amores que corações jovens almejam alcançar!...

A igreja de Santa Teresinha, aos sábados, é uma romaria de casamentos: chegam mesmo a fazer aglomerações de noivos que lutam para conseguir a sua vez!

Outro ponto de grande realce no lindo templo, são os sons maravilhosos dos seus sinos. A redondeza, os moradores gozam da deliciosa harmonia que os "sinos de Santa Teresinha" — como são chamados — irradiam nas várias horas do dia. Na verdade, poucos sinos do Rio apresentam tamanha sonoridade e de tão agradável combinação de sons, quando repicam no mesmo tempo, como os do templo da Rua Mariz e Barros.

Assim, senhor Turista, não deixe de visitar a igreja dos noivos e dos estudantes... Vá em horas dos sinos em festa e guarde mais esta grata recordação que a Cidade Maravilhosa oferece aos corações românticos e cheios de fé. Ajunte-se aos outros turistas que vêm de todos os lados, do Brasil e do mundo inteiro!...

EXPOSIÇÃO DE ARTES

Foi inaugurado o Salão de Artes da Câmara do Distrito Federal, com apreciável coleção de trabalhos de pintura, cerâmica e arte decorativa, entre os quais obras de artistas de grande renome no país. O salão está franqueado ao público, diàriamente, das 13 às 17 horas.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O Centro dos Excursionistas apresentará amanhã, 27, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica no auditório do IAPETC, na Avenida Graça Aranha, 35, 10.º pavimento. Uma série de filmes documentários cedidos pela Embaixada da Itália, dará motivo de uma agradável reunião para os apreciadores das atividades turísticas neste setor de esportes. A entrada será franca.

EM CAMPOS DO JORDÃO

dois Hotéis para o seu CONFÔRTO

GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A jóia Suíça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão. Fone 15


GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

FORD
CAMINHÕES
— F-600 —
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante.
SEDAN 2 PORTAS — TAUNUS — CHASSIS
— THAMES —
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro
— Tel.: 22-2080 —

É FANTÁSTICO !
FASANELLO
QUARTA-FEIRA VENDEU NOS
CLÁSSICOS
1.º PRÊMIO DO SORTEIO DE S. JOÃO
34589
COM
20 MILHÕES
VENDERÁ NOVAMENTE NOS
CLÁSSICOS
20 MILHÕES SWEEPSTAKE
1.º ..... 20 MILHÕES
2.º ..... 4 MILHÕES
3.º ..... 3 MILHÕES
4.º ..... 2 MILHÕES
5.º ..... 1 MILHÃO
INTEIRO Cr$ 2.500,00 — MEIO Cr$ 1.250,00 — DÉCIMO Cr$ 250,00
OS BILHETES ESTÃO À VENDA
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

NA FRANÇA

IMPONENTES FESTAS RELIGIOSAS



Este ano, pela vigésima vez, os estudantes parisienses realizaram mais uma peregrinação à igreja de Nossa Senhora de Chartres. Em 1935, o estudante Jean Aubonnet instituiu esta cerimônia religiosa para comemorar a figura de Charles Peguy, que iniciou a romaria num percurso que durou três dias, a pé, entre ida e volta, denominando esta excursão de louvor à Senhora de Chartres. Naquele ano eram 15 os estudantes que fizeram tal procissão: de ano para ano foi sempre aumentando os componentes desta festividade e neste ano atingiu a 15.000 o número de estudantes participantes, vindos de todos os pontos da cidade e arredores.

A catedral de Charles foi pequena para acomodar os visitantes e por êste motivo foram realizadas duas missas: tôdo o percurso foi feito em 12 horas. E' esta uma das belas manifestações religiosas da juventude francesa que anualmente se apresenta como uma das importantes festas do calendário de turismo daquele país.

EM VISITA AO RIO



Chegou de Nova York, viajando num clipper super-6 da Pan American World Airways, o sr. Edwin Gibson e sua senhora, que vemos na foto, após o desembarque no Aeroporto do Galeão. O ilustre viajante é presidente da Eisenhower Exchange Fellowship, uma organização particular destinada a escolher personalidades destacadas de países latino-americanos, as quais serão levadas aos Estados Unidos para aprofundar sua educação.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

"Eccolo il vostro guida"

Zacarias Oliveira, nosso companheiro do DIÁRIO CARIOCA, organizou um guia, para os turistas estrangeiros que venham ao Brasil assistir às solenidades do Congresso Eucarístico Internacional. A publicação artìsticamente trabalhada e redigida em quatro idiomas conterá uma série de informações úteis, para os forasteiros. Conta já com o patrocínio de alguns grandes anunciantes, entre os quais (proposta em estudo) à Cia. Antártica Paulista, que fará a distribuição gratuita de alguns milhares de exemplares aos peregrinos. Trata-se de um trabalho bem feito e que estamos certos terá o patrocínio de anunciantes de artigos populares, como cervejas, refrigerantes, artigos religiosos, restaurantes etc.

SHELL E TURISMO

Não podemos deixar de louvar a feliz iniciativa da Shell Brazil Limited, dando a publicidade do seu primero número de "Terras Brasileiras", que é um bem organizado e útil roteiro para os turistas que visitem o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. A citada publicação, com boas fotografias e bem redigida, sob o ponto de vista turístico, é uma valiosa cooperação da iniciativa particular em prol da grandiosa "exportação invisível" de que o Brasil tanto precisa fomentar em tôdas as direções.

VII CONVENÇÃO DE CONTABILISTAS

Patrocinada pela Associação Profissional dos Contabilistas de Três Rios, será realizada nessa localidade fluminense, a VII Convenção de Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Turismo-tão importante como petróleo, café e cacau!

Os que visitam o Brasil se mostram surpresos com o nosso alheamento aos problemas do turismo, enquanto tôdas as demais nações organizadas dispensam especial atenção àquela indústria por considerarem-na uma das principais fontes de divisas fortes.

Na verdade, o Brasil possui, ao contrário do que afirmam os incrédulos do turismo, valiosos elementos de atração turística, se bem que, na sua maior parte, ainda em *estado potencial* (latente). Impõe-se, todavia o seu aproveitamento racional e sistematizado, sua valorização, para que através do turismo industrialmente organizado se tornem aquêles elementos também agentes do nosso enriquecimento, do nosso progresso econômico e bem-estar social.

E' imperioso e urgente que se modifique a noção errônea de que o turismo é *mero prazer*, arrolado entre as coisas secundárias, passando à posição que de fato lhe compete, de problema de primeira linha, tanto quanto o petróleo, o café, o cacau, e tendo em vista seus efeitos de natureza econômica, principalmente sob o ângulo crucial da vida do país na presente conjuntura — a escassez de dólares.

DEZ CAPITAIS, AO MENOS, DEVEM SER MOSTRADAS AOS TURISTAS!

O turista que deseja conhecer realmente o Brasil não deve se limitar em visitar apenas as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. O Brasil possue outras capitais em grande desenvolvimento, onde se poderá desfrutar de passeios e excursões agradáveis e pitorescas.

Pelo último recenseamento brasileiro, as dez principais capitais brasileiras, eram as seguintes, na respectiva ordem:

1.º — Rio de Janeiro
2.º — São Paulo
3.º — Recife
[illegible]
5.º — Pôrto Alegre
6.º — [illegible] Horizonte
7.º — Belém
8.º — Fortaleza
9.º — Niterói
10.º — Curitiba

As duas primeiras com mais de dois milhões de habitantes, a terceira com mais de quinhentos mil habitantes, a quarta e a quinta com mais de trezentos e oitenta mil habitantes, e as demais com índices populacionais sugestivos, entre trezentos e cinquenta mil e cento e quarenta mil habitantes, são tôdas cidades que oferecem inúmeros atrativos aos turistas.

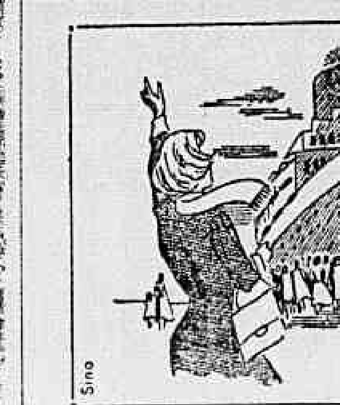
As agências de turismo fornecerão detalhes sôbre a melhor maneira de viajar de uma capital brasileira para outra.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS BRASILEIRAS



As praias do Nordeste podem ser consideradas, sob o aspecto da natureza, como as mais belas do mundo! Selecionar a de maior valôr e torná-la o centro de um parque nacional litorâneo, provido de aparelhamento turístico adequado, será providência relevante no plano de expansão do turismo nacional e internacional, para o Brasil.

PARQUE de DIVERSÕES
ATRAÇÃO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
AOS DOMINGOS ÀS 20 HS.
patrocínio do AÇUCAR PÉROLA
- saco azul cinta encarnada


COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930

CIDADES EM FOCO (LIII):

SÃO LUÍS



São Luiz, a capital do Estado do Maranhão, é uma das cidades brasileiras situadas em ilhas e, não possuindo cais acostável, o desembarque tem de ser feito por meio de pequenas embarcações, o que sempre mete um pouco de receio ao viajante. Contudo, é pitoresco e na verdade não apresenta motivo para intranquilidade.

Os pontos característicos desta cidade são as casas revestidas de colorido e luzidio azulejo europeu, principalmente do roso tão apreciado azulejo português. Esse original revestimento dá à cidade um panorama de eterna juventude na fachada de suas construções despretenciosas, limpas e brilhantes, rendilhadas dos mais caprichosos desenhos multicores. São Luiz tem mais de 100.000 habitantes, possui ainda bonitas praças, curiosidades históricas, igrejas vetustas em estilo colonial e outros atrativos para o turista. Torrão natal de muitos brasileiros ilustres. São Luiz mereceu o título de "Atenas Brasileira".

Na Avenida D. Pedro II encontram-se os principais edifícios públicos e, mais adiante, pode ser vista a catedral sob a proteção de Nossa Senhora da Luz. Os visitantes encontram bons hotéis, casas de espetáculos, entidades culturais, sociedades esportivas e adiantado comércio. Na foto, um trecho da Praça Odorico Mendes, ampla e com suas palmeiras seculares.

CINCO IDIOMAS E A JAPONESINHA



A aeromoça da Pan American World Airways, Ivonne Garrick, que fala cinco línguas, recebe a bordo de um clipper, a menina Wendy Kurahara, de quatro anos de idade, de descendência japonêsa.

NO JARDIM DE ALLAH


[illegible] PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA
Av. Epitacio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

Bota de 7 Léguas...

★ *Washington, U.S.A. — Contendo numerosos artigos, notícias, abundante matéria fotográfica e notas de interêsse para o movimento turístico no hemisfério ocidental, acaba de entrar em circulação nos Estados Unidos o primeiro número de "Caribbean and Latin America Travel Courier", nova publicação dedicada ao fomento dêsse importante ramo industrial.*

★ *Roma, Itália — Para maior orientação dos turistas que chegam à Itália, a Companhia Alitália, em combinação com o interessante guia turístico "La Settimana a Roma", distribui gratuitamente a todos os seus passageiros que chegam àquele país, um exemplar deste semanário repleto de curiosidades históricas, estatísticas, festivas, etc. editado em inglês e italiano.*

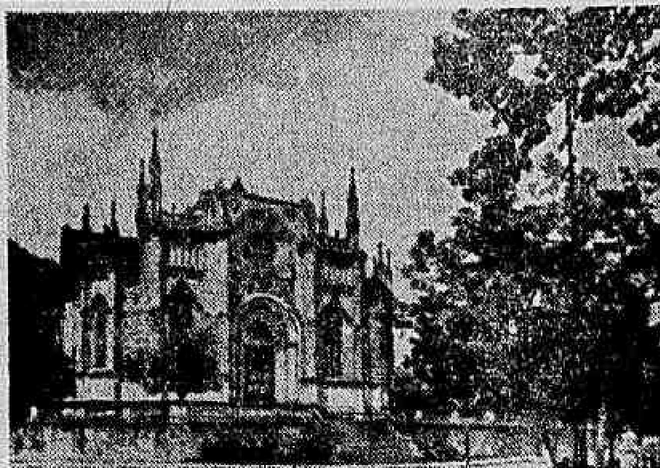
★ *Paris, França — Vão ser rodadas, no plano inclinado de Montmartre, as primeiras cenas do primeiro filme em Eastmancolor-cinemascopio sôbre "Paris" que será produzido pelo Departamento Geral de Turismo Francês, na campanha deste ramo de atividade daquele país. O filme, começado há um mês, levará outros tantos trinta dias para ser completado.*

★ *Montevidéu, Uruguai — Em julho próximo, terá lugar na capital do país, o IV Congresso Latino Americano de Professôres. Ésse Congresso debaterá, entre outros, os seguintes temas: I — As condições de trabalho do professor (direitos e deveres, salários, etc.); II — A educação e o ensino em face da situação econômica, social e política da América Latina; III — A unidade dos professôres latino-americanos.*

★ *Berlim, Alemanha — Na Primavera e no Outono, todos os anos, se reune o "Grupo 47", uma instituição formada por literatos de diversos países da Europa cujo objetivo é reunir escritores e discutir romances, poesias, novelas e peças radiofônicas escritas pelos membros. Cada autor tem o direito de ler durante meia hora um trecho de um dos seus manuscritos, e, em seguida, abre-se a discussão, em reuniões de portas abertas para o público em geral.*

★ *Paris, França — Oitenta novos carros-dormitórios de um novo tipo, virão proximamente aumentar a frota da Cie Internationale des Wagons-Lits. São êles de aço inoxidável, compreendendo 20 camarotes com beliche individual, de 1.ª e 2.ª classe, todos com o máximo confôrto moderno: revestimento de matéria plástica, beliche d e78 centímetros de largura, poltrona, luz fluorescente, tomada de corrente para aparelho de barbear elétrico, ar condicionado, etc.*

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO



BRAZILIAN POST CARDS

The Church of Petrópolis, in Petrópolis (State of Rio de Janeiro), a brazilian touristic marvelous jewel!

CARTES POSTALES DU BRESIL

L'eglise Catedral de Petrópolis, à Petrópolis (E. Rio de Janeiro) une précieuse attraction touristique brésilienne!

CARTOLINE POSTALI DEL BRASIL

Chiese de Petrópolis, Catedral, in Petropolis (Stato Rio de Janeiro), bellissima attrazione turistica brasiliana!

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Igresi Catedral de Petrópolis, Petrópolis (Rio de Janeiro), una preciosa atracción turistica brasilena.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Igreja Catedral de Petrópolis, em Petrópolis (Estado do Rio de Janeiro), uma preciosa atração turística brasileira!



Em Sto. Antônio de Pádua um hotel para o seu repouso e Estação de Cura, com as águas "IODETADA" para os males do coração e Aparelho Circulatório — "PAGE" (litinada) para os males do Fígado, Duodeno, Vesícula e Intestinos e "PHAROL" (magnesiana) para os males do Estômago, Fígado e Intestinos. O melhor e mais central —
Asseio — Serviço Esmerado — Cozinha de 1.ª Ordem — Tratamento Familiar

BRAGA HOTEL
Perto das Fontes — Repartições Públicas — Bancos e Igreja
Distante do Rio 4 a 5 horas via-Pôrto Novo
Partidas do Rio: limousines no "Hotel Universo", "Bicas Hotel" e "Hotel Buenos Aires"
Micro-ônibus na Estação Rodoviária
Clima ameno — Lindos panoramas do Fundo do Hotel
Reservas — Caixa Postal, 80 — Telefone 44
PÁDUA — ESTADO DO RIO

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

HOJE, CONCÊRTO POPULAR PELA BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS

Colaborando na campanha do DIARIO CARIOCA, em prol do desenvolvimento da boa música entre os habitantes da nossa capital, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, realizará na tarde de hoje — das 16 às 18 horas — na Praça Paris, uma retreta sob a batuta do regente tenente Adjalme R. da Silva, que preparou o seguinte repertório:

1ª parte: — I — Buchart de Comines, fantasia, de G. Guilement; II — Dança das Serpentes, dança, de E Boccalari; III — Na baixa do Sapateiro, samba, de Ari Barroso; IV — Aida, final do 2º ato, de G Verdi

2ª parte: — V — Slava, marcha, de Tschaikowsky; VI — Batuque, característico, de E. Nazareth; VII — Valsa das Flores, valsa, de Tschaikowsky; VIII — Guarany, 2º ato, de C Gomes

COCA-COLA PRESENTE

Emprestando também sua cooperação para maior brilhantismo dos concêrtos nos logradouros cariocas, a companhia Coca-Cola, durante os intervalos dos números musicais, fará ampla distribuição do seu produto aos componentes da banda.

NA IGREJA DE SÃO BENTO, HOJE, O 4.º CONCÊRTO DE ÓRGÃO

Em prosseguimento da série de concêrtos de órgão, nos domingos, no famoso templo religioso — a Igreja do Mosteiro de São Bento —, d. Plácido de Oliveira, da Ordem Beneditina, apresentará na manhã de hoje, o seu quarto recital, cujo programa é o seguinte:

1. Preludio e Fuga, de D. P. de Oliveira;
2. Madrigal, de Simonetti; e
3. Noturno, de Carl Hohm.

Assim, como de costume, depois da missa cantada das 10 horas e 20 minutos, e até ao meio-dia, o professor e organista d. Plácido de Oliveira brindará aos presentes e aos rádio-ouvintes da Roquete Pinto, com magníficas páginas de grande valôr artístico nêste gênero de música de câmara.

EXCURSÕES ECONÔMICAS
BUENOS AIRES E MONTEVIDEU
20 Dias
CR$ 10.500,00 (tudo incluido)
Partida: 8 de julho próximo
IDA E VOLTA EM 2.ª CLASSE NO LUXUOSO VAPOR "TEGELBERG"
Estadia no próprio vapor — Cabines especiais para casal e de 4 lugares para avulsos. Tôdas externas.
Passeios — Visitas em Buenos Aires com excursões ao Tigre. Passeios e visitas em Montevidéu.
AGÊNCIA GERAL
Vendemos passagens sem ser para excursões
Rio: — Rua Senador Dantas, 25 — Tels.: 42-9918 — 32-8181
S. Paulo: — Av. Ipiranga, 1.129 — Tels.: 34-7799 — 36-1020

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTORIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4668
3as., 5as. e sáb. das 17.30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas.

Betoneiras "Jaeger"
Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.
CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
Tels.: 43-8329 — 23-0368
RIO DE JANEIRO

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

INJUSTIÇADOS!!

Expulsos dois estudantes da Escola de Agronomia de Viçosa porque criticaram o diretor — Penalidade descabida — Apêlo à A.B.I. — Um mandado de segurança engavetado até hoje

Prof. V. ZAPPI

Um flagrante caso de injustiça acaba de ocorrer na cidade de Viçosa, Minas Gerais, e que, pelas características de que se reveste, merecerá, sem dúvida, a reprovação de quantos dêle tiverem conhecimento.

Dois estudantes da Escola Superior de Agronomia de Viçosa, srs. Hans A. Rappel e Antônio Luiz Fonseca, criticaram, em março do ano passado, atos do diretor da aludida Faculdade, sr. Joaquim Matoso, através do jornal "Tribuna Acadêmica".

Por êsse crime o primeiro dêles teve a sua matrícula cassada e ao segundo foi aplicada a pena de suspensão por um ano.

A fim de que os nossos leitores avaliem melhor a violência de que foram alvo os citados estudantes, transcrevemos abaixo um dos citados artigos, o do sr. Hans A. Rappel que foi justamente o que mereceu a pena máxima, isto é, expulsão da Escola de Agronomia de Viçosa:

"OS VELHOS E O NOVO"

Hans A. Rappel

"Ao terminar o ano letivo de 1953, tiveram os alunos da ESA o desprazer de ouvirem um patético relatório, de uma administração patética. Ficaram deveras entusiasmados com o relato! Plantei muitas casas, reformei outras, consertei o telhado de algumas, modifiquei o refeitório(?), criei vários cursos(?), estive sempre presente ao início das atividades por mim patrocinadas (!), enviei professôres aos EE. UU. e aos diversos congressos realizados no país, e não recebi influência de quem quer que seja, apesar de afirmações em contrário. E o cumprimento mediato das leis do ensino superior, especialmente as relacionadas com o ensino agronômico? Nada.

A administração da ESA necessita de extirpar de seu seio o aspecto da tradição, não da britânica, mas da tradição proprietária da rotina, entrave ao desenvolvimento de uma comunidade. Parece-nos que, com exceção de F. H. Rolfs, os demais administradores da ESA nada fizeram de que, dèbilmente, conservar a obra do seu fundador. A tônica imperante é [illegible] de tradição e quando aparece alguém com [illegible] decidido a enfrentar o meio, é chamado "diplomàticamente" de "revolucionário". [illegible] na obra da educação, tiveram oportunidade de proclamar: "Quem não estiver satisfeito pode sair, as pôrtas estão [illegible]". Quando alguém abriu a [illegible] seus direitos pela "face" e bilis raivosa de seu Diretor. De reformas necessita a ESA, porém quem as realizará? Os velhos já deram o que podiam dar. E o novo Diretor?

Todos nós sabemos os gastos no período de energias despendidas por um indivíduo em suas funções normais. Agora em nossa Escola, com um regime de Internato para os seus alunos, têm procurado resolver o problema da alimentação? Na nossa opinião, apesar de várias tentativas de pessoas "bem intencionadas", o problema ainda se mantém de pé. Ocasiões surgem em que a nossa primeira intenção é deixar o refeitório e procurar não sei onde, alguma coisa para reparar as nossas perdas. Sabemos perfeitamente que o problema não é só nosso, pois as nossas vizinhanças deixam, igualmente, muito a desejar, pois dentro dos próprios terrenos da Escola surgem casos de sub-nutrição. O mais triste é reconhecermos que estamos numa Escola de Agricultura e tendo ao nosso lado uma Escola de Ciências Domésticas, onde a teoria abarca todos os setores e a prática ainda não está muito difundida. E um Serviço de Extensão criado à véspera da apresentação da lista tríplice para Reitor, patrocinando Semanas Ruralistas, Semanas de Fazendeiros etc., para inglês ver (no caso, para americanos verem). Qual a produção da Escola? Qual o seu destino? Existe pessoal habilitado para preparar a nossa alimentação? [illegible]

[illegible] a suspensão não tem razão de ser [illegible] disposição [illegible] a questão [illegible] a nossa alimentação [illegible] e que [illegible] com um "também" sob um regime de tempo integral".

VOLTOU ATRAS O CONSELHO UNIVERSITARIO

Como não podia deixar de acontecer, as penalidades impostas aos articulistas motivaram protestos gerais das entidades estudantis, principalmente no período de março a agôsto de 1954, o então Ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales, e bem assim o governador Juscelino Kubitschek, consultados a respeito, manifestaram-se favoráveis à suspensão das ditas penalidades.

Mas a direção da Escola Superior de Agronomia de Viçosa não cedeu.

Em vista da pressão das autoridades, da opinião pública, e das entidades estudantis, que ameaçavam uma greve geral, o caso foi afinal parar no Conselho Universitário da Universidade Rural de Minas Gerais que, [illegible] finalmente, as punições impostas aos acadêmicos, mandando, contudo, fôsse instaurado inquérito a respeito.

A paz voltou assim, pelo menos provisòriamente, ao ambiente estudantil, em agôsto de 1954. Em dezembro do mesmo ano, precisamente no dia 13, o mesmíssimo Conselho Universitário voltando atrás da sua decisão resolveu manter a punição original, anulando as provas que o sr. Hans A. Rappel tinha realizado durante o ano letivo de 1954. Em princípios de 1955 a União Estadual dos Estudantes Mineiros impetrou um mandado de segurança em favor do injustiçado, mas estranhamente, até agora, o juiz Lahyre dos Santos, de Belo Horizonte, não se dignou decidir sôbre o assunto. Por que não o sabemos mas não deixa de ser reprovável a pouca atenção que a justiça mineira está dando ao caso.

E o sr. A. L. Fonseca? Desconfiado de uma possível reviravolta, nem se deu ao trabalho de fazer provas parciais. Desistiu de estudar e voltou desgostoso para seu torrão natal, o Maranhão.

APÊLO A' A.B.I.

Daqui fazemos um apêlo à Associação Brasileira de Imprensa. Dois brasileiros foram prejudicados porque seus artigos publicados num jornal com personalidade jurídica criticaram atos de uma administração, reclamando principalmente contra má alimentação fornecida a estudantes e aulas que não satisfazem.

A "Tribuna Acadêmica" não é um jornal de grande tiragem, mas isso não importa: o que é indispensável é a defesa de um princípio que deve permanecer intacto nos quatro cantos do país: a liberdade da Imprensa, escrita e falada.

Que belo exemplo de democracia dão os adultos de hoje aos moços que amanhã governarão o nosso país?! Que impressão penosa não levarão para o resto da vida êstes jovens assim injustiçados e que tiveram sua carreira cortada, seu ideal comprometido, apenas porque acreditaram poder livremente, externar seu pensamento?!

Cheios de esperança ingressaram numa Faculdade, esperando receber alicerçamentos e bons exemplos: ao invés disso, viram-se de repente envolvidos em verdadeiro drama, filho da incompreensão e prepotência.

Aliás, diga-se de passagem, não é caso único o dêles: muito ao contrário são quase rotina entre nós atitudes como a do diretor da Escola de Agronomia de Viçosa.

E' o resultado da leviandade com que, entre nós, se alçam à posição de administradores, indivíduos aos quais faltam o senso de equidade e a verdadeira noção do que seja uma Democracia.

Apontando à Nação os responsáveis por essa violência, fazemos votos para que a justiça mineira repila mais êsse atentado contra a liberdade de Imprensa no Brasil.

O sr. Hans A. Rappel (à direita), perdeu até agora ano e meio de estudo porque teve a coragem de apontar falhas da Escola Superior de Agronomia de Viçosa

D. A. Nacional de Engenharia

Desfazendo boatos — Corre entre os alunos do 5.º ano que este Diretório reconheceu uma comissão de festas organizadas pelos Transferidos. Queremos deixar patente que a única comissão de festas reconhecida por este D. A. em reunião ordinária, é a que foi eleita em agosto de 1954 em Assembléia de Turma e cujo Presidente é o colega Péricles Pessoa Cavacanti. Qualquer agremiação que surgir entre os Transferidos êste Diretório não se responsabilizará. (ass) Walter Brandão, Secretário do D.A.

Edital de convocação — O Presidente do D.A. em conformidade com as atribuições estatutárias convoca eleições para representantes junto ao Congresso da UNE no seguinte horário: — 2a.-feira (amanhã), às 10 hs. — 2.º ano: às 16 hs. — 4.º ano: 3a.-feira, às 10 hs. — 1.º ano: 4a.-feira, às 10 horas — 3.º ano: 5a.-feira às 10 hs. — 5.º ano.

U.D.F. — Filosofia

Alfredina de Sousa Leitão, Carlos Antunes, Climilce Guimarães Sanfim Cardoso, Christe, Marques Guerra, Ciniris Elfe da Costa Studart, Eva Horowicz, Esmar de Albernaz Crespo, Fanny Adler, Francisco José Antonio, Gontran da Veiga Jardim, José Cândido Dias Carneiro, José Octaviano de Oliveira Filho, João Jesus de Salles Pupo, Judith Melita Willecke, Luiza Vieira de Abreu, Luiz Carlos Cardoso Alves, Laja Treger, Luiza Ferreira Reis, Luiza Ferreira Reis, Marly do Carmo Nogueira S. G. Nunes, Maria Helena Trompowsky Arariboia, Neuza Turco, Odete Magalhães Costa, Raimundo Nonato Ferro do Lago, Theresinha Alves da Cunha Magalhães, Wanda de Moraes François, Walter de Barros, Walter Luiz Ramos.

Comparecer à Secretaria da Faculdade a fim de regularizarem seus diplomas.

Curso Teodoro Sampaio

Em prosseguimento às aulas do "Curso Teodoro Sampaio", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o professor Fábio de Macedo Soares Guimarães, examinará a contribuição geográfica do engenheiro baiano, que se distinguiu, não sòmente na profissão, que abraçou, como em vários ramos do conhecimento humano, a que aplicou a sua peregrina inteligência. Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia, o professor conceituado na especialidade, o conferencista estava excelentemente credenciado para versar o tema que lhe coube: "Teodoro Sampaio Geógrafo".

A sessão é pública e realizar-se-á na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 17 horas.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

Exportação e . . .

(Conclusão da 8.ª página)

que os produtos a exportar contenham menos de 20 por cento do valor de custo de matéria-prima importada e paga em moedas fortes. Dessa proibição decorrem inúmeros obstáculos e óbices. Constantemente se torna necessário ao exportador prestar amplos esclarecimentos aos órgãos controladores do intercâmbio comercial a respeito das percentagens de matéria-prima empregada, sua origem e outras exigências. Isso, não sòmente ocasiona demoras ao deferimento do pedido de licença para exportar como desanima quantos no momento, a título de colaboração, e muitos mesmo com sacrifícios, pretendem concorrer para que o país possa vir a contar com novas fontes de divisas.

Como sempre, o Estado, que em nada ajuda, surge para atrapalhar o esfôrço alheio com os óbices burocráticos.

O CASO DO BANCO NACIONAL INTERAMERICANO

(Conclusão da 8.ª página)

pular da praça de São Paulo uma verdadeira sangria de numerário, que nos custou mais de cem milhões de cruzeiros".

Será verdadeira ou mentirosa a alegação? Não mereceu ela, entretanto a atenção do professor Gudin, que se limitou a chorar o dinheiro emprestado.

Os acontecimentos de 24 de agôsto do ano passado surpreenderam o Banco Interamericano em sérias dificuldades mas não insolvabilidade. O Banco, ainda com o testemunho do deputado Negrão de Lima, representava um ativo imobiliário de 431 milhões de cruzeiros. Baseada nessa garantia e nas promessas de auxílio feitas na administração Aranha, a diretoria do Banco dirigiu-se às novas autoridades financeiras pedindo um empréstimo de 150 milhões, fazendo ver na ocasião o que resultaria de um desligamento do Banco da Câmara de Compensação do Banco do Brasil, por representar a maior rêde de agências bancárias do Estado de São Paulo.

RESPOSTA A UM APÊLO

A resposta que teve, um mês depois, do apêlo dramático que formulara, foi uma entrevista concedida à imprensa pelo Diretor da Caixa de Mobilização Bancária, ao sair de uma reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. A resposta que recebemos, repito, foi uma declaração aos jornais que nos custou, em três horas, numa única tarde, 42 milhões de cruzeiros de retirada!

A entrevista referia-se a Bancos que teriam saído da linha de prudência para entregar-se a operações imobiliárias e de financiamento e ameaçava com a intervenção, liquidação extraudicial ou falência. Atirado às feras e vendo que o problema se agravava, o Banco, por sua diretoria, voltou à carga junto às autoridades, fazendo vêr a gravidade da situação, com cento e tantos mil pequenos clientes fazendo, diàriamente as suas retiradas, açulados pelas notícias veiculadas, cada vez mais alarmantes.

OS PAULISTAS SÃO UNS LOUCOS

O Presidente do Banco, professor Benedito Montenegro, procurou pessoalmente o titular da Fazenda, fazendo-lhe um apêlo. O ministro aproveitou o ensejo para gracejar já que certamente não pensou de leve ofender o laborioso povo de São Paulo e seus esforçados dirigentes. Saiu-se com esta tilheria:

"Os senhores, em São Paulo, perderam a cabeça. Veja essa loucura da Exposição do IV Centenário que os senhores resolveram fazer. O senhor pensa que eu vou responder pelos desatinos dos paulistas?".

Certamente, o desmonte do Castelo, no Rio, e o aterro da Guanabara, provocaram de sua excelência repulsa semelhante.

LIQUIDAÇÃO OU FALÊNCIA

Desorientados, os diretores do Banco, à última hora, correram ao Banco do Brasil com um pedido de intervenção federal, conservando porém abertas as portas do estabelecimento. A resposta foi, então, fria e decisiva: "Peçam liquidação extrajudicial ou vão à falência".

Não há dúvida que, no caso, o pensamento era êsse mesmo, o de sufocar uma atividade que tantos benefícios proporcionou a milhares de pessoas no Estado vizinho, pequenos lavradores, no momento preciso em que não havia serviço de financiamento da produção.

A peroração do deputado Roxo Loureiro merece ser divulgada, mesmo porque através dela se verifica que, imposto o dilema — liquidação extrajudicial ou falência, foi dado ainda o tiro de misericórdia negando-se àquela e impondo-se esta.

"Não nos foi atendido o pedido de intervenção, diz o sr. Roxo Loureiro, e acrescenta: "Exigiam o pedido de liquidação extrajudicial e, mais ainda, foi-nos recusado o primeiro pedido de liquidação extrajudicial, porque nele declarávamos que estavamos sendo obrigados a fazê-lo em virtude de termos sido desligados da Câmara de Compensação, naquela manhã, e não poderíamos resistir a uma corrida de duzentos mil clientes sôbre quarenta casas da capital.

Fizemos outro pedido, em três linhas. De acôrdo com a legislação em vigor, pedimos, clamamos fôsse feita a liquidação extrajudicial. Passam-se vinte e quatro horas, Senhores deputados.

TRÁGICA CORRIDA BANCÁRIA

São Paulo assiste à corrida bancária mais trágica de sua história. Bancos os mais tradicionais pagaram dezenas e dezenas de milhões de cruzeiros de depósitos. As caixas do Banco do Brasil se esvaziaram complètamente! A caixa da Agência de São Paulo recorre à caixa matriz, do Rio de Janeiro, e a esgota. São obrigadas as autoridades a emitir bilhões de cruzeiros, remeter êsses bilhões em aviões, fretados especialmente, para a capital de São Paulo, para atender a uma corrida bancária que não era apenas, então, sôbre aquêle gigantesco banco popular, humano e amigo dos pequenos cidadãos, mas sôbre todo o sistema bancário da capital inclusive os estabelecimentos mais tradicionais. Viaja o sr. Diretor da SUMOC para São Paulo. Procura constatar a situação. Verifica a extensão do êrro que praticara. Toma consciência do crime que fizera. E como se sai? Como reage? Como procura a solução? Covardemente, srs. deputados, da maneira covarde e vil, declarando, em entrevista à imprensa, entrevista escrita e assinada, o senhor Diretor da SUMOC diz que os bancos que se desviaram do sistema bancário tradicional haviam solicitado do Govêrno as providências que julgaram mais adequadas às suas situações. Mentira! Não solicitamos a liquidação extrajudicial! Pedimos a intervenção, que nos foi negada! Fomos postos de joelhos, exaustos combalidos farrapos humanos. E depois de uma corrida de três meses que nos custou 300 milhões de cruzeiros de depósitos, fomos condenados à morte e nos limitamos a morrer!".

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. do AR e do EXERCITO

Professôres especializados

RUA ANDRADE NEVES, 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITEROI

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.990,00. Programa já publicado no "Diário Oficial" e inscrições prestes a abrir.

BANCO DO BRASIL — Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até novembro do corrente ano.

PREFEITURA — Dactilógrafo. Inscrições encerradas. Ainda não foram marcadas as datas das provas.

PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇAO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.

IAPC — CIA. NAC. DE ALCALIS — Inscrições encerradas. Aguarda-se a publicação de edital para a realização das provas. O IAPC deve promovê-la no início do p. mês.

BANCO NACIONAL D. ECONÔMICO — Inscrições encerradas. Aguarda-se o edital para a realização das provas.

ADMINISTRAÇAO DO PÔRTO DO R. JANEIRO — Inscrições encerradas. Aguarda-se edital para a realização das provas.

TRIBUNAL DE CONTAS — Escriturário e Dactilógrafo. Inscrições encerradas. Ótimo concurso para ambos os sexos. Cr$ 3.170,00. Nivel fácil, abaixo do médio.

PREFEITURA — Técnico de Laboratório. Encerraram-se as inscrições para êsse importante concurso.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — O prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil, iniciará mais três turmas novas a 4-7-55, de 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22. Não faça experiências: venha ler a grande relação de aprovados nas turmas do prof. Luiz Alves.

POSTALISTA — Mantemos 3 turmas de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22, com os grandes mestres do PAPINI.

LIVROS E SÚMULAS — Temos Português, Matemática e Contabilidade, do prof. Luiz Alves, para o Banco do Brasil e súmulas para vários concursos.

O Latim na Escola Secundaria

Prof. FARIA GOES SOBRINHO
Catedrático da Universidade do Brasil [illegible]

[illegible] o número de educadores que [illegible] a predominância [illegible] do latim e da matemática, ainda verificada nos currículos de nossa escola secundária.

Ressaltamos, em artigo precedente, que esse predomínio, firmado com a última reforma do ensino secundário, tem seu fundamento na preocupação de assim desenvolver nos adolescentes a faculdade do conhecimento abstrato e meramente reflexivo, que independeria da experiência e da observação do fato concreto. O latim e a matemática, abstendo-se de considerar fatos e fenômenos presentes e objetivos, exercitam poderosamente as faculdades do raciocínio especulativo, com proveito geral para o desenvolvimento da inteligência como fôrça criadora.

Contestam outros a tese. A inteligência aplicada predominantemente ao exercício de uma lógica, construída com base em concepções abstratas, não se aplica com êxito idêntico no campo do raciocínio e do conhecimento [illegible]. O indivíduo perde, enfim, o senso das realidades tende a subordinar essas realidades às suas concepções lógicas, firmadas em abstrações.

Atina, com isso, falsos problemas, deformando a realidade do universo e a própria visão das realidades sociais.

Recusam-se êsses educadores a admitir que o esfôrço de restaurar, com o ensino do latim, métodos superados de expressão [illegible] da inteligência humana, deva constituir o esteio, o fundamento mesmo de educação de uma pre[illegible].

Admitida a noção de que a inteligência é eminentemente funcional, concluem que o ensino secundário, precisa, para desenvolvê-la harmoniosamente, orientar-se na base de um grande ecletismo, que [illegible] espraiar-se, crescer, dilatar-se em tôdas as direções, e mais amplamente servirá ao objetivo prático do ajustamento do homem à complexidade de seu meio.

Não vêm como o desenvolvimento da inteligência humana haja de basear-se na sonegação do fato concreto; e posto isto, na exclusão de estudos que dizem com os fenômenos naturais e o cultivo de seus métodos de investigação. Menos ainda, que o desenvolvimento da inteligência, como todo, deva resultar de uma substituição integral do exercício desse conhecimento direto da natureza, por criações abstratas, como o número, ou tornadas abstrações, como o latim, fenômeno lingüístico, a rigor, inexistente, língua morta, recusada pois, e já superada pelo próprio homem. E aceitando que a linguagem, isto sim, é recurso essencial, cujo desenvolvimento é mister para o exercício do poder de abstração, entendem que às línguas vivas, particularmente à língua nacional, e não às línguas mortas, cabe preencher a finalidade em causa.

Defendem a tese de que a apreensão das realidades ambientes, e sua identificação em profundidade, constitui, agora como em antanho com os filósofos gregos, melhor caminho para o desenvolvimento dêsse poder de abstração, tão caro ao homem. Enriquecê-lo-ia de dados novos para as suas construções especulativas.

A abstração, ela mesma uma realidade de base concreta, alimenta-se de outras realidades. E estas são buscadas e apreendidas no meio, analisadas pelos sentidos, induzidas dessas observações, experimentadas. Isto é, a abstração se enriquece com o conhecimento científico, e dêle não prescinde para seu desenvolvimento cabal.

Portanto a apreensão das realidades, na escola como na vida, precede e acompanha o exercício escolar da abstração. A abstração especula com as sensações fixadas do real. E em tôda dedução há, já, uma larga margem de indução.

Do mesmo modo que existe a imaginação e existem as imagens do mundo real, de que aquela se nutre, assim, das realidades identificadas pela inteligência no meio e em si própria, depende também o nutrimento de quaisquer outras modalidades de abstração.

A renúncia à imagem e o cultivo puro da imaginação conduzem, no plano da arte, ao disparate e à deformidade. Humanidades cultivadas por meio só de abstrações, e da evocação exclusiva de fatos de um passado remoto — êsse apontado classicismo — conduzem, no plano da educação, a um falso humanismo, humanismo fantástico e irreal, feito em têrmos de certa humanidade hipotética — não a que é, mas a que entendemos que deverá ser — e, o que é certo, não condizente com a humanidade de nossos dias.

Medicina

APOSTILAS — Acham-se à venda com o Luís (Livreiro) as apostilas de Semiologia e de Ginecologia.

CURSO PREPARATORIO PARA O CONCURSO DE TECNICO DE LABORATORIO DA P.D.F. — **Prof. Severo** — A Diretoria do Curso colocou três vagas à disposição do Departamento de Assistência do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" para serem preenchidas por colegas que não possuem recursos para o pagamento da taxa. Inscrição na Secretaria até dia 28.

LIVROS PARA COLORIR — Foi-nos oferecido certo número de exemplares do Manual Terapêutico — Certone, que colocamos à disposição dos colegas interessados, mediante sorteio. Inscrevam-se na Secretaria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" até às 12 horas de hoje. As 14 horas será efetuado o sorteio.

CURSO EQUIPARADO DO PROF. CARDOSO DE CASTRO — Provas parciais: Dia 28 às 13 horas alunos de 1 a 100. Obs.: Os dependentes de Biofísica farão exame neste dia. Dia 30 às 13 horas, alunos de 100 ao fim.

CLINICA PSIQUIATRICA — 6.º **Ano — Exames:** — Dia 27 às 8 horas da manhã alunos do n.º 309 a 239. Dia 28 às 8 horas da manhã alunos de n.º 162 a 208. Dia 29 às 8 horas da manhã alunos de número 149 a 181. Dia 30 às 8 horas da manhã alunos de n.º 121 a 147".

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA — Realizar-se-á dia 26 do corrente, hoje, com início às 17 horas, uma grande Festa de Confraternização Universitária, na Casa do Estudante do Brasil, Rua St.ª Luzia, 305. Traje: cavalheiro à esporte, dama à caipira.

MONITORES — Os interessados devem procurar a Divisão do Pessoal da Reitoria para assinar os seus contratos. Anteriormente, procurem D. Dinah, na Faculdade para saber se os seus documentos estão em ordem.

CARAVANA DE FERIAS — Conforme avisamos, anteriormente, as inscrições para as caravanas encerraram-se no dia 24, às 16 horas. Os que se inscreveram para São Paulo aguardem informações a ser distribuídas nestes dias.

CURSO DE INGLES — O C.A.C.C. comunica aos colegas que patrocinará um Curso de Inglês, com início a 4 de julho, aulas 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 18 horas, no Auditório "Brandão Filho", em turmas no máximo de 20 alunos. Maiores informações na Secretaria do C.A.C.C. Inscrições no D.A.

EXCURSÃO PARA S. PAULO — O C.A.C.C. convoca todos os inscritos na Caravana "São Paulo" para uma reunião à se realizar no dia 28, terça-feira, às 17 horas, no Salão Nobre, quando se fará a organização definitiva da viagem. E' necessária a presença dos interessados.

Saber sacrificar tudo a um dever é a principal e a mais difícil ciência que temos de aprender na vida (Júlio Diniz).

Quando tiveres cumprido o teu dever, resta-te ainda outro a cumprir: mostrares-te satisfeito. (Goethe).

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFICIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

VENDA

Entrega imediata

COPACABANA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135 — Apartamento 406 — Quarto separado, sala demais dependências. Preço: Cr$ 330.000,00.

RUA SA FERREIRA, 25 — Apartamento 301 — 4 quartos, 3 salas, demais dependências. Cr$ 500.000,00 de entrada.

AVENIDA ATLANTICA — Posto 1 — Apartamento duplex, último andar, alto luxo — Edificio de um por andar.

AVENIDA ATLANTICA, 804 — Apartamento 901 — Alto luxo. Um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00.

RUA ANITA GARIBALDI, 24 — Apartamento 502 — Vendemos constando de: vestibulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem. Com Cr$ 350.000,00 de entrada; Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 350.000,00 financiados em 6 anos.

IPANEMA

VISCONDE DE PIRAJA, 35 — Apartamento 802 — 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Cr$ 480.000,00 de entrada. Preço: Cr$ 1.200.000,00.

Flamengo — 10% de entrada

RUA PAISSANDU COM SENADOR VERGUEIRO
APARTAMENTOS PEQUENOS
Grande facilidade de pagamento e financiamento

BOTAFOGO - Rua Conde de Irajá, 510

VENDEMOS magnificos apartamentos em edifício de 4 pavimentos com elevador sôbre pilotis, constando de: sala — 3 quartos — banheiro completo — copa-cozinha — quarto e banheiro de criados — área — «box» privativo, com tanque no terraço e garagem. Preços: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00, com 50% até a entrega das chaves e 50% financiados. Tratar na IMOBILIÁRIA.

CENTRO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 142 — Apartamentos 309 e 402 — Quarto separado, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 332.000,00 e Cr$ 328.000,00.

AV. RIO BRANCO, 43 - Andar com 22042

VENDEMOS para entrega em 12 meses. Com 20% de entrada e 80% facilitados a combinar. Preço: Cr$ 2.500.000,00.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

TRATAR
— Avenida Rio Branco, 39 — 1.º andar —
Tels.: 43-3100 e 43-3663

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói

a 20 minutos das barcas

PARQUE N. S. DA PENHA

TRIBOBÓ

Esplêndidos lotes de 12 x 40

PREÇO DE LANÇAMENTO
a partir de
CR$ 20.000,00
em prestações mensais de
CR$ 200,00
sem juros.

loteamento enquadrado no Dec.-lei 58

Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já.
Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante. São apenas 450 lotes, magnificamente localizados.
Posse imediata. Construção livre.
Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI.
Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR
TELEFONES: 43-8578 E 43-4055

PRAÇA 15 Rio — 15 minutos — P. Martin Afonso - Niterói — 20 minutos — PARQUE N. S. DA PENHA — TRIBOBÓ

SÍTIOS E CHÁCARAS APENAS 200 EM FRIBURGO

Uma oportunidade sem igual!

Preços incrivelmente baixos para venda rápida

Grande facilidade de pagamento

A 15 km. do centro

Áreas planas e onduladas de 2.500 m² a 20.000 m² a partir de Cr$ 50.000,00 em prestações mensais de Cr$ 500,00 sem juros.

- Ruas abertas e arborizadas.
- Água encanada em tôdas as ruas.
- Terras fertilíssimas para a cultura de frutas, legumes, cereais, flores etc.
- Local encantador com matas verdejantes, clima suave, muita água e todos os recursos para moradia imediata.
- À margem da estrada de Friburgo-Teresópolis. Ônibus à porta, podendo construir já.

Visitas aos terrenos em autos sem despesa ou compromisso.

Grande e rápida valorização.

Este loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.

Nome:
Endereço:
Cidade ou Estado:

Informações, plantas e vendas:

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-8578 E 43-4055

Aviação

PAN AMERICAN, MODERNA TORRE DE BABEL

17 idiomas na América Latina — "Papiamento", o idioma que serve em qualquer circunstância

E' inevitável que numa emprêsa, cujas operações se estendem a 84 países, surjam problemas com os idiomas; mas a Pan American já aprendeu a resolvê-los eficazmente. Segundo estatísticas da Academia Francesa — reconhecida como autoridade máxima no assunto — existem no mundo 2.796 idiomas e dialetos. Calculam alguns funcionários da PAA que pelo menos metade dêsses idiomas já foram ouvidos no decorrer dos últimos 27 anos nos aviões da emprêsa.

DEZESSETE IDIOMAS NA AMÉRICA LATINA

Somente na América Latina falam-se 17 linguas conhecidas. E, se forem contados os dialetos das diversas tribus indígenas que habitam lugares remotos, o número seria muito maior. Os idiomas principais do Hemisfério Ocidental são o castelhano, inglês, português, francês e holandês. Além dêstes, existem outros menos conhecidos, tais como o maia, idioma em que a letra "K" assume três sons diferentes. A aplicação desta antiquíssima lingua na vida moderna trouxe como resultado curiosas e complicadas frases. Por exemplo, a palavra "bicicleta" é traduzida da seguinte forma: "coisa em que alguém se senta, move as pernas e anda".

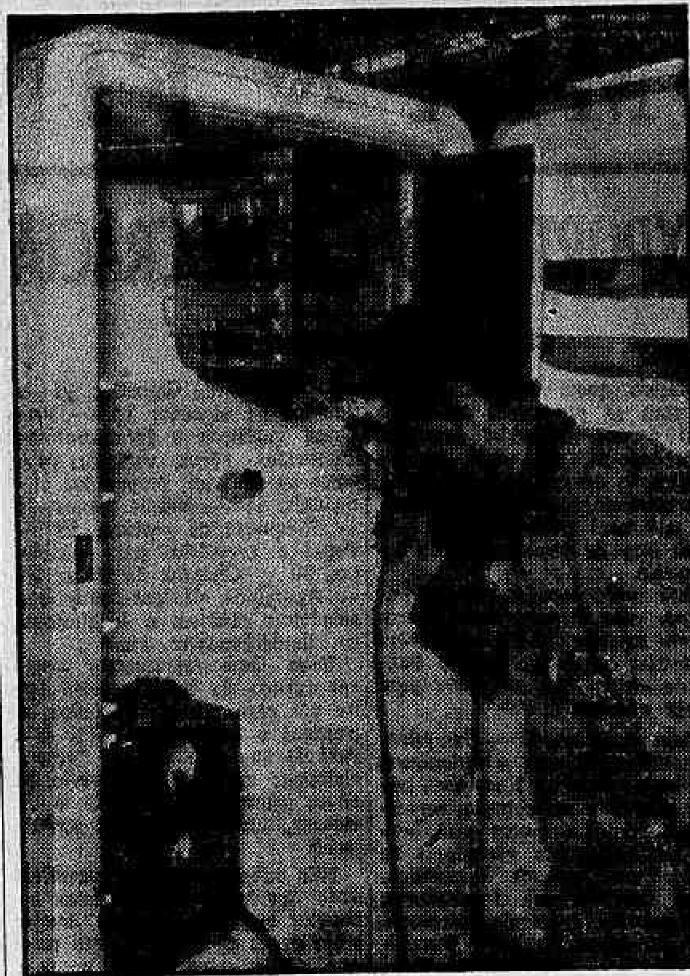
O "PAPIAMENTO"

Trinidad é, talvez, um dos países mais poliglotas do Hemisfério Ocidental. Embora seja uma possessão inglêsa e o idioma oficial seja o inglês, em Trinidad ouvem-se outras muitas línguas tais como hindú, chinês, sírio, francês, hebraico, castelhano e português. Entre os idiomas mais curiosos figura o "papiamento", uma espécie de dialeto que se fala nas Antilhas Holandesas, ou sejaí em Curaçao e Aruba. O "Papiamento" é, de fato, uma mistura de castelhano, holandês, português, inglês e outros ingredientes vários. Poder-se-ia dizer que o "papiamento" é um idioma improvisado, cuja origem data de 300 anos, como resultado da compenetração de uma meia duzia de nacionalidades representadas entre os colonizadores dessas ilhas. No "papiamento" não existem complicadas regras gramaticais, casos ou inflexões. Quando não se encontra a palavra apropriada, usa-se, simplesmente, um vocábulo de outro idioma qualquer. Em Haiti e nas Antilhas Francesas fala-se francês e várias espécies de dialetos salpicados de vozes africanas, inglesas, espanholas e holandesas. Uma grande parte das populações indígenas do Peru e Bolívia ainda falam em aimara e quechua, dialetos dos antigos Incas. No Paraguai, o idioma Guarani ouve-se quase tão a miudo como o espanhol.

CORPO DE POLIGLOTAS

Para fazer face a essa babel de línguas a PAA conta entre os seus funcionários uma elevada percentagem de poliglotas. Por exemplo, todos os comissários e auxiliares de vôo que prestam serviço na sua Divisão Latino Americana dominam o inglês, o castelhano e 75 por cento deles falam o português. Ademais figuram na emprêsa verdadeiros linguistas, como Alfredo Moskera, que fala fluentemente o inglês, francês, alemão, português, chinês e italiano. Também se entende bem com passageiros tcheco-eslovacos e arabes. Ivonne Garick, aeromoça, fala inglês, castelhano, russo, sérvio e francês. No aeroporto internacional de Miami, que é um dos principais portos de entrada dos Estados Unidos, a PAA conta com funcionários que dominam vários idiomas. E, em caso de emergência, a emprêsa serve-se dos serviços de interpretes da Universidade de Miami, na qual estão representadas umas 30 nacionalidades diferentes.

MECANISMO E REFRIGERAÇÃO



Flagrante da última fase da inspeção do mecanismo de refrigeração: exame do evaporador de uma unidade, com o localizador eletrônico de vazamento. Esta fotografia foi tirada por ocasião da visita de um grupo de jornalistas cariocas e paulistas nas recem-inauguradas instalações das oficinas da Fábrica Frigidaire localizada em São Caetano do Sul para a apresentação das novas geladeiras de fabricação com material quase que cem por cento nacional

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

A Presidência da Associação Brasileira de Propaganda

Genival trabalhou bem e está sozinho em campo — Bhering desistiu — Demonstração de vitalidade da classe —

A eleição da nova Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, ao que parece está começando a dar pano para manga, não deixando sob certos aspectos de assemelhar-se com a "outra" sucessão. O que, aliás, não deixa de ser um animador sintoma de vitalidade da classe. E' sinal de que os profissionais da publicidade começam a se interessar pelos problemas de sua profissão. Ao que conseguimos apurar existe entre os publicitários duas correntes, ou, melhor, dois blocos, que se preparam para disputar palmo a palmo a vitória. Uma delas já se encontra perfeitamente definida e apresenta um programa de trabalho ambicioso, porém, dentro de determinados limites, realizável. Esta corrente é liderada pelo sr. Genival Rabelo, Diretor da Revista PN, e cuja candidatura foi lançada pelo sr. Cicero Leuenroth, Presidente da Standard. Lançada a sua candidatura, Genival agiu rápido e seguramente. Organizou um programa de trabalho, coordenou os demais elementos para compor a sua chapa e começou a cabalar, de acôrdo com o direito que assiste a qualquer candidato a pôsto eletivo. Incluiu na sua chapa como vice-presidente, o sr. Sílvio Bhering, Diretor de Publicidade d'"O Globo", e o "Publicitário do Ano", e também como tesoureiro o sr. Georgino Sande Perez, antigo Diretor de Publicidade do "Correio da Manhã". No entanto, coisas esquisitas sucederam. Georgino que estava na chapa de Genival, aliou-se a Leônidas Bastos e a Mário Silva, e lançou a candidatura de Sílvio Bhering à Presidência da ABP. A escolha de Sílvio foi, aliás, felicíssima. Seria um grande nome a contrapor-se à candidatura Genival. Acontece que Sílvio, cavalheirescamente, resolveu não aceitar à sua candidatura à presidência, nem figurar na chapa do Genival. Achou que não ficava bem rescindir o seu compromisso com Genival, sòmente para ser agradável a Georgino, a Leônidas e a Mário Silva. Com a renúncia irrevogável de Sílvio, o bloco Georgino-Leônidas-Mário Silva sentiu-se abalado e desorientado, pois o chão lhes estava fugindo dos pés. Contudo, recuperaram-se e correram em busca de outros nomes. Ao que nos consta, estão no momento coordenando a candidatura de Valter Ramos Poyares, encarregado de Relações Públicas d'"O Globo", nosso velho mestre e amigo, um dos veteranos da propaganda brasileira, e pessoa por todos os títulos digna de ser Presidente da ABP. Contudo, dado o modo e o açodamento com que está sendo lançada esta candidatura, não acreditamos muito no seu sucesso. Até o presente ainda não conseguimos entrar em contato com Poyares, a fim de confirmar ou desmentir esta notícia.

NADA PESSOAL

O que nos causa certa espécie é o fato de Georgino Sande Pérez estar de unhas e dentes liderando todo este movimento contra a candidatura Genival, quando chegou mesmo a figurar como tesoureiro na sua chapa. Fonte segura, e muito familiarizada com as tricas publicitárias, nos deu a seguinte explicação: Georgino é amigo de Genival, contudo, acima de tudo, é um apaixonado da ABP. Foi êle o consolidador da A.B.P., comprou a sede, lançou no mercado os títulos de sócio-proprietário e ao término do seu mandato, deixou em cofre 11 mil cruzeiros. Sempre raciocinou em têrmos de aumentar o patrimônio da ABP. Ora, sucede que Manoel de Vasconcelos ao assumir a presidência começou a gastar dinheiro, concedeu aos sócios matrículas gratuitas em vários cursos especializados, e tomou outras providências. Georgino não gostou, certa vez desceu de Petrópolis especialmente para protestar violentamente contra estas medidas, pois achava que os sócios deveriam pagar as mensalidades dos cursos. Ora, Georgino, sabe que Genival, caso seja eleito, pretende movimentar o patrimônio da A.B.P., de acordo com o seu programa de trabalho. Daí a sua repulsa à candidatura Genival, que nada tem de pessoal. E' uma questão de pontos de vista, e um direito que lhe assiste.

GENIVAL ANTECIPOU-SE

Ao que parece, porém, tanto êle como Leonidas, estão um pouco, para não dizer muito atrasados, pois o riograndense do norte há muito que se acha em campo, deitando entrevistas, divulgando algo de concreto que é a sua plataforma de candidato.

Por sua vez, Genival, que já estava com a chapa prontinha para sair, teve a última hora que dar uma guinada de 180 gráus. Com a retirada do nome de Sylvio Bhering, Genival resolveu dar cunho nacional à Diretoria da A.B.P., começando por convidar publicitários de outros Estados para compor a Diretoria (no que aliás não deixa de ter uma certa razão pois o nome da associação é Associação Brasileira de Propaganda). Começou por incluir João Agripino da Costa Dória, Diretor da Dória Associados de São Paulo. Nesta altura entrou em cena o regionalismo; elementos do bloco Genival opuseram-se de pedra e cal à inclusão de Dória ou de qualquer outro elemento estranho à publicidade carioca. Genival que já tinha assumido compromisso com Dória, embarca rápido para São Paulo a fim de esclarecer Dória sôbre a impossibilidade de manter o seu nome, e ao que consta já está em campo a procura de outro vice-presidente. Como vocês leitores estão vendo, o grande problema em qualquer eleição não é a escolha do presidente mas sim do vice-presidente, pois ao que consta também o bloco Georgino-Leonidas-Mario Silva também ainda não se fixou em nenhum nome para vice-presidente.

CONGRAÇAMENTO

Até a data de hoje as coisas se acham neste pé, de um lado um candidato com programa definido, porém, sem vice-presidente, do outro lado, um bloco, em busca de um candidato com um programa. E o pleito se aproxima.

Embora muito simpáticos à candidatura Genival Rabelo, que julgamos boa e digna dos votos de todos os publicitários, como simples comentaristas não temos "parti pris", e o que desejamos sinceramente é que após o pleito, volte a concórdia e a harmonia entre todos os publicitários, e que a nova Diretoria trabalhe com redobrado vigor pela classe, que muito está precisando de um órgão sólido e respeitável que a defenda de certas incursões e mal entendidos. São estes os nossos votos.

Redação da Grant



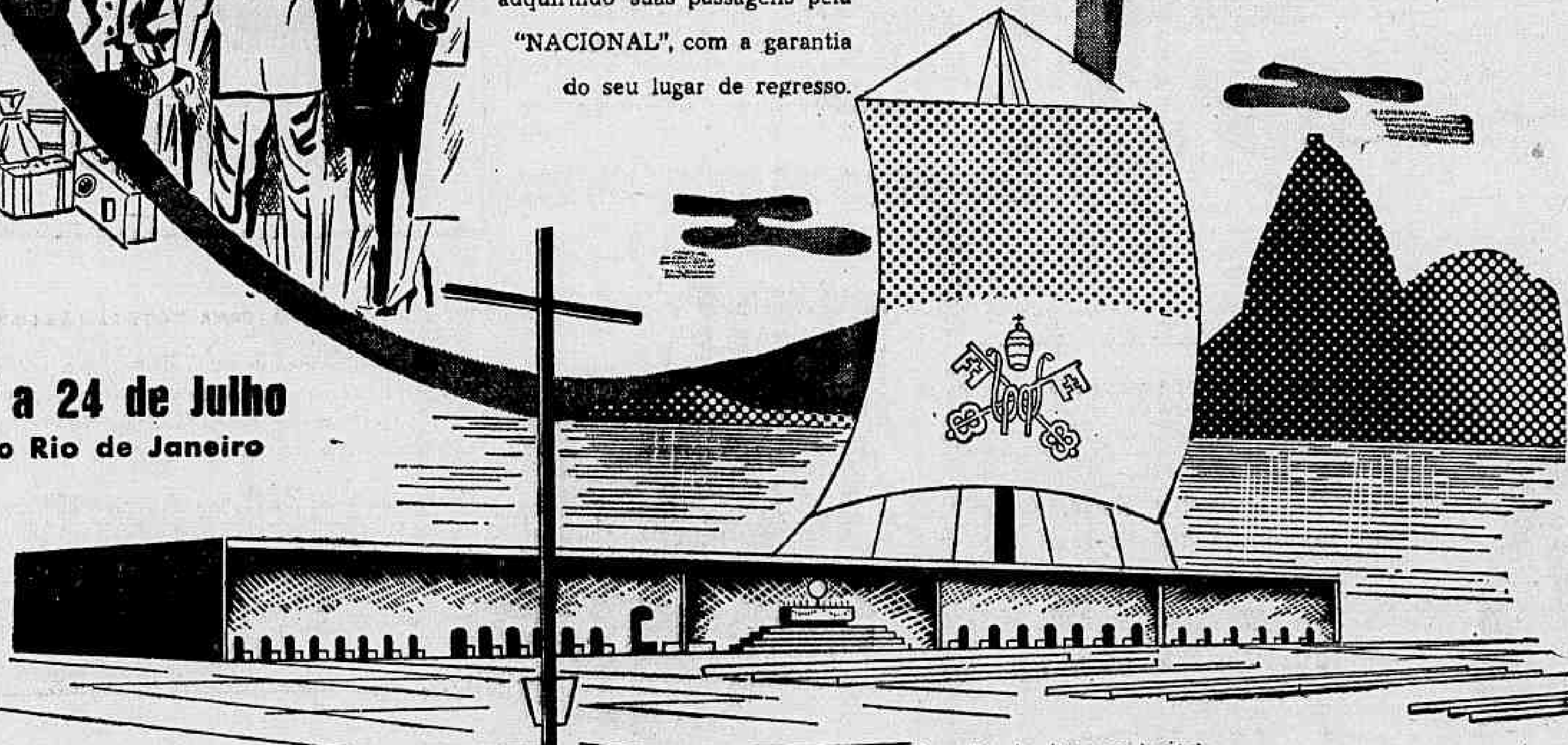
Milton Pedrosa é o novo chefe da redação da Grant, nomeado em substituição a Osvaldo Alves que é já há algum tempo Gerente. Milton é nosso velho colega de imprensa, onde sempre militou antes de ingressar na propaganda. Rio-grandense do Norte, viveu durante muitos anos em Belo Horizonte onde bacharelou-se em Direito, já nesta época praticando o jornalismo. No Rio de Janeiro trabalhou para a "Última Hora", Rádio Clube, "Diários Associados", "Diário de Notícias" e outros órgãos de imprensa. E' um completo profissional, que vive exclusivamente da pena. Aproveita as horas vagas para escrever romances e contos, já tendo publicado dois livros: "A face de Marta", (que aliás nada tem com a "Miss Brasil", foi escrito muito antes do surgimento de Martinha) e "Passos Cegos", contos. Em preparo, a ser lançado muito brevemente tem mais um romance "Noite e Esperança" e "O Homem que não gostava de cães", contos. Além de chefe da redação, Pedrosa, continuará a exercer, em certos casos especiais, as funções de contato.

AOS PEREGRINOS DE TODO O BRASIL - XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA PRAÇA DO CONGRESSO ADQUIRINDO SUA PASSAGEM PELA NACIONAL







Se o senhor, sua família ou seus amigos desejam assistir ao grandioso ato de fé que será o XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, não se esqueça de que milhares de outras pessoas pretendem também fazer o mesmo. Evite, portanto, os atropelos e dissabores de última hora, quando a procura de passagens será enorme. Seja previdente, seguindo o exemplo de dezenas de pessoas que já estão adquirindo suas passagens pela "NACIONAL", com a garantia do seu lugar de regresso.

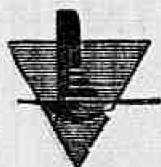
17 a 24 de Julho
no Rio de Janeiro

Perspectiva do altar a ser levantado na praça do Congresso, à Avenida Beira Mar.

★ Colaborando com as autoridades eclesiásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.

★ Sendo seu interêsse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sôbre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.

NACIONAL



TRANSPORTES AÉREOS

A SERVIÇO DE 115 CIDADES BRASILEIRAS

Inaugurando nova linha a
Navegação Aérea Brasileira S. A.
oferece agora
RIO DE JANEIRO
VITÓRIA
AYMORÉS
BELO HORIZONTE

Saídas do Rio tôdas as SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS às 7,30 horas

Reserve sua passagem na Agência da Companhia no Aeroporto Santos Dumont — Sobreloja
Telefone: 42-1610

Aposentados e Pensionistas

Os Institutos dos Industriários, Comerciários, etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00, e pensões no valor de Cr$ 1.240,00 (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-mínimo, mais o abono de 30% concedido pela lei 2.250/54). Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obrigue os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os atrasados, desde Julho e reajustando os benefícios daí por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferenças devem se dirigir à Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, diàriamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil
ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA
FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12
O RESTAURADOR
Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

ECONOMIA & FINANÇAS

O caso do Banco Nacional Interamericano

As autoridades encarregadas de zelar e amparar o patrimônio bancário dão-se as mãos para, em ato inédito na história do país, esmagar uma iniciativa particular que prosperava

Provocado pelas sensacionais declarações que, na segunda-feira passada e da tribuna da Câmara dos Deputados, fêz o sr. Roxo Loureiro sôbre o caso do Banco Nacional Interamericano, o ex-ministro Eugênio Gudin limitou-se a lamentar a concessão de mais um empréstimo àquele estabelecimento e a censurá-lo pelo seu mau comportamento no seio da Câmara de Compensação.

Mas o questionário formulado pelo deputado Loureiro envolve afirmações que merecem ser respondidas, algumas das quais, no momento, contaram com testemunhos valiosos dos deputados Negrão de Lima e Pacheco Chaves, êste Secretário da Agricultura do Govêrno de São Paulo.

DEPOIMENTO NEGRÃO DE LIMA

Os fatos arguídos mostram que o Banco Interamericano não foi levado à liquidação nem por motivos econômicos, nem por motivos financeiros. O deputado Negrão de Lima que assim o afirma, acrescenta, com sua autoridade inconteste que andou pesquisando a situação de mais de cinquenta Bancos do nosso país, para o fim de apresentar projeto de seguro dos depósitos bancários, e teve, então, oportunidade de examinar a vida do Interamericano. O primeiro documento que encontrou, diz êle, foi o balanço de 31 de dezembro de 1953, publicado em janeiro do ano seguinte, e o segundo foi um balancete dêsse mês de janeiro. E, por êsses documentos, verificou que a situação financeira do Interamericano, ou seja, à sua disponibilidade, era de cêrca de 50 milhões de cruzeiros, e que a econômica, ou seja o seu patrimônio liquido atingia, naquela época, a mais de cem milhões de cruzeiros. Vai além o deputado Negrão de Lima, e acentua que a situação específica, isto é, a relação entre depósito e caixa do Banco Nacional Interamericano era de 26,6%, enquanto, no mesmo dia em que isso verificou, a do Banco do Brasil era de apenas 5%. Mais ainda: presentemente, no dia em que o estabelecimento foi fechado, o seu índice de liquidez era da ordem de 103,4, enquanto a do Banco Boa Vista, por exemplo, era de 103,6.

Isso não está evidentemente de acôrdo com o que disse o ex-ministro Gudin, em tom enfático, ao aludir ao "descalabro dos descobertos" na Compensação, onde o Interamericano andou sempre, aliás, em companhia de muitos outros.

NÃO HOUVE DESVIRTUAMENTO DE PATENTE

Alega-se que a pena máxima imposta ao Interamericano justifica-se por ter êle desvirtuado os objetivos de sua formação, passando de comercial a banco de investimentos, empregando mais da metade dos depósitos de 800 milhões que possuia em negócios imobiliários. O deputado Loureiro desfaz a assertiva dizendo que o Banco nasceu, em 1943, aparelhado e oficialmente autorizado a funcionar, simultâneamente, com as carteiras predial e de financiamento. Nessa ocasião, denominava-se até Nacional Imobiliário. Só dez anos depois, ou seja precisamente em 1953, foram alterados os seus estatutos e mudado o nome para o atual, dando então início às tarefas eminentemente mercantis e comerciais.

MEDIDAS DE CONTENSÃO

Um ano depois de alterados os estatutos, o estabelecimento crescia quando recebeu o primeiro impacto nas suas atividades, consequência das interferências governamentais no campo da moeda e do crédito. "Durante os primeiros meses de 1954, três medidas governamentais — diz o deputado Loureiro — fizeram com que o Banco Nacional Interamericano, que tinha então duzentos milhões de cruzeiros em caixa, perdesse cento e tantos milhões através dessas medidas de contração do sistema financeiro". E detalha: "Através da Portaria 70, obrigados a recolherem os ágios ao Banco do Brasil, milhares de clientes de todo tipo retiraram suas disponibilidades para encaminhá-las ao superbanco, ao Banco do Brasil".

"Outra medida também de contração financeira foi a venda de títulos ao público, com juros em dólares. Dezenas de milhões de cruzeiros vimos encaminhados de nosso estabelecimento para o Banco do Brasil, a fim de adquirirem aquêles títulos governamentais, pela simples razão de que os juros eram pagos em dólares."

A terceira medida tremendamente contrátil sôbre o sistema financeiro constitui uma cobrança antecipada das prestações do impôsto de renda.

Três medidas executadas no mesmo semestre de 1954, exerceram sôbre o Banco mais po-

(Conclui na 6.ª pág.)

EXPORTAÇÃO E BUROCRACIA

BRASILIO MACHADO NETO

Mesmo quem está familiarizado com os progressos realizados pelo parque industrial brasileiro surpreende-se, por vêzes, ante a verificação do que já produzimos, principalmente no tocante a artigos até bem pouco constante da nossa lista de importações do estrangeiro.

Está nesse caso a relação publicada pelo Departamento de comércio exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, de artigos que a Bolívia aqui deseja adquirir.

Dela, constam. 1 — Máquinas e instrumentos para a agricultura: Arados de todos os tipos para tração animal e motorizada, semeadeiras, arados a motor para horticultura, aparelhos elevadores de água (com motores à gasolina, diesel ou elétricos), incubadoras, pás, enxadas, e demais instrumentos, pulverizadores para inseticidas etc.; 2 — Utensílios manuais, ferragens em geral e produtos trefilados; 3 — Peças sobressalentes para automóveis e caminhões, principalmente para marcas americanas e para modelos 1936 a 1952; 4 — Material elétrico em geral: motores elétricos e todos os artefatos, chaves, interruptores, tomadas etc., geradores movidos à gasolina ou diesel; 5 — Óptica: teodolitos, microscópios, níveis, lupas e lentes para medicina; 6 — Máquinas operatrizes para metal e madeira; 7 — Manufaturas de juta: tecidos e sacos para minérios e cereais; 8 — Aços: aços especiais e móveis de aço; 9 — Fibras de madeira prensada; 10 — Talheres, aparelhos de mesa e utensílios domésticos em geral; 11 — Cerâmica sanitária e azulejos; 12 — Pneumáticos para automóveis, caminhões e bicicletas; 13 — Relógios industriais e despetradores; 14 — Fios de algodão; 15 — Tecidos de algodão; 16 — Produtos químicos e farmacêuticos; inseticidas, sôros, vacinas, produtos veterinários, preparados medicinais; 17 — Vidros planos; 18 — Máquinas de costura; 19 — Peças e acessórios para bicicletas; 20 — Chapéus de fêltro; 21 — Aparelhos elétricos-domésticos; geladeiras elétricas e à querosene, liquidificadores, etc.

Êsses itens representam notável esfôrço da livre emprêsa entre nós para, através de todos os tropeços e dificuldades, tirar êste país de sua condição de "essencialmente agrícola" e provê-lo de novos setores de atividade e de riqueza, inclusive para a exportação.

Não sabemos qual a receptividade dos industriais paulistas ao convite que lhes faz seu prestigioso órgão de classe. E isto porque ainda recentemente naquela mesma entidade eram apontadas, com exemplos desanimadores, as dificuldades enfrentadas pelos exportadores de manufaturas brasileiras. As formalidades, documentos e exigências a cumprir são de tal ordem e tão demoradas, que em muitos casos têm ocasionado a perda de negócios já plenamente concluidos com vários países.

Assim, a obrigatoriedade de envio das mercadorias em navios nacionais. Determinado produtor de aparelhos eletro-domésticos quase perdeu negócio entabolado com o Uruguai por não haver navios brasileiros disponíveis: as mercadorias ficaram esperando longo tempo, e nesse lapso se esgotou o prazo da licença de importação concedida pelo país vizinho.

Outra exigência recente é de

(Conclui na 6.ª pág.)

Relações comerciais com Portugal

NEY BASSUINO DUTRA

Foi divulgado recentemente, por um jornal desta capital, que o Govêrno português protestou junto ao Itamarati, alegando violação de cláusula estipulada no Acôrdo comercial luso-brasileiro. Segundo a referida fonte noticiosa, os portuguêses estariam bastante contrariados conosco, e seus protestos se apoiariam no fato, mencionado, de que, a fim de regularizar as transações comerciais entre os dois países, o comércio lusitano efetuou grandes compras de algodão e açucar em nosso mercado, resultando disso que, em lugar da nossa dívida comercial, que em 31.1.55 era de aproximadamente 4 milhões de dólares, hoje existe um saldo em nosso favor de cêrca de 6 milhões de dólares. Entre outras alegações os portuguêses contam, também, que compraram o açucar brasileiro por preço superior ao cubano em 15 dólares por tonelada.

Antes de tecer qualquer comentário a respeito, vamos exibir as estatísticas de exportação e importação entre os dois países:

Comércio Exterior com PORTUGAL — em Cr$ 1.000.000,00.

	Export.	Import.
1950	100	130
1951	195	261
1952	32	235
1953	192	64
1954 (1)	51	140

Fonte: Banco do Brasil S. A. — Relatório de 1954.

(1) Inclusive bonificações.

Consoante se verifica, do início de 1950 até o fim de 1952, o Brasil comprou produtos portuguêses no valor de 626 milhões de dólares, enquanto Portugal comprou produtos brasileiros no valôr, apenas, de 327 milhões de dólares. Pràticamente a metade. Uma vez que o comércio com Portugal vinha sendo anualmente deficitário, isto é, sempre comprávamos mais do que êles a nós, as autoridades brasileiras responsáveis, como não poderia deixar des er, viram-se na contingência de ter de determinar restrições nas importações. E é o que se vem fazendo, aliás, muito acertadamente, como já vamos demonstrar.

Atualmente somos credores de 6 milhões de dólares; mas, não é por isso que os portuguêses se exasperam tanto, mesmo porque não estamos exigindo o pagamento. O que preocupa, em verdade, a Portugal, é que estamos comprando pouco. E, por que estamos comprando pouco? Pelo seguinte: De acôrdo com o Convênio existente o ajuste de contas, ao expirar o seu prazo, é pagável em dólares livres. Assim, ao término da vigência de cada Acôrdo, o Brasil, por comprar sempre mais do que vendia, era obrigado a entrar com a diferença em dólares americanos. Em fins de 1952, se não nos falha a memória, as dívidas comerciais brasileiras para com êsse país eram consideráveis; pois bem, os portuguêses tiveram então a amabilidade de telegrafar ao Banco do Brasil, exigindo que fôsse reposta a quantia devida. Êsse fato, ainda temos bem vivo na lembrança de todos nós brasileiros.

Os portuguêses — ao que parece — no terreno comercial usam a tática dos ingleses. Gostam muito de vender as suas mercadorias, mas não desejam comprar as dos outros. O resultado prático de tudo isso é que o comércio brasileiro com êsses dois países declina visivelmente, enquanto se assinala um desenvolvimento sempre crescente com a Alemanhã, França, Japão, Suécia, Uruguai, Holanda etc., países que transacionam em bases de reciprocidade.

Quanto a dizer-se que o açucar brasileiro foi adquirido por preço superior ao cubano, é outra atitude pouco diplomática dos portuguêses e só não vamos estabelecer comparação de preços entre o azeite português e o azeite espanhol ou grego, seus concorrentes, e outros produtos lusos, para não melindrar nossos amigos do além-mar.

Se os portuguêses desejam, realmente, incrementar o comércio com os brasileiros, devem adquirir tôdas as mercadorias constantes da lista do Acôrdo, e não sòmente comprarem o algodão e o açucar, como vêm fazendo.

Comerciando em bases equivalentes, o comércio luso-brasileiro só poderá trazer grandes vantagens para ambas as partes. E' o que todos os brasileiros desejam devotadamente.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230

Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas



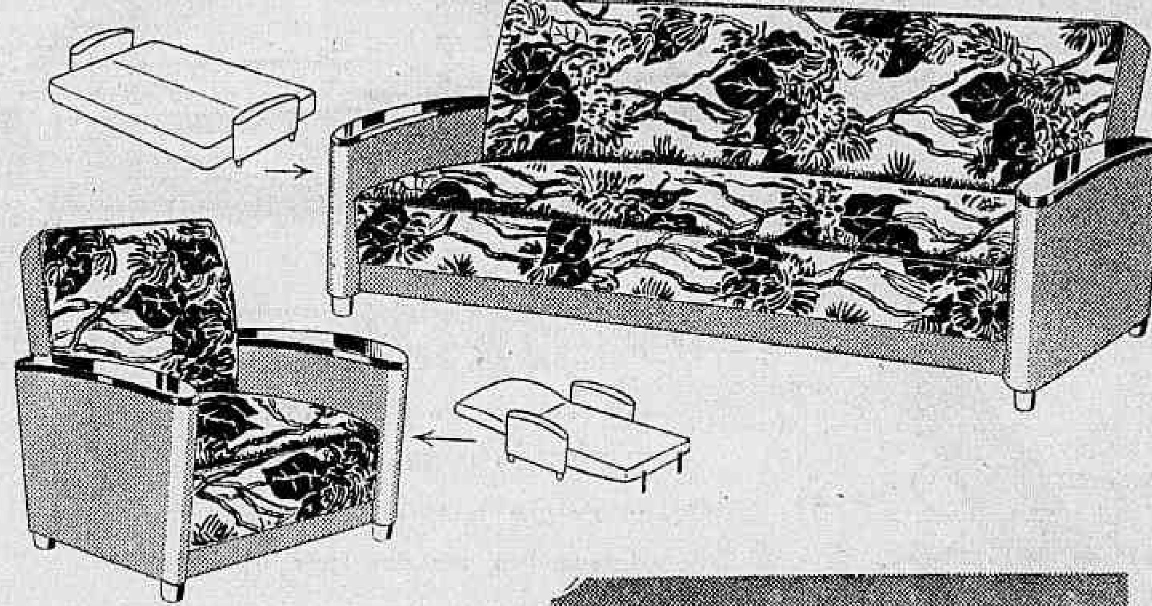
"Hospede um peregrino em sua casa"

mas previna-se

EM TEMPO

para recebê-lo

Um sofá ou uma poltrona-cama Drago é a solução mais prática e mais fácil para acomodar com todo o confôrto o hóspede que você vai receber. Mas não deixe para providenciar em cima da hora! Os peregrinos do "Congresso Eucarístico" já estão chegando e a procura nas lojas Drago é cada vez maior. Aproveite enquanto é tempo para escolher, sem atropelos e sem problemas de entrega, o modêlo Drago que mais lhe convenha!



SOFÁ-CAMA GIGANTE "ELEGÂNCIA"

Sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira, transforma-se fàcilmente em confortável leito de casal. Possui espaçosa arca para guardar roupas de cama e travesseiros.

desde Cr$ **578**, por mês ou **5.780**, à vista

POLTRONA-CAMA MOD. 525

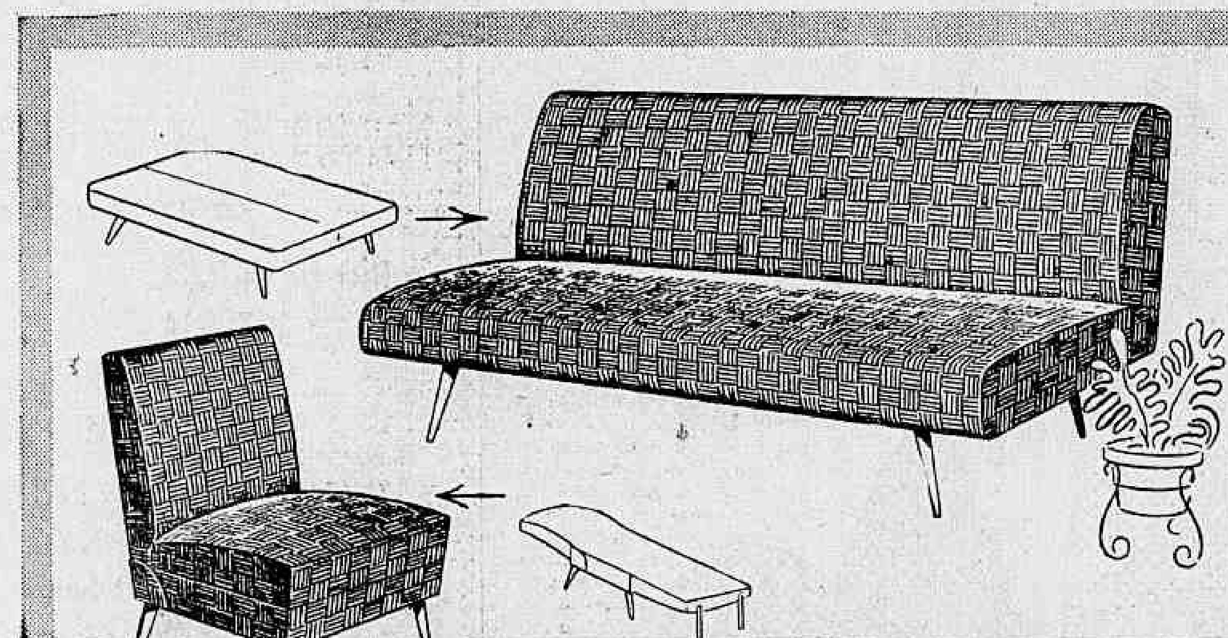
Em tecidos de padrões modernos e variados, com braços revestidos de madeira. Extremamente prática e confortável, transformável em *chaise-longue* ou cama de solteiro.

desde Cr$ **228**, por mês ou **2.280**, à vista



GRUPO "ELEGÂNCIA"

Sofá-cama gigante e 2 poltronas-cama, formando, de dia, um esplêndido conjunto para sala de estar e, à noite, confortáveis leitos para quatro pessoas.



SOFÁ-CAMA GIGANTE "COLOMBO"

Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento, transforma-se, de sofá de 4 lugares, em ampla e confortável cama de casal. *E ninguem perceberá que é um sofá-cama!*

desde Cr$ **298**, por mês ou Cr$ **2.980**, à vista

POLTRONA-CAMA "ELASTIC-TAC"

Com dispositivo automático "Tic-tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa *"chaise-longue"* ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal.

desde Cr$ **130**, por mês ou Cr$ **1.300**, à vista



POLTRONA-CAMA "CENTENÁRIO"

Bela poltrona de linhas clássicas, útil, prática e confortável. Braços de madeira. Gaveta para roupas de cama e travesseiro. Transformável em macio leito para solteiro.

desde Cr$ **220**, por mês ou Cr$ **2.200**, à vista



GRUPO "COLOMBO"

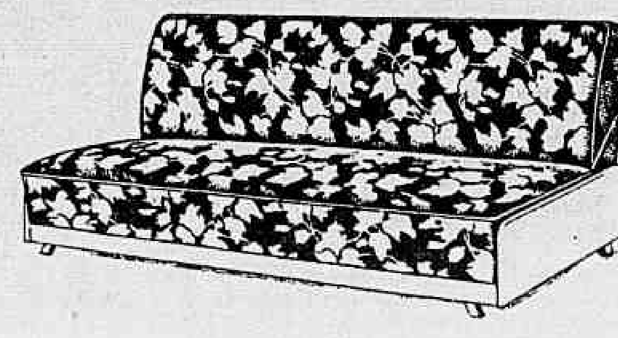
Sofá-cama gigante "Colombo" e 2 poltronas-cama "Elastic-tac". De dia - moderno conjunto em sua sala de estar. À noite - repousantes leitos para 2 casais ou 4 pessoas.

LOJAS: RIO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 929-FONE 23-2430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43-8104
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 78-A - FONE 37-1533 (aberta diàriamente até as 22 hs.)
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (às 5as. feiras, aberta até às 22 horas.)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE



resolve o problema do pequeno espaço



SOFÁ-CAMA "ECONÔMICO"

De linhas modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Muito prático, transforma-se fàcilmente em leito para casal. Dotado de espaçosa arca envernizada, para guardar roupas de cama e travesseiros.

desde Cr$ **499,50** por mês ou Cr$ **4.995**, à vista

Revista do
Domingo, 26 de Junho de 1955
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Imigrantes: brasileiros novos

Todo o futuro de uma vida em troca do que o Brasil pode oferecer: tranquilidade e trabalho — Acusações existem, mas sobram as provas de um serviço honesto para uma gente decente — O CIME, unica solução internacional para o problema do excesso e da escassez de população — O funcionamento do CIME — Emigrados para o Brasil e cálculos para os próximos 5 anos

Reportagem de
JÂNIO S. FREITAS

MONUMENTO AO TRABALHO



Se um dia, talvez, uma estátua fôr erguida ao cultivador de trigo do Brasil, possivelmente representará uma imagem semelhante à que esta foto nos traz: sob o estímulo que lhe vem em forma de um olhar do filhinho, o homem de outros solos cultiva o do Brasil, alargando as nossas esperanças de que um dia possamos viver daquilo que esta terra nos der. O menino talvez não venha a ser um cultivador de trigo, porém, habituado com os exemplos que lhe vieram de seus pais, cultivará uma outra forma de trabalho igualmente indispensável ao Brasil

TÉCNICOS DE INDÚSTRIA



Serviços de seleção do CIME, em colaboração com serviços idênticos (mais reduzidos) patrocinados pelo Govêrno, têm possibilitado a vinda, para o Brasil, de técnicos nas mais diversas e complexas especialidades de indústria. A fábrica de elevadores Atlas, por exemplo, dispõe hoje de grande número de técnicos trazidos e a ela entregues pelo CIME. Como êstes dois europeus empenhados no esmêro de uma peça de elevador, existem milhares de outros, no Brasil agora, aprimorando nosso desenvolvimento industrial

Apenas no ano de 1954, nada menos de 16.162 pessoas, nascidas e criadas em países estrangeiros, presentearam seus futuros ao Brasil. Abandonando suas terras de origem por imposição de fatores econômicos — surgidos, em sua quase totalidade, de problemas oriundos da alta densidade de população ou, até, ainda consequentes da Segunda Guerra Mundial — êsses homens oferecem suas vidas em troca, apenas, de duas coisas que o Brasil, mais do que ninguém, lhes tem podido proporcionar: tranquilidade de espírito e oportunidade de trabalho.

Comuns, no entanto, têm sido os ataques dirigidos nos próprios emigrantes e, sobretudo, aos órgãos encarregados de promover-lhes a entrada no Brasil. Êsses ataques, porém, partem de pessoas empenhadas em interêsses pessoais, ou, simplesmente, mal informadas. Daí, o propósito desta reportagem: esclarecer aqueles que, por desventura, hajam dado crédito às informações, quanto à honestidade com que são realizados os trabalhos seletivos de emigrantes para nossas terras, tão necessitadas deles.

O CIME, solução internacional

A questão das populações excedentes não é, senão, uma face do problema complexo da má distribuição do potencial humano. A outra face, complementar, consiste na escassez de mão-de-obra em certos países (caso do Brasil), que redunda em crises econômicas e sociais. Por outro lado, o mundo inteiro está hoje ameaçado por uma insuficiência na produção de gêneros alimentícios, que tende a se agravar com rapidez incalculável.

Considerar, porém, que os países desejosos ou necessitados de aumentar suas populações, são receptáculos dos excessos de massas de europeus à procura de um novo lar, é raciocínio impossível, pois a emigração não traz automaticamente um melhoramento das condições econômicas e sociais: ela deve ser acompanhada de uma exploração das possibilidades econômicas que só um desenvolvimento geral pode permitir.

Várias experiências foram feitas nos anos que seguiram imediatamente a Segunda Guerra. Em 1948, a Organização Européia de Cooperação Econômica criou uma Comissão de Mão de Obra, cuja missão era de regularizar a redistribuição das fôrças do trabalho no interior da Europa. Mas, bem depressa viu a OECE que uma tal redistribuição na escala continental não trazia a solução do problema dos excedentes de população. Quase que simultaneamente, então, foram realizadas conferências dos ministros das Relações Exteriores de diversos países e conferências internacionais promovidas pelo Bureau Internacional do Trabalho e pelo Conselho da Europa; até que o govêrno dos Estados Unidos, em 1951, abriu créditos especiais no quadro de segurança mútua, destinados a "encorajar a emigração proveniente dos países membros com um excedente permanente de mão-de-obra, para as regiões onde esta mão-de-obra poderia ser mais eficazmente utilizada, em particular para as regiões insuficientemente desenvolvidas e os territórios não autônomos". Dado êste primeiro passo de eficiência, no final do mesmo ano 16 nações, durante uma conferência convocada pelo govêrno belga, decidiram estabelecer uma Comissão Intergovernamental Provisória para os Movimentos Migratórios da Europa. E esta comissão, após quase um ano de experiência, deu origem, em uma conferência realizada em Genebra no mês de outubro de 1952, à COMISSÃO INTERGOVERNAMENTAL PARA AS MIGRAÇÕES EUROPÉIAS (CIME), hoje composta por 27 Nações.

Como funciona o CIME

A par de elementos de nacionalidade brasileira que o Govêrno mantém em portos da Europa para o serviço seletivo de emigrantes, o próprio CIME se encarrega de selecionar os candidatos à emigração, entregando-os, posteriormente, ao julgamento das autoridades brasileiras. Em tôrno de cada possível emigrante, realiza o CIME um dos sistemas mais perfeitos de sindicância, abrangendo desde os testes morais, aos intelectuais e físicos. Hoje, dentre suas múltiplas atividades, exerce ainda o CIME a de promover a formação profissional de europeus desejosos de emigrar. Assim, já existem funcionando na Grécia e na Itália, vários cursos para formação de técnicos nas mais diversas especialidades, tôdas capazes de interessar aos países receptores. Além dêsses trabalhos realizados nos países de emigração, estudos das necessidades profissionais e sociais são efetuados pelo CIME, tornando-se nulas as possibilidades de um país essencialmente agrícola vir a receber, em maioria, técnicos industriais ou vice-versa.

Apesar de todos êsses cuidados de seleção, o CIME constantemente defrontava um problema que tornava sem efeito todos os seus esforços: emigrantes, em úrande número, já depois de instalados nos países que os recebiam, repentinamente decidiam por sua volta nos países de origem, não mais se interessando pelo que tanto haviam lutado. E êsse problema não foi de fácil solução para o CIME. Não havia razões aparentemente concretas para que os emigrantes tomassem tal decisão, não existindo, portanto, pontos de início para os estudos que se faziam cada vez mais necessários, a fim de esclarecer a origem da insatisfação dos emigrantes. Demoradas consultas às estatísticas, no entanto, vieram demonstrar que só tomavam tais determinações aqueles que haviam deixado suas famílias nos países de origem. Decidiu-se o CIME, por isso, a promover as viagens das famílias de emigrantes que aqui se achavam sós, criando o "Programa de Reunião das Famílias", há já dois anos funcionando no Brasil.

Outros dos aspectos das atividades do CIME no Brasil, como em todos os países receptores, consiste na requisição, por parte de firmas, de elementos especializados, e na assistência aos emigrantes que vêem sem colocação, até que a encontre: se, por exemplo, uma fábrica de refrigeradores tem necessidade de um técnico nesses aparelhos, feita a requisição ao CIME êste elemento emigrará para o Brasil; se, por outro lado, o emigrante vem ainda sem emprêgo determinado e encontra dificuldades para obtê-lo, encarrega-se de sustentá-lo e facilitar a colocação, chegando ao ponto de fornecer-lhe, sempre gratuitamente, até seus instrumentos de trabalho.

Emigrantes do Brasil

Os europeus trazidos ao Brasil pelo CIME, sem qualquer ônus para o nosso Govêrno, podem ser classificados nas seguintes categorias:

Lavradores e trabalhadores agrícolas: Já foi constatado que os objetivos do nosso Plano Nacional de Colonização não poderão ser realizados sem o auxílio de agricultores europeus, cujos conhecimentos e experiência em agricultura mecanizada, especialmente com relação à cultura do trigo, são considerados imprescindíveis.

Operários especializados para indústria: O número dêsses trabalhadores trazidos ao Brasil, provenientes, principalmente, da Áustria, Itália, Grécia e Holanda, se eleva a alguns milhares por ano. O valor dêsses operários já está mais que comprovado, bastando citar o exemplo das Usinas Mannesmann, de Minas Gerais, que, já tendo recebido através do CIME considerável número de operários austríacos, prossegue na solicitação de outros tantos.

Especialidades diversas: Todos os emigrantes dêsse grupo, a exemplo do que ocorre nos demais, satisfazem às condições de admissibilidade previstas nas leis brasileiras de emigração. Todos têm requerentes no Brasil, que lhes garantem emprêgo e moradia imediatas. Na falta dos compromissos assumidos pelos requerentes, o CIME providencia a colocação e alojamento, sem ônus para o Govêrno, até que possam prover sua própria manutenção.

Emigrados em 1954

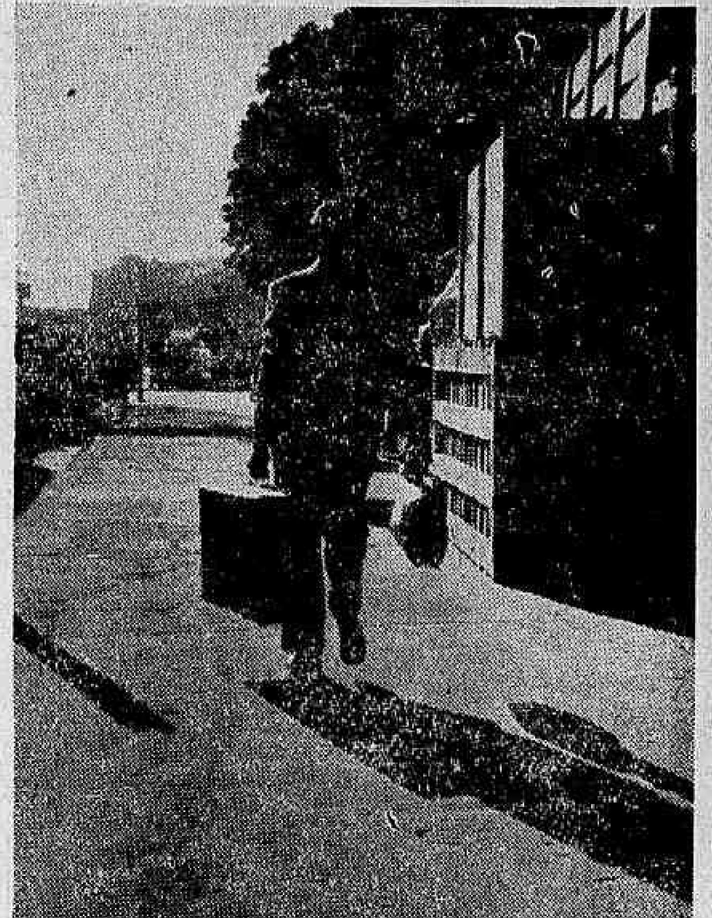
Os emigrantes europeus trazidos ao Brasil pelo CIME, em 1954, receberam destinos, segundo suas categorias, de acôrdo com seguintes números:

DESTINO	Trabalhadores industriais especializados	Famílias agricultoras	Dependentes—(cujos chefes já se encontram radicados no país)
RIO GRANDE DO SUL			
Pôrto Alegre	189	—	215
Interior	76	11	235
PARANÁ			
Curitiba	199	—	562
Interior	68	489	223
SÃO PAULO			
São Paulo	1515	—	3850
Interior	1098	628	3466
DISTRITO FEDERAL e RIO DE JANEIRO			
Capital Federal	161	—	725
Interior	66	—	1074
MINAS GERAIS			
Belo Horizonte	213	—	112
Interior	51	—	448
OUTROS ESTADOS			
(Santa Catarina, Goiás, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso e Alagoas	151	—	337
TOTAL	3787	1128	11247

Quarenta por cento dos emigrantes adultos qualificados como Dependentes, são agricultores. Apesar de serem, em geral, destinados a cidades, posteriormente seguem para o interior, onde se dedicam às culturas do campo.

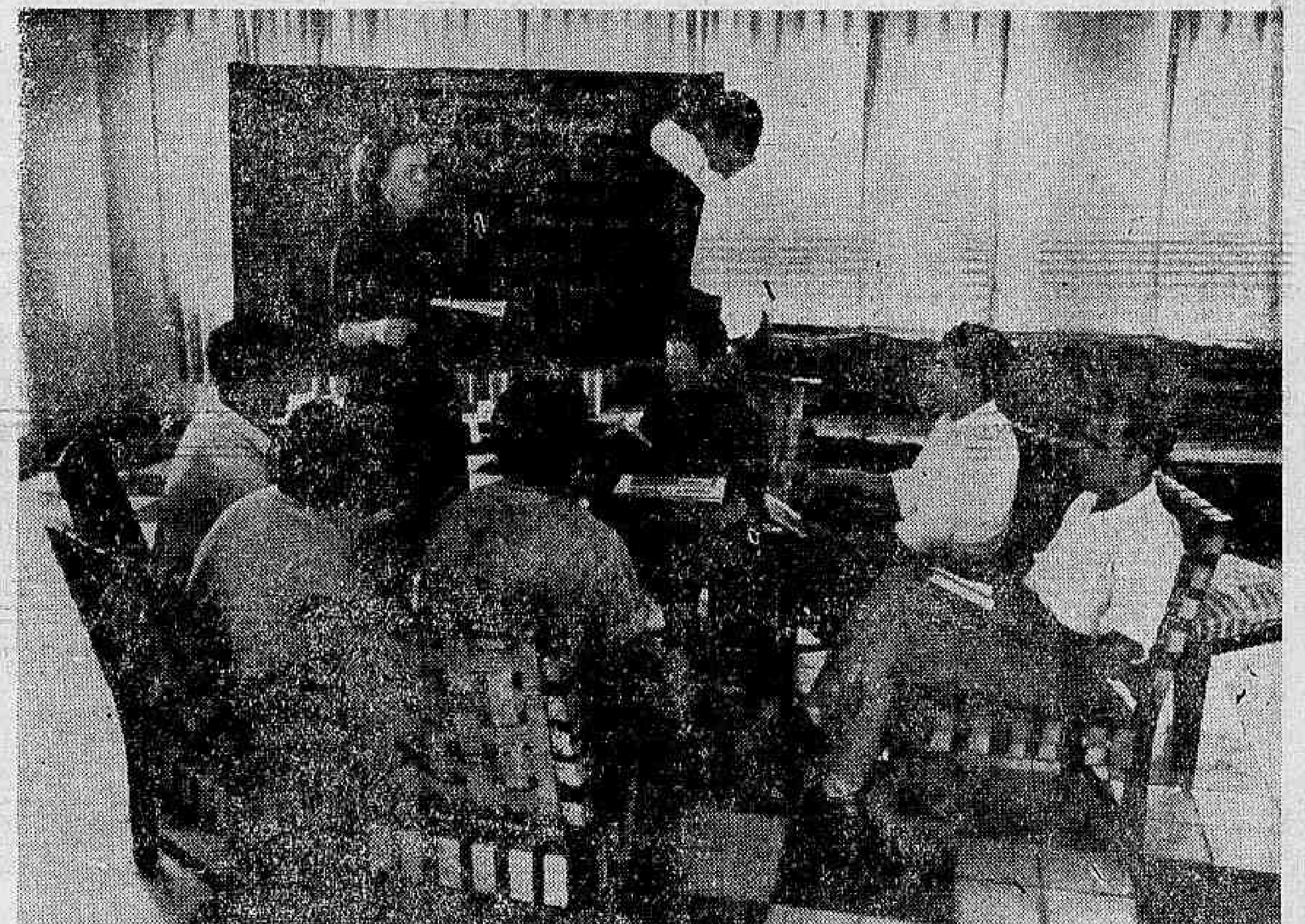
Por outro lado, os dados acima provam que o elevado número de 16.162 emigrantes em um ano é ainda insuficiente, de vez que terras de cultura, como as do interior do Estado do Rio, não receberam uma única Família Agrícola.

A CAMINHO DA VIDA



Passos rápidos, largos e seguros, êste homem demonstra a avidez com que procura deixar o Cáis e alcançar a rua, como buscando a certeza de que ninguém mais poderá, mesmo com os maiores argumentos, atirá-lo de volta ao navio que o trouxe e obrigá-lo ao retôrno a um passado de que só pretende guardar alguns hábitos enraizados. Muitas vêzes o coração doerá e, então, o imigrante repetirá baixinho o nome da terra onde nasceu e que ficou distante, como um sonho. A cabeça, porém, está erguida, absolutamente vazia de intranquilidade e repleta de confiança no futuro que o Brasil lhe dará, em troca da vida que deu ao Brasil

LINGUA DE UMA NOVA VIDA



Além das aulas de português que o CIME proporciona aos emigrantes nas cidades de onde provêm e durante tôda a viagem, aqui no Brasil têm essas lições sua continuação. Na foto acima, por exemplo, vários emigrados para o Brasil aprendem, em uma aula na colônia de adaptação da Ilha das Flôres, os últimos detalhes para uma base sólida de sua nova lingua

Para o período 1956-1960

Cálculos efetuados pelo sr. Jacbsen, vice-diretor do CIME, apontam 1.700.000 de europeus disponíveis para emigração durante os próximos cinco anos. Apenas para 1956, o total previsto de imigrantes para o Brasil alcança 18.800 europeus.

Os problemas do CIME para continuação de suas atividades, no entanto, ainda não tiveram têrmo, sendo os de maior vulto: 1) escassez de transportes; 2) aumento do custo das passagens; 3) equacionamento das necessidades dos países de emigração e dos movimentos de emigração em têrmos de equilíbrio; 4) financiamento das deslocações mundiais de população num plano internacional.

VIDA RUDE, MAS DECENTE



Palavras de acusação a emigrantes, apontando-os como indesejáveis da pior espécie, apenas interessados em usufruir do pouco que lhes possamos dar, têm sido lançadas pelas mais diversas bôcas, geralmente utilizadas em defesa de excusos interêsses próprios. A foto acima, no entanto, mostra que os mais rudes tipos de trabalho são aceitos por emigrantes selecionados pelo CIME, apenas desejosos de uma vida decente e tranquila. Nos mais diferentes pontos do Brasil, poderão ser tomadas fotografias dêsse tipo, tôdas capazes de fazer calar o maior número de vozes infamantes

FESTA TÍPICA: ALEGRIA

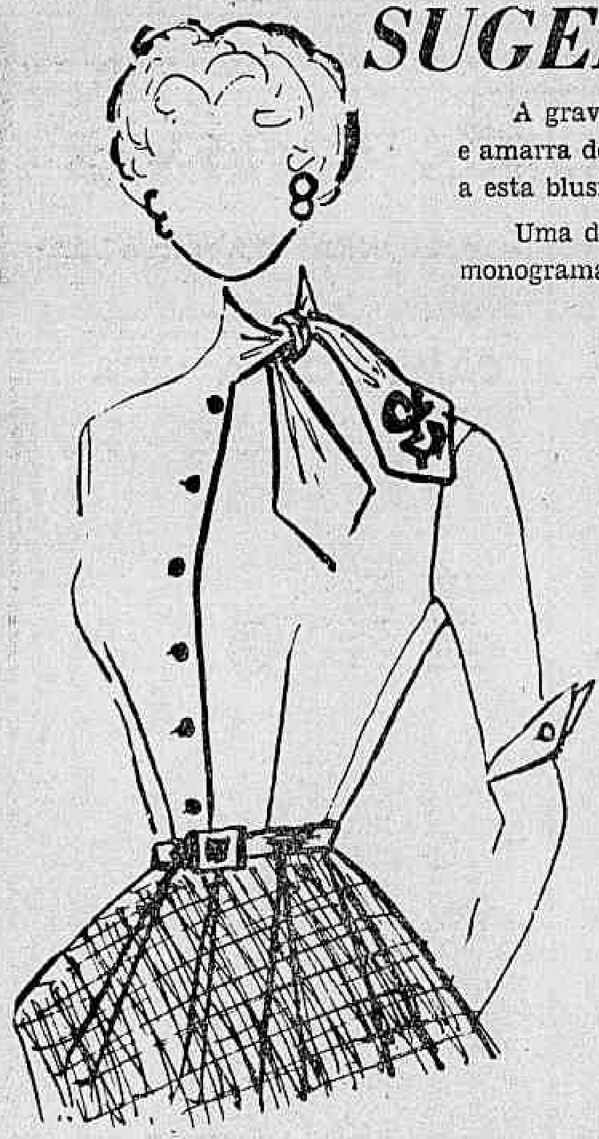


A angústia de uma vida solitária em terra estranha fazia com que muitos dos emigrantes, desesperançados de adaptação, deliberassem retornar às suas terras de origem, cheias de dificuldades mas também de carinhos. Êsse problema, no entanto, o CIME já o tem resolvido com a criação do Programa de Reunião de Famílias. Esta festa típica, fotografada no Sul, é uma das muitas provas de que os esforços do CIME não foram gastos a esmo: apenas a felicidade poderia fazer com que as justificadas saudades de uma terra natal fôssem liquidadas tão alegremente

SÃO BRASILEIRINHOS



As Irmãs de Caridade jamais faltam à educação das criancinhas, ensinando-lhes palavras que nem sempre serão entendidas por seus papais, porém, constituem a língua de sua terra. Os sobrenomes dessas crianças poderão custar a abrasileirar-se, mas, seus corações já aprenderam a amar a Pátria que abriu os braços a seus pais. Os ensinamentos ouvidos de homens que passaram as piores situações de uma vida são a grande base em que se assenta o futuro desses brasileirinhos, nascidos em um mundo de esperanças que, nessa idade, seus pais talvez não tiveram



SUGERINDO...

A gravata que sai do próprio decote e amarra do lado, dá um aspecto original a esta blusinha.

Uma das pontas da gravata leva um monograma bordado.

♦

CONCHITA

Professora do Liceu Império
Ramalho Ortigão, 9, 2.º and.
s/ 1, 2, 3 — 22-7963

♦

Aceitam-se encomendas de moldes

Matrículas abertas para as turmas da manhã e da tarde

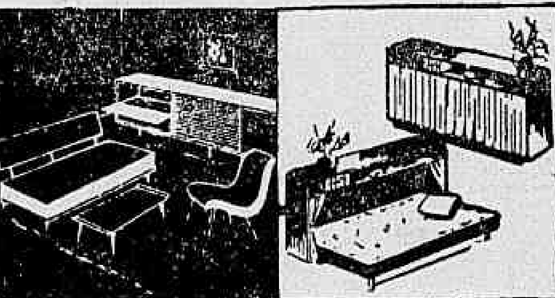
♦

Irma Soares, Léa Bentes, Laura Zening, Maria Miranda — Os moldes já seguiram pelo Correio.

MÓVEIS MODERNOS E DECORAÇÕES POR ESPECIALISTAS

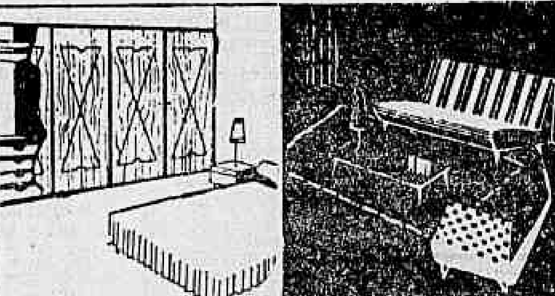
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU DÊ AS SUAS ORDENS
NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA



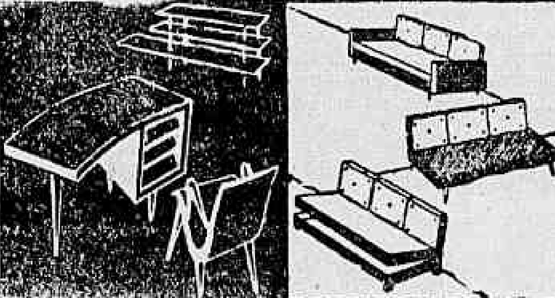
LINDO MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$5.600,00
Sofá moderno...... Cr$2.600,00
Poltrona tipo "S".. Cr$1.100,00

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos e preços.



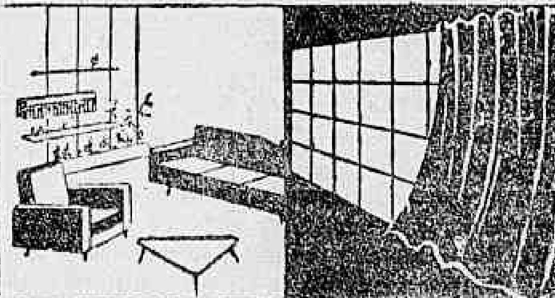
ARMARIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá em belíssimos tecidos, muito resistentes .... Cr$3.800,00
Poltronas 'B' a partir de Cr$1.850,00



Bureau pau marfim a partir de...... Cr$2.850,00
Poltronas com braços Cr$1.450,00
Estante pau marfim Cr$1.450,00

Sofá moderno ... Cr$ 1.950,00
Sumier de mala Cr$ 2.200,00
Sofá c/ braço e almofada solta Cr$ 2.600,00



LIVING "NEW YORK"
Sofá - tecido feito à mão .... Cr$ 7.800,00
Poltrona - tecido feito à mão .... Cr$ 3.750,00
Mesa de centro - pau marfim .... Cr$ 850,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens.

REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Acabamento impecável e garantir
ORÇAMENTOS GRATIS

FABRICAÇÃO PROPRIA - FACILITAMOS O PAGAMENTO
CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
COPACABANA TEL. 37-7564

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco .... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa cores .... — . desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca .... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

As "Três Marias"...

(Conclusão da pág. 8)

1º TEMPO: Saem Marilia Batista e Bidu Reis; entram Hedinar Martins e Consuelo Sierra.

2º TEMPO: Sai Consuelo Sierra para casar e volta Bidu Reis. O conjunto fica com Hedinar, Bidu e Regina.

3º TEMPO: Sai Bidu Reis e entra Inilza de Oliveira. Fica o conjunto com Hedinar, Regina e Inilza.

4º TEMPO: Inilza não demora. Sai para casar é volta Consuelo, já casada. Ficam Hedinar, Consuelo e Regina.

5º TEMPO: Sai Regina Célia e entra Carmen Déa. O conjunto fica com Carmen, Hedinar e Consuelo.

6º TEMPO: Sai Carmen Déa e entra Maria Tereza. As «Três Marias» são, agora, além de Hedinar, Maria Tereza e Consuelo.

7º TEMPO: Pois agora estão juntas e há muito tempo, Hedinar, Maria Tereza e Consuelo Sierra, esta uma autêntica fundadora, pois apesar de ter passado um tempo fora do conjunto, diz que retornou para ficar.

A PRIMEIRA MARIA

Entre outras curiosidades das «Três Marias», como o fato de ter o terceto provocado casamento de várias integrantes, pela primeira vez o conjunto possui uma Maria de verdade: a cantora Maria Tereza, casada, assim como casada é a cantora Consuelo Sierra.

Estão na Radio Tupi há 8 anos. E o conjunto, embora não tenha gravado disco em 78 r. p., já gravou quatro Lps. na «Musidisc». Uma série de baiões que ficou célebre pelo bom gôsto da fábrica e pelo conjunto das vozes.

OS ENSAIOS

Hedinar Martins, que é a proprietária do conjunto, diz que elas se ensaiam sozinhas. Ensaiam e arranjam o repertório. Já fizeram excelentes excursões pelo interior do Brasil. Percorreram quase o norte inteiro e parte do interior de S. Paulo e de Minas Gerais.

As «Três Marias» não têm os mesmos gôstos e as mesmas preferências, absolutamente. E dizem mesmo que até no vestir, se se vestem igual é só para «shows» e para os espetáculos da televisão, onde atuam por fôrça de contrato.

As três cantoras estão lutando há muitos anos. E acreditam ainda faltar uma grande chance para o trio. Mas apesar de tudo a Rádio Tupi não deseja perdê-las. Tanto que as tem sob contrato, que é renovado há 7 anos.

Agora as «Três Marias» estão se preparando para gravar em disco 78, algumas das composições que elas lançaram.

"Olha o pixe!"

(Conclusão da 8ª página)

ae cabeças. Vai da valsa, LUCIO.

● *LANINHA BITTENCOURT, "my sweet", nós não temos nada com sua vida e com seu amoreco, mas o rapaz não entender níquel de música e querer dar palpites até nas tonalidades, isto merece um pichezinho.*

● *MARTINHA JANETINHA DA SILVOCA, continua a cantar o "Farolito", filhinha, e verás onde vai parar o teu cartaz. Continua.*

● *Apelidos: MIRZO BARROSO, o "Continental", porque "está em tôdas" as programações da Mayrink Veiga.*

(as.) PICHELIN.

5 paraguaios...

(Conclusão da 8ª página)

vai realizar uma temporara de dois meses no Rio e em São Paulo, nas rádios Mayrink, Mundial, Excelsior, Cultura, Nacional (S. Paulo) e Televisão Paulista.

O CONJUNTO

O "Conjunto Folclórico Guaraní" é formado por cinco cantores: o diretor Rejala, Hilma, e mais Alvino Quiñones, Martinez Legusamon, Alfonso Yrála.

Formado durante a guerra do Chaco (Paraguai-Bolivia) o conjunto guaraní já atravessou vários períodos e sofreu inúmeras transformações. Mas há 8 anos que está integrado dos mesmos elementos e que vem fazendo sucesso nas emissoras do Prata, notadamente em Buenos Aires, onde atuou na Rádio Belgrano por dois meses.

O conjunto difunde músicas folclóricas paraguaias com aquelas lindas guarânias ("India" inclusive) mas interpreta, também, alguns números brasileiros como o famoso "Maringá" e o inesquecível "A saudade mata a gente"...

CONHECE O BRASIL

O conjunto paraguaio que pela primeira vez cantará no Rio de Janeiro já por três vezes atuou em emissoras paulitas, nos anos de 1944, 1949 e 1951. Mas agora os paraguaios vão realizar um velho sonho: cantar no Rio de Janeiro, com aqueles típicos trajes em tecnicolor...

O "Conjunto Folclórico Guaraní" deverá estrear nos primeiros dias de julho. Cartas e telgramas já seguiram para Buenos Aires e os três componentes restantes do conjunto estão de viagem marcada para o Brasil.

Maratona Noturna

LAVANRAC JÚNIOR

É SAMBA MESMO...

Ainda não vimos o novo "show" do Casablanca, "O Samba Nasce no Coração", mas pelo que ouvimos falar, Zilco Ribeiro está de parabens. O seu espetáculo agradou de pronto. Segundo ainda os comentários, Pixinguinha, Donga, João da Baiana, Ismael Silva, J. Cascata Bide, Alfredinho, Ataulfo Alves, bambas da "velha-guarda", com acompanhamento de cabrochas, gordas baianas e bateria afinadíssima, mostram o verdadeiro samba, deixando antever um futuro próspero (para o Zilco) e longo para a maratona. Estão também presentes com o seu talento, graça e beleza, Consuelo Leandro, Anilza Leoni e Carmen Verônica, que somam um elenco de 60 artistas

"Little Club"

"Little Club" é o provável nome que substituirá o Chez Colbert, vendido recentemente pela jovem portuguesa Eunice ao não menos jovem "barman" Mário, do Michel. A reabertura do barzinho da Rua Duvivier, segundo consta, dar-se-á no dia primeiro ou dois de julho próximo, completamente remodelado. Um piano, um contrabaixo e uma guitarra, estarão presentes.

Reformas

O Maxim's vai entrar em reformas. Com isso ganhará maior espaço, já que será derrubada uma parede que se comunica com a loja Vieux Paris e, ganhará, também, uma pista de danças. O conjunto de Valdir Calmon será o responsável pela música, devendo a estréia verificar-se na próxima quinzena de julho. Bôa medida. As demais casas noturnas precisam seguir o caminho do Maxim's, senão a vazante geral, toma conta.

Cangaceiro

A época é mesmo de reformas, vendas e inaugurações, estando nesse caso o Cangaceiro, da nossa Regina Rocha, com sua pré-estréia fixada para o dia 28 ou 29 deste mês, isto é, depois de amanhã ou quarta-feira, com um coquetel à imprensa. Enquanto uns escolhem nomes ingleses, franceses e até russos, Regina que não é brasileira, encontra um nome simpático, de facil gravação e da nossa gramática.

Festa dos Artistas

No Retiro dos Artistas em, Jacarepaguá, como acontece todos os anos, será realizada a famosa festa junina, promovida pela Casa dos Artistas, que visa não só angariar meios para melhor aparelhar a casa de recolhimento dos artistas de teatro, na sua velhice, como também reunir tôda a classe e, ainda, proporcionar um pouco de alegria a aqueles que estão ali reunidos. Assim, amanhã, segunda-feira, dia 27, todos ao Retiro dos Artistas. "Big-show" em que tomarão parte artistas de todos os teatros, circos e estações de rádio desta Capital. Arraial, muita luz, música, jogos de prendas, baile e casamento caipira.

Aniversário

Esteve em festas o Clube de Paris. A casa do Augustinho completou sexta-feira ultima, dia 24, dois anos de existência. Existência das mais brilhantes, tendo passado por ali, atrações nacionais e estrangeiras, numa renovação crescente. Atualmente é Maria Neide quem dá as ordens, mas esta semana, provavelmente, deverá surgir uma grande novidade, para manter a alegria e o bem estar na "boite", candidata séria ao "Grande Prêmio de 55". Parabens ao Augustinho.

VARIAS

Pernambuco, o velho pistonista, "doublê" de pianista, deixou o Tudo Azul. No seu lugar apareceu uma careca reluzente, careca que será provisória, porque o lugar será do Guimarães.

●

Havaí agora tem música com o piano de Raul Mascarenhas. O pianista toca com atenção nas teclas e na cadeira para não cair de costas. Se aparece um "arrancado" como se diz no turfe, babau.

●

No "Cabeça Chata", Chinoca e seu acordeon, continua enchendo a casa. Por falar no "Cabeça Chata", o Menezinho Araújo, está fazendo um samba-canção de parceria com o Hélio violonista, depois do expediente.

●

Ruth Lima do corpo de "ballet" do Municipal, irá para o lugar de Liana Durval, "No País dos Cadillacs" Durou pouco Liana no lugar de Sonia Corrêa.

●

Marly Sorel que está em tôdas, não funcionou para a maratona esta semana. Naturalmente Marly se recolheu para pensar numa nova cor para os seus cabelos.

●

No Copacabana Pálace, estreou ontem, Olga James, a interprete de "Cindy Lou" no filme Carmen Jones.

●

Elisete Cardoso volta amanhã ao "Vogue", depois de uma temporada no "Oasis", de São Paulo.

LEILÃO

A VELHA Janrot outrora Janot que tinha trocado a sua profissão de modista (onde fez grande fortuna) pela de proprietária de "boite", parece que cansou depressa da maratona, pois, segundo soubemos, vendeu seu Rose Garden Club. O comprador seria o maestro Al Bibi, do "Night and Day" do tempo do Lanthos. Colocamos a notícia com reservas, por não ser a primeira vez que a velha Janrot anuncia a venda e depois volta atrás.



A voz de Belinha Silva inaugurou o novo sistema do "La Cremaillere", restaurante situado junto ao cinema Rian. Outro para a maratona

AVISO

O sr. Paulo Pereira que anteriormente assinava a seção intitulada «Vielas da Noite», aos domingos, com o pseudônimo de «Paulo de Sinhá», não tem nenhuma ligação com a «Maratona Noturna», como também não pertence mais a êste jornal.

Tôda e qualquer correspondência deve ser dirigida ao sr. Lavanrac Junior, redator deste matutino, único responsável pela coluna que abriga a presente nota.

FOLCLORE BRASILEIRO



"No País dos Cadillacs", o fabuloso espetáculo folclórico da "Boite Beguin", voltou ao cartaz na referida casa boêmia do sr. Eduardo Tapajóz, com o mesmo impulso de grandiosidade que o tornou o "show" do ano, em 1954. Um espetáculo baseado cento por cento no folclóre brasileiro, tem conseguido casas cheias a aplaudi-lo, como se vê na foto, obtida pela nossa "roleyfless"

Dora está...

(Conclusão da 8ª página)

NA PRAÇA, O DISCO

"Tôda só" já está à venda. E ao mesmo tempo em que Dora Lopes muda de gênero (ela, era, anteriormente, do samba ligeiro), ela assina contrato com as Organizações Victor Costa, que inclui duas rádios do Rio de Janeiro (Mayrink e Mundial) e três de São Paulo (Nacional, Excelsior e Cultura), sem falar em Televisão.

Dora Lopes estava sem contrato. Seu compromisso com a Tupi terminou há pouco mais de dois meses e a pequena não renovou. Dedicada mais às "boites" num barzinho de sua propriedade que ela possui em Copacabana, Dora Lopes não queria voltar às emissoras.

UM ROMANNCE

Um romance, na vida de Dora, era o responsável pela sua pretendida exclusão do rádio. Mas ela mesma reconhece agora: "Artista é artista. Nasceu para aquilo e não pode fugir. Por isso resolvi assinar contrato com Victor Costa".

Sôbre "Tôda Só" ela afirma: "E' a minha maior gravação. Êsse rapaz Hianto de Almeida é formidável. Acho que os cartazes deveriam procurá-lo. Êle tem cuidado com suas melodias".

A GRAVAÇÃO

Efetivamente, o samba-canção de Hianto está fadado ao mais amplo sucesso, pois é de se louvar a conduta da "Continental" no tratamento da melodia, apresentando uma orquestração excelente, notadamente na parte em que os violinos, ao fundo, fazem o contra-canto com Dora Lopes, na parte em que ela canta "Tôda só".

E Dora Lopes já se prepara para gravar outro grande samba de Hianto de Almeida. Será o samba-canção "Qualquer madrugada", que apresenta uma letra muio simples e muito boa como imagem: "Ligue a vitrola./ Dê folga à empregada./ E espere por mim./ Qualquer madrugada". Na outra face Dora gravará uma composição de sua autoria: "Desespêro", que será gravado com sonoplastia. Êste de parceria com Milton Ramalho.

História de uma...

(Conclusão da 8ª página)

GUINS", que então atuava na Rádio Mayrink Veiga.

"Três anos depois desfez-se o conjunto e passei a participar do famoso conjunto "MILIONÁRIOS DO RITMO", do qual faziam parte Djalma Ferreira, Chuca-Chuca, Gumercindo e Oscarzinho".

"Em 1945, com o fechamento dos cassinos, que nos pagavam ordenados compensadores, resolvemos extinguir o quinteto e pretendia deixar o rádio, mas, ainda uma vez não resisti ao convite dos componentes do trio "OS MARAJOS", unindo-me aos mesmos e formando o "QUARTETO COPACABANA", hoje conjunto, que é constituído por JOABE, VALTER, ITAMAR e eu".

BELANDI faz uma pausa e rememora os seus sucessos como compositor. "Ela foi embora", "Olhos Tentadores", "Era ela", "Foi e não voltou", (todos gravados por DICK FARNEY) e recentemente, 'Sinhá Moça" e "Pobre menino rico".

"DICK estava na América — prossegue BELANDI — quando recebi uma carta sua, anunciando seu próximo regresso e dizendo-se triste porque tivera notícia de estar sendo acusado de dar mais valor à música americana e à coisas de lá, do que às nossas. Pedia-me então, que fizesse um samba-canção, cujo tema pudesse desfazer tal impressão.

"Semanas depois, DICK chegava ao Brasil e fui esperá-lo no Aeroporto já com a melodia e a letra do samba "MEU RIO DE JANEIRO", que ali mesmo lhe entreguei. Dias depois recebi um telefonema de DICK, entusiasmado, e combinamos então a gravação.

"Algum tempo depois todo o Rio cantava a mensagem que êle mùsicalmente enviava à Cidade Maravilhosa:

Rio, tu és de Janeiro
e do ano inteiro,
— quem há de negar?
Praias, tens Copacabana,
que tôda semana
convida a nadar;
teu clima é bem tropical
e o teu Carnaval
é uma consagração.
Rio, tu és de Janeiro
e és sempre o primeiro
num samba-canção.
A Ilha de Paquetá é uma jóia (rara
em tua Guanabara.
Pão de Açúcar, Corcovado,
Teu céu tão lindo, constelado
— Deus me fêz brasileiro
e me sinto feliz,
desafio quem prove o contrário
dessas palavras que o meu samba diz".

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
2º andar — Tel. 22-8421

Respostas das "CRUZADAS" apresentadas hoje no DECIFRA-ME

(A MAIOR) — HOR.: rua — par — desprezível — adote — alega — ré — ótimo — ar — as — raptar — ema — aos — tratar — ai — só — razia — dó — idear — nucal — malbaratada — sôa — olé- VERT.: rédia — uso — apto — pilôto — ave — regar — dar — retratara — zamparina — lar — ia — sêr — asa — Marabá — tôdas — az — idade — sim — auto — olá — elo — cal.

PALAVRAS CRUZADAS (A MENOR) — HOR.: latina — ousa — Ana — pás — atum — aprumo — radiar — água — ema — rir — azar — ladrar. VERT.: lua — assadura — tá — natureza — anum — operar — amolar — ara — pia — ágil — mar — ar.

CARICATA

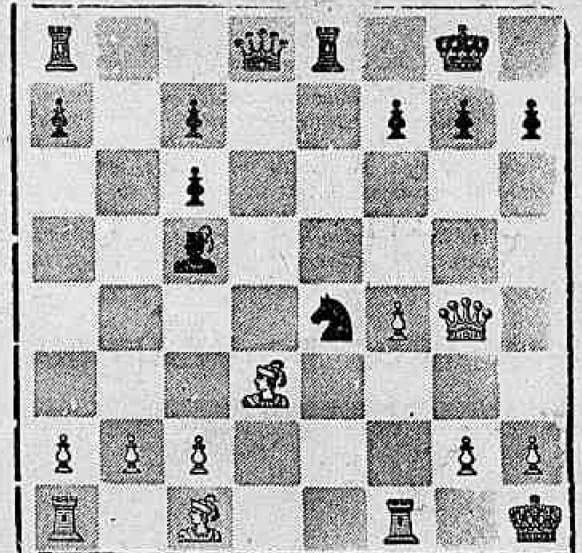


A excelente caricata Consuelo Leandro, que vemos na foto, segundo dizem, brilha intensamente em "O Samba Nasce no Coração"

XADREZ

DIAGRAMA N. 33-A

F. REINFELD



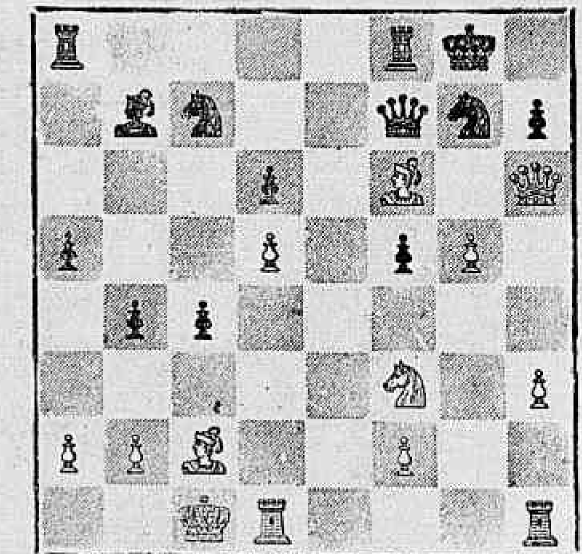
12x12. (Jogam as Prêtas e ganham)

A posição das Brancas não é boa pois estão em dificuldades para desenvolver o B-|-D, que, por sua vez, imobiliza a TD.

As Prêtas aproveitando a circunstância podem proporcionar desagradável surprêsa ao adversário. Como?

DIAGRAMA N. 33-B

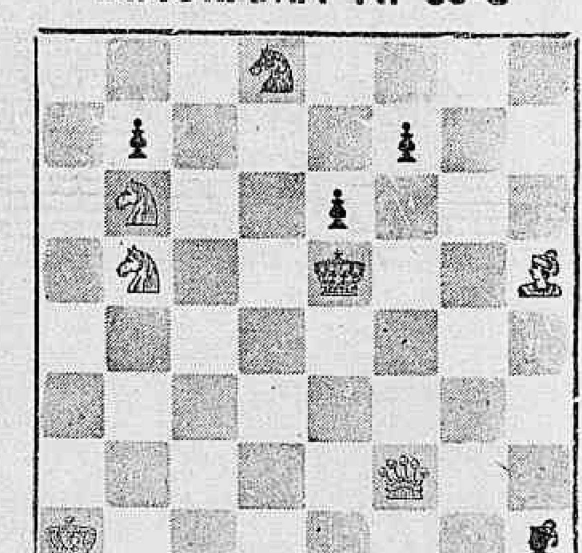
BLACKBURNE — STEINITZ



13x13 (Jogam as Brancas e ganham)

As Brancas, sob a direção do grande mestre Steinitz, abriram linhas perigosas de ataque contra o adversário. E, podem, ainda, ampliar as brechas para o ataque e atingir diretamente o Rei prêto (Blackburne). Como?

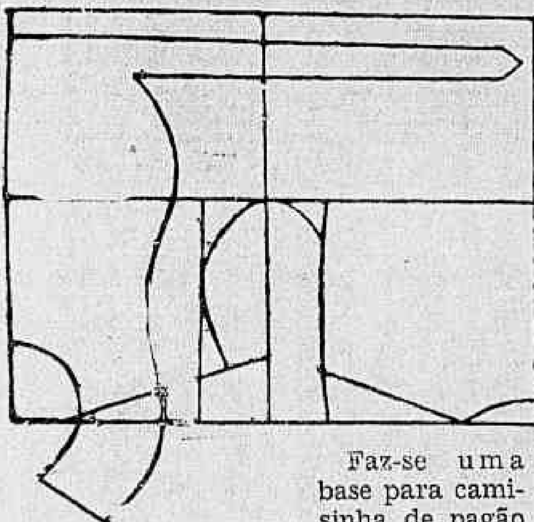
DIAGRAMA N. 33-C



V. CISAR
5x6. Mate em 3 lances

Soluções da seção anterior:
Diagrama n. 32-A
1. C.6D!, ameaçando C.7B-|-,
Diagrama n. 32-B
1. T.8R!, DxT
2. D.6B!
Diagrama n. 32-C
1. B.6D,
2. D.8TR
Se
a) 1...... R.5B
2. D.8BR

FAÇA SEUS VESTIDOS



BABADOR PARA RECENASCIDO

Faz-se uma base para camisinha de pagão e desenha-se o modelo, conforme foi ensinado no número anterior.

Nosso Clube

As leitoras escrevem:

Peço a tôdas vocês, gentis sócias que me enviem riscos de sala, quarto e cozinha e em troca ofereço os meus. — Eglacy Marlene de Marques de Valença.

Desejo com urgência um bonito e fácil risco para jôgo de cozinha, que contenha pano para o fogão. — Maria Aparecida, de Botafogo.

Sócias do Nosso Clube, estou precisando de riscos de barra de panos de prateleira tendo o pano para o fogão com o mesmo motivo. — Nancy Almeida.

Desejo um risco que sirva para pintar um jôgo americano em tafetá. — Cláudia, do Grajaú.

Prezadas amigas do NOSSO CLUBE, enviem-me se possível receitas de sapatinhos de tricô, se além da receita tiverem o gráfico ainda será melhor. — Joaninha, do Rio.

MODA ATUAL

PIERRE CLARENCE

"Montmartre", vestido em tecido adamascado azul.

CHRISTIAN DIOR

Coleção de outono — Inverno de 1955 — Linha H

"Copenhague", vestido em tweed branco e beije de Linton. O chapéu é de rayon.





Bôlsa Para Fraldas

Contribuição de Eglacy Marlene, de Mar Marquês de Valença

Aplicação de motivos recortados de feltro ou de linon de várias côres com detalhes em ponto de haste. O patinho por exemplo, pode ser utilizado noutros fins, como roupa de criança, etc...

TRABALHOS DE AGULHA

Calção de banho

Para começar o calção montam-se 18 malhas que correspondem a parte inferior ou seja a costura de entre-pernas. Trabalham-se estas malhas em ponto "jersey" (tricô pelo avêsso e meia pelo direito), aumentando uma malha de cada lado nas perninhas, 5 voltas; depois aumentam-se 2 malhas de cada lado nas 4 voltas seguintes; aumentam-se mais 3 malhas de cada lado 3 vêzes; e numa última volta, só por uma vez, aumentam-se ainda 9 malhas de cada lado. Todos êstes aumentos se destinam a fazer a perna esquerda e a perna direita. (Ver o molde).

Prossegue-se o trabalho em ponto "jersey", diminuindo uma malha de cada lado de 3 em 3 cms aproximadamente. Quando o trabalho tiver cêrca de 21 cms de altura total fazem-se as diminuições que fores precisas (espaçadamente) para que fiquem existindo na agulha apenas 58 malhas.

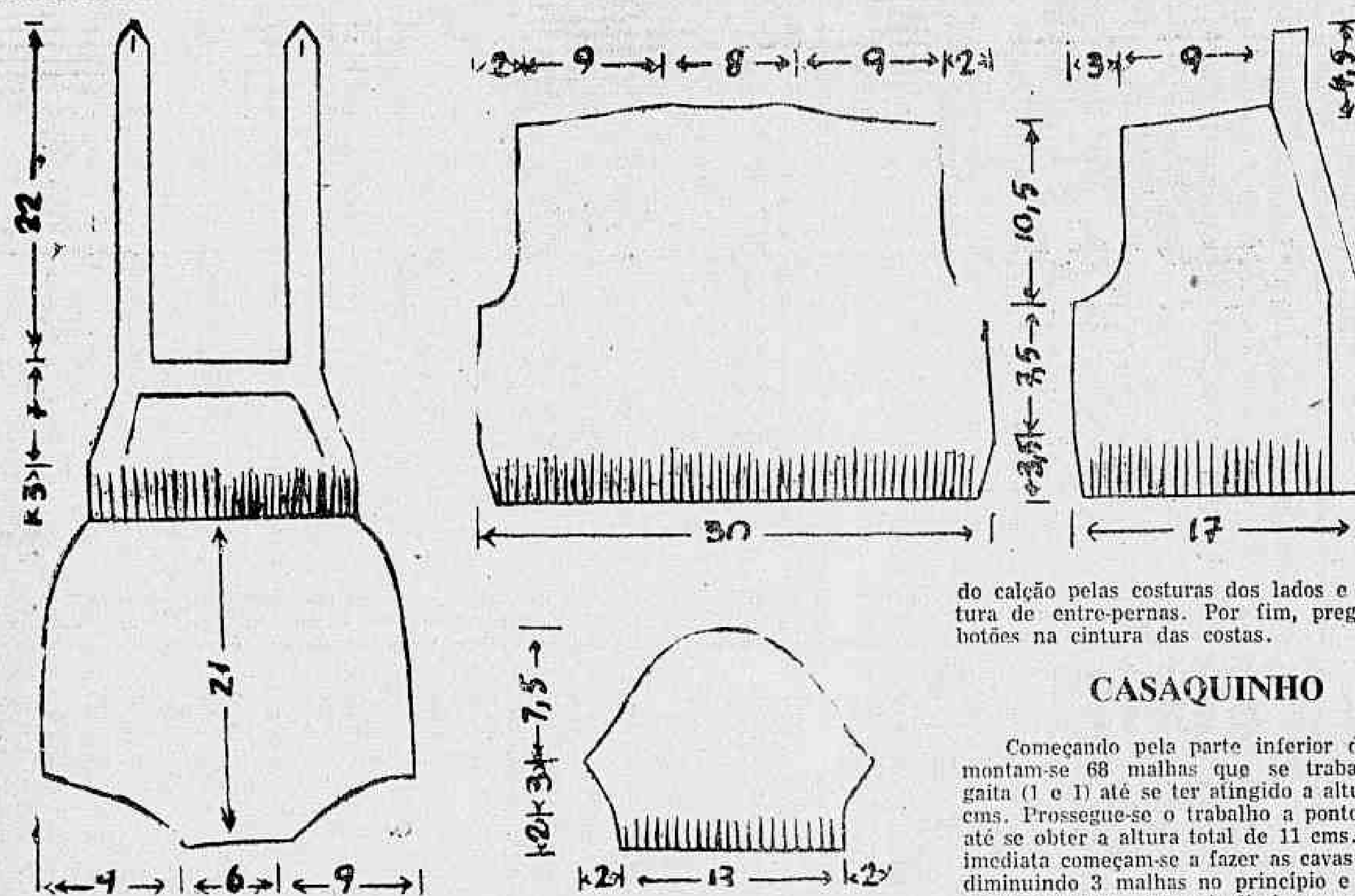
Trabalham-se estas 58 malhas em ponto de gaita (1 e 1) durante 3 cms, espaço êste que constitui a cintura do calção. Prossegue-se o trabalho ainda em "jersey" ou então em um ponto que desejarmos, exceto as 5 malhas de cada lado que são em cordões de tricô. Enquanto se trabalha no centro com o ponto desejado, entre êste e as margens laterais, diminui-se 1 malha de cada lado em tôdas as voltas do direito para se obter a inclinação lateral do peitilho do calção (ver o molde). Quando a superfície do ponto escolhido tiver 5 cms de altura, fazem-se as malhas em cordões de tricô durante 2 cms.

Na volta imediata trabalham-se as 5 primeiras malhas e deixam-se ficar as mesmas em suspenso sem voltar o trabalho. Rematam-se as malhas seguintes até só existirem na agulha esquerda 5 malhas.

Fazem-se estas 5 malhas em cordões de tricô e prossegue-se o trabalho sôbre as mesmas, com o mesmo ponto a fim de fazer uma alça com 22 cms de comprimento; nesta altura faz-se uma casa no meio da alça e depois de se fazer mais 1 cm de comprimento, arremata-se.

Retomam-se as 5 malhas que ficaram em suspenso do outro lado e faz-se outra alça igual a primeira.

As costas do calção fazem-se da mesma maneira que a frente, mas sem peitilho e sem alças; portanto, depois de executada a superfície de gaita, que corresponde a cintura, faz-se a terminação desta margem que deve ficar com três cms de altura. Cose-se a frente às costas do calção pelas costuras dos lados e pela costura de entre-pernas. Por fim, pregam-se os botões na cintura das costas.



CASAQUINHO

Começando pela parte inferior das costas montam-se 68 malhas que se trabalham em gaita (1 e 1) até se ter atingido a altura de 3,5 cms. Prossegue-se o trabalho a ponto "jersey" até se obter a altura total de 11 cms. Na volta imediata começam-se a fazer as cavas de braço, diminuindo 3 malhas no princípio e 3 malhas no fim da volta. A seguir diminuem-se 2 malhas de cada lado, por uma vez e diminui-se uma malha de cada lado por 2 vêzes. As diminuições referidas devem dar como resultado formar-se a cava de braço, com feitio igual ao que indica o molde. Prossegue-se o trabalho sem alteração até a cava ter 10,5 cms de altura, desde as primeiras diminuições para cima. Na volta imediata começam-se os ombros formados pelo arremate de 18 malhas cada ombro. As restantes malhas que ficam entre os ombros rematam-se de uma só vez e constituem o decote das costas.

Frente esquerda:

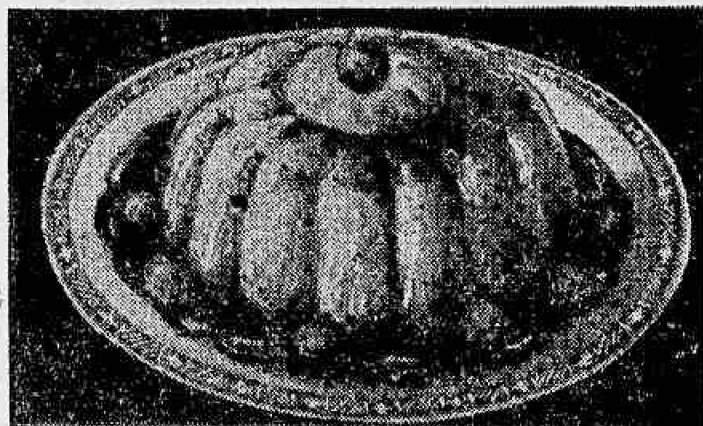
Começa-se pela parte inferior. Montam-se 42 malhas que se trabalham em gaita, exceto as 5 malhas destinadas a guarnição da frente que se faz em cordões de tricô. Depois de ter atingido 3,5 cms de altura prossegue-se o trabalho em ponto "jersey" ou um ponto escolhido pela leitora. Mas note-se que as 5 malhas que correspondem a guarnição central continuam a ser em cordões de tricô. Depois de se fazer um pedaço desta maneira continua-se em ponto "jersey" até se obterem 11 cms de altura total. A partir da referida altura começa-se a cava de braço, diminuindo 5 malhas no princípio de uma volta; e a seguir, do mesmo lado da cava diminui-se 1 malha volta sim e volta não, por 3 vêzes. Ao mesmo tempo que se começa a cava de braço, começa-se também a inclinação de decote que se faz imediatamente a seguir às 5 malhas de cordões de tricô da guarnição da frente. Para se fazer essa inclinação do decote diminui-se 1 malha de 4 em 4 voltas. (O trabalho deve ser orientado pelo molde). Prossegue-se o trabalho cessando as diminuições do lado da cava e continuando-as no decote até que existam 10,5 cms de altura a partir da cava para cima, de maneira que restem na agulha cêrca de 18 malhas sem incluir as da guarnição da frente. As 18 malhas destinam-se ao ombro e arrematam-se por 3 vêzes, 6 malhas de cada vez. Continua-se o trabalho sôbre as 5 malhas de liga da guarnição do pescoço, durante mais 4.5 cms depois dos quais se faz a volta da terminação. Faz-se a frente direita no sentido inverso da esquerda, mas na guarnição da frente, a partir de 1,5 cm de altura, e com intervalos de 5 cms, fazem-se as casas.

Mangas:

Começam-se pela parte inferior montando-se 42 malhas. Fazem-se 6 voltas de gaita. Na volta imediata aumentam-se 25 pontos desde uma até à outra extremidade da volta, com intervalos regulares. No caso de se desejar uma manga com menos "balão" do que a do modêlo, faz-se o aumento só de 12 a 15 malhas em vez das 25 que se indicam para a referida volta. Prossegue-se o trabalho em ponto "jersey" até se obterem 6 cms de altura total. Daqui para diante começa-se a fazer a cabeça da manga, diminuindo 5 malhas de cada lado numa volta, e diminuinda nas voltas seguintes 1 malha de cada lado até sobrarem 20 malhas. Estas rematam-se num só volta. Passam-se a ferro os diversos pedaços e cosem-se em seus devidos lugares.

Gulodices Para Vocês

PUDIM DE ARARUTA



Ingredientes:

3 colheres das de sopa de araruta
4 ovos
3 ½ xícaras de água
3 colheres das de sopa de leite condensado.

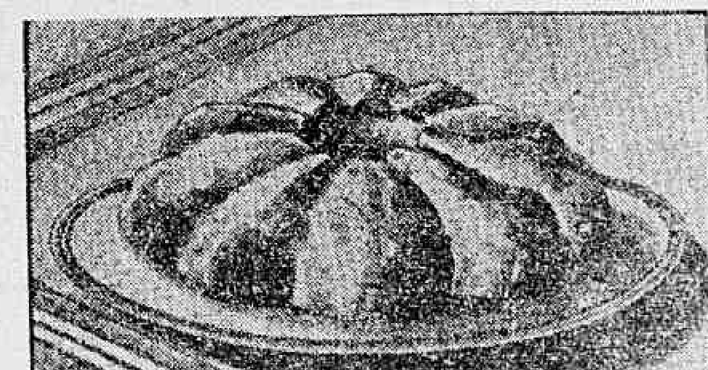
Dissolve-se o leite na água; toma-se uma pequena quantidade de leite assim preparado e dissolve-se a araruta. Leva-se o resto do leite ao fogo e quando ferver retira-se e mistura-se-lhe a araruta dissolvida como foi indicado, agitando continuadamente; volta-se ao fogo e cozinha-se alguns minutos sempre mexendo. Retira-se do fogo e depois de morno juntam-se as gemas dos ovos e as claras batidas. Em uma fôrma untada de açúcar queimado cozinha-se em banho-maria, ao forno.

PUDIM DE PÃO

Ingredientes:

2 xícaras de migalhas de pão
2 ovos inteiros e 2 gemas
75 gramas de compota
1 colher das de sopa de manteiga
5 xícaras de água
4 colheres das de sopa de leite condensado.

Dissolve-se o leite na água e mistura-se as migalhas de pão; quando estiverem bem moles passam-se por uma peneira. Juntam-se a essa mistura as gemas e as claras em ponto de suspiro. Mistura-se bem e deita-se em uma fôrma untada de açúcar queimado. Cozinha-se em banho-maria no forno durante 1 hora. Serve-se frio.



Teatros e Boites

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 horas — HOJE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TONIA CARRERO, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
no Recreio
HOJE às 20 e 22 hs.
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 16, às 20 e 22 hs. — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
UM ELENCO DE 60 ARTISTAS NUM GRANDE ESPETÁCULO
Reservas: 26-1783 e 2617437

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
E SEU SOLOVOX
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

VOGUE
ANUNCIA
PARA AMANHÃ — 2.ª FEIRA
ELIZETE CARDOSO
Avenida Princesa Isabel, 23
Telefone: 57-1881

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
ALTER MACHADO — IRENE MACEDO — OTACILI MARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OUR
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

BACCARÁ
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta — O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE e tôdas as noites
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO
de Silveira Sampaio
música de Guio de Morais

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Por Causa do Despeito

OSMAR, APRESENTO-LHE MINHA AMIGA ELISA MOURA. ELISA, ÊSTE É O OSMAR SOARES, NOVO PILOTO DA COMPANHIA!
PRAZER EM TÊ-LO CONOSCO, OSMAR!
LÁ VAI A ELISA! BASTA APARECER UM RAPAZ BONITO E PRONTO! FICA LOGO ALVOROÇADA!

ACHO QUE VOU GOSTAR DAQUI!
DE FATO, ÊLES SABEM ESCOLHER COMISSÁRIAS!
VEJA COMO ÊLES A CORTEJAM! QUE É QUE ELISA TEM QUE EU NÃO TENHO?
SIM, MAS ELA É SEDUTORA!

A-HQ = APLA

1

OLÁ, BETO! OLÁ, ELISA!
OLÁ! NINA, ÊSTE É O MEU AMIGO, OSMAR SOARES!
COMO ESTÁ?
ORA, VIVA! ENFIM CHEGOU A NOSSA VEZ!

A HQ

ÊSTE É O MEU PRIMEIRO DIA EM S. PAULO, ELISA. QUER SER CARIDOSA MOSTRANDO-ME A CIDADE?
DESDE QUE BETO CANCELE O NOSSO ENCONTRO!
ISSO É QUE NÃO! A CARIDADE COMEÇA EM CASA!
FAREMOS UM GRUPO! JUNTOS, NOS TRÊS TEREMOS BONS MOMENTOS!
ODEIO-A! APROVEITOU-SE QUANDO EU E BETO BRIGAMOS, E AGORA QUER O OSMAR!

MAS O OSMAR NÃO ERA DO ROMANCE. ÊLE ERA SOCIÁVEL, PORÉM, AS PEQUENAS DO AEROPORTO LOGO PERCEBERAM QUE ÊLE NÃO TINHA INTENÇÕES DE SE APAIXONAR POR NENHUMA.

MÊSES DEPOIS, NO BAILE ANAUL DA COMPANHIA...
O OSMAR NÃO SE ESQUIVA DAS OUTRAS, MAS POSITIVAMENTE ME EVITA! HAVERÁ ALGO ERRADO EM MIM?
CLARO! VOCÊ É TÃO BONITA QUE FARIA QUALQUER SOLTEIRO CORRER!
O BETO SEMPRE ME VEM COM DIPLOMACIA, OSMAR. TEM QUALQUER MOTIVO PARA NÃO GOSTAR DE MIM... E EU O DESAPONTEI!
VOCÊS DOIS SÃO OS MEUS MELHORES AMIGOS. DESEJO QUE VOCÊS SE DÊEM BEM!

2

COM LICENÇA, BETO, VOU TOMAR UM POUCO DE AR FRESCO!
SIM, ELISA! VOU PROCURAR O OSMAR E SABER O QUE HÁ!
NÃO ESTOU ACOSTUMADA A SER TRATADA COM INDIFERENÇA PELOS HOMENS, MAS ESSA ATITUDE DO OSMAR NÃO É RAZÃO PELA QUAL ÊLE ME ATRAI. DESDE O MOMENTO QUE O VI SENTI QUE O AMAVA!

ELISA!
OSMAR! QUE SUSTO!
OSMAR! POR QUE ME FITA ASSIM? QUAL É O MOTIVO?
ELISA, NÃO POSSO ESCONDER POR MAIS TEMPO. VOU CONTAR-LHE!

ESTOU APAIXONADO POR VOCÊ, DESDE O PRIMEIRO INSTANTE QUE A VI! AMO-A!
OSMAR!
CREIO QUE VOCÊ PENSA QUE SOU UM CANALHA, MAS EU TINHA DE DIZER-LHE! NÃO SE PREOCUPE. EU ME AFASTAREI DE VOCÊ! VOU DEIXAR A COMPANHIA!

A-HQ

3

OSMAR, ESPERE!
OH, SEU GRANDE TOLO!
ELISA, QUER DIZER QUE...
QUE O AMO TAMBÉM, OSMAR! DA MESMA FORMA QUE VOCÊ!
QUERIDA.

A-HQ

QUE SE PASSA AQUI?
BETO!
SINTO MUITO, BETO! SEI QUE ELISA É SUA PEQUENA! MAS NÃO PUDE EVITAR! AMO-A!
MINHA PEQUENA? VOCÊ ESTÁ ENGANADO, OSMAR!

ELISA E EU SOMOS APENAS BONS AMIGOS! LIVRO-A DOS LOBOS E ELA EVITA QUE NINA ME PERSIGA! NINA TEM SIDO UMA DOR DE CABEÇA DESDE QUE SAÍ COM ELA ALGUMAS VÊZES!
MAS NINA E ÊLE ACABARAM BRIGANDO! BETO E EU SOMOS BONS AMIGOS SOMENTE!
AGORA QUE ME DIZEM ISSO! DEPOIS DE ESTAR PRATICAMENTE À MORTE POR MÊSES!
EU TAMBÉM... MAS COMECEMOS A VIVER AGORA! RECUPEREMOS O TEMPO PERDIDO!
E OBSERVANDO...
TÔDAS AS VÊZES QUE EU TENTO REAVER O BETO, ELISA INTERFERE... TENTEI PEGAR O OSMAR, MAS ELA O TEM TAMBÉM. VOU DAR-LHE UMA LIÇÃO...

4

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

ANOTE ISTO:

- O primeiro nome de Florianópolis era "Destêrro".
- "Razia" quer dizer incursão predatória em território inimigo.
- O planeta Marte tem dois satélites.
- Peary atingiu o Polo Norte em 6 de abril de 1909.
- Um milhão de formigas pesa tanto quanto um homem.
- O Uruguai é a menor República da América do Sul.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1. Via pública
4. Um casal
7. Vil; abjeto
11. Aceite, use
12. Apresenta razões
13. Nota musical
14. Muito bom
16. Vento
17. Carta
19. Levar por violência
21. Ave pernalta
23. Contração de a e o (plural)
24. Cuidar
26. Grito de dor
28. Sòzinho
29. Incursão preparatória em território inimigo
31. Compaixão
33. Fantasiar
35. Relativo à nuca
37. Dissipada; desperdiçada
38. Retumba
39. Interjeição: afirmação

VERTICAIS:
1. Correia que serve para guiar as cavalgaduras
2. Aplicação
3. Capacitado
4. Imediato do capitão em navios mercantes
5. Pássaro
6. Umedecer por irrigação ou aspersão
7. Oferecer
8. Fotografara
9. Epidemia que irrompeu no Rio de Janeiro em 1780
10. A casa
15. Segura
18. Existência
20. Do avião
22. Famoso cinema da capital paulista
24. Que não deixa nada de fora (pl.)
25. Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação
27. Duração ordinária da vida
28. Consentimento
30. Solenidade
32. Saudação
34. Argola de cadeia
36. Óxido de cálcio.

(Resp. na pág. 2).

ADQUIRA OS LIVROS DA "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

ANOTE MAIS ISTO:

- A centopéia (cem pés) quando foi assim batizada certamente não lhe contaram os pés, pois nunca passam de 44.
- Afirma-se que em proporção ao seu pêso, a asa do pássaro é vinte vezes mais forte do que o braço de um homem normal.

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 147"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos:

NICÉIA OLIVEIRA, moradora no Beco do Icó, 14, apt. 101, Tijuca, Distrito Federal — premiada com o livro "Noite de Espera".

HUGO DANTAS PEREIRA, residente na Rua Honório, 6, Cachambi, Distrito Federal — brindado com o jôgo "Viagem Pela América do Sul".

EZIO FRIESKE LAVAINIGNO, Rua Capitão Barbosa, 326, Ilha do Governador, Distrito Federal — aquinhoado com o jôgo "Hama".

Recebimento dos brindes

A "carioquinha" Nicéia deve aguardar pela volta do Correio o prêmio a que fêz jus. Quanto aos leitores Ezio e Hugo devem comparecer ao nosso Departamento de Divulgação, no 1.º andar, procurando pelo sr. Cabral. O endereço é: Avenida Rio Branco, 25.

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA



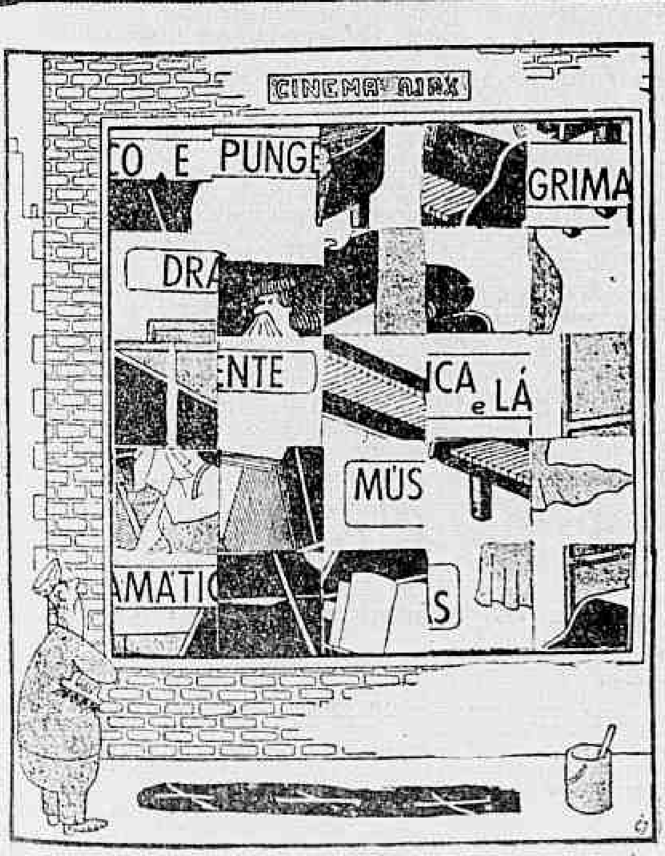






CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!



RECOMPOSIÇÃO

O pobre Gabriel tem razão de estar zangado. E não é para menos, pois alguns meninos, aproveitando-se de sua ausência (G. tinha ido beber água), colaram na parede os pedaços que compõem um grande cartaz de publicidade, que anúncia uma notável peça teatral. Mas, como os leitores já observaram, os meninos pregaram os pedaços de maneira errada, isto é, descasados. Vamos dar uma mãozinha ao "seu" Gabriel, ajudando-o a descolar e recompor o cartaz de maneira exata, "carioquinhas"? Como prêmio pela ajuda (e caso acertem na solução) vamos sorteiar três livros das "Edições Melhoramentos". Sobrescritem seus envelopes assim: "Certame Carioquinha n. 152" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sôbreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias.

RECOMPOSIÇÃO "CC" N. 152

Nome .... Idade....

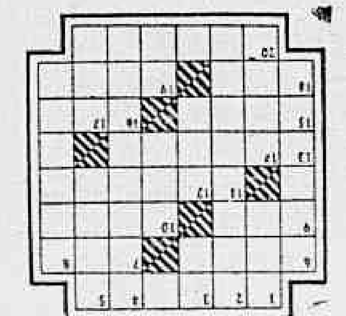
Rua .... N. ....

Cidade .... Estado ....

Para os Novatos

HORIZONTAIS: 1 — Descendentes dos antigos romanos (feminino). 6 — Atreve-se a. 7 — Nome de mulher. 9 — Instrumento agrícola, (pl.). 10 — Peixe de grande porte. 11 — Altivez. 13 — Resplandecer; refulgir. 15 — Líquido incolor e inodoro, composto de hidrogênio e oxigênio. 16 — Ave pernalta. 18 — Gracejar. 19 — Má sorte. 20 — Dar latidos.

VERTICAIS: 1 — Planêta satélite da Terra. 2 — Inflamação por atrito ou calor. 3 — Forma popular de "está". 4 — Todos os seres que formam o Universo. 5 — Ave da família dos cuculídeos. 6 — Executar; produzir efeito. 8 — Afiar no rebôlo. 10 — Altar dos sacrifícios. 12 — Lavatório. 14 — Presto de movimento. 17 — Oceano. 19 — Vento, aragem. (Resp. na pág. 2).



QUE É ISTO?



Se quiseres saber, amigo "carioquinha", enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
OFÉLIA CORUCHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
R. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA-PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 16 e às 21,30 HORAS — 2 SEMANAS

HOJE, ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
de volta ao TEATRO DE BÔLSO
com a sátira
(em colaboração com
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 horas.
Aos sábados às 20 e 22 hs.
Bilhetes à venda. Reservas: Tel.: 27-1037

Um pouco de...

(Conclusão da 8.ª página)

de de debater medidas práticas para pôr côbro à enxurrada e à má qualidade das versões, que tomaram conta do nosso mercado musical.

Jornalistas credenciados, representantes da UBC, SBACEM e dos órgãos representativos dos compositores já terão se manifestado sôbre o momentoso assunto, sugerindo medidas ou não para a solução do problema.

A propósito do assunto, queremos focalizar as observações do cronista EUGÊNIO LIRA FILHO, que escrevendo sôbre a matéria, nos deu a entender que não está perfeitamente a par dos nossos propósitos — pelo menos no que se refere à orientação desta coluna e à do compositor HAROLDO EIRAS.

Também não somos intransigentemente contra as versões. Já expusemos êste ponto de vista, em um dos nossos primeiros comentários. Somos sim, decididamente, contra o abuso, o excesso, a competição desleal das versões com a música brasileira e à má qualidade das letras daquelas.

Não deixamos, entretanto, de ser também favoráveis à uma salutar campanha, no sentido da melhoria das letras de nossas músicas, como muito bem sugere o articulista. Voltaremos ao assunto, por bastante oportuno.

• • •

Segundo é voz corrente nos círculos mayrinkianos, diversos dos atuais contratados daquela emissora não terão seus contratos renovados, isto é, não serão contratados da SOCIPRAL.

Em alguns casos trata-se de medida de economia, como por exemplo o da renovação dos comediantes JOÃO e HAIDEE' FERNANDES, que pediram cifras superiores às que lhes foram oferecidas e o do Conjunto Copacabana, que será substituído por um côro misto.

• • •

O bandolinista JACO' será o responsável pelo novo conjunto regional da Rádio Nacional, que terá também a presença do violonista CÉSAR MORENO.

• • •

A Rádio Nacional deverá inaugurar, em breve, a sua quarta e mais possante estação de ondas curtas, que a fará ouvida em todo o território nacional. Tal fato, além do aspecto artístico, que representa a divulgação da música aos mais longínquos recantos do País, tem incontestável repercussão comercial, dada a valorização que acarreta às transmissões da emissora líder do nosso "broadcasting".

• • •

Será provàvelmente modificado o horário das audições da cantora ANGELA MARIA, no programa Luis Vassalo, que passará para às 14 horas, isto porque viajando constantemente nos fins de semana, ANGELA tem encontrado dificuldade de regressar a tempo para as suas audições.

• • •

NELSON GONÇALVES, CARMÉLIA ALVES e CHOCOLATE estão de viagem para Goiânia, futura Capital do País, onde deverão abrilhantar as festividades organizadas pelo Govêrno local para dias próximos.

• • •

EDMUNDO DE SOUSA, diretor de "broadcasting" da Mayrink Veiga que estava em vias de ser transferido para uma emissora paulista da Organização Vitor Costa, não mais deixará a "sua estação".

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DR OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Vizonete inglesa Cr$ 950.
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile • Bolero 350 • 440.
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar Tel.: 43-3998
(Comêço da Rua do Teatro)

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

CANTINA SORRENTO
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0635

Comemora hoje o Colégio o seu 38.º aniversário

A equipe do Tamoio, que hoje estará presente às festividades de comemoração do 38.º aniversário do Colégio, disputando com o clube aniversariante, uma partida amistosa. A "Rainha", Madrinha e todo o corpo feminino do Tamoio acompanhará a delegação, que em condução especial, rumará para o local do encontro, isto é, o campo do Colégio. Os dirigentes do Tamoio, por nosso intermédio solicitam o pontual comparecimento de todos os seus atletas e demais convidados, para estarem em frente a sua sede provisória, às 11,30 horas, já que a condução seguirá impreterivelmente às 12 horas, para o local do encontro.

VENCEU O ESPLANADA

Derrotado o SKF, por 5x0 — Os tentos — Desenrolar da pugna — Quadros e marcadores

Jogando contra o E. C. SKF, o Esplanada F. C. colheu uma brilhante vitória pelo escore de 5 tentos à zero. A partida teve um desenrolar sereno e bem disputado por ambas as equipes, prevalecendo a maior experiência do conjunto aurianil. Aos 15' da primeira etapa, China avançou pela extrema, e na altura da linha de fundo, centrou, finalizando com êxito René inaugurando o marcador. Aos 22', Jorge elevou o "placard" para 2 a 0. Numa infelicidade do "back" adversário surgiu aos 28' o terceiro tento, terminando assim a primeira etapa. Na segunda fase, foram consignados mais dois tentos para a equipe aurianil, por intermédio de René e Jorge, terminando a pugna com o marcador de 5 a 0 à favor do Esplanada F. C.

A equipe vencedora alinhou assim:

Chico; Mauri e João; Antônio, L. Carlos e Romerito; China, Nélson I, René, Jorge e Manoel (Gildo).

Na preliminar registrou-se um empate de três tentos, "goals" consignados para o Esplanada F. C. por intermédio de: Lúcio, Hamilton e Décio. O Esplanada alinhou assim:

Gigante; Daniel e Sílvio; Ivan, Lúcio e Eduardo; Hamilton, Oldemar, Décio, Gildo e Manoel (Antônio II).

RESUMO TÉCNICO

Local: Campo do Parque (Benfica).

Preliminar: Esplanada 3 a 3 E. C. SKF.

1.º Tempo: Esplanada 2 a 1.

Principal: Esplanada: 5 a 0 E. C. SKF.

1.º Tempo: Esplanada 3 a 0.

Anormalidades: Não houve.

Em jôgo a liderânça das três séries!

Sensacional a rodada de hoje pelo Campeonato do Departamento Autônomo -- Primeiro de Maio x Atilia, Irmãos Goulart x Torres Homem e Realengo x Campo Grande, as atrações — Árbitros e auxiliares designados

Atinge o certame do D. A., na tarde de hoje a última rodada do turno, nas séries "Rural" e "Suburbana" e a penúltima na série "Urbana", que, por contar com mais um clube tem mais longa duração. Por interessante coincidência, nas três séries teremos hoje a disputa da liderança entre os clubes Atilia e Primeiro de Maio (Urbana), Irmãos Goulart e Torres Homem (Suburbana) e Realengo e Campo Grande (Rural). Uma rodada, como se percebe, sensacional, em que as emoções do público estarão em potencial e os espetáculos por certo irão agradar.

OS TRÊS ENCONTROS

Na série "Urbana" Primeiro de Maio e Atilia estão igualados, ambos com dois pontos perdidos. O Atilia ainda invicto, já que apenas empatou com o Dramático e Sampaio, enquanto o Primeiro de Maio, embora se impondo àqueles dois clubes, cedeu a derrota frente ao Palestrino. Como ambos os clubes têm seu campo oficial o do Mavilis, nem êsse "handicap" poderia ser suscitado para a garantia do mais leve favoritismo. Os dois quadros estão em perfeita forma técnica e assim devem proporcionar um bom jôgo. O Irmãos Goulart, como líder da série "Suburbana", a um ponto somente do Tôrres Homem, defenderá sua invejável situação, podendo-se dizer que a vitória sôbre êsse oponente seria um passo gigantesco do clube de Olaria em direção ao título. Se derrotado, entretanto, passará ao segundo pôsto, em companhia do Manufatura. O empate daria como resultado a manutenção da liderança para o Irmãos Goulart, enquanto os alvianis de Botafogo ficariam então juntos com o Manufatura. Já na série "Rural" Realengo e Campo Grande, igualados na liderança, ambos com dois pontos perdidos, sendo o Realengo ainda invicto, disputarão o posto, sendo que o derrotado irá para a vice-liderança em companhia do Oriente. O empate beneficiaria a ambos, sem alteração para a tábua de classificações.

A RODADA

PRIMEIRO DE MAIO X ATILIA — Campo do Mavilis. Amadores: Artur Pereira da Silva. Aspirantes: Horácio Silva. Auxiliares: Jorge Paes Leme e Luiz Pereira de Sousa.

REALENGO X CAMPO GRANDE — Campo do Realengo, na Estrada São Pedro de Alcântara. Amadores: Antonio Cajazeiras da Fonseca. Aspirantes: José da Luz Fonseca. Auxiliares: Arnaldo O. Filho e Acacio de Araujo Ribeiro.

IRMÃOS GOULART X TORRES HOMEM — Gramado do Olaria, na Rua Bariri. Amadores: Osvaldo Mayo. Aspirantes: Paulo de Oliveira. Auxiliares: José Moutinho e Albino Ferreira Nunes.

ORIENTE X ROSITA SOFIA — Campo do Oriente, na Rua Nestor, em Santa Cruz. Amadores: Alfredo Lira. Aspirantes: Abrahão Moockey. Auxiliares: Mauri G. Dutra e José Luiz de Freitas.

UNIÃO X OPOSIÇÃO — Gramado da Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes. Amadores: José Pereira Junior. Aspirantes: Rubem Nogueira da Costa. Auxiliares: Luiz Gonzaga e José Corrêa de Moraes.

DISTINTA X GUANABARA — Campo do Distinta, em Santa Cruz. Amadores: José Gonçalves de Queiroz. Aspirantes: Elpidio Gabriel de Sousa. Auxiliares: Guilhermino Nogueira e José do Nascimento.

CANADÁ X RUI BARBOSA — Cancha do Mangue. Amadores: Serafim Cordeiro de Sousa. Aspirantes: Jerônimo Nunes dos Santos. Auxiliares: Miguel Costa e Jerônimo Nunes dos Santos.

ROIAL X MANUFATURA — Estádio do Anchieta, à Rua Arnaldo Murineli. Amadores: Nuno Vaz. Aspirantes: Paulo Alves de Carvalho. Auxiliares: Cicero Inácio da Silva e Pitagoras Azevedo Lima.

DIANA X ANCHIETA — As 9 horas da manhã, no campo do Anchieta. Amadores: Alcides Alves. Aspirantes: José Crispim Casemiro. Auxiliares: José Francisco de Sousa e Pitagoras Azevedo Lima.

DEL CASTILHO X SAMPAIO — Estádio do Nova América. Amadores: Armindo Gonçalves Covinhas. Aspirantes: Armando Bittencourt. Auxiliares: Jaci da Costa e José Crispim Casemiro.

UNIDOS DE RICARDO X OITI — Campo Grande. Amadores: João Travassos Arruda. Aspirantes: Durval José de Castro. Auxiliares: Alberto A. Pereira e Dorvalinho da Costa.

Aconteceu no D. A.

★ José Crispim Casemiro dirigirá os jogos de aspirantes entre Palestrino x Janeiro (sábado), e Diana x Anchieta (domingo pela manhã) e ainda será o "bandeirinha" dos jogos de aspirantes e amadores entre Del Castillo e Sampaio. Verdadeira prova de resistência do apitador mineiro.

★ Aliás, um "venenoso" disse que o Casemiro queria ser ainda "bandeirinha" do jogo de amadores Diana x Anchieta, mas o João não deixou, porque entre o término desse jogo e o de aspirantes em Del Castillo haverá apenas o intervalo de meia nora e o árbitro não teria tempo de almoçar. Disse ainda o "venenoso" que o Casemiro teria argumentado: "Não faz mal, "seu" João. Um dia só que a gente banque o Silki não vai prejudicar o organismo".

★ O Anchieta surpreendentemente deixou-se abater pelo Roial. Mas ainda é cedo para julgamentos. Tratava-se de um "clássico" local e os alvinegros sempre deram trabalho a seus vizinhos.

★ A "rodada" de hoje é talvez a mais sensacional de todo o campeonato do D. A. Estarão em jogo as lideranças das três séries. Difícil apontar favoritos. Muito equilíbrio de forças.

★ Frases célebres da semana: "O jogador, quando está em campo, tem que usar uma série de artimanhas" (Moreira, do 1.º de Maio); "Vou fazer uma arruaça" (Carregal); "Está vendo, como não é você só o chorão?" (Romeu, ao representante do E. C. Janeiro). "O jogo correu sem anormalidades. Expulsei o jogador sem querer" (Acácio).

J. N.

Coroação da "Rainha" do E. C. Maravilha

Eleita para o invejável pôsto, a senhorita Jacira Goulart receberá a coroa no próximo sábado, em festa que vem sendo cuidadosamente organizada — Miramar Cordeiro, a "Rainha do Esporte Amador", coroará a "majestade" do grêmio alviceleste — Detalhes

Com 12.800 votos a srta. Jacira Goulart impôs-se a quatro outras candidatas, levantando o título de Rainha do E. C. Maravilha (de Quintino Bocaiuva). O certame, dosmais renhidos e interessantes, apresentou movimento superior a 37.000 votos, denotando assim o entusiasmo dos associados da agremiação presidida pelo desportista Floriano Peixoto. Consagraram-se ainda como Princesas, as srtas. Mariza Lage (10.445 votos) e Jurema Couto (4.525 votos). A vencedora do concurso teve apoio decidido não só de seu "cabo eleitoral", sr. Francisco Medeiros, como ainda dos Veteranos do clube, que compõem um grupo sólido e muito unido.

AFESTA DE COROAÇÃO

A "Rainha" do Esporte C. Maravilha será coroada em festa que vem sendo caprichosamente organizada pela diretoria do clube e que se realizará no dia 2 de julho próximo. Os detalhes que cercam essa festividade estão sendo cuidadosamente estudados, tudo fazendo crer que se transforme num acontecimento histórico pa-



ra a vida da agremiação da Rua Cupertino. Já foram convidadas altas autoridades e a direção do grêmio alviceleste faz questão de contar com a visita do antigo e do atual Diretor do Departamento Autônomo, srs. João Machado e Romeu Dias Pino. Diretores de agremiações coirmãs, dirigentes de entidades esportivas, jornalistas e numerosos desportistas serão também convidados a comparecer para a festa do Maravilha.

MIRAMAR CORDEIRO COROARA'

A "Majestade" do E. C. Maravilha será coroada pela senhorita Miramar Cordeiro, a "Rainha do Esporte Amador", que, como se sabe, foi eleita em concurso promovido por um matutino local. Miramar Cordeiro deverá ser acompanhada de uma representação dos Irmãos Goulart F. C., que foi especialmente convidada para a festa do Maravilha.

BOA ORQUESTRA

Para abrilhantar o baile de coroação foi contratada uma boa orquestra. O problema que aflige os dirigentes do Maravilha é a localização de todos os convidados e associados, já que a sede por certo será bem pequena para acomodar tão grande número de pessoas que comparecerá à festa.

Chegou atrasado

Recebemos da Comissão que organizou a Corrida Intermunicipal da Fogueira, da cidade de Patrocínio, convite e prospectos para essa festa. Infelizmente o material nos chegou atrasado, pois a prova transcorreu sexta-feira última, deve ter sido com o brilho desejado e de que é capaz o povo mineiro.

Temos a lastimar, não termos podido, como era o nosso desejo, noticiar e detalhar o que seria essa festa, mas, já que o mal está feito (a correspondência chegou atrasada), nada mais podemos fazer. Fica para outra vez o aviso, aos amigos de Patrocínio: Esta seção, sai somente uma vez por semana, isto é, aos domingos, é necessário porém, que o material nos chegue às mãos o mais tardar na quinta-feira, para que possamos incluí-la na seção. Esperamos, com mais antecedência as iniciativas, para que possamos dar o justo e devido destaque que elas merecem.

Maravilha x Continental

Após triunfar por quatro a zero sôbre o Engenheiro Leal, num prélio que agradou, o esquadrão do E. C. Maravilha dará combate esta tarde ao Continental, esperando seus componentes reeditar as boas "performances" que vêm cumprindo desde o Campeonato do Futebol Independente, cujo título máximo pertence ao grêmio de Quintino Bocaiuva.

O certo é que, embora com algumas modificações em sua equipe, o Maravilha não perdeu aquela hegemonia que o fêz um dos bons quadros de nosso futebol amador e assim se credencia a mais uma atuação de brilho, frente a um adversário que lhe poderá exigir o máximo, como de fato é o Continental. Bom prélio, portanto, o que está programado para o campo da Rua da Bica.

DERROTADO O FAZENDA

No campo do Fazenda F. C., domingo último, o Ceres F. C. impôs sério revés ao clube local. O prélio correu animadamente, sob a mais sólida disciplina. Todavia, os visitantes, melhor preparados, conseguiram se impor ao Fazenda F.C., obtendo a vitória pelo apertado escore de 3 a 2, que diz bem da dureza do "match", reabilitando-se assim, da derrota sofrida frente ao Unidos do Piraquara.

SOCIAIS

Transcorrerá no próximo domingo a data natalícia da sra. Maria Geralda Lopes dos Santos, M. D. espôsa do desportista Carlos Sergio dos Santos, representante de vários clubes amadoristas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

EMPATE

Unidos F. C. e Onze Americanos empataram — 2x2 o escore -- Cicero estreou bem

Boa peleja foi disputada domingo no campo da Rua da Chita reunindo os quadros do Unidos da Rua Ceres e o "onze" do Americano F. C., verificando-se justo empate de dois tentos. Os dois conjuntos lutaram denodadamente pelo triunfo, sem que contudo conseguissem qualquer êxito, daí o merecido resultado da porfia.

CICERO ESTREOU BEM

Na equipe dirigida por "Paschoal", estreou o jovem arqueiro Cicero, que militou anteriormente nos juvenis do C. R. Flamengo e no Adélia. Cicero apesar dos três tentos praticou grandes defesas. Está assim de parabéns o clube de Bangu com esta aquisição.

UNIDOS DA PIRAQUARA

A bôa equipe do Unidos da Piraquará, jogará esta tarde, uma difícil cartada, ao enfrentar a equipe do Cruzeiro, de Realengo, no campo deste. O prélio terá início às 15,30 horas, isto é, o encontro principal e a preliminar, às 13,30 horas.

O quadro titular, do Unidos da Piraquara, deverá alinhar com a seguinte formação: Didá; Enio e Carioca; Cidoca, Baiano e Alexandre; Paulo, Carlos, Mário, Gamaliel e Adaury.

Futebol de Salão

Pentagonal promovido pelo Greip

O América lidera o campeonato — Ainda invicto — O Flamengo em segundo — Artilheiros — Outros detalhes

Faltando ainda um jôgo para complementação do turno (Riachuelo x Minerva), prossegue com grande vibração e entusiasmo o Pentagonal de Futebol de Salão em disputa da Taça "Emissora Continental", certame êste promovido pelo GREIP e do qual participam, além do promotor, as equipes do América, Flamengo, Minerva e Riachuelo.

Apresentamos a seguir vários dados relativos ao andamento dêsse sensacional torneio:

Colocação atual dos clubes:

1.º lugar — América, com 4 vitórias — 8 p. ganhos.

2.º — Flamengo, com 1 vitória, 2 empates e 1 derrota (4 p. ganhos e 4 p. perdidos).

3.º — GREIP, com 1 vitória, 1 empate e 2 derrotas (3 p. ganhos e 5 p. perdidos).

4.º — Riachuelo, com 1 vitória e 2 derrotas (2 p. ganhos e 4 p. perdidos).

5.º — Minerva, com 1 empate e 2 derrotas (1 p. ganho e 5 p. perdidos).

Artilheiros:

1.º — América, com 21 tentos — Teninho (10), Maurício (8), Zaranl, Zeca e Babão.

2.º — Flamengo, com 10 tentos — Coroa (4), Tody (2), Pedrinho (2), Davi e Babão, do América (contra).

3.º — GREIP, com 9 tentos — Mea (3), Lélio (3), Wilson, Durand, Carlinhos e Maurício, do América (contra).

4.º — Riachuelo, com 8 tentos — Roxo (3), Zezinho (2), Paulo, Nei e Sérgio.

5.º — Minerva, com 6 tentos — Hélio Seta (3), Miltinho (2) e Hélio Cabral.

Defesas menos vasadas:

1.º — Rangel, do América, com 8 tentos.

2.º — Aniceto, do Flamengo, e Paulo (3) e Anilo (7), do Minerva, com 10 tentos.

3.º — Hélio, do GREIP, com 12 tentos.

4.º — Mauri, do Riachuelo, com 13 tentos.

Situação dos quadros aspirantes:

1.º lugar — Flamengo e Minerva, com 2 pontos perdidos.

2.º lugar — América, com 4 pontos perdidos.

3.º lugar — GREIP e Riachuelo, com 5 pontos perdidos.

Juízes que atuaram:

Darci Matos, do GREIP — 3 vêzes; Antônio Freitas, do América — 2 vêzes; e Coronel Gigante, do Flamengo, Lafaiete e Fausto Neri, do Minerva, e João Cantalia, do Tijuca, uma vez, cada.

Resumo dos jogos realizados:

Adiante apresentamos os resultados dos jogos já realizados e referentes ao turno: Maio, 31 — GREIP x Minerva (3 x 2); junho, 4 — América x Riachuelo (7 x 3); junho, 7 — Minerva x Flamengo (3 x 3); junho, 9 — Flamengo x Riachuelo (5 x 3); junho, 11 — América x GREIP (7 x 4); junho, 14 — Minerva x América (1 x 4); junho, 18 — Riachuelo x GREIP (2 x 1); junho, 16 — Flamengo x América (1 x 3) e junho, 21 — GREIP x Flamengo (1 x 1). O prélio entre o Riachuelo e o Minerva foi adiado "sine die".

Notícias da F. M. Futebol de Salão

Necessitando ampliar seu quadro de apitadores, o Departamento de Árbitros da F. M. de Futebol de Salão solicita aos clubes a ela filiados a indicação de elementos de seus quadros sociais com êsse objetivo e que deverão ser apresentados ao capitão Walter, na gerência do Minerva, diàriamente, o qual é também o encarregado de cobranças dessa entidade.

Próximos jogos:

Afora o jôgo entre o Riachuelo x Minerva, adiado "sine die", a tabela do torneio marca os seguintes jogos para o returno:

Dia 30-6 — Flamengo x GREIP e América x Minerva; dia 5-7 — Flamengo x América e GREIP x Riachuelo; dia 12-7 — Minerva x GREIP e Riachuelo x América; dia 19-9 — Riachuelo x Flamengo. Os jogos entre as equipes secundárias estão com seu início marcado para as 21 horas e os dos principais para às 22 horas.

Todas essas partidas, como foram as do turno, serão irradiadas pela Rádio Emissora Continental.

Torneio Intercolegial

Uma semana de jogos — Presentes ao início da festa inúmeras autoridades públicas

Será uma festa de bela confraternização esportiva, a realização do IX Torneio Intercolegial promovido pela Fundação Abrigo do Cristo Redentor, sob o alto patrocínio do Ministério da Educação, sr. Cândido Mota Filho. Essa competição de jovens atletas pertencentes a vários setores de educação da FACR, foi organizada por uma comissão constituída do Superintendente-Geral, sr. Antonio Izildo de Miranda, Superintendente do Ensino Profissional, sr. Otacílio Araújo e Orientador Técnico, sr. Eutrônio Bentes de Matos, a qual elaborou programa de jogos, que será cumprido de hoje ao dia 30 do corrente, na praça de esportes da Cidade dos Meninos, na Estrada Rio Petrópolis (Caxias km 12).

Às 9 horas de hoje, com a presença de autoridades do ensino e dos paraninfos de honra, general Juarez Távora e provedor Levy Miranda, do prefeito engenheiro Alim Pedro, Juiz de Menores, dr. Costa Cauby, Chefe de Polícia, coronel Geraldo Menezes Côrtes, dr. Rodolfo Fuchs, diretor do IPQN, dona Maria da Glória Távora Ferreira e do capitão Tarso Coimbra (homenageados) e numerosos convidados, realizar-se-á a abertura solene do torneio, com os seguintes atos:

9 horas — Praça de esportes da Cidade dos Meninos: Formatura dos atletas; Recepção das autoridades; Hasteamento do pavilhão nacional e das flâmulas olímpicas e do IX Torneio Intercolegial; Abertura da solenidade pelo sr. provedor da FACR; Palavra do sr. superintendente geral da FACR; Juramento dos Atletas; Demonstração de ginástica e evoluções pelos alunos do Instituto Dom Bosco; Desfile olímpico dos atletas; Encerramento da solenidade cívica. 10,30 horas: Inauguração da nova praça de esportes da Cidade dos Meninos: Palavra do diretor-geral da Cidade dos Meninos; Futebol — eliminatória — CM x ELVPV. 14 horas: Mata-Mata — eliminatória — 2 jogos; 15 horas: Voleibol — A — eliminatória — 2 jogos. 17,30 horas: Arriamento do Pavilhão Nacional.

BOM JOGO

No magnífico gramado do Pacífico na Cidade Olímpica, domingo será palco de um sensacional encontro de veteranos entre os quadros da A. A. Engenho Novo e Atilia.

Na primeira partida realizada entre êstes famosos clubes do nosso futebol amador, registrou-se a vitória do Engenho Novo pelo apertado escore de 3 x 2.

De parte do Atilia F. C. há um movimento ufanista em tôrno dêsse encontro, enquanto Dino, da A. A. Engenho Novo, mostra-se confiante na vitória. A propósito dêsse prélio, o sr. Madureira, técnico do clube da Cidade Olímpica, falando à nossa reportagem disse: "Faremos tudo para confirmar o primeiro triunfo, porém, empatado e mesmo, perdendo para o Atilia, teremos a mesma satisfação, pois trata-se de um clube de grande valor e muito disciplinado."

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Só ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS
Orçamentos Grátis
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

O Modelo primeiro campeão de Ramos

Recusaram o prêmio (um corte de casemira) — Darão um presente ao diretor — Os grandes feitos do campeonato — 19 jogadores atuaram — O artilheiro e os dois que não perderam um jôgo — Elogio aos dirigentes — São Paulo ou Juiz de Fora como prêmio pelo campeonato — Aceita o desafio do Irmãos Goulart

Os jogadores do Modêlo, que se sagraram campeões do Torneio promovido pela Associação Desportiva de Ramos, recusaram o prêmio que lhes era oferecido, no caso de se sagrarem campeões. Antes dos jogos, decisivos, que a equipe do Modêlo deveria travar com o Serragem e Acadêmico, o diretor do clube, sr. Geraldo Joaquim Pinto Coimbra, providenciou com uma parenta o preço para cortes de casimira Covilhã, para os jogadores, no caso deles se sagrarem campeões.

Os craques do Modêlo, sabendo quanto seria oneroso para o diretor o prêmio, se reuniram e deliberaram que uma comissão deveria entrar em entendimentos com o sr. Geraldo, para que êle não fizesse tal gasto, pois êles tentariam e tinham esperanças de conseguir o título, para o clube que defendiam, o qual usa as cores rubronegras, nas camisas. O pedido dos jogadores foi acatado, pelo diretor.

Os jogadores, por sua vez, se cotizaram e vão êles dar um prêmio ao seu diretor, pelo seu esfôrço, trabalho e tôda a dedicação que lhes cumula, dentro do clube. A entrega dêsse presente, será no almôço (feijoada), que o clube dará em sua sede a todos os atletas que participaram da boa campanha no bem organizado Campeonato da A.D.R.

OS FEITOS

O Modêlo já obteve um título idêntico, no campeonato promovido pelo vereador Celso Lisboa, certame que contou com 10 clubes disputantes. E' apontado como o maior feito, no último Campeonato, a vitória conseguida pelos jogadores do Modêlo, contra o Serragem, no primeiro turno, quando sòmente nove jogadores da camisa rubronegra puderam defender seu pavilhão, contra o "onze" do Serragem. Os 4 a 2 do "placard" foram condignamente celebrados. A campanha em seus números totais, foi a seguinte: Onze jogos, sete vitórias, três empates e uma derrota, esta frente ao Acadêmico, por 3 a 0.

OS JOGADORES

O sr. Geraldo Joaquim, que estêve em nossa redação, diz que não têm nenhum nome a destacar. Todos contribuiram com o máximo, para o título almejado. Dezenove jogadores participaram do Campeonato, sendo que sòmente dois, jogaram as onze vêzes, são êles: Gato e Gegéco. Paulista, centroavante, foi o goleador da equipe e também do Campeonato, com 17 "goals". Os que intervieram no Campeonato, independente dos três mencionados, são: Darci, Carlinhos, Velha; Wilson, Carola, Miro, Lenine, Farias, H. Viana, Nelsinho, Tomazinho, Jorge, Darci II, Tinguá e Milton.

ELOGIA OS DIRIGENTES

Fêz questão o sr. Geraldo de citar nominalmente os dirigentes Nelson Machado e sr. Saraiva. O primeiro, Presidente da Associação Desportiva de Ramos e o segundo presidente e representante do Redentor, que não faltou a nenhuma reunião e sempre colaborou com o máximo de seus conhecimentos, para que o resultado final do campeonato fosse o que foi. Um exemplo de organização e de disciplina.

Disse mais ainda o nosso entrevistado, que o seu clube, só participará de um novo campeonato, se aqueles que foram os representantes dos clubes, assumirem o compromisso, seja qual for o resultado de seu quadro no campeonato, de trabalhar em benefício do esporte amador.

OS PRÊMIOS

O que está para ser realizado, em comemoração ao título levantado, pela diretoria do clube, é, até o momento, o seguinte: um almôço e uma festa de congraçamento; uma excursão fora do Rio de Janeiro, sendo que os locais em vista, são São Paulo e Minas Gerais, Juiz de Fora ou São Caetano, para sermos mais completos. Essas duas excursões, das quais os dirigentes já têm os ofícios-convites, estão sendo estudadas, devendo inclusive os atletas opinarem pelo local, que preferem, já que serão êles os premiados.

TOTAL DE GASTOS

O gasto do Modêlo nesse campeonato (sem falar em uniforme) subiu a casa dos 5 mil cruzeiros, sendo que nada receberam das partidas disputadas, pois todos os jogos em campos abertos eram franqueados ao público (podemos adiantar que em certos jogos os campos ficaram completamente lotados).

Aceita o desafio

Antes de ser iniciado o campeonato, o sr. Manuel Estêves, presidente da junta governativa que dirige o Irmãos Goulart, na redação do DIÁRIO CARIOCA, disse ao sr. Nélson Machado que o seu clube desafiava o vencedor do campeonato, para uma melhor de três, quando estaria em disputa um troféu denominado Leopoldina e que o detentor deste, seria então o campeão da Leopoldina. Êsse desafio, feito em termos amistosos, vem de ser aceito pela direção do Modêlo.

VITÓRIA DO ÁGUIA BRANCA

Os garotos do Aguia Branca, derrotaram os do Estrêla de Ouro, por 4 x 3, em uma partida renhidamente disputada, domingo último, no campo do primeiro. Os "aguias", que há muito lutavam por uma reabilitação conseguiram-na domingo último de forma excepcional, brindando o numeroso público presente, com uma ótima atuação.

FOI DIFICIL

O maior mérito na conquista do Aguia Branca, foi sem dúvida a forma pela qual conseguiu a vitória, num jôgo que foi disputado de princípio ao fim, já que o Estrêla de Ouro, até os momentos finais da partida, lutou pelo empate. Assim mesmo, o panorama disciplinar da partida foi de alto nível, pois os jogadores embora lutassem com ardor, respeitaram sempre o adversário, atuando com lealdade.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

AGUIA BRANCA — Vanildo; Juarez e Salame; Edmar, Demar e Lezio; Alzi, Bira, Vilmar, Marreta e Dinho.

ESTRÊLA DE OURO — Guga; Jorge e Milton; Amauri, Zezinho e João; Nininho, Rui, Vandi, José e Orozimbo.

CAMPEONATO DE RAMOS

Chega ao fim o campeonato da A. D. R. — Os últimos resultados — Sagrou-se campeão o Modêlo — A rodada de hoje

O campeonato promovido pela Associação Desportiva de Ramos, agora em seu final, terá prosseguimento hoje, com a realização de um só encontro. Êste, entre o Acadêmico e Serragem, em disputa da segunda colocação na tabela. O outro encontro da rodada, que deveria ser realizado entre o Tamoio e Redentor, foi adiado para o dia 3, em face do pedido do Tamoio, para comemorar o seu 38.º aniversário de fundação.

SAGROU-SE CAMPEÃO

No encontro da última rodada, o Modêlo, ao empatar com o Serragem, por 2 tentos, sagrou-se campeão, em amadores. Boa partida, disputada com muito entusiasmo, pelos dois quadros, mas, que demonstrou, embora fôsse uma partida decisiva, para os dois quadros ótimo índice disciplinar.

Os aspirantes da Acadêmico que já eram campeões, defrontaram-se com o Tamoio de Ramos, na mesma categoria, os defensores do Tamoio saudaram os novos campeões, entrando em campo com a bandeira dêles e comprimentando um por um, antes do jôgo. Ganhou o encontro os rapazes do Acadêmico, venceram por 4 a 2. Uma surprêsa para os dirigentes do Acadêmico, foi quando sua equipe entrou em campo com todos os jogadores, com o blusão de seda que lhes foi oferecido, pelo título levantado. Antes do encontro o capitão do Acadêmico, solicitou do Presidente da A.D.R. permissão para usar o blusão no jôgo, alegando os motivos pelo qual usariam camisa extra-uniforme.

O presidente permitiu. Êles então jogaram de blusão em vez da camisa habitual.

OS QUADROS

MODELO: — Carlinhos; Wilson e Gato; Gegéco, Carola e Miro; Farias, Hilton Viana (Nilton), Paulista, Nelsinho e Tomazinho.

TAMOIO: — (dez jogadores) — Lourenço; Dico e Leléco; Flávio, Sousa e Edson; Arley, Sobrinho, Adail e Zéca.

ACADÊMICO: — (quadro principal) — Lúcio; Ernesto e Dadá; Mário, Dedão e Norlindo; Manivela, Celso, Carreiro, Osório e Tito.

ACADÊMICO: — (aspirantes) — Velha; Toninho e Lauro, Faninha; Zéca e Gica; Valdino, Lino, Tininho, Cabeção e Esquerdinha.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM. de suspensão ao teto por corda e roldanas. Desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado. mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60. por apenas Cr$ 600,00. Instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI. 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
NAO TENHO TELEFONE MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIM LTDA.

SPORTING BUSCA A FORRA

Derrotou o Nacional — Luta em revanche

O Sporting Clube de Inhaúma, que domingo último enfrentou e derrotou, por 5 a 2, o Nacional da Abolição, jogará hoje, no campo do Vila Terezinha, contra o esquadrão local, uma partida revanche. No primeiro encontro entre as duas equipes, saiu-se vencedora a equipe do Vila Terezinha.

ESPERA A FORRA

O Sporting, desejoso da forra, espera contar com todos os seus titulares para êsse compromisso, por isso solicita a direção de esportes do clube inhaumense, o comparecimento, em sua sede, às 14 horas, dos seguintes jogadores: Coca; Carneiro, Renato, Beto, Dilson, Nilson, Zezé, Milton, Lindoval, Liege, Jader, Cassio e Congo. Os aspirantes deverão comparecer às 12,30 horas, também na sede do clube.

Gravações EM DESFILE

DIREÇÃO DE Alberto Rego

Clássicos Angel

A Angel, uma das mais credenciadas marcas de discos do mundo, possuidora do que de mais seleto existe no cenário clássico, terá o seu primeiro suplemento lançado, no Brasil, amanhã. Não só pelas suas excepcionais gravações, como também, pela embalagem de luxo, lacrada pela fábrica, duplamente revisado e protegido por envelope plástico, com lindas gravuras executadas na França; descrições assinadas por autoridades em música, e, para as óperas, o libreto original e descrição em português, ilustrados, é de se prever uma boa receptividade. Aproveitando a oportunidade, apresentamos, hoje, algumas obras para que o leitor tenha uma noção exata do que será realmente êste grande lançamento: Franz Lehar (1870-1948) «A Viúva Alegre» — Regente: Otto Ackermann — Philharmonia Orchestra e Côro; Barão Mirko Zeta — Anton Niessner, Barítono; Valencienne — Emmy Loose, Soprano; Hanna — Elisabeth Schwarzkopf; Camilo — Nicolai Gedda, Tenor; Danilo — Erich Kunz Barítono; Cascata — Otakar Krauss, Barítono.

Caetano Donizetti (1897-1848) — «Lucia Di Lammermoor» — Regente: Tullio Serafim — Diretor do Côro: Andrea Morosini — Osquestra e Côro do «Maggio Musicale Fiorentino»; Lucia — Maria Meneghi Callas, Soprano; Edgard de Ravenswood — Giuseppe Di Stefano, Tenor; Lord Henry Ashton — Tito Gobbi, Barítono; Raymond — Raffaele Arie, Baixo; Lord Arthur Bucklaw — Valiano Natali, Tenor; Alisa — Anna Maria Canali, Mezzo-Soprano; Norman — Gino Sarri, Tenor.

Música de Câmera — Ludwing Van Beethoven (1770-1827), «Quarteto para cordas em Si Bemol Maior nº 13», Op. 130. Quarteto intaliano: Paolo Borciani — Violino; Elisa Pegreffi — Violino; Piero Farulli — Viola; Franco Rossi — Violoncelo.

Luigi Boccherini (1743-1805) — «Quarteto Para Cordas em La Maior nº 3, Op. 39 e Quarteto Para Cordas em Mi Bemol Maior nº 3, Op. 58. Quarteto italiano: Paolo Borciani — Violino; Elisa Pegreffi — Violino; Piero Farulli — Viola; Franco Rossi — Violoncelo.

Peças Clássicas do Teatro — Oscar Wilde (1856-1900) — «The Importance of Being Earnest» — Produzida por John Gielgud: John Worthing, J. P. — John Gielgud; Algernon Moncrieff — Roland Culver; Rev. Canon Chasuble, D. D. — Aubrey Mather; Merrinan, Mordomo — Brewster Mason; Lane Camareiro — Peter Sallis; Lady Bracknell — Dame Edith Evans; Hon. Gwendolen Fairfaz — Pamela Brown; Cecily Cardew — Celia Johnson; Miss Prism, Governante — Jean Cadell.



ANA CAROL

Abandonou o rádio temporàriamente para se dedicar exclusivamente ao teatro, teve recentemente um disco lançado pela Columbia, onde interpreta dois números musicais interessantes: "Canção de Leonora", samba de Pedro Bloch — Alexandre Gnatalli, do filme nacional "Leonora dos Sete Mares" e o bolero de Nazareno de Brito — Marcio Alves intitulado "Tudo Passa".

Notícias

«Concêrto em Ré Maior para Violino e Orquestra Op. 61», de Beethoven, execução a cargo de Rucceiro Ricci com a Orquestra Filarmônica de Londres, dirigida por Sir Adrian Boult. Este concêrto de Beethoven, sua única obra completa neste estilo, foi escrito, em 1806, para o violinista Clement, que era naquela época o espala do Teatro da Opera de Viena. E' mais ou menos contemporâneo da 4ª sinfonia e do quarto concêrto para piano em Sol. Foi um trabalho encomendado, e, como sempre acontecia, eram escritos apressadamente por Beethoven, sem que êle se preocupase com seu estilo e a sua beleza. Mais tarde, vendo o compositor a possibilidade real de sua obra fez uma completa revisão na parte do solo. A primeira apresentação deste concêrto, não teve por parte do público grande aceitação. Talvez sem as modificações que mais tarde foram introduzidas, a mesma parece aos olhos do público, excessivamente árida. Todavia, nela existe, muito da melhor música de Beethoven, e especialmente no primeiro movimento, ela posui larga majestosidade de onde se patenteia a força criador da eushDODOOP força criadora de seu autor. A partirura deste concêrto foi escrita para orquestra normal, usada naquela época. Sopros de madei a dobrados, trompas, trompetes, tambores, tímpanos e cordas, formavam a sequência organo-instrumental usada por Beethoven. Sua divisão obedece a praxe existente em todos os concêrtos: três movimentos caracterizam êste estilo clássico. Porém a única feição diferente demonstrada nesta obra, é a existência de um movimento vagaroso que conduz diretamente no seu final. Um fato interessante prende-se à circunstância de ter Beethoven, em 1808, transformado a parte de solo do violino, para piano e escreveu algumas cadensas, para violinos e tímpanos. O novo arranjo por ele escrito, não é de tanto efeito, como o original, embora certa solidez ficasse acrescentada ao rondó final, porém, as qualidades expressivas do primeiro movimento, se tornaram lamentavelmente reduzidos. Esta obra está assim dividida: 1º Mov. Allegro ma non troppo; 2º mov. Larghetto e 3º Mov. Rondó Alegro. A gravação London a que nos referimos é de excelente qualidade com um bom índice artístico

●

«Resfriado» é o título do mambo de autoria de Rutinaldo que acaba de ser lançado em discos Continental pelos Vocalistas Tropicais. Este número deve agradar e constituir mesmo um sucesso idêntico ao de «Montanha Russa».

●

«Buonogiorno Tristeza», canção beguine de Ruccione-Fiorelli e «Il Torrente», canção-mambo de Carmi-Liman, 1º e 2º lugares, respectivamente do grande festival de S. Remo de 1955, ambas gravadas por Luciano Tajoli, com orquestra dirigida pelo maestro M. Pluben, serão lançadas em discos Odeon, dentre alguns dias.

●

A Odeon fará 2 discos com Monsueto (compositor) cantando. Um com músicas sincopadas; outro, com músicas carnavalescas

●

Silvinha Teles, que segundo informam é a verdadeira criadora de «Amendoim Torradinho», terá o seu primeiro disco lançado pela Odeon, na próxima semana, nele figurando uma composição de Garoto-José Vasconcelos e Luiz Cláudio que tem o nome de «Desejo» e que figurará também no filme «Chico Viola não morreu». Silvinha já assinou contrato com a Mundial e Mayrink Veiga. Sua estréia radiofônica está marcada para breve.

●

Caterina Valente que, no momento se encontra nos Estados Unidos em excursão artística, consultada sôbre uma temporada no Brasil não colocou nenhum obstáculo. Pediu apenas 40 mil cruzeiros por apresentação. A intérprete de «Istambul» e «Malaguena», ao que informam virá mesmo à nossa terra. A grande interessada no caso é a Polydor, fábrica de onde Caterina é exclusiva.

●

..Dora Lopes agrada em seu mais recente disco para a Continental ao interpretar os sambas «Toda só», de Hinto de Almeida, e «Tenho Pena da Noite», de Catulo de Paulo e Marino Pinto. Duas composições com bonita linha melódica, bons arranjos e interpretação convincente de Dora Lopes que posui bons predicados artísticos mas que, infelizmente, nem sempre é bem aproveitada em suas gravações. Quanto ao primeiro samba, aquele «passa ontem» colocado propositadamente pelo autor, foi a única coisa que não nos agradou.

●

Carlos Galhardo gravou para a Victor o samba-canção de Américo Seixas e Carneiro Filho intitulado «Calendário de Amor». Américo Seixas considerado como um dos melhores autores do ano passado foi feliz desenvolvendo um tema difícil, tentado várias vezes por outros autores sem sucesso. Vejamos a sua letra:

Nós nos vimos em janeiro
E somente em fevereiro
Conseguimos conversar!...
Quê prazer eu tive em março
Quando eu a pude beijar!..
Ela, de abril para maio
Já me olhando de soslaio
Olhando mas sem querer,
Demonstrava tanto orgulho
Que de junho para julho
Eu comecei a sofrer

II

E chegou o mês de agôsto!
Neste mês vi com desgôsto
O nosso amor fracassar!..
De setembro para outubro
Desiludido descubro
Que ela ia me deixar!...
Correu o mês de novembro
Em trinta e um de dezembro
Que desenganos fatais!...
Tudo acabou sem pretexto
Naquele ano bissexto
E eu sofri um dia a mais!...

●

Vimos também no suplemento da Guanabara, um artista de nome Lubaldo Silva. (?) Quem é? De onde veio? Para onde vai? Cremos que a gravação só deve ser oferecida ao artista depois do mesmo ter um índice de comprovada popularidade, ou então, quando o artista é dotado de qualidades excepcionais. Mas hoje em dia.

●

Enquanto isso, a Continental já vai para seis meses que não paga os direitos de disco. O dr. Sávio está de férias gozando as delícias da vida e os compositores que esperem. Mas temos certeza que esta falta de consideração para com a classe vai acabar, brevemente. isso não acontece.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.. Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belíssimo carro "Morris" último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

UM NOME

RUI RIBEIRO — E' o homenageado de hoje, ou antes, o nome que mais se projetou esta semana. O nome em questão foi agraciado com o título de "Miss Emoção" pelo "Fufú Clube". Como presidente da A. A. Vila Isabel, faz do "Clube da Boêmia" um lugar além de familiar e elegante, também divertido.

A VIDA está nos clubes

JEAN POUCHARD

Os 10 brôtos mais... dos clubes

Sensacional briga no Lagoinha

1 Dia 17 sucedeu na A. A. Vila Isabel como anunciei o "Baile da Chita" Os salões do Vila foram especialmente decorados para o acontecimento, com bandeirolas lanterninhas etc. Houve um prêmio para o vestido mais original, vencendo a srta. Suely Sá, que era realmente a maior "caipira" da festa.

— Domingo passado tivemos mais um animado jantar-dançante. Especialmente convidada estêve presente a srta. Maria Sonia Soares de Araújo "Miss Fluminense" que se fazia acompanhar de um certo cronista social. Gostei muito da voz da srta. Gisete Rodrigues Teixeira; esta menina é uma das promessas do nosso Rádio.

— O Clube dos Boêmios ofereceu ontem aos seus associados, uma GRANDE festa junina com quadrilhas barraquinhas, leilões, prisões e tudo. No próximo domingo voltarei ao assunto.

●

2 Está coluna apresentará no próximo domingo "OS 10 BRÔTOS MAIS ELEGANTES DOS CLUBES" do Rio. Haverá muita surprêsa, muita gente bem... não será citada nesta lista. Quem não gostar "babau".

●

3 A Festa Junina do Lagoinha Country Clube, dia 17, terminou em GRANDE sururú, tôda a rapaziada da nossa sociedade estêve brigando animadamente. O general Ciro Rezende (Presidente do Lagoinha) deveria tomar alguma providência, os "play-boys" de Copacabana estão transformando o Lagoinha em... Depois eu explico

— Encontrei na festa em questão as srtas. Diva Dolabella, Raquel dos Santos Jacinto, Teresa Simões Soares, Baby Vingnolli, Ana Bentes Carmem Soares, Vera Maria Pereira e Daphne de Araújo. Com tôda a briga a festa foi animadíssima.

●

4 Quarta-feira passada tivemos na Sociedade Hípica Brasileira um jantar-dançante, especialmente convidada para o "show" estêve presente a cantora Dalva de Oliveira que foi acompanhada ao piano por Bené Nunes. Hoje teremos mais um...

●

5 Na próxima quarta-feira será o aniversário da elegantíssima srta. Maria Aparecida Soares de Araújo (médica do Clube do "Fufu"). Estão preparando um GRANDE surprêsa para Cidinha

●

6 O Clube Militar comemorou ontem seu aniversário com um GRANDE baile de gala. As "misses" dos clubes cariocas estiveram presente, a mais animada foi "Miss Botafogo", srta. Lélia Melo Domingo próximo darei maiores detalhes com fotografias e tudo.

●

7 Dia 17 o Jacarepaguá Tênis Clube homenageou o "Fufú" Clube (o das "misses"), com uma festa junina. Sr. e sra. Rubem Braga formaram o casal 20 da noite. Só não gostei das botas da srta. Lélia Melo. A srta. Maria Sônia Soares de Araújo, "Miss Fluminense" poderia acrescentar em sua coleção de títulos o de "Miss Sweter". A festa foi GRANDE muito "quentão" e pé-de-moleque, no final até eu dancei a quadrilha. O momento culminante da festa foi a colocação da "faixa" em "Miss Emoção" sr. Rui Ribeiro (Presidente da A. A. Vila Isabel), que depois de eleito chorou de emoção.

— No próximo domingo o clube Pru,u,u,um programou uma excursão ao Hotel Quitandinha. Posso adiantar que estará presente a srta. Dafhned e Magalhães Formel "Miss Jacarepaguá" e sua simpática progenitôra. Ontem tivemos mais uma festa caipira.

A ELEGÂNCIA DA SWETER



Srta. Maria Sônia Soares de Araujo, com sua encantadora "sweter". no Hotel Quitandinha

BRINDANDO A "MISS"



A srta. Ingrid Schimidt que desfilou ontem em Quitandinha representando o E. do Rio, sendo "achampanhada" no Clube de Regatas Icaraí, pelos cronistas Ibrahim Sued, Jean Pouchard e Torreão

...cuja renda reverteu em benefício do Departamento Geral de Esportes. Infelizmente não pude comparecer.

●

8 A Srta. Sônia Dutra "Miss Vasco da Gama" cantou domingo passado na T.V. Tupy, porém não demonstrou as qualidades que realmente possui. A coitadinha estava completamente "rouca" e ainda muito nervosa. A voz de Sônia é muito "boa".

●

9 Sucedeu dia 17 no Clube dos Caiçaras a "Grande Noite Brasileira" cuja renda reverteu em benefício da Santa Casa da Misericórdia. Os mais animados foram sr. e sra. Aderbal Melo, srta. Lais Veiga com seu tradicional e simpático acompanhante, Ricardo Valls, Vilma Valente, César Melo, Paulo Cararge e Teodoro Sodré. A srta. Mônica Coimbra, estava com uma GRANDE fantasia de baiana. As patronesses dêste acontecimento estão de parabéns, a festa foi um sucesso.

— No próximo sábado o Caiçaras completará mais um ano de existência. Uma noite-dançante foi programada. Aviso aos comodistas que o traje será "Black-Tie".

— Hoje teremos Chá-Dançante para os brôtos. Estas reuniões são cada vez mais animadas.

●

10 O Tijuca Tênis Clube proporcionará hoje à sua petizada, um interessante baile infantil, com um desfile de modas. O sr. Agostinho Eugênio (Diretor Social) nunca esquece a garotada.

— Na próxima quarta-feira teremos no Clube Cajutl, um GRANDE desfile de "maillots" criados pelo costureiro Nazareth. Inclusive o "sereia".

— No próximo domingo farei na 1.ª página do suplemento do D.C. uma reportagem completa das comemorações do 40.º aniversário do Tijuca.

●

11 Foi eleita ontem no Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha "Miss Brasil 55". O suplemento do D.C. "roda" na sexta-feira, sendo impossível prever o resultado, contarei tudo no próximo domingo. Posso adiantar que como aconteceu no concurso de "Miss Distrito Federal", o vereador Luis Paes Leme, "titio" da srta. Elvira Wilberg, preparou nova cabala. Hoje vocês já devem saber se o Paes Leme foi eleito..

●

12 O Centro dos Excursionistas está colaborando ativamente para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, elaborando para os interessados um currículo de aulas, sôbre turismo e excursionismo no Distrito Federal, sob a direção do sr. Secundo Costa Neto. Depois eu darei os detalhes.

— Para a próxima quinta-feira o clube das "subidas" programou, uma projeção de filmes sôbre a Europa e America.

●

13 Teremos hoje no Country Club um jantar-dansante com a mesma turma de sempre. Na minha lista das 10 mais... os brôtos do Country estarão representados por três elegantíssimas senhoritas.

— O sr. Valter Quadros estêve em São Paulo, porém logo mais estará "drinkando" no jantar.

●

14 A srta. Marta Rocha ("ex-"Miss Brasil") declarou sábado último no programa "Boite Piraquê" que os três mais elegantes do Rio são os senhores: Didu de Sousa Campos, Paulo Sampaio e o cronista Ibrahim Sued. Marta se esta "puxada" não pegar "babau"

— Domingo passado "Martinha" estêve na "pelouse" do Jockey Club com seu cabelo curtíssimo e um chapéu horroroso, em sua companhia estavam as srtas. Maria e Ruthe Pinto Aleixo.

●

15 Na próxima semana entrevistarei o cronista social Ibrahim (Tu-tu) Sued. Eu já descobri quem é a "Dama de Prêto". Domingo próximo eu digo. Quarta-feira o cronista em questão completou 29 verões. Ao Sued um GRANDE abraço.

●

16 Por hoje é só. Logo mais estarei na "Boite Show" do Fluminense. Porque o "babau" está nos clubes.

Armando...

(Conclusão da 8.ª página)

Quando Victor o viu foi dizendo: «Escute, Armando, você vai ser contratado pela Sociprals». Armando Nunes, envergonhado e modesto, quis saber o que significava aquilo. Victor Costa explicou: «Dona Esperança de Barros me trouxe aqui um acetato seu. Ela queria me mostrar suas músicas. Gostei delas e de você».

Pois, dêsse dia em diante, alguma coisa parece ter acontecido na vida do modesto rapaz Armando Nunes, que canta bem e compõe tanto ou quanto.

Mais tarde, é que Armando Nunes foi saber como o seu acetato fora parar nas mãos de dona Esperança de Barros. A esposa de Armando, muito escondido do marido, levara os discos para dona Esperança: E esta os levou para Victor.

COMPOSITOR SIMPLES

Armando Nunes, a par de cantar muito bem, é um excelente compositor. Compositor de melodias que estão isentos dêsse «enxêrto» estranho de boleros e mambos. E a par disso, êle tem letras simples que agradam e fazem lembrar muito aqueles bons sambas que parecem ter acabado. Armando não escreve as músicas. Tira apenas a melodia e manda escrevê-las pelos especialistas.

Entre as suas melhores composições, Armando Nunes aponta êsse excelente «Até Você», que Ellen de Lima acaba de gravar, o «Saliente», com Ademilde Fonseca, «Eterna Lembrança», com Alcides Gerardi, «Não e Sim», com Orlando Silva, «Agradeço a Você», com Zilah Fonseca, «Alucinação», com Sidney Más e «Sacrifício de uma Vida», com Zaira Rodrigues.

OUTRAS MÚSICAS

Agora que ele é cantor exclusivo das Organizações (está lotado na Mundial), Armando Nunes tem para lançar várias composições de sua autoria. Como o samba «Há sempre um lugar» e «Pedrinha de côr», além de uma outra que Mara Silva vai lançar ainda êste ano: «A vida fêz-me assim».

FÃ DE SILVIO CALDAS

Armando Nunes é fã incondicional de Silvio Caldas. E para Silvio ele reservou duas de suas melhores composições. A única coisa que está atrapalhando um pouco é a excessiva modéstia do rapaz. Mas alguém já marcou apresentação com o «Caboclinho», pedindo uma hora para estudar o jovem Armando



CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
● Técnicos com larga experiência
● Testes completos de audição
● Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.
Av. Rio Branco, 138 - 13º
Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507
Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME........................
ENDEREÇO....................
CIDADE......................
ESTADO......................

BICICLETAS
da afamada marca
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones: 43-8329 — 23-0368

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria)
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

TAPETES OFICINA
LIMPEZA PASSADEIRAS
Lavagem e consertos de TAPETES, Persas, Chinezes, Aubussóns, Santa Helena, Nacionais, etc. limpeza de PASSADEIRAS a seco, no local, com máquinas Americanas. — A mais antiga e conceituada Oficina do Rio. SEM COMPROMISSO
RUA SANTO AMARO, 121 — TELEFONE 25-7756

As "Três Marias" em sete tempos



Da esquerda: Maria Teresa, a única Maria; Hedinar e Consuelo Sierra

História complicada de um conjunto vocal - A fundadora, a dona e a primeira Maria

Há 14 anos atrás Haroldo Barbosa e José Mauro criaram as "Três Marias". Tido na Radio Nacional. As "Três Marias" não eram Marias, eram Marília Batista, Bidu Reis e Regina Céia. Pois daí para cada o terceto sofreu modificações. E terminou dirigido pela cantora Hedinar Martins Granã de Herivelto Martins) que possui o registro do título e que mantém até hoje, tanto nas emissoras como nas fábricas de disco.

MODIFICAÇÕES

Mas desde o início, quando "cantavam Marília, Bidu e Regina Céia, até hoje as «Três Marias passam por transformações, só se conservando mais tempo, a cantora Hedinar que entrou na vaga de Marília Batista (quando esta casou) e não mais largou o conjunto, afino e bonito, cantando baiões e toadas, bem afinadinho.

As modificações das «Três Marias» podem ser contadas em vários tempos. Assim:

(Conclui na 2ª. página)

Diario Carioca
RADIO & TV
DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1955



Floriano Faissal entre sua esposa, dona Elvira, e sua filha Denise

'Um pouco de Notícias'

Por Romeo Nunes

Quando êste jornal estiver circulando, já terá sido realizada a 1.ª "Mesa Redonda Musical", organizada por HAROLDO EIRAS, com o nosso modesto concurso, e com a finalida-

(Conclui na 5.ª pág.)



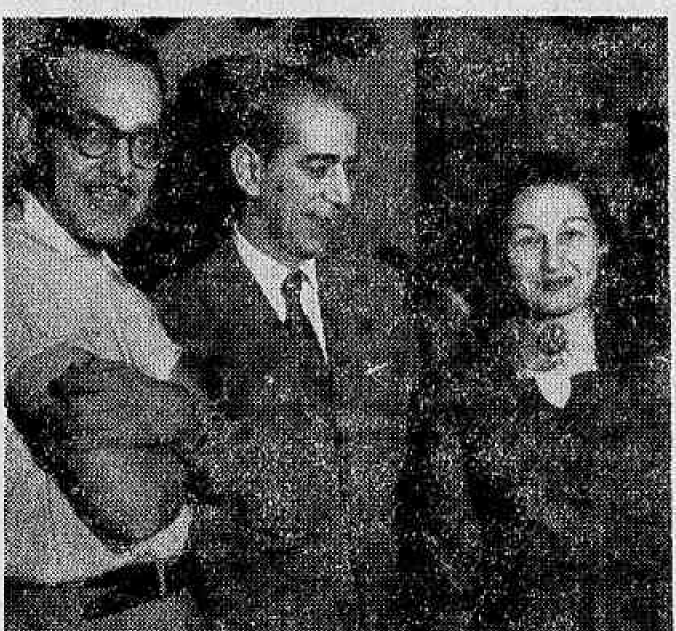
As "Três Marias" no sétimo tempo: Maria, Hedinar e Consuelo

Floriano jantou com amigos no Restaurante de Manèsinho

Dia 17 foi a homenagem ao "Melhor radioator" de 54 — Os presentes

Na sexta-feira, dia 17, os amigos e os admiradores de Floriano Faissal lhe prestaram uma homenagem no restaurante "Cabeça Chata", de Manèzinho Araújo. Floriano ainda quis fugir. Disse que por ter ganho a medalha de ouro de "Melhor de 54" não era motivo. Mas os amigos e admiradores de Floriano Faissal o levaram a pulso pro "Cabeça Chata", o sentaram na mesa e o fizeram comer um vatapá de primeira ordem.

Floriano Faissal ficou pra homenagem. Mas pediu pelo amor de Deus que não fizessem discurso. Então, em vez de discurso, Manèzinho Araújo cantou àquelas velhas e deliciosas emboladas de sua autoria e de autoria de outros. Manèzinho e Dircinha Batista, que canta cada vez melhor.



Floriano com o casal Paulo Gracindo

MUITA GENTE

Muita gente esteve presente à festa de Floriano. Incluindo as grandes atrizes do teatro, suas velhas colegas, que lhe foram levar os abraços de felicidades. Muita gente de rádio. E um cartão amável do veteraníssimo amigo Victor Costa, que não esteve presente por motivos considerados óbvios...

Na mesa do centro ficou Floriano ladeado pelos dois motivos principais de sua vida de artista: madame Elvira e a Denise. Uma homenagem das mais justas a grande homem do rádio, ao excelente homem do teatro.

Contaram-se, entre os presentes: o ator Odilon Azevedo e sua esposa, a atriz Dulcina Morais, Presidente da Associação Brasileira de Teatro, Isménia dos Santos, Rodolfo Maier e sua esposa, a radioatriz Lourdes Maier, Castro Gonzaga, o jornalista Sangirardi Junior e sua esposa, Helena Sangirardi, senhora Mario Lago, Luís Mendes e Daisy Lucidi, sua esposa, Isis de Oliveira, Tina Vita, Flávio Cavalcanti, Edith Braga, Dircinha Batista, Ari Barroso, Lourival Faissal, André Villon, Roberto Faissal, João Matos e sua espôsa, Henriqueta Brieba, Teresinha Nascimento, Paulo Gracindo e senhora, Celso Guimarães e senhora, Altivo Diniz, Enio Santos, Armando Louzada, Marilena Alves, Eduardo Mota, Tonio Luna, Augusto Alves, Alegria, Orlando Melo, Dias Gomes, Hemilcio Froes, Lucia Helena, Urbano Loes, Cicero Acaiaba, Amaral Gurgel e senhora, e outras pessoas.

5 paraguaios vão cantar guarânias



Wilma, a linda paraguaia

Temporada do "Conjunto Folclórico Guaraní"

Julian Rejala e sua espôsa Wilma Ferreira, êle diretor e integrante e ela "crooner" do conjunto Folclórico Guaraní" vieram ao Rio a passeio. Após uma fatigante temporada em Buenos Aires, Julian e Wilma vieram passar uns dias no Rio.

Pois foi o bastante para que as Organizações Victor Costa contratassem o conjunto, embora os integrantes restantes tivessem permanecido em Buenos Aires. Mas a proposta foi tentadora e, agora, o "Conjunto Folclórico Guaraní"

(Conclui na pág. 2)



O "Conjunto Folclórico" vai cantar no Rio

Armando Nunes teve sua chance; agora está cantando

Armando Nunes cantava e se acompanhava ao violão. Mas cantava mais para mostrar suas composições aos cantores. E até que mostrava muito pouco porque o rapaz Armando Nunes é antes de mais nada, extremamente modesto.

Contabilista e mineirão calado, Armando Nunes, muito dificilmente encomodava cantores para mostrar suas composições. Mas tinha suas esperanças. E tanto as tinha que um dia gravou vários acetatos, onde ele cantava, de violão em punho.

UMA ESPOSA ATIVA

Um dia vieram dizer a Armando Nunes que o «seu» Victor Costa queria falar com êle. Armando tomou um susto. Mas foi.

(Conclui na 2ª. página)



Armando Nunes: chance na Socinrai

História de uma música



Oscar Belandi conta a história de "Meu Rio de Janeiro"

OSCAR BELANDI, vocalista, compositor e chefe do Conjunto Copacabana, é quem nos conta hoje a história do seu samba "Meu Rio de Janeiro", grande sucesso de DICK FARNEY, na época em que DICK era a coqueluche da cidade.

Com seus noventa quilos em contraste com as mãos longas e ágeis, BELANDI pega o violão e enquanto dedilha nos vai dizendo alguma coisa da sua vida artística.

— "Comecei a cantar, formando dupla com meu irmão SAUL hoje falecido. Êle era o violonista e eu tocava bandolim. Nessa ocasião, diz com simplicidade, imitavamos a dupla Jonjoca & Castro Barbosa, que fazia furor. Cantamos, por algum tempo, na Rádio Sociedade da Bahia, até que, falecendo meu irmão, abandonei as atividades artísticas e vim para o Rio, isto em 1937, para trabalhar na firma "Belandi & Lobato", que fabricava artefatos de cimento armado e da qual era sócio.

"Os negócios, entretanto, não me foram muito favoráveis e a música estava mesmo no meu sangue, razão pela qual resolvi aceitar um convite para integrar o conjunto "OS PIN-

(Conclui na 2ª. página)

'Olha o pixe!'

● *PAULO TITO, cantor pernambucano, que canta direitinho, fanhozinho, nortistinho, foi apelidado pelos seus colegas de emissôra de "cantor mascarado". Será pelos 10.000 cruzas que recebe ou pela proteção do Edmundo?*

● *LUCIO ALVES levava de barbada ganhar o primeiro prêmio do Festival do Disco, em São Paulo, com a "Valsa de Uma Cidade". Perdeu por cabeça, ou por falta*

Conclui na pág. 2)

DORA ESTÁ 'TODA SÓ'

A última gravação da cantora — Um samba-canção de Hianto de Almeida

Dora Lopes considera a sua última gravação "Tôda só", (samba-canção de Hianto de Almeida) como o melhor disco seu já gravado em tôda a sua carreira artística. E Dora aponta, como fator fundamental da gravação, lém d excelente composição de Tianto, a espetacular orquestração do jovem Carlos Jobim.

Dora mesmo relata: "Foi um disco de capricho, por isso está bom. O arranjador Carlos Jobim fêz tudo para proporcionar ao "Tôda só" um espetáculo de musicalidade. E a "Continental" caprichou.

(Conclui na 2ª. página)



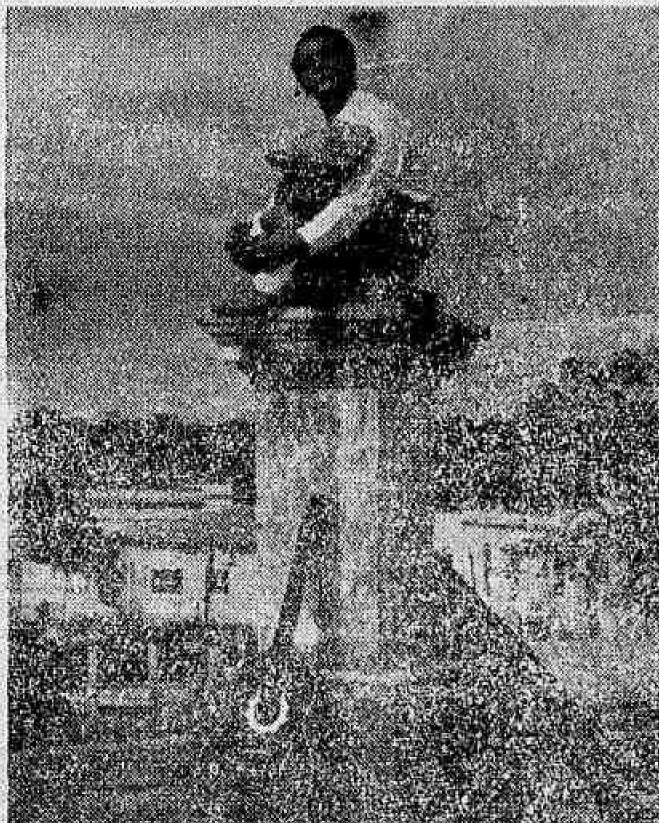
Dora Lopes está "Tôda Só"

IVON, O NOVO "REI"



IVON CURI, "Rei do Rádio de 1955" abraça Vera Lúcia (Rainha), e Mára Silva (Princesa) após a sua vitória, na tarde de quinta-feira última, quando disparou na frente de seus competidores com uma diferença impressionante. Ivon Curi, que ficou em primeiro lugar desde a primeira apuração, apresentou quase cem mil votos na Associação Brasileira de Rádio, que patrocina o certame. A seguir, como "Príncipe", ficou Orlando Gill, da PRE-Neno e em terceiro lugar, Romey Fernandes, cantor da Rádio Nacional. Ivon substitui, no cétro, o cantor Nelson Gonçalves que, como Ivon, também pertence ao "cast" da PRH-8. A "rainha" Vera Lúcia e a "princesa" Mára foram levar beijos a Ivon, o novo "rei".

UM FLASH



— Aldair Soares (o Pau de Arara) foi a Cuiabá (Mato Grosso). Aldair Soares fêz sucesso em Cuiabá como faz sucesso aqui no Rio, no auditório da Rádio Nacional ou nas noitadas das "boites" de Copacabana.

— Aldair Soares (o Pau de Arara) foi a Mato Grosso: 1.º vêr se de fato o mato lá é grosso: 2.º) cantar para a festa das "misses"; 3.º) agradar ao povaréu.

— Então Aldair Soares fêz as três e mais outras, como aquela em que êle aparece na gravura, trepado na base de cimento, fingindo estátua.

— Hoje Aldair Soares (o Pau de Arara) diz que tirou essa fotografia para mostrar como êle deseja, muito breve, que sua terra, no Rio Grande do Norte, o homenageie. Aldair quer uma estátua assim mesmo, na praça pública da cidadezinha, pro povo falar: "Aquele bronze ali é do Aldair Soares, o filho maluco do seu Soares, que foi pro Rio e falô na gentil daqui...".

— Aldair Soares (o Pau de Arara) é uma grande praça. Se a gente pedir para êle cantar êle canta a noite inteira. Daí o registro que fazemos de seu sucesso em Mato Grosso, na "Rádio Voz do Oeste" e na festa das "misses". Não é uma grande pôse a do nosso "Pau de Arara"?

AS "ESTRÊLAS" CORREM

Na festa de Floriano Faissal a senhora Helena Sangirardi levantou-se 154 vêzes e sentou-se 154 vêzes em lugares diferentes. A senhora Helena Sangirardi, que é confraternizadora, tinha organizado a homenagem. Então a senhora Helena Sangirardi bateu-apo a oeste, a boreste, ao sul e ao norte da grande mesa, com risinhos para bombordo e acenos para a esquerda e a direita. A senhora Helena Sangirardi (uma boa praça) estava mais do que nunca confraternizadora, inteiramente confraternizadora. Disse coisinhas a Flávio Cavalcanti, falou com o sr. Ari Barroso, disse parabéns pra dona Dircinha Batista que tinha cantado naquele momento, falou com Manèzinho Araújo pra saber se o vatapá saia ou não saia, etc. Foi uma noite de afluvios como bem poderia escrever o sr. Ricardo Galeno. Até que o sr. Flávio Cavalcanti perguntou encantado: "Helena, "darling", por que você não senta num lugar só?...". Pois dona Helena olhou com raiva pra Flávio Cavalcanti e disse séria e quase gritando: "Tô contando o pessoal pra ver se alguém deu beiço na cota...".

O NÚMERO

Pela centésima quadragésima nona vez a nossa idolatrada "Revista do Rádio" publicou uma fotografia da senhora Emilinha (Borba) e a senhora Marlene (só) se abraçando. Um amor de fotografia que deve ser a milionésima de uma série cujo título comum poderá ser: "Elas se adoram. Os fãs clubes é que discordam". Pois eu telefonei pro senhor Anselmo Domingues: "Anselmo, cherie, a revista tornou a publicar capa de Emilinha e Marlene?". Anselmo, educado, respondeu: "Perfeitamente, seu Janjão, e o senhor tem alguma coisa com isso?". Eu respondi humilhado: "Não, Anselmo, mas que diabo...". E êle me cortando a fala: "...olhe e ainda temos aqui 200 fotos dêsse abraço pra sair, sabe?". E me bateu com o telefone no ouvido. Estou tremendamente desmoralizado!

ALICIAMENTO

As "Associadas" estão tomando artistas das Organizações Victor Costa. Também estou informado de que as "Associadas" estão tomando diretores das Organizações Victor Costa. Sei isso de fonte limpa. Então me contou Luís Vassalo que outro dia não aguentou e ligou pro sr. João Calmon: "Escute, João Calmon, você tá tomando uma porção de gente aqui da gente...". João Calmon respondeu firme: "Tô tomando e vou tomar mais...". Pois nesse momento o sr. Luís Vassalo gritou no telefone em tom de súplica: "Escute, João, ent.o leve por favor o Edmundo de Sousa, sim, uqerido? Olhe, êle é trabalhador e pesa 120 quilos, por favor...". — Pois desde êsse dia que estão fazendo outra lista na Mayrink. E' pro sr. Luís Vassalo oferecer, também, para as "Associadas" o sr. Jair (bigode tipo 1900) de taumaturgo! Não é um encanto esta notícia?

O QUE SE DIZ...

...QUE a minha cumpinxa Mára Silva lançou, na Mundial um samba que está fadado ao maior sucesso... ...QUE se trata do samba de autoria dos irmãos Homero e Glauco Ferreira: "Desgosto", com uma excelente orquestração... ...QUE a "Mesa Redonda Musical", na Rádio Tamoio foi excelente... ...QUE a Orquestra da Nacional (70 figuras) foi tocar domingo passado, na Rádio Record (Festival da música popular) de beiço... ...QUE nos tempos em que a dita Orquestra tocava na Nacional de São Paulo a coisa rendia 150 mil cruzeiros mensais de "royalty"... ...QUE os cronistas Nestor de Holanda e Ivan Meira trocaram de bem...

NOTÍCIA

A cantora de tangos anda sumida. Mas aparece outra: a rumbeira! Estou perdidamente apaixonado pela rumbeira. Eu, o Paulo Roberto, o Flávio Cavalcanti e o sr. Francisco Abreu. Digo os nomes dos outros para eu não apanhar sòzinho...

JANJÃO CISPLANDIM